



Data
25/11/2021
14:27:27

Setor de Origem
CDM - CDM - DDE

| Tipo | Assunto |
|--------------------|---|
| Solicitação: | Prezada Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Professora Sindynara Ferreira, |
| Alteração de | boa tarde! Conforme solicitado seguem os documentos pós CEPE do Campus Avançado |
| Projeto Pedagógico | Carmo de Minas. Atenciosamente. |

Interessados
Joao Olympio de Araujo Neto, Michele Martins Silva Ribeiro, Sindynara Ferreira

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 06/01/2022 09:14
Recebido por: IFSULDEMINAS - CONSUP: Iracy Renno Moreira de Lima
- 25/11/2021 21:09
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira
- 25/11/2021 21:08
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira
- 25/11/2021 16:46
Enviado por: CDM - DDE: Luiz Gustavo de Mello



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
CONCOMITANTE EAD**

**Carmo de Minas - MG
Outubro/2021**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Roosevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Michele Martins Silva Ribeiro

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CORPO ADMINISTRATIVO LIGADO ÀS QUESTÕES ESTUDANTIS

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Lídia Lopes Ozório – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Matriz curricular construída pelo coordenador de curso (seleção edital 003/2017) – Programa Mediotec, prof. Diogo Junqueira de Castro, adaptada pela atual coordenadora de curso, prof.^a. Michele Martins Silva Ribeiro

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1- Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 20 |
| Quadro 2 - Ambientação..... | 39 |
| Quadro 3 - Recrutamento e Seleção | 40 |
| Quadro 4 - Introdução à Administração | 41 |
| Quadro 5 - Empreendedorismo..... | 42 |
| Quadro 6 - Marketing e Vendas | 44 |
| Quadro 7 - Modelo de Negócios CANVAS | 45 |
| Quadro 8 - Projeto de Negócios - Modelo de Negócios..... | 46 |
| Quadro 9 - Informática e Planilhas Eletrônicas | 47 |
| Quadro 10 - Planejamento Estratégico | 48 |
| Quadro 11 - Economia e Mercados | 49 |
| Quadro 12 - Gestão de Operações | 50 |
| Quadro 13 - Logística Empresarial..... | 51 |
| Quadro 14 - Matemática Financeira | 52 |
| Quadro 15 - Estatística | 53 |
| Quadro 16 - Análise de Demonstrações Contábeis | 54 |
| Quadro 17 - Projeto de Negócios - Definição do Protótipo | 55 |
| Quadro 18 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)..... | 56 |
| Quadro 19 - Corpo docente da área de Administração do Campus Avançado Carmo de Minas | 67 |
| Quadro 20 - Corpo administrativo do Campus Avançado Carmo de Minas que atua diretamente no Curso Técnico em Administração EaD | 68 |
| Quadro 21 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021) | 88 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração Concomitante EaD..... | 37 |
| Tabela 2 – Componentes Curriculares..... | 37 |
| Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Concomitante – EaD | 37 |
| Tabela 4 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 86 |
| Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos..... | 91 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS | 16 |
| Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais | 17 |
| Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas | 17 |
| Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas..... | 18 |
| Figura 5 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas..... | 19 |
| Figura 6 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 87 |
| Figura 7 - Laboratório de Alimentos | 87 |
| Figura 8 - Salas de Aula | 87 |
| Figura 9 - Laboratório de Físico-Química e Grãos..... | 93 |
| Figura 10 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos | 93 |
| Figura 11 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos | 93 |
| Figura 12 - Sanitários e Barreira Sanitária | 93 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 11 |
| 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria | 11 |
| 1.2 Entidade Mantenedora | 11 |
| 1.3 <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 12 |
| 2 DADOS GERAIS DO CURSO | 13 |
| 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS | 14 |
| 3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS | 15 |
| 3.2 Caracterização Institucional do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 16 |
| 4 APRESENTAÇÃO DO CURSO..... | 22 |
| 5 JUSTIFICATIVA | 24 |
| 6 OBJETIVOS DO CURSO | 26 |
| 6.1 Objetivo Geral | 26 |
| 6.2 Objetivos Específicos | 26 |
| 7 FORMAS DE ACESSO | 28 |
| 7.1 Da pré-matrícula, da matrícula e renovação de matrícula | 28 |
| 7.2 Do trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula | 29 |
| 7.3 Da transferência | 31 |
| 8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO | 33 |
| 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 35 |
| 9.1 Representação gráfica do perfil de formação | 36 |
| 9.2 Matriz Curricular | 37 |
| 10 EMENTÁRIO..... | 39 |
| 10.1 Ementas para o Módulo I..... | 39 |
| 10.2 Ementas para o Módulo II | 47 |
| 10.3 Ementa para disciplina optativa..... | 56 |
| 11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES | 57 |
| 11.1 Do aproveitamento de disciplinas..... | 57 |
| 11.2 Validação de conhecimentos e experiências anteriores..... | 58 |
| 12 METODOLOGIA..... | 60 |
| 12.1 Organização Didática | 61 |
| 12.2 Material Didático | 63 |
| 12.3 Ambientação | 63 |
| 12.4 Práticas | 64 |
| 13. SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 65 |
| 13.1 Coordenação de EaD no <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 65 |
| 13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico | 65 |
| 13.3 Professores Formadores/Conteudista | 66 |
| 13.4 Tutores | 67 |
| 13.5 Corpo Administrativo | 68 |
| 13.6 O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem..... | 68 |
| 14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 69 |
| 14.1 Verificação do rendimento acadêmico | 71 |
| 14.2 Justificativa de faltas | 72 |
| 14.3 Da recuperação, reprovação e exame final | 73 |
| 14.4 Do Conselho de Classe | 75 |
| 14.5 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular | 76 |
| 14.6 Nivelamento..... | 78 |

| | |
|--|----|
| 15 APOIO AO DISCENTE | 79 |
| 15.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais..... | 79 |
| 16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO | |
| ENSINO APRENDIZAGEM | 81 |
| 17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO..... | 82 |
| 18 COLEGIADO DE CURSO | 83 |
| 19 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) | 84 |
| 20 INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i> | 86 |
| 20.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos | 88 |
| 20.2 Laboratórios..... | 90 |
| 20.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa | 90 |
| 20.2.2 Laboratórios de Informática | 90 |
| 20.2.3 Laboratório de Alimentos | 90 |
| 20.2.4 Laboratório de Ciências..... | 94 |
| 20.2.5 Laboratório de Matemática..... | 94 |
| 21 INFRAESTRUTURA DO POLO | 95 |
| 22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 96 |
| 23 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 97 |
| REFERÊNCIAS | 98 |

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
 CNPJ **10.648.539/0001-05**
 Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**
 Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**
 Bairro **Nova Pouso Alegre**
 Cidade **Pouso Alegre**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37.553-465**
 DDD/Telefone **(35)3449-6150**
 E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**
 CNPJ **00.394.445/0532-13**
 Nome do Dirigente **Tomás Dias Sant’Ana**
 Endereço da Entidade Mantenedora **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede**
 Bairro **Asa Norte**
 Cidade **Brasília**
 UF **Distrito Federal**
 CEP **70047-902**
 DDD/Telefone **(61) 2022-8597**
 E-mail setec@mec.gov.br

1.3 *Campus* Avançado Carmo de Minas

| | |
|----------------------------------|--|
| Local de Oferta | Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas |
| CNPJ | 10.648.539/0010-04 |
| Nome do Dirigente | João Olympio de Araújo Neto |
| Endereço da Entidade Mantenedora | Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/n°. |
| Bairro | Chacrinha |
| Cidade | Carmo de Minas |
| UF | Minas Gerais |
| CEP | 37.472-000 |
| DDD/Telefone | (35) 99809-7953 |
| Site | https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/ |

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

Nome do curso: Técnico em Administração Concomitante

Modalidade: Educação a Distância - EaD

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas

Ano de implantação: 2018

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de funcionamento: EaD

Número de vagas oferecidas: Vagas: Mínimo - 50 vagas (um polo) e máximo – 500 vagas (dez polos). O quantitativo de vagas/ polos dependerá da disponibilidade orçamentária e será estabelecido em edital)

Forma de ingresso: Processo Seletivo (Edital)

Requisitos de acesso: Estar cursando qualquer ano do Ensino Médio.

Duração do curso: 12 meses (365 dias)

Periodicidade de oferta: Em conformidade com as vagas ofertadas no edital de processo seletivo do IFSULDEMINAS

Carga horária total: 800 horas

Ato autorizativo: Resolução CONSUP nº. 018/2018

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado;
- *Campus* de Muzambinho;
- *Campus* de Passos;
- *Campus* de Poços de Caldas;
- *Campus* de Pouso Alegre;
- *Campus* avançado de Carmo de Minas;
- *Campus* avançado de Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multi*Campi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *Campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *Campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *Campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os *Campi* Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

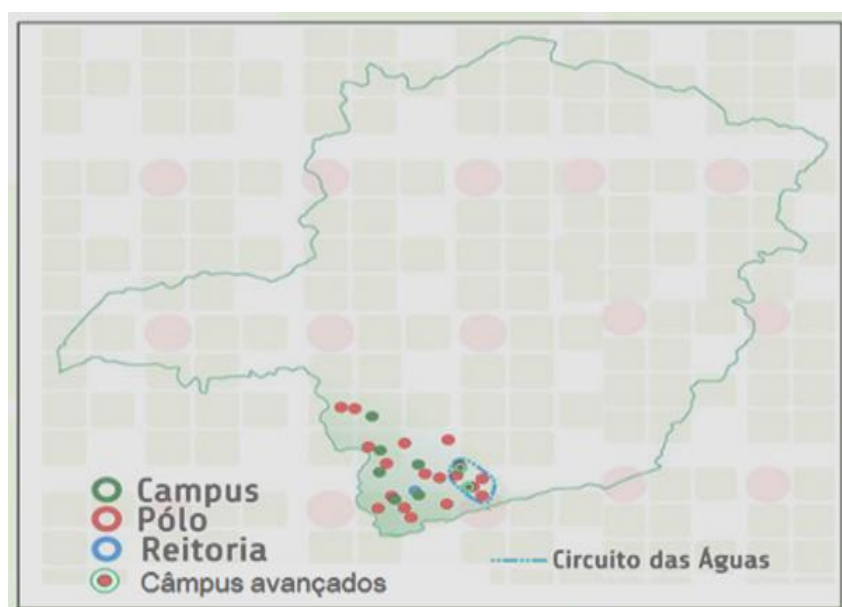
O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional,

técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *Campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *Campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS

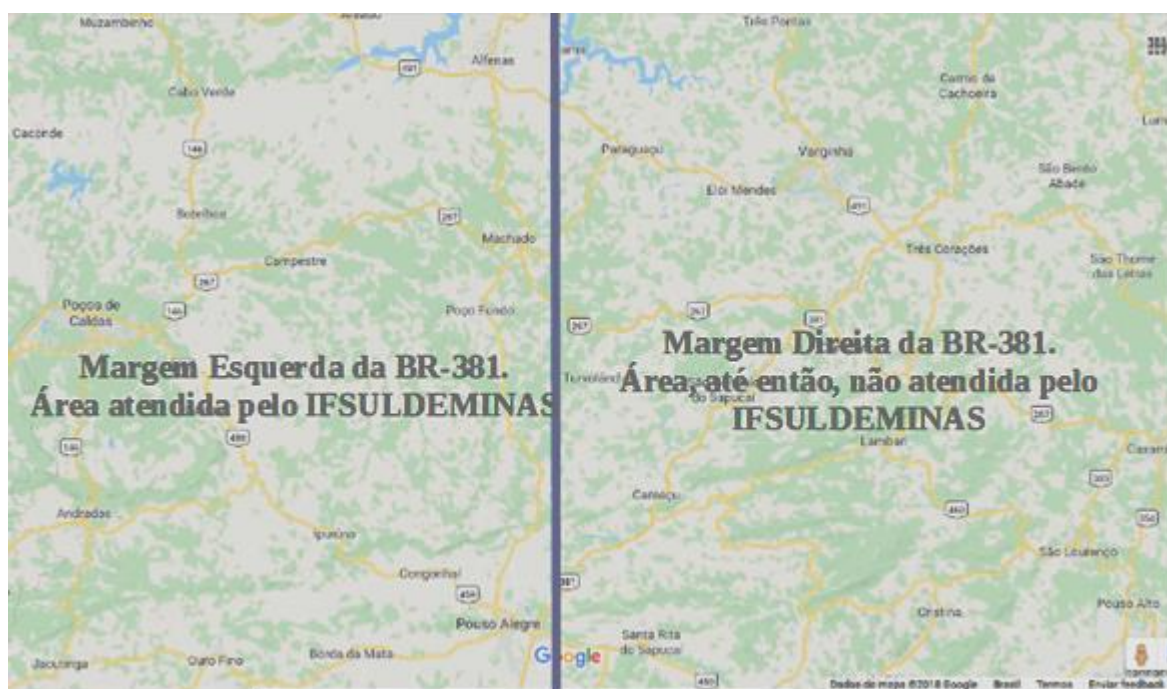


Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, 2018.

3.2 Caracterização Institucional do *Campus Avançado Carmo de Minas*

O IFSULDEMINAS, até 2010, possuía seus *Campi* situados à margem esquerda da Rodovia Fernão Dias (BR-381). Essa situação era uma preocupação da Reitoria, pois a missão do IFSULDEMINAS deixa claro que a atuação é no sul de Minas Gerais. Sendo assim, uma microrregião importante, social e economicamente, não estava sendo atendida, conforme demonstra o mapa a seguir, Figura 2.

Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais



Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Em face da necessidade de crescimento, bem como para o atendimento às outras regiões do Sul de Minas Gerais, em 2010 foi criado o Polo de Rede Circuito das Águas em São Lourenço e Itanhandu. Essas unidades eram vinculadas aos *Campi* Machado e Inconfidentes, respectivamente.

A Figura 3 apresenta os municípios que integram o Circuito das Águas/MG. Em 2012, o projeto foi estendido para Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao *Campus* de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado Núcleo Avançado.

Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas



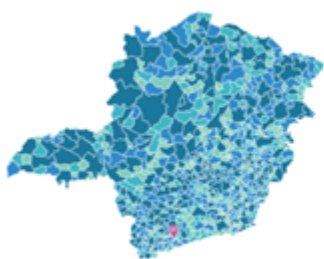
Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *Campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Avançado Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e consequente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário-mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB *per capita* do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, o PIB per capita, assim como o número de matrículas contabilizadas.

Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas



| Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | |
|---|---|
| Carmo de Minas | |
| Prefeito | DARCI PALMA DE MELO [2021] |
| Gentílico | carmoense |
| Área Territorial | 322,285 km ² [2020] |
| População estimada | 15.031 pessoas [2021] |
| Densidade demográfica | 42,66 hab./km ² [2010] |
| Escolarização 6 a 14 anos | 98 % [2010] |
| IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal | 0,682 [2010] |
| Mortalidade infantil | 7,35 óbitos por mil nascidos vivos [2019] |
| Receitas realizadas | 35.041,37 R\$ (×1000) [2017] |
| Despesas empenhadas | 31.184,27 R\$ (×1000) [2017] |
| PIB per capita | 13.297,23 R\$ [2018] |

Destaca-se ainda que a microrregião em torno de Carmo de Minas, considerando-se um raio de 50 km, engloba um total de 10 municípios, com uma população estimada de 136.088 habitantes.

Figura 5 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas



Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Considerando-se um raio de 80 km, a população praticamente triplica. Destaca-se que, por ser uma região heterogênea, a economia é diferenciada entre as cidades, contemplando setores como turismo, agropecuária, comércio e indústria. Essa pluralidade tornou o Circuito das Águas e seu entorno propícios a receber um *Campus* do IFSULDEMINAS, que preza pela inovação ao articular ensino, pesquisa e extensão na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada em Três Corações. Foi criado, oficialmente, em junho de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014. O projeto previa a instalação do *Campus* em um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem). O imóvel compreende um terreno cuja área está em torno de 10,5 hectares. Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Carmo de Minas, uma ala da construção com oito salas de aula e o bloco administrativo foram reformados.

A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. O primeiro processo seletivo, ocorrido em 26 de janeiro de 2014, foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede do Departamento Municipal de Educação de Carmo de Minas, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal na cessão de espaço físico e auxílio, tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro,

para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Avançado Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e também do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

Atualmente, o *Campus* está com 288 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

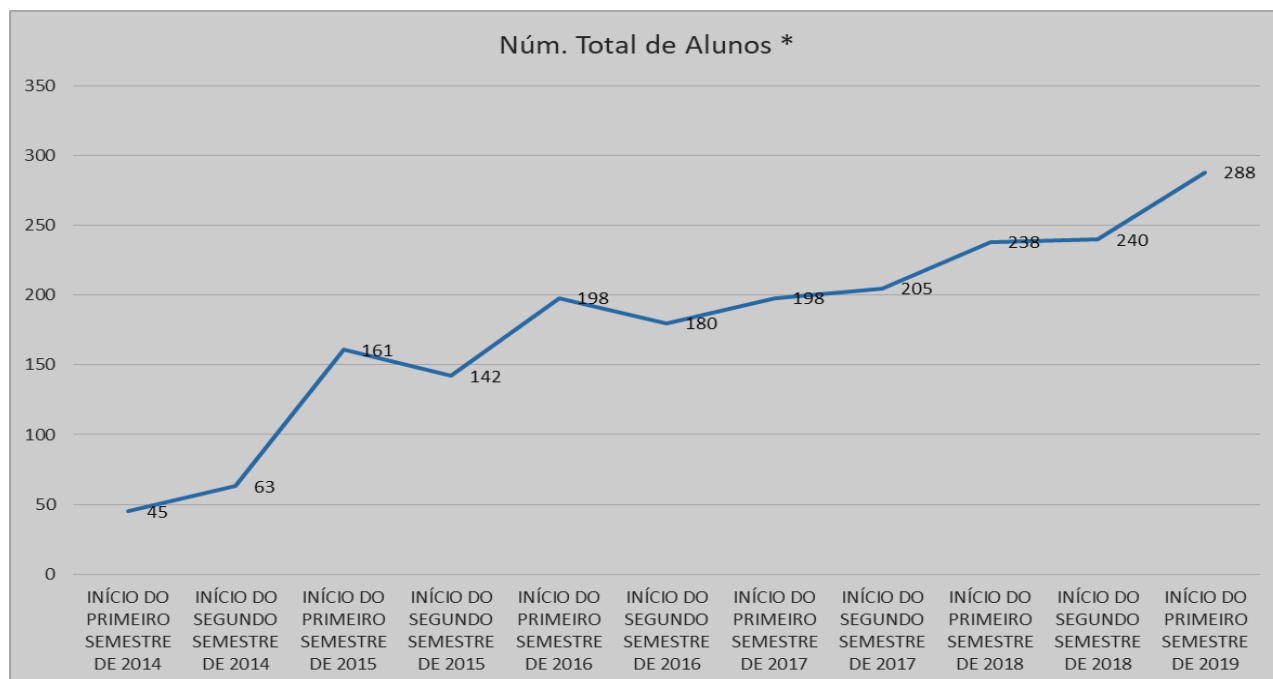
Quadro 1- Número de alunos presenciais do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| PERÍODO | Núm. Total de Alunos * | Variação Percentual |
|-------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 | 45 | *** |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 | 63 | 40% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 | 161 | 155,56% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 | 142 | -11,80% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 | 198 | 39,44% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 | 180 | -9,09% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 | 198 | 10,00% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017 | 205 | 3,54% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 | 238 | 16,10% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018 | 240 | 0,84% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 | 288 | 20,00% |

* Este quantitativo é o resultado da soma dos alunos em curso, dos alunos com matrícula trancada e dos discentes em fase de integralização escolar (alunos que devem estágio). No primeiro semestre de 2019, o Campus apresenta cinco alunos integralizados, ambos do curso de Administração, e dez alunos com matrícula trancadas, sendo nove do curso Técnico em Alimentos Subsequente e um do curso Técnico em Administração.

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 1 –Total de alunos (2014 – 2019) - *Campus* Avançado Carmo de Minas



Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos. Através do programa Mediotec foram matriculados 707 alunos, que cursam o técnico profissionalizante concomitante ao Ensino Médio; e através do curso subsequente ao Ensino Médio, 309 alunos matriculados. Completando a informação, destaca-se que através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) formaram-se mais de 500 alunos via Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos 285 alunos dos cursos técnicos regulares que conseguiram sua formação pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas pelo Pronatec.

As ações do *Campus* Avançado Carmo de Minas estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do Curso Técnico em Secretaria Escolar/PROFUNCIONÁRIO, com 408 matrículas iniciais; dos cursos da educação profissional como Pronatec e Cursos FIC nos municípios da região de abrangência do *Campus*, como por exemplo Lambari, Itanhandu, Cruzília, Pouso Alegre e diversas outras cidades, inclusive de outras regiões do Estado de Minas Gerais, como Alfenas, Cambuí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Ilícinea, Lima Duarte, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Sabará, São Sebastião do Rio Verde, dentre outros. Tais dados demonstram a abrangência e importância do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) discorre sobre a implantação do Curso Técnico em Administração Concomitante - EaD no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Avançado Carmo de Minas. O primeiro projeto pedagógico desenvolvido, para turmas presenciais, teve a estrutura curricular baseada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração do *Campus* Machado, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 063/2010, de 10 de setembro de 2010. Foram realizadas adequações na estrutura do Projeto visando ao atendimento da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2013, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; da Resolução nº 073/2020 de 15 de dezembro de 2020, atualização da Resolução nº 073/2015, de 17 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, e finalmente, foi estruturado o projeto evidenciando a estrutura econômica e social da região, viabilizando um melhor atendimento a demanda existente, através da Resolução 096/2018. Já, ao destacarmos o curso Técnico em Administração Concomitante EaD foi oferecido por intermédio do Programa Mediotec, aproximadamente 1200 vagas, para alunos matriculados no Ensino Médio. E, junto ao Programa Mediotec, a instituição ofertou turmas otimizadas com recursos próprios, aprovadas pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 018/2018 que criou o curso institucionalmente.

O curso Técnico em Administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação, ética e gestão social e ambiental. Destacam-se, na organização curricular deste curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, agronegócio, estatística, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Instituto Federal do Sul de Minas - *Campus* Avançado Carmo de Minas percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, com a possibilidade futura de oferta

verticalizada – do ensino médio ao ensino superior – na perspectiva de uma formação para a cidadania, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social. A ética a serviço da vida diz respeito ao comprometimento com a vida humana¹ em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento do cliente/paciente na pirâmide social.

O curso foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade de formar profissionais para atuarem nos diversos segmentos produtivos, os quais se destacam o turismo, a produção de café, laticínios e doces. Entre outros aspectos, o conhecimento em administração possibilita a inserção no auxílio ao gerenciamento e ao agronegócio.

A região de Minas Gerais destaca-se por seu potencial turístico, do agronegócio, industrial e prestação de serviços, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo, apresentando grande demanda para oferta de vagas de trabalho no setor de comércio e serviços.

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o *Campus Avançado Carmo de Minas* está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão²;
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global³ e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas que visam a integrar os discentes a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

¹ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

² Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

5 JUSTIFICATIVA

As exigências do mercado contemporâneo, decorrentes da globalização, dos avanços das ciências e das tecnologias, além da diversidade dos aspectos socioculturais e humanísticos, exigem profissionais formados e inseridos num contexto dinâmico, complexo e de constante inovação. Nesse sentido, é necessário formar profissionais que sejam capacitados para lidar com as mais diversas perspectivas da sociedade e do mercado laboral, respeitando as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, ao mesmo tempo em que sejam profissionais capazes de agir de forma proativa, empreendedora, inovadora e com responsabilidade ética perante os anseios do mercado.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. É nesse sentido que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas visa a implantar um modelo de organização curricular, que privilegia as exigências legais de um sistema educacional, oferecendo à sociedade uma modalidade de formação educacional que busca atender as necessidades sociais e econômicas da região, dando oportunidade àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir nos estudos.

A região mineira apresenta um cenário empresarial diversificado, com o turismo das águas e montanhas, a produção e comercialização de café de alta qualidade, inclusive para exportação, laticínios, doces, malharias, indústria e comércio em geral, os quais procuram no mercado mão de obra qualificada capaz de exercer a função administrativa com eficiência.

Para promover profissionais capacitados para atender ao mercado de trabalho dessa região, a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade concomitante EaD, tem a função de proporcionar formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de administração dos mais diversos setores, seja agricultura, pecuária, serviços, indústrias e comércio, demandados pela região.

Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno e médio porte, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

O Técnico em Administração, devido à sua formação diversificada, possui uma visão global das atividades que fazem parte do processo administrativo, compreendendo desde a função operacional de uma empresa às questões ligadas diretamente ao planejamento estratégico e à gestão

empresarial. Assim, o profissional formado é capaz de exercer uma ampla atuação, como na administração direta de pessoal, no seu recrutamento e seleção, na função financeira e contábil, na gestão de custos e compras, nas estratégias de vendas e marketing, nos processos produtivos de bens ou serviços, indústria, comércio, no agronegócio, dentre outros.

Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos. Assim, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situarem no mundo contemporâneo e dele participar de forma ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

6 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes no capítulo II da Resolução CNE/CEB Nº 01/2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração tem como objetivo formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, execução, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

6.2 Objetivos Específicos

- ◁ Possibilitar, a partir da apreensão de conhecimentos técnicos e científicos, a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana;
- ◁ Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- ◁ Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- ◁ Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- ◁ Proporcionar a formação de competências específicas como, por exemplo, desenvolver

plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras.

- ◁ Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- ◁ Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

7 FORMAS DE ACESSO

Para o ingresso no Curso Técnico em Administração concomitante será obrigatória a comprovação do candidato estar cursando o ensino médio, mediante apresentação da declaração escolar.

As formas de acesso ao curso Técnico em Administração são regulamentadas pelo Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos aprovados pelo CONSUP e poderão acontecer das seguintes maneiras:

- ◁ Processo seletivo, previsto em edital público.
- ◁ Transferência de instituições similares ou congêneres, previsto em edital público.
- ◁ Transferência ex-officio, conforme legislação vigente.
- ◁ Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.
- ◁ Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, a partir das políticas emanadas do MEC.

As instruções normativas para a realização do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos a Distância serão elaboradas pela Diretoria de Acompanhamento ao Educando, por intermédio da Coordenadoria de Processo Seletivo do IFSULDEMINAS, em consonância com a Comissão Permanente de Seleção (COPESE) e os *Campus* ofertantes dos cursos.

7.1 Da pré-matrícula, da matrícula e renovação de matrícula

Os assuntos tratados nos contextos de pré-matrícula, matrícula e renovação de matrícula serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo VI.

A Pré-matrícula é o ato de entrega da documentação exigida pelo setor de Secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente, a fim de posterior efetivação da matrícula no *Campus*. A Pré-matrícula poderá ser efetuada nas secretarias dos polos de apoio presencial pelo próprio estudante, ou representante legal, ou ainda nos prazos estabelecidos pelo Setor de secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* ou órgão equivalente.

Após o término da Pré-matrícula, a coordenação do polo de apoio presencial deverá encaminhar ao *Campus* toda a documentação. O estudante que não realizar a Pré-matrícula no período estabelecido perderá o direito à vaga.

A Matrícula é o ato formal pelo qual o estudante será vinculado a um dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância do IFSULDEMINAS e deverá, obrigatoriamente, ser renovada a cada módulo em data prevista pelo Setor de Secretaria e

Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

Os documentos necessários para a realização da Matrícula serão definidos pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente de cada *Campus* e serão divulgados com antecedência aos candidatos.

Os procedimentos necessários para a renovação de Matrícula serão definidos pelo Setor de secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente de cada *Campus* e serão divulgados com antecedência aos estudantes.

Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

A não realização da Renovação da Matrícula ao final de cada módulo cursado, não assegurará ao estudante o direito de ingresso ao módulo seguinte.

É proibida a frequência às aulas ou às atividades de tutorias de pessoas não matriculadas na Instituição.

Nos cursos ofertados por meio de programas de fomento do MEC, tais como Rede e-Tec, Pronatec, Bolsa Formação ou outro a confirmação de matrícula, de que trata o caput, será realizada diretamente pelo estudante no SISTEC, por meio de senha única, pessoal e intransferível, conforme o artigo 69 da Portaria MEC 817/2015.

Na ausência desse instrumento, prevalece a obrigatoriedade da renovação de matrícula prevista no caput.

7.2 Do trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula

Os assuntos tratados nos contextos de trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo VII.

O Trancamento de Matrícula é a interrupção temporária dos estudos, sendo válido por um módulo, podendo ser prorrogado por mais um módulo, mantendo o estudante vínculo com a Instituição, assegurado o direito à Rematrícula, sendo concedido apenas uma única vez durante o curso.

O Trancamento de Matrícula deverá ser solicitado pelo próprio estudante ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal.

O estudante poderá requerer o trancamento de Matrícula a partir do segundo módulo. É vedado ao estudante o Trancamento de Matrícula durante o primeiro módulo, excetuando-se os casos previstos no Art. 25. O Trancamento de Matrícula será solicitado mediante requerimento ao

Setor secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente, obedecendo ao prazo de 30 (trinta) dias após o início do módulo, excetuando-se os casos previstos no Art. 25. Para que se efetive o Trancamento de Matrícula, o estudante deverá apresentar o “nada consta” da Coordenação de Acervo Bibliográfico e Multimeios, ou órgão equivalente, e provar que está em dia com outras obrigações acadêmicas definidas por cada *Campus*.

Art. 25 - O Trancamento de Matrícula poderá ser realizado em qualquer módulo, por um dos motivos relacionados a seguir, comprovados por documentos: I Receber convocação para o serviço militar. II Estar incapacitado, mediante atestado médico. III Acompanhar cônjuge, ascendente ou descendente, para tratamento de saúde, mediante atestado Médico. IV Outros casos previstos em lei.

A Rematrícula de estudantes que tenham obtido Trancamento estará condicionada à oferta ou reoferta do curso, disciplinas e sequência de oferta destas, ou adaptação em outro curso na mesma área em polos ofertantes.

O pedido de Rematrícula, devido ao Trancamento, deverá ser solicitado à Coordenação do Curso e seguir as orientações do Setor de Secretaria e Registro Acadêmico de cada *Campus*. Quando efetivada a Rematrícula, o estudante estará sujeito às mudanças curriculares ocorridas durante seu afastamento do curso. O *Campus* ofertante não se responsabiliza por curso técnico a distância que deixar de ser ofertado por motivo de ausência de pactuação de novas vagas junto ao MEC e ausência de novas ofertas em curso técnico a distância institucional, quando da Rematrícula.

O cancelamento da Matrícula poderá ocorrer:

I. Mediante requerimento do estudante a qualquer tempo ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal, junto ao Setor de secretaria e Registro Acadêmico do *Campus*, ou órgão equivalente.

II. Automaticamente após o término dos prazos fixados para integralização do curso.

III. Através de ofício, extraordinariamente emitido pela Instituição, quando o estudante cometer irregularidade ou infração disciplinar apurada em sindicância designada pelo Diretor Geral para esta finalidade, com a garantia do contraditório e a ampla defesa, nos seguintes casos:

a) apresentar para matrícula documento falso ou falsificado;

b) portar arma branca ou de fogo dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

c) atentar e/ou fazer ameaça grave contra a integridade física ou moral de qualquer pessoa dentro da Instituição ou em viagens, eventos organizados pela mesma ou ainda ambientes virtuais;

d) portar, fazer uso ou oferecer a outrem substâncias psicoativas dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

e) participar de atos, conhecidos como trote, que atentem contra a integridade física e/ou moral de outros estudantes, dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

f) praticar roubo ou furto dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

g) realizar atos de depredação dos bens do IFSULDEMINAS ou de seus servidores dentro da Instituição ou em polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela.

O estudante desligado da Instituição pelos motivos previstos neste artigo, somente terá direito a retorno através de ingresso por meio de novo processo seletivo.

7.3 Da transferência

Art. 28 A aceitação de transferência de estudantes dos cursos à distância dos *Campi* do IFSULDEMINAS, bem como de outras instituições públicas federais, somente será permitida para cursos a distância de áreas do conhecimento contidas no eixo tecnológico definido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, de acordo com o prescrito pelo Ministério da Educação e de acordo com edital de vagas remanescentes, observando os seguintes itens:

- I. Existência dele na instituição pretendida;
- II. Existência de vaga no curso pretendido;
- III. Análise da Matriz Curricular do curso de origem, em comparação à do curso pretendido.
- IV. Análise do Histórico Escolar;
- IV. Análise do Ementário e Conteúdos Programáticos de cada disciplina do curso de origem, em comparação aos mesmos itens do curso pretendido.
- V. Apresentação da Guia de Transferência.

Atendidas as exigências do Artigo 28, a documentação será encaminhada para apreciação do Colegiado do Curso pretendido. As Transferências poderão ser concedidas a qualquer época do ano, mediante requerimento preenchido pelo estudante, ou por seu responsável ou representante legal, caso seja menor de 18 anos de idade. O processo de Transferência externa de estudantes para os *Campi* do IFSULDEMINAS obedecerá ao caput do Artigo 28.

A aceitação de Transferência de estudantes originários de estabelecimentos estrangeiros, inclusive aqueles amparados por acordos oficiais, dependerá do cumprimento, por parte do interessado, de todos os requisitos legais vigentes e das normas estabelecidas neste documento.

A aceitação da Transferência está condicionada à regularidade do estudante em seu vínculo com a instituição de origem (o estudante deve estar matriculado e cursando o período letivo no qual foi requerida a Transferência), à existência de vagas e aprovação em processo seletivo. Além de preencher tais requisitos, o estudante deverá apresentar os seguintes documentos ao Setor de

Registro Acadêmico:

- I. Guia de Transferência que comprove seu vínculo com a instituição de origem.
- II. Histórico escolar.
- III. Documentos pessoais.

Os pedidos de Transferência que apresentarem documentação incompleta serão automaticamente indeferidos.

A Transferência estará condicionada à apresentação de declaração de “nada consta” da instituição de origem, no que tange ao Acervo Bibliográfico e Multimeios ao Setor de Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar técnicos em administração, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (2020), habilitados para:

- ◁ Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- ◁ Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação;
- ◁ Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- ◁ Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- ◁ Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e de responsabilidade social. A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O objetivo das principais disciplinas do curso é oferecer uma formação ampla na área de administração e negócios. A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- ◁ A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- ◁ A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- ◁ A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- ◁ O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- ◁ O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- ◁ O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- ◁ O incentivo a inovação, a criatividade e a mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- ◁ Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes;

O curso mostra a necessidade de entender os aspectos das áreas administrativa e empresarial. O profissional estará habilitado para atuar na gestão corporativa auxiliando nos processos de planejamento, organização, direção e controle.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso técnico em Administração, modalidade concomitante EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso a disciplinas alinhadas às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional de administração. A integração entre teoria e prática será realizada por meio das disciplinas de “Projeto de Negócio” com duração total de 128 horas, que ocorrerão de maneira interdisciplinar, de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações.

Conteúdos como: as pesquisas de mercado/ campo, serão utilizadas no âmbito do empreendedorismo, marketing, plano de negócios, estatística, matemática financeira etc.; utilizando de forma integrada o conhecimento do aluno em todas as áreas para a conclusão da disciplina. A participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluirá também exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso. Isso acontecerá nas disciplinas de “Projeto de Negócios” em que os alunos farão uma série de atividades com objetivo de construir projetos de negócios reais. Serão oferecidos, ainda, atendimento ao discente em horários de plantão regularmente oferecido pelo tutor responsável, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.

Dessa forma, a Matriz Curricular está organizada em regime semestral (modular), na modalidade à distância, com carga horária total de 800 horas, sendo que 20% da carga horária será presencial, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2021. A proposta curricular oferecida por esta instituição estabelece carga horária do curso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas conta com uma carga horária de 672 horas, acrescidas de 128 horas para elaboração de Projetos, totalizando 800 horas. O curso Técnico em Administração, modalidade concomitante, está estruturado em 02 (dois) semestres. Cada semana de aula terá duração

correspondente a 16 horas/aula de curso composta de atividades como videoaulas, leituras, participação em fóruns de discussão, elaboração de trabalhos práticos e exercícios de fixação e avaliação de aprendizado.

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Edição 2021), na Resolução 055/2018 do IFSULDEMINAS, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2021, o Curso Técnico em Administração cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais definidas pelo professor Formador da disciplina e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial ou equivalente (coordenador pedagógico e administrativo de polo).

Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, práticas, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor formador ou coordenador.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Apoio Presencial. Esses momentos podem ser com o professor conteudista da disciplina, com tutores ou ainda conduzidos pelo coordenador de polo.

Ressalta-se que conteúdos referentes educação ambiental, relações étnico raciais e direitos humanos, serão abordados ao longo de todas as disciplinas do curso, na forma de texto selecionados pelo professor e que farão a conexão entre esses temas e a disciplina.

9.1 Representação gráfica do perfil de formação

A seguir pode-se verificar a representação gráfica do perfil de formação e os componentes curriculares do curso Técnico em Administração Concomitante EaD - *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração Concomitante EaD

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO | HORAS | % NA FORMAÇÃO GERAL |
|------------------------------------|------------------|---------------------|
| Disciplinas de formação específica | 416:00:00 | 52% |
| Disciplinas de formação geral | 256:00:00 | 32% |
| Disciplinas de formação prática | 128:00:00 | 16% |
| TOTAL | 800:00:00 | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Componentes Curriculares

| TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I | | TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II | |
|---|------------------|---|------------------|
| Componentes Curriculares | CH | Componentes Curriculares | CH |
| | Total | | Total |
| Ambientação | 32:00:00 | Informática e Planilhas Eletrônicas | 48:00:00 |
| Recrutamento e Seleção | 64:00:00 | Planejamento Estratégico | 64:00:00 |
| Introdução à administração | 32:00:00 | Economia e Mercados | 32:00:00 |
| Empreendedorismo | 48:00:00 | Gestão de Operações | 32:00:00 |
| Noções de Contabilidade | 32:00:00 | Logística Empresarial | 32:00:00 |
| Marketing e Vendas | 64:00:00 | Matemática Financeira | 32:00:00 |
| Modelo de Negócios Canvas | 64:00:00 | Estatística | 32:00:00 |
| Projeto de Negócio - Modelo de Negócios | 64:00:00 | Análise das Demonstrações Contábeis | 64:00:00 |
| TOTAL | 400:00:00 | Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | 64:00:00 |
| | | TOTAL | 400:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores

9.2 Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Concomitante – EaD

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Carga horária | | |
| | Teórica | Prática | Total |
| Ambientação | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Recrutamento e Seleção | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Introdução à administração | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Empreendedorismo | 48:00:00 | 0:00:00 | 48:00:00 |
| Noções de Contabilidade | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Marketing e Vendas | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Modelo de Negócios CANVAS | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Projeto de Negócio - Modelo de Negócios | 0:00:00 | 64:00:00 | 64:00:00 |
| TOTAL | 336:00:00 | 64:00:00 | 400:00:00 |

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II | | | |
|---|----------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Carga horária | | |
| | Teórica | Prática | Total |
| Informática e Planilhas Eletrônicas | 48:00:00 | 0:00:00 | 48:00:00 |
| Planejamento Estratégico | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Economia e Mercados | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Gestão de Operações | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Logística Empresarial | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Matemática Financeira | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Estatística | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | 0:00:00 | 64:00:00 | 64:00:00 |
| TOTAL | 336:00:00 | 64:00:00 | 400:00:00 |

| | |
|---|------------------|
| Total da carga horária das disciplinas | 800:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO | 800:00:00 |
| Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Optativa | 30:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA COM A DISCIPLINA OPTATIVA | 830:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

10 EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Técnico em Administração Concomitante EaD por módulo.

10.1 Ementas para o Módulo I

| Quadro 2 - Ambientação | |
|---|----------------------------|
| DISCIPLINA: Ambientação | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A instituição IFSULDEMINAS. Ambiente Virtual de Ensino- Aprendizagem. Tecnologias para EaD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e chat, ambientes de construção colaborativa). Seminário de profissões. Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Reconhecimento dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem . Porto Alegre: ARTMED, 2005. 182 p. (Biblioteca Artmed). CIÊNCIA, tecnologia e inovação para um Brasil competitivo. São Paulo: SBPC, 2011. 196 p. CÔRREA, J. Educação a distância : orientações metodológicas. Porto Alegre: ARTMED, 2007. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| EDUCAÇÃO a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 104 p. MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Maria (Org). Educação a distância : desafios contemporâneos . São Carlos: Edufscar, 2010. 344 p. MORAES, Maria Cândida (Org.). Educação a distância : fundamentos e práticas. <i>Campinas</i> : UNICAMP, 2002. 212 p. PETERS, Otto. Didática do ensino a distância : experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. 402 p. SILVA, Marco (Org.). Educação online : teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2012. 352 p. | |

Quadro 3 - Recrutamento e Seleção

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Recrutamento e Seleção | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A importância do processo de provisão de pessoal para os resultados organizacionais; O mercado de trabalho e de Recursos Humanos na atualidade; O Planejamento na área de Recursos Humanos; O recrutamento de pessoal; A seleção de pessoal; Aspectos Legais que envolvem o Recrutamento e a Seleção. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. | |
| CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Manole, 2008. | |
| CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| ARAÚJO, L. C. G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. | |
| BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |
| MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014. | |
| MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2000. | |
| RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007. | |

Quadro 4 - Introdução à Administração

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Introdução à Administração | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Introdução à Teoria Geral da Administração: entendendo o que é a Administração e o seu papel; Antecedentes e influenciadores da Administração; As primeiras abordagens: o pioneirismo da Administração Científica e da Teoria Clássica; A visão de sistema fechado e formalista dessas teorias; A Abordagem Humanística: O enfoque da Escola das Relações Humanas e sua proposta informal. Os estudos sobre motivação, liderança, comunicação e organização originados por essa nova visão; A Abordagem Neoclássica: retomada dos conceitos clássicos (visão formal) e integração com os da Teoria das Relações Humanas (visão informal); Os estudos sobre Departamentalização e APO - Administração por Objetivos; A Abordagem Estruturalista: as Teorias da Burocracia (os tipos de autoridade) e Estruturalista (uma nova visão sobre estruturas e organizações); A Abordagem Comportamental: a retomada da visão humanista e a consequente proposta para o Desenvolvimento Organizacional. A Abordagem Sistêmica: A abordagem Contingencial: uma reconsideração sobre o ambiente e a tecnologia para melhor entendimento das organizações; o relativismo dos conceitos administrativos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008. | |

Quadro 5 - Empreendedorismo

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Empreendedorismo | |
| CH: 48h | TEÓRICA: 48h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Empreendedorismo: conceito e características; Perfil do empreendedor; Habilidades e competências do empreendedor; Oportunidades de mercado; Plano de negócios: conceituação, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. | |
| DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | |
| MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica . Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo . São Paulo: Cengage Learning, 2015. | |
| BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente . São Paulo: Atlas, 2014. | |
| DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. | |
| PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos . São Paulo: Atlas, 2009. | |
| VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

Quadro 6 – Noções de Contabilidade

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Noções de Contabilidade | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Contabilidade em seus diferentes campos de aplicação; A importância da contabilidade como ferramenta indispensável na tomada de decisão de uma empresa; Conceitos necessários para efetuar os registros dos fatos gerados pela empresa. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, J. C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP : teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |

Quadro 6 - Marketing e Vendas

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Marketing e Vendas | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| <p>A natureza do processo de vendas; As fases do processo de vendas: pré-venda, venda e pós-venda; O papel dos gestores de vendas e dos vendedores (internos e externos): suas atribuições e responsabilidades; Arquitetura e gerenciamento do sistema de vendas: seus elementos, interfaces e desdobramentos; Avaliação de desempenho e configuração de sistemas de recompensas; Sistemas de indicadores de desempenho; Registros, avaliação e correção (controle) no marketing de vendas; Controle da força de vendas: razões para avaliação da força de vendas, critérios de desempenho quantitativo e qualitativo e o acompanhamento do desempenho da força de vendas em relação aos objetivos empresariais.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>: Elsevier, 2010.</p> <p>TEJON, J. L.; XAVIER, C. Marketing e Agronegócio: a Nova Gestão: Diálogo Com a Sociedade. São Paulo: Pearson, 2009.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| <p>CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). Marketing: criando valor para clientes. 2. ed. Saraiva, 2003.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. Novatec, 2011.</p> <p>ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> | |

Quadro 7 - Modelo de Negócios CANVAS

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Modelo de Negócios CANVAS | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Metodologia CANVAS para análise de modelo de negócio; Segmentos de Clientes; Proposição de Valor; Canais; Relacionamento com o Cliente; Fluxo de Receitas; Recursos-chave; Atividades-chave; Parceiros-chave; Estrutura de Custos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| <p>BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CECCONELLO, Antônio Renato. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: <i>Campus</i>, 2013.</p> <p>MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> | |

Quadro 8 - Projeto de Negócios - Modelo de Negócios

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Projeto de Negócio - Modelo de Negócio | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 0h – PRÁTICA: 64h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| O contexto do empreendedorismo no Brasil e o mercado para empresas de tecnologia. Modelo de Negócios em Cenários de Mudanças. Empresas Startup. Lean Startup e o valor das ideias de negócio. Startups e Tecnologia. Customer Development. Design Thinking. Criação de valor. Open Innovation. Estratégia Empresarial. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente. São Paulo: Atlas, 2014. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

10.2 Ementas para o Módulo II

Quadro 9 - Informática e Planilhas Eletrônicas

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Informática e Planilhas Eletrônicas | |
| CH: 48h | TEÓRICA: 48h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Sistemas operacionais e seu uso em computadores; Principais aplicativos e seu uso em ambientes de automação de escritório: processador de texto, planilha eletrônica, banco de dados e software de apresentação; Criar planilhas eletrônicas com os mais variados cálculos para facilitar o trabalho do dia-a-dia; Formatação das planilhas criadas para que fiquem atraentes e fáceis de serem interpretadas; Tipos de gráficos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Estudo dirigido de Windows 10 Home . São Paulo: Érica, 2016. | |
| MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BROFFICE.ORG 3.2.1 . São Paulo: Érica, 2010. | |
| SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas . São Paulo: Viena, 2014. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| DUARTE, Mauro Aguiar. Libreoffice calc avançado . São Paulo: Viena, 2014. | |
| MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. | |
| REIS, Wellington José dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações . São Paulo: Viena, 2014. | |
| REIS, Wellington José dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . São Paulo: Viena, 2014. | |
| VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 9. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> : Elsevier, 2014. | |

Quadro 10 - Planejamento Estratégico

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Planejamento Estratégico | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Conceitos básicos; Planejamento Estratégico: definições e benefícios; roteiro para elaboração do Planejamento Estratégico; Diagnóstico empresarial; Determinação de metas; Ferramentas e Modelos de planejamento; Análise de cenários; fatores críticos de sucesso. Alocação de recursos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. CECCONELLO, Antônio Renato. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: <i>Campus</i> , 2013. MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | |

Quadro 11 - Economia e Mercados

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Economia e Mercados | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A busca de informações econômicas relevantes ao desenvolvimento das organizações; Análise das informações micro e macroeconômico; A economia brasileira em um contexto globalizado; As mutações da economia mundial no tocante ao comportamento das empresas e consumidores, visando o aproveitamento de oportunidades; A importância da economia e mercado para o desenvolvimento do país. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MANKIW, N. Gregory. Princípios de microeconomia . São Paulo: Cengage Learning, 2014. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades . Rio de Janeiro: Campus, 2001. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei (Org.). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2011. | |

Quadro 12 - Gestão de Operações

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Gestão de Operações | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Introdução, tendências, evolução e funções; Sistema de produção; Objetivos de administração da produção; A tomada de decisão; Modelos de planejamento; Modelos de comportamento. Modelos de controle. Qualidade e produtividade; Tempos e movimentos; Segurança do trabalho e meio ambiente; A volatilidade do mercado e a produção; Tecnologia do Processo, Planejamento e Controle, Melhoramento da Produção e Desafios da Produção. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2013. 494 p | |
| MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561 p. | |
| SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2012. xvii, 430 p. | |
| CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 434 p. | |
| KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas . Porto Alegre: Bookman, 2006. | |
| LUCINDA, M. A. Qualidade fundamentos e práticas . 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010 | |
| PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | |

Quadro 13 - Logística Empresarial

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Logística Empresarial | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Gestão da distribuição. Logística. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; O processo logístico como um todo e a análise de cada atividade individualmente; As tecnologias relacionadas com as atividades prestadas por empresas de logística. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 2014. 372 p. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 404 p. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| ABRANTES, Antonio Francisco. Atualidades em ergonomia: logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004. 164 p BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 332 p. KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade: com abordagem além da logística de transporte. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 200 p. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 285 p. | |

Quadro 14 - Matemática Financeira

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Matemática Financeira | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| <p>Conceitos e fundamentos da matemática financeira. Tais como: Juros, taxas, períodos, valor presente, valor futuro, fluxo de caixa, descontos por dentro e por fora, índices de correção e utilização de tabelas; Habilidades em cálculos e fórmulas para resolver os problemas da matemática financeira.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| <p>HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011. SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KMETEUK FILHO, Osmir. Fundamentos da matemática financeira. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C. Ed. Compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> | |

Quadro 15 - Estatística

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Estatística | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Situações diversas e estratégias de resolução de problemas usando a estatística; Recursos tecnológicos como instrumento de trabalho; Analisar os valores matemáticos e transcrevê-los estatisticamente de modo correto. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2007. MOORE, David S; NOTZ, William; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e a sua prática . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCIH, Terry. Estatística para Administração e Economia . 10.ed. São Paulo: Pearce Prentice Hall, 2009. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração . São Paulo: Harbra, 1981. BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017 | |

Quadro 16 - Análise de Demonstrações Contábeis

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Análise de Demonstrações Contábeis | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade; Análise da Demonstração do fluxo de caixa, e da DOAR como instrumento auxiliar; Elaboração de parecer; Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral; Diagnósticos econômicos e financeiros. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, J. C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP : teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |

Quadro 17 - Projeto de Negócios - Definição do Protótipo

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 0h – PRÁTICA: 64h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A partir da elaboração de um modelo de negócios, os alunos serão convidados a elaborar um protótipo do seu negócio, apresentar e testar esse modelo junto à comunidade. Essa será uma oportunidade para testar a ideia, entender perspectivas de estratégia, marketing, logística e comercialização. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial : enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente . São Paulo: Atlas, 2014. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada : como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

10.3 Ementa para disciplina optativa

Quadro 18 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais: Libras | |
| CH: 30h | TEÓRICA: 30h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: *** | |
| Disciplina Optativa | |
| EMENTA | |
| Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. ABC em libras . São Paulo: Panda Books, 2009. | |
| QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011. | |
| BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos . 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais . São Paulo: Globo, 2011. | |
| QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. | |
| GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação . São Paulo: Autores Associados, 2012. | |
| RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006. | |
| SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística . Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2. | |

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 055/2018, que Institui Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância, os quais estabelecem os seguintes critérios:

O IFSULDEMINAS promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização das experiências dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos candidatos, por meio de aproveitamento:

- I. de disciplinas;
- II. de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

11.1 Do aproveitamento de disciplinas

Para prosseguimento dos estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de disciplinas, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidas em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o estudante preencherá requerimento junto à Secretaria do Polo de apoio presencial que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* em até 60 (sessenta) dias a contar da data de início do curso.

- O solicitante deverá apresentar, junto com o requerimento, cópias dos documentos abaixo relacionados, autenticados ou com os originais para autenticação na Secretaria do Polo:

- I. Histórico escolar;
- II. Matriz curricular, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os documentos de que trata o parágrafo anterior serão encaminhados pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico à Coordenação do Curso que fará a verificação de aproveitamento das disciplinas e equivalência curricular.

Os documentos serão analisados pelo Coordenador de Curso e, caso necessário, também por um professor da área de conhecimento.

Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando:

I. O requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação, disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária correspondam a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IFSULDEMINAS.

II. Nas mesmas condições do Inciso I, o requerente tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas, equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual requer dispensa.

Não será concedido aproveitamento de disciplina:

I. Quando o estudante, aprovado na disciplina anteriormente, não tiver requerido o aproveitamento dela ou cursar a disciplina pela segunda vez e for reprovado.

II. Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.

O estudante deverá participar das aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento/indeferimento do pedido de aproveitamento dela.

11.2 Validação de conhecimentos e experiências anteriores

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados como perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

II. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de duração.

III. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores.

IV. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O IFSULDEMINAS adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, com êxito, de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mediante avaliação

teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador de Curso e o professor responsável pela disciplina.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser solicitado no Polo de Apoio Presencial, que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registros Acadêmicos dos *Campi*, ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico, mediante justificativa a ser analisada pela Comissão.

O estudante que conseguir o índice satisfatório estará dispensado de cursar a disciplina correspondente, caso contrário não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina.

- ◁ O estudante somente terá garantidos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores após a emissão do parecer conclusivo da Comissão, que será encaminhado ao Setor de secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* ou órgão equivalente.
- ◁ O percentual das disciplinas a serem aproveitadas através da validação de conhecimentos e experiências anteriores, somado ao percentual adquirido no aproveitamento de disciplinas não poderá ultrapassar 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso, excluídas as horas destinadas ao estágio.
- ◁ No histórico deverá constar o índice obtido pelo estudante na avaliação teórica e/ou prática.

12 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso. Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de autodesenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

Os procedimentos didático-pedagógicos devem auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes. Para tanto, propõe-se para os docentes:

- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, sejam presenciais ou à distância, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, atividades laboratoriais, seminários, atividades individuais e atividades em grupo, com acompanhamento de ferramentas virtuais como a criação de grupos para debate e discussão das atividades mediadas pelo docente;
- Problematicar o conhecimento, sem se esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- Elaborar materiais digitais a serem trabalhados em aulas expositivas e à distância e atividades em grupo;
- Mediante a alunos com necessidades especiais, serão elaboradas estratégias pedagógicas que contemplem tais necessidades;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996); **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental) conteúdo trabalhado sistematicamente na disciplina de Empreendedorismo, ressaltando a conscientização de inovação, destacando a importância da

sustentabilidade empresarial; **Educação em Direitos Humanos** (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE); **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

12.1 Organização Didática

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe, composta de Professor formador/conteudista, Tutor, Coordenação de Curso, Design institucional ou coordenador de plataforma, Equipe de Apoio (Administrativo-financeiro, Pedagógico - secretaria), que trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem, dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento, numa metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum – o que o aluno já sabe com base em suas experiências de vida, a uma formação de novos conceitos/científicos.

Tudo isso mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente.

O aluno será o centro do processo. Através da condução “não diretiva” do processo é que o aluno construirá sua própria aprendizagem. Os Professores/ tutores fornecerão os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que sejam os conhecimentos.

O Tutor deverá incentivar permanentemente e sensibilizar o aluno sobre o que vai fazer. Deve valorizar a importância da participação do aluno em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como sujeito de sua aprendizagem.

Os estudantes deverão ser capazes de sair de uma postura passiva, assumindo um papel mais ativo no processo, tornando-se agentes de sua própria aprendizagem na busca da construção dos seus conhecimentos. Para tal, serão disponibilizados meios para que o estudante desenvolva sua capacidade de julgamento, de forma suficiente, para que ele próprio esteja apto a buscar, selecionar e interpretar informações relevantes ao aprendizado.

Um dos pontos chave para o sucesso na formação do profissional Técnico em Administração é a motivação do estudante. Pensando em maneiras de resolver essa questão, o Coordenador de Curso, a pedagoga do *Campus*, os Professores, junto com os Tutores devem ter a preocupação real com uma orientação efetiva do aluno que apresenta dificuldades. Outro importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações. Os assuntos relativos às novas tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos estudantes, bem como suas relações com a sociedade.

Vemos com total importância, para o êxito deste projeto, que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, vendo o aluno como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.

O modelo de educação a distância a ser utilizado é o do aprendizado independente com aulas. Este modelo de educação a distância utiliza materiais impressos ou disponíveis por meio eletrônico, além de outras mídias para que o aluno possa estudar em seu ritmo próprio. Aliados ao estudo autônomo são realizados encontros presenciais bem como o uso de mídias interativas com o professor e colegas.

Todos os conteúdos e os exercícios avaliativos a distância serão disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (AVA). Os professores poderão utilizar diversas estratégias e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor.

O Ensino a distância é dividido em dois momentos distintos e bem definidos, os momentos presenciais e os momentos a distância, ambos os momentos serão registrados no Plano de Ensino, na plataforma e comprovados por lista de presença e relatórios disponibilizados pelos tutores:

Os Momentos presenciais: serão realizados nos polos com a mediação de um tutor e planejados pelo professor formador/conteudista ou coordenador de curso de cada disciplina. Serão realizados de acordo com o calendário acadêmico de oferta nos Polos de Apoio Presencial. Os polos deverão garantir espaços que permitam a interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes.

Serão realizados encontros/atividades presenciais de forma a atender o mínimo de 20% de carga horária presencial em relação a carga horário total do curso, conforme a Resolução N°

055/2018. Atividades de práticas podem ser consideradas como presenciais.

Os Momentos não presenciais: são destinados à realização das atividades que estarão disponíveis tanto no ambiente virtual de aprendizagem AVA/IFSULDEMINAS, quanto na forma impressa. Os materiais disponibilizados via internet, no AVA, possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e aproveitar o potencial pedagógico do computador, por meio da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações. Assim, o ambiente virtual será uma importante ferramenta pedagógica para o relacionamento do aluno com o seu tutor e com os outros atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso.

12.2 Material Didático

O material didático a ser utilizado para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e produção individual de cada aluno, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como dinamizadores da construção curricular e como um elemento balizador metodológico do Curso. Serão utilizados materiais já elaborados por outras instituições para oferta de cursos e disciplinas equivalentes e outros materiais complementares ficarão a cargo dos professores conteudistas, o material será oferecido somente no ambiente virtual.

Serão disponibilizados na jornada de aprendizado dos alunos, um conjunto de recursos de aprendizagem disponíveis no ambiente Web, ou material impresso ou audiovisual. Cada disciplina do curso utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, onde constará o conteúdo que o aluno precisa estudar, além de exercícios. Esse material será colocado ao dispor dos alunos nos polos ou por meio da Web no AVA.

O conteúdo e formatação do material didático serão específicos para linguagem EAD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma Moodle e atenderá na forma da Versão Eletrônica.

12.3 Ambientação

A ambientação é um componente curricular obrigatório e comum a todos os cursos de EaD institucionais e deverá ser ofertado no primeiro módulo com carga horária de 32 horas. É uma disciplina que tem como objetivo de familiarizar o aluno com a metodologia de ensino a distância.

Na ambientação deverá ser apresentado o IFSULDEMINAS, a plataforma Moodle/AVA, o programa e apresentação do curso.

12.4 Pratiques

Os Pratiques, disciplinas Projeto de Negócios, têm por objetivo proporcionar a vivência do aluno com as atividades práticas próprias do cotidiano escolar por meio de situações oferecidas em diferentes ambientes de aprendizagem. Os pratiques proporcionam a diversificação das atividades e contribuem para a construção do conhecimento e maior compreensão das disciplinas.

Portanto são atividades que reforçam a compreensão da disciplina e envolvem o estudante em sua prática. O aluno deve deixar as práticas de senso comum e praticar as ações intencionalmente.

Para possibilitar o bom desenvolvimento e êxito das atividades “Pratiques”, ela será orientada pelo Coordenador de Curso diretamente ao tutor para efetiva realização com os alunos.

Todas as orientações aos alunos quanto a execução, registro, acompanhamento, bem como a correção e envio da nota final dos Pratiques ao Coordenador do Curso serão de responsabilidade do Tutor.

Os Pratiques ocorrerão nas disciplinas “Projeto de Negócio” que acontecerão ao final de cada módulo. Através dessa disciplina, os alunos deverão desenvolver um projeto de negócio. Na disciplina do primeiro módulo, eles deverão definir o negócio e criar o modelo deste negócio com a metodologia Modelo de Negócios CANVAS, no segundo módulo, eles deverão elaborar um protótipo deste negócio e testá-lo com potenciais clientes.

As atividades práticas ocorrerão nessas disciplinas, não terá estágio obrigatório no curso em questão.

13. SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

13.1 Coordenação de EaD no *Campus Avançado Carmo de Minas*

Profissional encarregado de gerenciar os cursos, desde seu planejamento até os encaminhamentos necessários para a certificação dos alunos. É o responsável por realizar as mediações necessárias e a articulação com os demais órgãos envolvidos no projeto. Deve promover a avaliação institucional do curso e apoiar o gerenciamento dos Polos de Apoio Presencial onde ocorrem os cursos.

Também deverá coordenar a elaboração de diretrizes gerais: para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas dos cursos, bem como de elaboração de relatórios periódicos de suas atividades e das equipes que atuam curso. Deverá ainda: coordenar e acompanhar a seleção, treinamento e capacitação de professores formadores e tutores; orientar as equipes de forma geral.

Além disso, analisar todos os produtos elaborados pelo professor formador, bem como sugerir alterações e reestruturá-los de acordo com a proposta do curso, analisar e avaliar as videoaulas e acompanhar os trabalhos de capacitação de tutores e estudos com os cursistas no ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico

Serão selecionados profissionais com experiência em metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação apropriadas à modalidade de educação a distância que integrarão as equipes de Coordenação de Curso, a Equipe Multidisciplinar, e Apoio Pedagógico. Estes profissionais deverão atuar junto à Coordenação Pedagógica, respondendo pela elaboração de planejamentos e diretrizes, execução de atividades, orientação dos demais segmentos envolvidos naquelas atividades definidas neste Projeto do Curso de Técnico em Administração.

Ao coordenador de curso caberá a orientação em Pratiques, para isso deverão ter formação na área do curso em que irão atuar ou conforme previsto no edital para esta finalidade. Esses professores atuarão junto com os tutores das demais disciplinas quanto a elaboração dos pratiques, eles serão responsáveis pela organização e orientação das atividades, do cronograma e acompanhamento.

Os pratiques estão orientados para a elaboração de projetos de negócio e, portanto, os tutores orientarão na elaboração de projetos de negócio, sob a perspectiva dos pratiques, em que os alunos irão preparar projetos empresariais. Essa ação pratica ocorrerá a partir de um roteiro elaborado pelo

coordenador do curso. Sendo que no primeiro módulo, farão o modelo de negócio, no segundo, o protótipo do negócio e finalmente, farão o teste da viabilidade financeira.

13.3 Professores Formadores/Conteudista

Os Professores Formadores/Conteudista devem ter domínio das concepções, princípios e conteúdos das disciplinas do curso. O sistema de educação a distância exige que o professor formador conheça as ferramentas, os recursos e a metodologia da educação a distância, bem como os mecanismos de avaliação da aprendizagem. Os professores formadores serão designados como responsáveis por cada uma das disciplinas dos módulos dos cursos, portanto estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, revisão de materiais e mídias, de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e práticas de cada uma das disciplinas. Os professores formadores deverão organizar todos os materiais e orientações que possibilitem apoio para o pleno desenvolvimento das atividades presenciais nos Polos de Apoio Presencial. Os materiais e orientações serão planejados e preparados com a participação efetiva da Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso. O professor formador deverá trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, atuando como mediador e orientador, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido.

Os professores poderão ser servidores do *Campus* ou bolsistas selecionados por edital, mediante disponibilidade orçamentária. A seleção dos professores formadores será de responsabilidade do Coordenador de EaD do *Campus*.

O professor conteudista, em caso de bolsista, terá apoio dos professores efetivos do *Campus*, devidamente qualificados para ministrarem conteúdos no Curso Técnico em Administração presencial ou EaD, conforme apresentado no Quadro 19. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na Plataforma Lattes.

Quadro 19 - Corpo docente da área de Administração do Campus Avançado Carmo de Minas

| DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|---|--------------|---------------------|--|
| Fabíula Ferrarez Silva Gajo | Mestre | Dedicação Exclusiva | Mercado Econômico, Financeiro, Estatística, Micro e Macroeconomia. |
| João Uilson Vieira Filho | Especialista | Dedicação Exclusiva | Filosofia, Sociologia, Metodologia, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental |
| Juliete Aparecida Ramos Costa | Mestre | Dedicação Exclusiva | Informática Aplicada, Planilhas Eletrônicas. |
| Lilian Ferrugini | Doutor | Dedicação Exclusiva | Administração, Gestão Empresarial, Empreendedorismo e Marketing |
| Luiz Gustavo de Mello | Doutor | Dedicação Exclusiva | Projetos, Contabilidade, Produção, Materiais, Logística e Qualidade. |
| Michele Martins Silva Ribeiro | Mestre | Dedicação Exclusiva | Administração, Empreendedorismo, Educação Inclusiva, Gestão Empresarial |
| Simea de Paula Carvalho Ceballos | Mestre | Dedicação Exclusiva | Língua Portuguesa e Língua Inglesa |

Fonte: Elaborado pelos autores.

13.4 Tutores

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e online, não deixou de destacar que os melhores cursos a distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial (mediação), encarado como um expediente teórico-pedagógico que representa um dos pilares da educação a distância. Este Sistema Tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho, oportunizará a constituição de redes de educadores, conectando professores formadores – mediadores – alunos – coordenação. Convém esclarecer que o trabalho dos Tutores irá determinar o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus alunos, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos à distância. Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles.

Os tutores têm como principais atribuições o acompanhamento do processo de aprendizagem e de construção de competências e conhecimentos pelos estudantes, bem como a supervisão da prática profissional. Para tanto, devem conduzir, juntamente com o estudante o processo de avaliação, fazendo o registro e encaminhando os documentos às instâncias responsáveis.

A seleção dos tutores é de responsabilidade da Coordenação Geral de EaD do *Campus*, a seleção acontecerá através de edital de seleção, com o estabelecimento dos critérios pertinentes em

consideração as áreas de atuação do curso oferecido.

13.5 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Avançado Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Técnico em Administração estão apresentados na Quadro 21.

Quadro 20 - Corpo administrativo do Campus Avançado Carmo de Minas que atua diretamente no Curso Técnico em Administração EaD

| <i>Técnico</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> | <i>Cargo/função</i> | <i>Regime de trabalho</i> |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|---|---------------------------|
| André Ribeiro Viana | Ciências Sociais | Mestrado em Ciências da Linguagem | Técnico em Assuntos Educacionais SRA | 30 |
| Arthemisa Freitas Guimarães Costa | Pedagogia | Pós-graduação em Gestão Escolar | Pedagoga SAE | 30 |
| Lidia Lopes Ozório | Pedagogia | Mestrado em Letras | Técnico em Assuntos Educacionais SAE | 30 |
| Natalia Moreira Mafra | Nutrição | Bacharelado em Nutrição | Assistente de Laboratório LAB. DE ALIMENTOS | 40 |
| Natalia Rodrigues Silva | Biblioteconomia | Pós-graduação em Biblioteconomia | Bibliotecária BIBLIOTECA | 40 |
| Pedro Paulo Oliveira | Nutrição | Mestrado em Educação Agrícola | Coordenador de Estágios CIEC | 30 |

Fonte: Elaborado pelos autores

13.6 O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem

O cursista é o responsável maior pela sua aprendizagem. O estudante deverá ser acima de tudo organizado, disciplinado e automotivado, pois ele receberá os cadernos didáticos das disciplinas disponibilizados via internet, em ambiente virtual de aprendizagem; preparados para um estudo individualizado. Portanto, é necessário que o aluno cursista desenvolva e/ou aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia e que tenha ou adquira familiaridade com o uso de computadores.

É necessário que ele desenvolva e aprimore a capacidade de trabalhar em grupo, porque haverá momentos de estudos de grupos, com trocas de experiências online ou em momentos presenciais. Cabe a ele participar efetivamente dos momentos presenciais intensivos, cumprir todas as atividades referentes as disciplinas do curso.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (cf LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- ◁ Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- ◁ Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- ◁ Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- ◁ Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (cf LUCKESI, 2011):

- ◁ Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- ◁ Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- ◁ Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- ◁ Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- ◁ Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- ◁ Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- ◁ Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- ◁ Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

As avaliações poderão ocorrer através dos seguintes métodos:

- ◁ Avaliação de participação nos fóruns, atividades de fixação e encontros presenciais.
- ◁ Pontuação nos testes – provas objetivas disponibilizadas no AVA.
- ◁ Avaliação presencial e apresentação dos praticues, quando solicitado.

14.1 Verificação do rendimento acadêmico

Os assuntos tratados nos contextos da verificação do rendimento acadêmico serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração das atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas. O professor deverá registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações, considerando que:

I. As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros.

II. As ferramentas avaliativas adotadas pelo professor deverão ser explicitadas aos estudantes, inclusive com a porcentagem dos pontos destinados a cada atividade, no início de cada disciplina, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III. Todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos estudantes.

IV. Sobre os resultados das avaliações caberá pedido de revisão, devidamente fundamentado, desde que requerido em 48 (quarenta e oito) horas úteis após a divulgação do resultado.

V. Ao final de cada período será registrada nos instrumentos próprios uma única nota.

Os professores ao final de cada disciplina deverão adotar os seguintes procedimentos:

I. Promover o lançamento das notas no Sistema Acadêmico. Realizar a impressão dos diários e assinar nos locais correspondentes.

II. Encaminhar ao Coordenador do Curso os diários devidamente impressos e assinados.

III. Cumpridas as etapas I e II o Coordenador do Curso encaminhará os diários ao setor responsável para arquivo deles em cada *Campus*.

Os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), seguindo os seguintes critérios:

I- No mínimo 20% (vinte por cento) da nota em atividades e avaliações presenciais ofertadas nos polos;

II- Os cursos ofertados na área profissional da saúde serão atribuídos 50% (cinquenta por cento) da carga horária de cada disciplina para as atividades e avaliações a distância e 50% (cinquenta por cento) da carga horária de cada disciplina para atividades e avaliações presenciais.

Será aprovado o estudante que obtiver, no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

I. Os cursos ofertados da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária na modalidade presencial.

II. Não será exigido controle de frequência nos cursos técnicos a distância, conforme artigo 46 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, exceto em curso da área de saúde. Seção II Da verificação da aprendizagem em segunda chamada.

O estudante que deixar de ser avaliado, em primeira chamada, por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei, terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação dos seguintes documentos:

I. Atestado médico comprovando moléstia que o impossibilitasse de participar das atividades na primeira chamada.

II. Certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge.

III. Declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente.

IV. Solicitação judicial. V. Outros documentos que apresentem o amparo legal.

A segunda chamada somente será concedida se requerida, por meio de formulário próprio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada *Campus*, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) após a realização da primeira chamada.

Os documentos de que trata o Art. 47 deverão ser entregues no Polo de Apoio Presencial, que fará o encaminhamento no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após a solicitação, ou diretamente ao Coordenador de Curso via endereço eletrônico.

O pedido apresentado fora do prazo estabelecido só poderá ser deferido com anuência do Coordenador do Curso.

14.2 Justificativa de faltas

Os assuntos tratados nos contextos da justificativa de faltas serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

A participação nas aulas e demais atividades acadêmicas será obrigatória e obedecerá às disposições legais em vigor. Os pedidos de justificativas de faltas nas atividades programadas presenciais para os casos previstos em lei serão solicitados diretamente pelo estudante à Coordenação de Curso.

A Coordenação de Curso encaminhará os pedidos e a decisão sobre a justificativa de falta em conjunto com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Não haverá reprovação por frequência nos cursos técnicos na modalidade a distância (§ 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996: “é obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância”).

14.3 Da recuperação, reprovação e exame final

Os assuntos tratados nos contextos da recuperação, reprovação e exame final serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

A recuperação será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e/ou presenciais, no decorrer (recuperação paralela), ou ao final de cada módulo (recuperação final), de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

I. Será submetido à recuperação o estudante que obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos seguindo os parâmetros definidos no Artigo 43.

III. Quando aprovado, a nota registrada será de no mínimo 6,0 (seis) pontos.

IV. O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

V. O resultado da recuperação deverá ser registrado no sistema acadêmico.

A recuperação será estruturada em dois momentos, o primeiro ao final da disciplina e o segundo ao final de cada módulo e, caso o aluno não consiga o aproveitamento necessário, terá ainda a última oportunidade por meio do exame final.

I - A recuperação ocorrerá ao final de cada disciplina e no final do módulo, em período previamente agendado.

II - O exame final poderá ser feito por meio de atividades avaliativas a distância e presenciais, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

O estudante será considerado reprovado na disciplina nos seguintes casos:

I. Quando obtiver nota inferior a 3,0 (três) pontos na média ao final das atividades regulares da disciplina;

II. Quando obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos após às atividades da recuperação e exame final.

No período destinado a recuperação, o estudante deverá apresentar ao tutor todas as atividades pendentes.

Neste período a plataforma ou ambiente virtual de aprendizagem será reaberta para o estudante, que será acompanhado por professores mediadores (tutores).

I. Ao final deste período o estudante será submetido a uma avaliação.

II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos.

Na recuperação os tutores orientarão os alunos quanto aos processos e prazos, os procedimentos diante do não envio das atividades, ou menção insuficiente delas ao final de cada disciplina. O exame final ocorrerá ao final de cada módulo do curso.

I. Terá direito ao exame final o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento).

II. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

III. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.

IV. O exame final consistirá na realização de avaliação on-line, com 15 questões e poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

V. O exame final deverá acontecer no máximo 45 dias após o término do módulo.

O exame final é facultativo para o aluno.

I. Na ausência do aluno no exame final, será mantida a média semestral da disciplina.

II. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

III. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida por escrito ao Coordenador de Curso num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. IV.

A revisão da nota ficará a cargo do coordenador de curso.

| CONDIÇÃO | SITUAÇÃO FINAL |
|---------------------------------|------------------------|
| $MD \geq 60,0\%$ | APROVADO |
| $MD < 60,0\%$ | RECUPERAÇÃO DISCIPLINA |
| $30,0\% \leq MDR < 60,0\%$ | EXAME FINAL |
| $MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ | REPROVADO |

MD – média da disciplina;

MDR – média da disciplina recuperação;

RFD – resultado final da disciplina.

Em casos de reprovação, se houver reoferta de disciplinas, será oportunizada ao estudante a matrícula por apenas mais uma vez.

14.4 Do Conselho de Classe

Os assuntos tratados nos contextos do conselho de classe serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

O conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores, representantes dos estudantes, pedagogos (as), representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, com a finalidade de discutir os processos de ensino-aprendizagem, avaliação geral e diagnóstico do estudante, deliberações e intervenções necessárias destinadas a garantir a qualidade do processo educativo.

O conselho de classe pedagógico consultivo e diagnóstico deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez ao final de cada módulo.

Ao final de cada módulo haverá um Conselho de Classe de caráter deliberativo, com participação obrigatória do professor e, na ausência deste em programas de fomento, do tutor a distância, sem a presença dos estudantes.

O conselho de classe pedagógico será presidido pelo Coordenador de Curso.

14.5 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular

Conforme Art. 59 da LDB item II os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

O Parecer CNE/CEB Nº 2/2013 autoriza adotar a terminalidade específica nos cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos nas formas articulada, integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

Os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no plano educacional individualizado conforme resolução 102/2013 do IFSULDEMINAS.

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- ◁ Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- ◁ Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

- ◁ Adaptação de Métodos de Ensino e Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- ◁ Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- ◁ Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
- ◁ Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:
 - ◁ disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
 - ◁ estabelecimento de um ambiente de confiança;
 - ◁ esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
 - ◁ previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
 - ◁ atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
 - ◁ consideração do processo de resolução, do raciocínio;
 - ◁ utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
 - ◁ adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
 - ◁ comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;
 - ◁ valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível.

14.6 Nivelamento

O nivelamento se fará presente no final de cada disciplina, e será ofertado ao cursista que não conseguiu realizar todas as atividades propostas durante a realização da disciplina ou que na avaliação de desempenho tenha obtido nota inferior a 60% na disciplina.

No período destinado ao nivelamento, o cursista deverá apresentar ao tutor todas as atividades pendentes.

No nivelamento os professores mediadores orientarão os alunos quanto aos processos e prazos, os procedimentos diante do não envio das atividades, ou menção insuficiente delas ao final de cada disciplina.

15 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade.

Dessa forma o aluno terá acompanhamento psicossocial e pedagógico coletivo ou individual, suporte para o seu desenvolvimento durante o curso, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio presencial com sistema de plantão de dúvidas, monitoramento, apoio na organização do estudo.

Propõe-se a construção de planilha de acompanhamento do aluno evadido que irá conter os dados dos estudantes evadidos, quais os motivos da evasão e quais as medidas adotadas para evitar a evasão, as dificuldades ocorridas durante o curso e os tipos de ações que foram desenvolvidas com os estudantes quanto ao seu desenvolvimento da aprendizagem.

Dentre outras ações, será realizado o acompanhamento permanente ao aluno, com dados de sua realidade, registros de participação nas atividades e rendimento.

15.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)⁴ garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso do ingresso do candidato, encaminha as providências para que novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, quais sejam: contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais; acompanhar e fazer cumprir o processo de organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, por meio do acompanhamento do Plano Educacional Individual do discente.

⁴ Resolução Nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

O NAPNE, diante da especificidade de cada discente, deve assegurar o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica. Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Internet será usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações; sendo como um meio para colaboração, conversação, discussões, troca e comunicação de ideias; como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados.

As plataformas também serão utilizadas no desenvolvimento de simuladores com objetivo de facilitar o entendimento das configurações e manuseio de equipamento/instrumentos.

Para melhor assimilar o conteúdo serão programadas atividades de campo onde o aluno poderá ter contato direto com instrumentos, manusear equipamentos e utilizá-los para a realização de atividades práticas. Estas atividades práticas serão realizadas nos polos e/ou no *Campus*.

Também serão programadas atividades em laboratório com objetivo de efetuar a transferência de dados coletados em campo para softwares de processamento dos dados, assim como inserir informações nos equipamentos para serem utilizadas em campo.

17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

O sistema de comunicação Tutor - Formador/Conteudista ou Coordenador de Curso será realizado via e-mail, telefone, fax e preferencialmente pela internet.

O professor formador/conteudista ou coordenador de curso deve instruir o tutor e tirar dúvidas do conteúdo e resolução de exercícios.

O tutor deve repassar todas as ocorrências ao professor formador ou coordenador de curso e informar se os alunos estão efetuando as atividades.

O tutor deve informar ao professor/ coordenador o nome dos alunos que tiverem muita dificuldade em acompanhar o conteúdo.

18 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Cursos Técnicos é um órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências e funcionamento definidos nestas Normas Acadêmicas.

Todos os cursos oferecidos no IFSULDEMINAS na modalidade a distância deverão proceder à formação de seus colegiados de acordo com Resolução nº 033, de 30 de abril de 2014 aprovada pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

19 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)

O Coordenador do Curso será um professor pertencente ao quadro permanente do *Campus*, salvo legislação específica do MEC na ocasião da implementação de programas, obedecendo aos critérios definidos pelo Art. 6º do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS aprovado pelo Conselho Superior em 30 de abril de 2014.

Na falta de um servidor pertencente ao quadro permanente do *Campus*, o Diretor Geral do *Campus* indicará um Coordenador de Curso, respeitando os seguintes critérios:

- I. O Coordenador deverá ser um professor engajado em área específica do curso proposto;
- II. O Coordenador poderá ser um professor engajado em áreas afins à temática do curso proposto;
- III. Ausentes os profissionais listados nos incisos I e II a indicação terá livre escolha do Diretor Geral do *Campus*, incluindo à contratação de profissionais externos ao quadro dos servidores efetivos nos casos de ofertas extraordinárias de cursos, desde que aprovadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

O Vice-coordenador de Curso, quando houver, será indicado pelo Coordenador de Curso.

Nos cursos técnicos ofertados por meio de programas de fomento poderá ocorrer a contratação de coordenador de curso por meio de processo seletivo interno e externo, quando previsto em legislação própria do MEC.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;
- II. acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- III. orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos;
- IV. participar junto à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato nos processos de elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- V. assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;
- VI. acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

VII. assessorar a Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.

VIII. assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;

IX. coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

X. apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

20 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

Desde a implantação do *Campus* Avançado Carmo de Minas estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

A Tabela 4 e as Figuras 7 a 9 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 4 - Infraestrutura do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| <i>Ocupação do Terreno</i> | <i>Área (m²)</i> | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Área Total do Terreno | 104.867,00 | |
| Área Construída Total | 5.428,58 | |
| Área Construída Coberta | 4.678,58 | |
| <i>Tipo de Utilização</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Área (m²)</i> |
| Sala de Direção Geral | 1 | 23,39 |
| Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão | 1 | 40,83 |
| Sala de Professores | 1 | 30,63 |
| Setor de Assistência ao Educando | 1 | 54,0 |
| Setor de Atendimento e Secretaria | 1 | 42,97 |
| Salas de Aula | 7 | 392,30 |
| Centro de Ensino de Línguas (CELIN) | 1 | 40,61 |
| Biblioteca | 1 | 64,54 |
| Laboratório de Informática | 2 | 148,74 |
| Laboratórios de Alimentos | 5 | 436,15 |
| Laboratório de Ciências | 1 | 43,85 |
| Laboratório de Matemática | 1 | 30,62 |
| Sanitários | 4 | 39,76 |
| Quadra Esportiva | 1 | 1.284,22 |
| Cantina | 1 | 131,59 |

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2015.



Figura 6 - Vista aérea das instalações do *Campus Avançado Carmo de Minas*

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 7 - Laboratório de Alimentos

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 8 - Salas de Aula

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.

20.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca “Murilo Rubião” do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas teve o início de suas atividades em 04 de janeiro de 2016, em um espaço provisório de 64,54 m². A Biblioteca conta com 03 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 07 cabines de estudos individual e 01 mesa para estudo em grupo para 03 pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

A biblioteca “Murilo Rubião” proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades informacionais.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Atualmente a biblioteca possui os seguintes quantitativos de materiais bibliográficos:

| Material bibliográfico | Quantidade de títulos | Quantidade de exemplares |
|------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Livros | 956 | 2723 |
| CDs | 32 | 42 |
| DVDs | 6 | 34 |
| Referências | 4 | 11 |
| Periódicos impressos | 9 | 157 |
| Total geral | 1.007 | 2.967 |

Quadro 21 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021)

Fonte: Sistema Pergamum, 2021.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de seis mil títulos das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones*.

A biblioteca “Murilo Rubião” é gerenciada por uma bibliotecária documentalista; oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos alternados durante a semana, entre manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital. Os serviços oferecidos são:

- ⟨ Empréstimo, renovação e reserva;
- ⟨ Auxílio na pesquisa do acervo local;
- ⟨ Acesso à *internet*;
- ⟨ Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- ⟨ Divulgação de novas aquisições;
- ⟨ Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- ⟨ Acesso à biblioteca digital “Minha Biblioteca”;
- ⟨ Catálogo *on-line*;
- ⟨ Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- ⟨ Catalogação na fonte;
- ⟨ Levantamento bibliográfico;
- ⟨ Auxílio em consultas às bases de dados ou periódicos eletrônicos;
- ⟨ Periódicos CAPES.

A biblioteca buscando melhoria na qualidade do atendimento aos seus usuários, amplia constantemente seu acervo de livre acesso. Anualmente a Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus*, destina à biblioteca uma verba para que o acervo seja ampliado, adequado e atualizado de acordo com as Unidades Curriculares (UC) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC’s). A verba é dividida conforme as necessidades da biblioteca, sendo usada para aquisição de material bibliográfico, renovação de periódicos, aquisição de mobiliário, entre outros.

20.2 Laboratórios

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação prática dos alunos.

20.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa

Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino ligadas principalmente a inovação e o empreendedorismo.

O Espaço Maker desenvolve pesquisas relacionadas a área de inovação empresarial, visando o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de processos empresariais.

A Empresa Junior é um laboratório que simula o ambiente empresarial através de atividades de consultoria, reuniões, simulação de ambiente empresarial e atua também com a administração do laboratório de produção.

A Incubadora de Empresa é um ambiente onde são criados novos negócios voltados principalmente para área de inovação e desenvolvimento de projetos sociais e sustentáveis.

20.2.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são equipados com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes, com capacidade para 33 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, bem como programas de edição de texto, de dados, de imagens, entre outros, para que os discentes desenvolvam atividades de informática aplicáveis ao curso.

20.2.3 Laboratório de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

Os laboratórios têm capacidade para 30 alunos e contam com equipamentos, vidrarias, reagentes, meios de cultura, entre outros materiais, que possibilitam a realização de experimentos que envolvam o processamento e a análise de alimentos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A Tabela 5 e as Figuras 10, 11, 12 e 13 apresentam informações sobre os equipamentos e

infraestrutura disponíveis nos Laboratórios de Alimentos.

Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos

| <i>Laboratório de Físico Química e Grãos</i> | |
|--|---|
| Agitador Eletromagnético de Peneiras | 1 |
| Agitador Kline | 1 |
| Agitador Magnético | 6 |
| Agitador Vortex | 6 |
| Anemômetro | 1 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Bloco Digestor | 1 |
| Bomba à Vácuo | 1 |
| Caldeira Redutec Determinadora de Acidez Volátil | 1 |
| Capela de Exaustão de Gases | 2 |
| Condutivímetro | 1 |
| Dessecador a Vácuo | 1 |
| Dessecador de Vidro | 3 |
| Destilador de Água Osmose Reversa | 1 |
| Destilador de Nitrogênio | 2 |
| Digestor de Fibras | 1 |
| Espectrofotômetro | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Evaporador Rotativo | 1 |
| Extrator de Gorduras Soxhlet | 1 |
| Forno Mufla | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Medidor de pH Digital Portátil | 2 |
| Moinho de Bolas | 1 |
| Refratômetro de Bancada | 2 |
| Refratômetro Digital | 1 |
| Texturômetro | 1 |
| Turbidímetro | 1 |
| Turbidímetro de Cerveja | 1 |
| Peneiras Granulométricas | 9 |
| <i>Laboratório de Microbiologia</i> | |
| Autoclave de Mesa | 1 |

| | |
|--|----|
| Autoclave Vertical | 2 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Capela de Fluxo Laminar Vertical | 1 |
| Contador de Colônias | 1 |
| Destilador de Água | 1 |
| Esterilizador Infra Vermelho | 1 |
| Estereomicroscópio | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Estufa para Cultura Bacteriológica | 2 |
| Incubadora B.O.D. | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Microscópio Binocular | 2 |
| Microscópio Trinocular | 2 |
| Micro-ondas | 1 |
| Pipeta Automática, capacidade 0,1 a 1mL | 2 |
| Pipeta Automática, capacidade 1mL | 5 |
| Pipeta Automática, capacidade 1 a 5mL | 5 |
| Refrigerador | 1 |
| <i>Laboratório de Análise Sensorial</i> | |
| Cabines de Análise Sensorial | 10 |
| <i>Laboratório de Processamento de Alimentos</i> | |
| Balança Semi Analítica | 1 |
| Chapa Bifeteira Elétrica | 1 |
| Crioscópio Eletrônico | 1 |
| Freezer | 1 |
| Fogão Industrial | 1 |
| Liquidificador Industrial | 2 |
| Máquina Produtora de Sorvete | 1 |
| Medidor de pH | 1 |



Figura 9 - Laboratório de Físico-Química e Grãos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 10 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 11 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

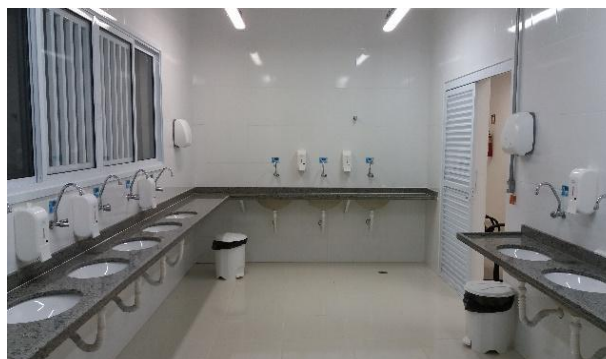


Figura 12 - Sanitários e Barreira Sanitária

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

20.2.4 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, Ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

20.2.5 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por software para aquisição de dados.

21 INFRAESTRUTURA DO POLO

Os polos de apoio presencial deverão estar estruturadas com infraestrutura física e tecnológica, laboratórios de informática, ambientes pedagógicos, recursos humanos e acervo bibliográfico físico e/ou digital adequados ao curso ofertado, e, quando for o caso, laboratórios específicos físicos (sala de informática) ou móveis (carteiras e cadeiras) necessários para o desenvolvimento das fases presenciais dos cursos, em cumprimento ao que estabelece o item 2.4 do Manual de Gestão da Rede e-Tec e Profucionário (2012).

22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS será responsável pela expedição da certificação com validade nacional (declarações de curso, histórico escolar e diploma); eles serão emitidos pelo *Campus* onde o aluno estiver regularmente matriculado.

Os históricos e diplomas deverão explicitar a respectiva formação profissional: Técnico em Administração do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Para fins de certificação e expedição do diploma, é necessário observar o cumprimento da integralidade das atividades das 17 disciplinas propostas, num total de 800 horas, conforme especificado na estrutura curricular.

23 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região.

O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas na Resolução Consup nº. 055/2018, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas: [s.n.], 2017.

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carmo-de-minas_mg#idh>. Acesso em: 25/06/2018.

ÁRVORE do IDHM comparativa Carmo de Minas e Minas Gerais, censo 2010. Disponível em: < http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/arvore/municipio/santana-do-cariri_ce_2010/municipio/pitangueiras_pr_2010>. Acesso em: 25/06/2018.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2021.

_____. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm> Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626 de 22 dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015.

_____. Decreto nº 7.037 de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER). **Caracterização de microrregião de Alagoa para produção de queijo artesanal**. Belo Horizonte, 2014.

GIMENES, M. H. S. G. O uso turístico das comidas tradicionais: algumas reflexões a partir do Barreado, prato típico do litoral paranaense (Brasil). **Turismo & Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 8–24, 2009. Acesso em: 17 abr. 2015.

_____. Comissão de Cultura. Altera a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet - para incluir a gastronomia brasileira como segmento beneficiário da política de incentivo fiscal. Projeto de Lei nº 6.562, 2013. Autor: Eduardo Guimarães. Relator: Jean Wyllys. Brasília, março de 2015. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=07013CCDC795F6E166AA4D92F8DCD639.proposicoesWeb1?codteor=1315182&filename=Parecer-CCULT-27-03-2015>. Acesso em: 17 abr. 2015.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9.503 de 25 março de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

_____. Lei nº 10.098 de 20 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

_____. Lei nº 10.741 de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.788 de 25 setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.947 de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

_____. Lei nº 13.680, de 14 de junho de 2018. Altera a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, para dispor sobre o processo de fiscalização de produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal. Disponível em: <http://portal.imprensa nacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25808831/do1-2018-06-15-lei-no-13-680-de-14-de-junho-de-2018-25808782>. Acesso em: 26 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. ed. Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP 9, de 18 de janeiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 de jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em 17 de mar. de 2014.

_____. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

FIESP. Brasil Food Trends 2020. São Paulo: FIESP: ITAL, 2010, 176 p. Disponível em: <<http://www.brazilfoodtrends.com.br/index.htm>> Acesso em: 20 mar. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, João Paulo Junqueira. Vista aérea das instalações do *Campus* Avançado Carmo de Minas. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. [arquivo pessoal]

_____. Laboratório de Alimentos. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

_____. Salas de aula. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 055/2018 de 22 de agosto de 2018. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 012 de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 028 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao.028.cursos_integrados.pdf>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 030 de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao_e_Normatizacoes/Resolucoes_CONSUP_por_assunto/Discentes_Resol_CONSUP/3_-_REGIMENTO_NAPNE_Resolucao.030_-_2012.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 059 de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a normatização de estágio. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/resolucao059.2010.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução nº 090 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/135-consup/572-resolucoes-2014>>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 102 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 055 de 22 de agosto de 2018. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/resolucao_055.2018_.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Resolução nº 033 de 30 de abril de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2014/Resolucao.033.2014.Regimento_do_Colegiado_de_Cursos_Tecnicos.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

JORNAL HOJE. **Sala de Emprego mostra as dez áreas com escassez de profissionais.** Jornal Hoje, Edição do dia 22/04/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/04/sala-de-emprego-mostra-dez-areas-com-escassez-de-profissionais.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAAKAROUN, Bertha. Três cidades do Sul de Minas despontam como mais novo polo para produção de vinho. Estado de Minas. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-producao.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MEDEIROS, M. L.; HORODYSKI, G. S.; PASSADOR, J. L. Souvenirs gastronômicos na percepção do turista: o caso do queijo minas artesanal do serro. **Rev. Bras. Pesq. Tur. São Paulo**, v. 11, n. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252017000200347&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 19 set. 2017.

PATI, Camila. 10 profissões técnicas em que é mais fácil encontrar emprego. **VOCÊ S/A**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-profissoes-tecnicas-em-que-e-mais-facil-encontrar-emprego/>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, Miriam. Cresce a produção artesanal de cerveja em Minas. **Diário do Comércio**. Disponível em: <http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce_producao_de_cerveja_artesanal_em_minas&id=189110>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas. Pouso Alegre: [s.n.], 2015.

RIBEIRO, Cassiano. Maior granja de ovos da América do Sul dá liberdade às galinhas. **Globo Rural**. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Aves/noticia/2018/02/maior-granja-de-ovos-da-america-do-sul-da-liberdade-galinhas-2.html>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos/989-circuito-turistico-das-aguas>>. Acesso em: 28 de mar. de 2015.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>>. Acesso em 04 jul. 2018.

Documento Digitalizado Restrito

PPC Curso Técnico em Administração EaD Concomitante

Assunto: PPC Curso Técnico em Administração EaD Concomitante

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 14:49:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199193

Código de Autenticação: 71c06e6dfd





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
SUBSEQUENTE EAD**

**Carmo de Minas - MG
Outubro/2021**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Roosevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Michele Martins Silva Ribeiro

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CORPO ADMINISTRATIVO LIGADO ÀS QUESTÕES ESTUDANTIS

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Lídia Lopes Ozório – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Matriz curricular construída pelo coordenador de curso (seleção edital 003/2017) – Programa Mediotec, prof. Diogo Junqueira de Castro, adaptada pela atual coordenadora de curso, prof.^a. Michele Martins Silva Ribeiro

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1- Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 20 |
| Quadro 2 - Ambientação..... | 39 |
| Quadro 3 - Recrutamento e Seleção | 40 |
| Quadro 4 - Introdução à Administração | 41 |
| Quadro 5 - Empreendedorismo..... | 42 |
| Quadro 6 - Marketing e Vendas | 44 |
| Quadro 7 - Modelo de Negócios CANVAS | 45 |
| Quadro 8 - Projeto de Negócios - Modelo de Negócios..... | 46 |
| Quadro 9 - Informática e Planilhas Eletrônicas | 47 |
| Quadro 10 - Planejamento Estratégico | 48 |
| Quadro 11 - Economia e Mercados | 49 |
| Quadro 12 - Gestão de Operações | 50 |
| Quadro 13 - Logística Empresarial..... | 51 |
| Quadro 14 - Matemática Financeira | 52 |
| Quadro 15 - Estatística | 53 |
| Quadro 16 - Análise de Demonstrações Contábeis | 54 |
| Quadro 17 - Projeto de Negócios - Definição do Protótipo | 55 |
| Quadro 18 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)..... | 56 |
| Quadro 19 - Corpo docente da área de Administração do Campus Avançado Carmo de Minas | 67 |
| Quadro 20 - Corpo técnico administrativo do Campus Avançado Carmo de Minas | 68 |
| Quadro 21 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021) | 88 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração Subsequente EaD..... | 37 |
| Tabela 2 – Componentes Curriculares..... | 37 |
| Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente – EaD..... | 37 |
| Tabela 4 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 86 |
| Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos..... | 91 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS | 16 |
| Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais | 17 |
| Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas | 17 |
| Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas | 18 |
| Figura 5 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas..... | 19 |
| Figura 6 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 87 |
| Figura 7 - Laboratório de Alimentos | 87 |
| Figura 8 - Salas de Aula | 87 |
| Figura 9 - Laboratório de Físico-Química e Grãos..... | 93 |
| Figura 10 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos | 93 |
| Figura 11 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos | 93 |
| Figura 12 - Sanitários e Barreira Sanitária | 93 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 11 |
| 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria | 11 |
| 1.2 Entidade Mantenedora | 11 |
| 1.3 <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 12 |
| 2 DADOS GERAIS DO CURSO | 13 |
| 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS | 14 |
| 3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS | 15 |
| 3.2 Caracterização Institucional do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 16 |
| 4 APRESENTAÇÃO DO CURSO..... | 22 |
| 5 JUSTIFICATIVA | 24 |
| 6 OBJETIVOS DO CURSO | 26 |
| 6.1 Objetivo Geral | 26 |
| 6.2 Objetivos Específicos | 26 |
| 7 FORMAS DE ACESSO | 28 |
| 7.1 Da pré-matrícula, da matrícula e renovação de matrícula | 28 |
| 7.2 Do trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula | 29 |
| 7.3 Da transferência | 31 |
| 8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO | 33 |
| 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 35 |
| 9.1 Representação gráfica do perfil de formação | 36 |
| 9.2 Matriz Curricular | 37 |
| 10 EMENTÁRIO..... | 39 |
| 10.1 Ementas para o Módulo I..... | 39 |
| 10.2 Ementas para o Módulo II | 47 |
| 10.3 Ementa para disciplina optativa..... | 56 |
| 11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES | 57 |
| 11.1 Do aproveitamento de disciplinas..... | 57 |
| 11.2 Validação de conhecimentos e experiências anteriores..... | 58 |
| 12 METODOLOGIA..... | 60 |
| 12.1 Organização Didática | 61 |
| 12.2 Material Didático | 63 |
| 12.3 Ambientação | 63 |
| 12.4 Práticas | 64 |
| 13. SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 65 |
| 13.1 Coordenação de EaD no <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 65 |
| 13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico | 65 |
| 13.3 Professores Formadores/Conteudista | 66 |
| 13.4 Tutores | 67 |
| 13.5 Corpo Administrativo | 68 |
| 13.6 O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem..... | 68 |
| 14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 69 |
| 14.1 Verificação do rendimento acadêmico | 71 |
| 14.2 Justificativa de faltas | 72 |
| 14.3 Da recuperação, reprovação e exame final | 73 |
| 14.4 Do Conselho de Classe | 75 |
| 14.5 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular | 75 |
| 14.6 Nivelamento..... | 78 |

| | |
|--|----|
| 15 APOIO AO DISCENTE | 79 |
| 15.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais..... | 79 |
| 16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO | |
| ENSINO APRENDIZAGEM | 81 |
| 17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO..... | 82 |
| 18 COLEGIADO DE CURSO | 83 |
| 19 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) | 84 |
| 20 INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i> | 86 |
| 20.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos | 88 |
| 20.2 Laboratórios..... | 90 |
| 20.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa | 90 |
| 20.2.2 Laboratórios de Informática | 90 |
| 20.2.3 Laboratório de Alimentos | 90 |
| 20.2.4 Laboratório de Ciências..... | 94 |
| 20.2.5 Laboratório de Matemática..... | 94 |
| 21 INFRAESTRUTURA DO POLO | 95 |
| 22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 96 |
| 23 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 97 |
| REFERÊNCIAS | 98 |

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
 CNPJ **10.648.539/0001-05**
 Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**
 Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**
 Bairro **Nova Pouso Alegre**
 Cidade **Pouso Alegre**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37.553-465**
 DDD/Telefone **(35)3449-6150**
 E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**
 CNPJ **00.394.445/0532-13**
 Nome do Dirigente **Tomás Dias Sant’Ana**
 Endereço da Entidade Mantenedora **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede**
 Bairro **Asa Norte**
 Cidade **Brasília**
 UF **Distrito Federal**
 CEP **70047-902**
 DDD/Telefone **(61) 2022-8597**
 E-mail setec@mec.gov.br

1.3 *Campus* Avançado Carmo de Minas

| | |
|----------------------------------|--|
| Local de Oferta | Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas |
| CNPJ | 10.648.539/0010-04 |
| Nome do Dirigente | João Olympio de Araújo Neto |
| Endereço da Entidade Mantenedora | Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/n°. |
| Bairro | Chacrinha |
| Cidade | Carmo de Minas |
| UF | Minas Gerais |
| CEP | 37.472-000 |
| DDD/Telefone | (35) 99809-7953 |
| Site | https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/ |

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

Nome do curso: Técnico em Administração Subsequente

Modalidade: Educação a Distância - EaD

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas

Ano de implantação: 2018

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de funcionamento: EaD

Número de vagas oferecidas: Vagas: Mínimo - 50 vagas (um polo) e máximo – 500 vagas (dez polos). O quantitativo de vagas/ polos dependerá da disponibilidade orçamentária e será estabelecido em edital)

Forma de ingresso: Processo Seletivo (Edital)

Requisitos de acesso: Ter concluído o Ensino Médio.

Duração do curso: 12 meses (365 dias)

Periodicidade de oferta: Em conformidade com as vagas ofertadas no edital de processo seletivo do IFSULDEMINAS

Carga horária total: 800 horas

Ato autorizativo: Resolução CONSUP nº. 018/2018

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado;
- *Campus* de Muzambinho;
- *Campus* de Passos;
- *Campus* de Poços de Caldas;
- *Campus* de Pouso Alegre;
- *Campus* avançado de Carmo de Minas;
- *Campus* avançado de Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multi*Campi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *Campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *Campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *Campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os *Campi* Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

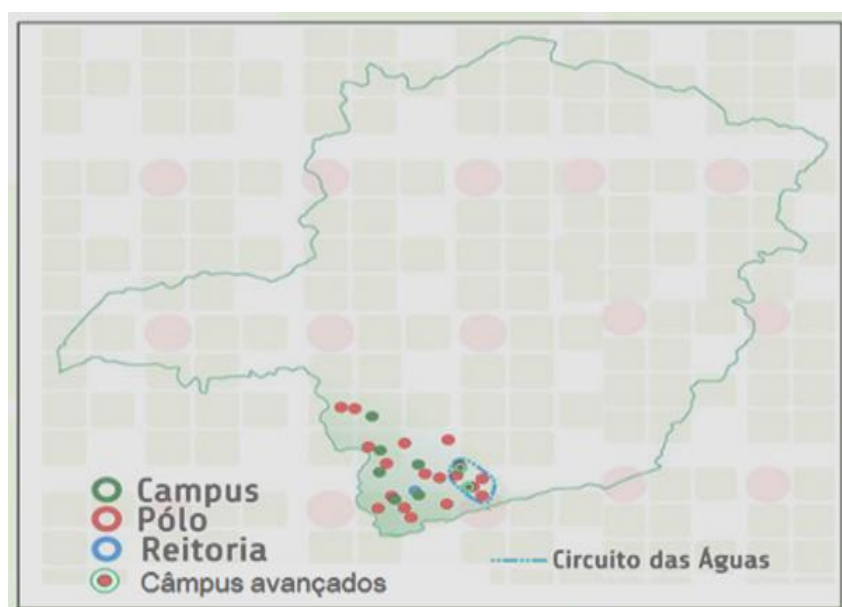
O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional,

técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *Campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *Campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, 2018.

3.2 Caracterização Institucional do *Campus Avançado Carmo de Minas*

O IFSULDEMINAS, até 2010, possuía seus *Campi* situados à margem esquerda da Rodovia Fernão Dias (BR-381). Essa situação era uma preocupação da Reitoria, pois a missão do IFSULDEMINAS deixa claro que a atuação é no sul de Minas Gerais. Sendo assim, uma microrregião importante, social e economicamente, não estava sendo atendida, conforme demonstra o mapa a seguir, Figura 2.

Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais

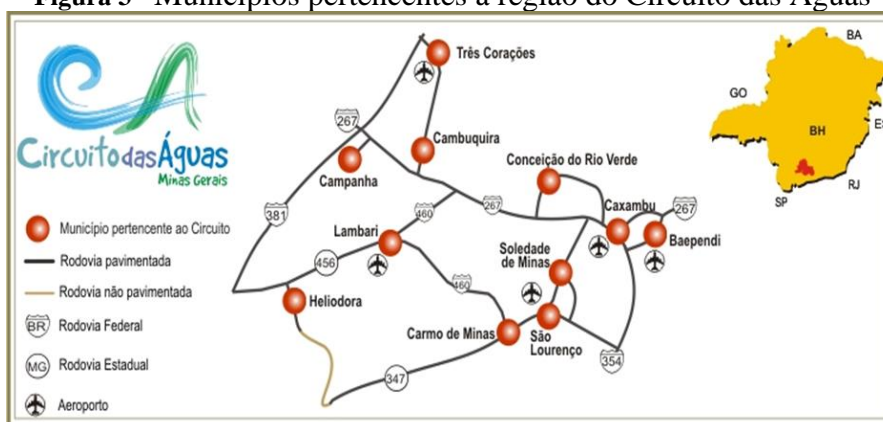


Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Em face da necessidade de crescimento, bem como para o atendimento às outras regiões do Sul de Minas Gerais, em 2010 foi criado o Polo de Rede Circuito das Águas em São Lourenço e Itanhandu. Essas unidades eram vinculadas aos *Campi* Machado e Inconfidentes, respectivamente.

A Figura 3 apresenta os municípios que integram o Circuito das Águas/MG. Em 2012, o projeto foi estendido para Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao *Campus* de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado Núcleo Avançado.

Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas



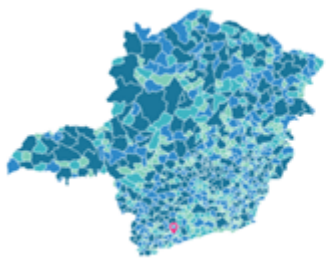
Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *Campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Avançado Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e consequente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário-mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB *per capita* do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, o PIB per capita, assim como o número de matrículas contabilizadas.

Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas



| Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | |
|---|---|
| Carmo de Minas | |
| Prefeito | DARCI PALMA DE MELO [2021] |
| Gentílico | carmoense |
| Área Territorial | 322,285 km² [2020] |
| População estimada | 15.031 pessoas [2021] |
| Densidade demográfica | 42,66 hab/km² [2010] |
| Escolarização 6 a 14 anos | 98 % [2010] |
| IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal | 0,682 [2010] |
| Mortalidade infantil | 7,35 óbitos por mil nascidos vivos [2019] |
| Receitas realizadas | 35.041,37 R\$ (x1000) [2017] |
| Despesas empenhadas | 31.184,27 R\$ (x1000) [2017] |
| PIB per capita | 13.297,23 R\$ [2018] |

Destaca-se ainda que a microrregião em torno de Carmo de Minas, considerando-se um raio de 50 km, engloba um total de 10 municípios, com uma população estimada de 136.088 habitantes.

Figura 5 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas



Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Considerando-se um raio de 80 km, a população praticamente triplica. Destaca-se que, por ser uma região heterogênea, a economia é diferenciada entre as cidades, contemplando setores como turismo, agropecuária, comércio e indústria. Essa pluralidade tornou o Circuito das Águas e seu entorno propícios a receber um *Campus* do IFSULDEMINAS, que preza pela inovação ao articular ensino, pesquisa e extensão na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada em Três Corações. Foi criado, oficialmente, em junho de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014. O projeto previa a instalação do *Campus* em um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem). O imóvel compreende um terreno cuja área está em torno de 10,5 hectares. Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Carmo de Minas, uma ala da construção com oito salas de aula e o bloco administrativo foram reformados.

A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. O primeiro processo seletivo, ocorrido em 26 de janeiro de 2014, foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede do Departamento Municipal de Educação de Carmo de Minas, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal na cessão de espaço físico e auxílio, tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro, para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando

ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Avançado Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e também do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

Atualmente, o *Campus* está com 288 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

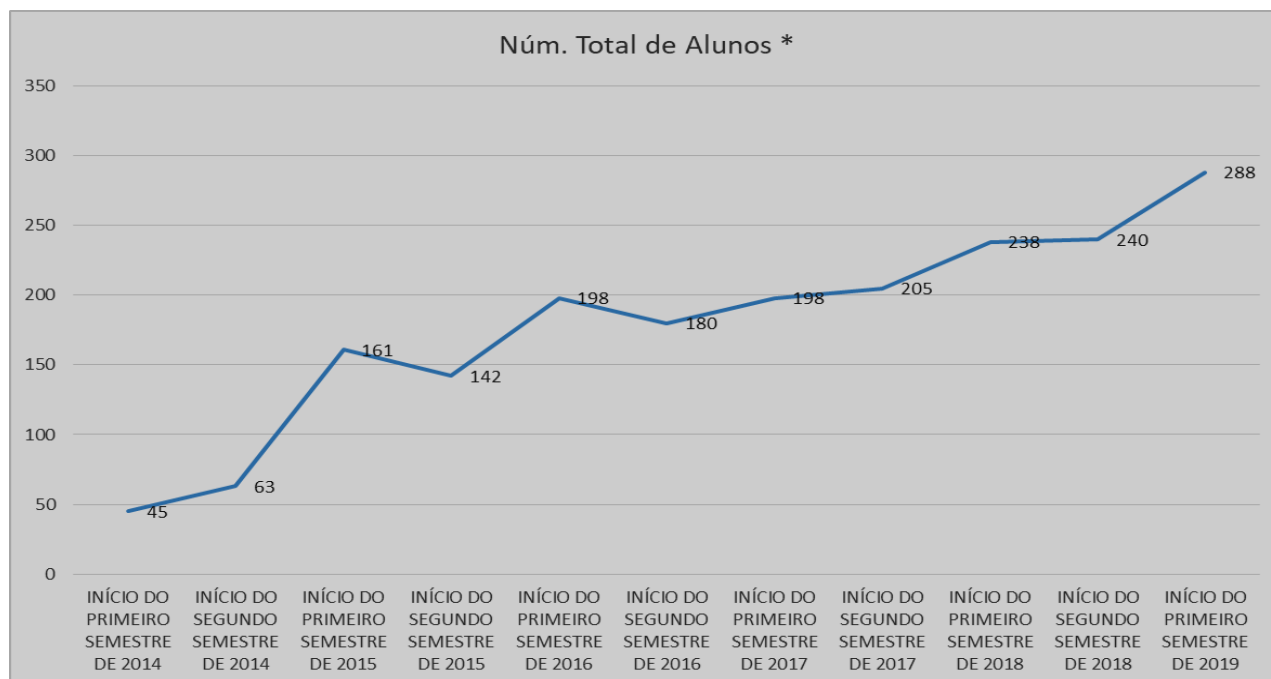
Quadro 1- Número de alunos presenciais do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| PERÍODO | Núm. Total de Alunos * | Variação Percentual |
|-------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 | 45 | *** |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 | 63 | 40% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 | 161 | 155,56% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 | 142 | -11,80% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 | 198 | 39,44% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 | 180 | -9,09% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 | 198 | 10,00% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017 | 205 | 3,54% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 | 238 | 16,10% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018 | 240 | 0,84% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 | 288 | 20,00% |

* Este quantitativo é o resultado da soma dos alunos em curso, dos alunos com matrícula trancada e dos discentes em fase de integralização escolar (alunos que devem estágio). No primeiro semestre de 2019, o Campus apresenta cinco alunos integralizados, ambos do curso de Administração, e dez alunos com matrícula trancadas, sendo nove do curso Técnico em Alimentos Subsequente e um do curso Técnico em Administração.

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 1 –Total de alunos (2014 – 2019) - *Campus* Avançado Carmo de Minas



Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos. Através do programa Mediotec foram matriculados 707 alunos, que cursam o técnico profissionalizante concomitante ao Ensino Médio; e através do curso subsequente ao Ensino Médio, 309 alunos matriculados. Completando a informação, destaca-se que através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) formaram-se mais de 500 alunos via Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos 285 alunos dos cursos técnicos regulares que conseguiram sua formação pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas pelo Pronatec.

As ações do *Campus* Avançado Carmo de Minas estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do Curso Técnico em Secretaria Escolar/PROFUNCIONÁRIO, com 408 matrículas iniciais; dos cursos da educação profissional como Pronatec e Cursos FIC nos municípios da região de abrangência do *Campus*, como por exemplo Lambari, Itanhandu, Cruzília, Pouso Alegre e diversas outras cidades, inclusive de outras regiões do Estado de Minas Gerais, como Alfenas, Cambuí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Ilícinea, Lima Duarte, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Sabará, São Sebastião do Rio Verde, dentre outros. Tais dados demonstram a abrangência e importância do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) discorre sobre a implantação do Curso Técnico em Administração Subsequente - EaD no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Avançado Carmo de Minas. O primeiro projeto pedagógico desenvolvido, para turmas presenciais, teve a estrutura curricular baseada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração do *Campus* Machado, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 063/2010, de 10 de setembro de 2010. Foram realizadas adequações na estrutura do Projeto visando ao atendimento da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2013, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; da Resolução nº 073/2020 de 15 de dezembro de 2020, atualização da Resolução nº 073/2015, de 17 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, e finalmente, foi estruturado o projeto evidenciando a estrutura econômica e social da região, viabilizando um melhor atendimento a demanda existente, através da Resolução 096/2018. Já, ao destacarmos o curso Técnico em Administração Subsequente EaD foi oferecido por intermédio do Programa Mediotec, aproximadamente 300 vagas, para alunos que já haviam cursado o Ensino Médio. E, junto ao Programa Mediotec, a instituição ofertou turmas otimizadas com recursos próprios, aprovadas pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 018/2018 que criou o curso institucionalmente.

O curso Técnico em Administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação, ética e gestão social e ambiental. Destacam-se, na organização curricular deste curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, agronegócio, estatística, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Instituto Federal do Sul de Minas - *Campus* Avançado Carmo de Minas percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, com a possibilidade futura de oferta

verticalizada – do ensino médio ao ensino superior – na perspectiva de uma formação para a cidadania, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social. A ética a serviço da vida diz respeito ao comprometimento com a vida humana¹ em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento do cliente/paciente na pirâmide social.

O curso foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade de formar profissionais para atuarem nos diversos segmentos produtivos, os quais se destacam o turismo, a produção de café, laticínios e doces. Entre outros aspectos, o conhecimento em administração possibilita a inserção no auxílio ao gerenciamento e ao agronegócio.

A região de Minas Gerais destaca-se por seu potencial turístico, do agronegócio, industrial e prestação de serviços, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo, apresentando grande demanda para oferta de vagas de trabalho no setor de comércio e serviços.

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o *Campus Avançado Carmo de Minas* está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão²;
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global³ e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas que visam a integrar os discentes a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

¹ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

² Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

5 JUSTIFICATIVA

As exigências do mercado contemporâneo, decorrentes da globalização, dos avanços das ciências e das tecnologias, além da diversidade dos aspectos socioculturais e humanísticos, exigem profissionais formados e inseridos num contexto dinâmico, complexo e de constante inovação. Nesse sentido, é necessário formar profissionais que sejam capacitados para lidar com as mais diversas perspectivas da sociedade e do mercado laboral, respeitando as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, ao mesmo tempo em que sejam profissionais capazes de agir de forma proativa, empreendedora, inovadora e com responsabilidade ética perante aos anseios do mercado.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. É nesse sentido que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas visa a implantar um modelo de organização curricular, que privilegia as exigências legais de um sistema educacional, oferecendo à sociedade uma modalidade de formação educacional que busca atender as necessidades sociais e econômicas da região, dando oportunidade àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir nos estudos.

A região mineira apresenta um cenário empresarial diversificado, com o turismo das águas e montanhas, a produção e comercialização de café de alta qualidade, inclusive para exportação, laticínios, doces, malharias, indústria e comércio em geral, os quais procuram no mercado mão de obra qualificada capaz de exercer a função administrativa com eficiência.

Para promover profissionais capacitados para atender ao mercado de trabalho dessa região, a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente EaD, tem a função de proporcionar formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de administração dos mais diversos setores, seja agricultura, pecuária, serviços, indústrias e comércio, demandados pela região.

Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno e médio porte, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

O Técnico em Administração, devido à sua formação diversificada, possui uma visão global das atividades que fazem parte do processo administrativo, compreendendo desde a função operacional de uma empresa às questões ligadas diretamente ao planejamento estratégico e à gestão

empresarial. Assim, o profissional formado é capaz de exercer uma ampla atuação, como na administração direta de pessoal, no seu recrutamento e seleção, na função financeira e contábil, na gestão de custos e compras, nas estratégias de vendas e marketing, nos processos produtivos de bens ou serviços, indústria, comércio, no agronegócio, dentre outros.

Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos. Assim, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situarem no mundo contemporâneo e dele participar de forma ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

6 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes no capítulo II da Resolução CNE/CP nº 01/2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração tem como objetivo formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, execução, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

6.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar, a partir da apreensão de conhecimentos técnicos e científicos, a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana;
- Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Proporcionar a formação de competências específicas como, por exemplo, desenvolver

plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras.

- Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

7 FORMAS DE ACESSO

Para o ingresso no Curso Técnico em Administração será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio, mediante apresentação do histórico escolar.

As formas de acesso ao curso Técnico em Administração são regulamentadas pelo Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos aprovados pelo CONSUP e poderão acontecer das seguintes maneiras:

- Processo seletivo, previsto em edital público.
- Transferência de instituições similares ou congêneres, previsto em edital público.
- Transferência ex-officio, conforme legislação vigente.
- Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.
- Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, a partir das políticas emanadas do MEC.

As instruções normativas para a realização do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos a Distância serão elaboradas pela Diretoria de Acompanhamento ao Educando, por intermédio da Coordenadoria de Processo Seletivo do IFSULDEMINAS, em consonância com a Comissão Permanente de Seleção (COPESE) e os *Campus* ofertantes dos cursos.

7.1 Da pré-matrícula, da matrícula e renovação de matrícula

Os assuntos tratados nos contextos de pré-matrícula, matrícula e renovação de matrícula serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo VI.

A Pré-matrícula é o ato de entrega da documentação exigida pelo setor de Secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente, a fim de posterior efetivação da matrícula no *Campus*. A Pré-matrícula poderá ser efetuada nas secretarias dos polos de apoio presencial pelo próprio estudante, ou representante legal, ou ainda nos prazos estabelecidos pelo Setor de secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* ou órgão equivalente.

Após o término da Pré-matrícula, a coordenação do polo de apoio presencial deverá encaminhar ao *Campus* toda a documentação. O estudante que não realizar a Pré-matrícula no período estabelecido perderá o direito à vaga.

A Matrícula é o ato formal pelo qual o estudante será vinculado a um dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância do IFSULDEMINAS e deverá, obrigatoriamente, ser renovada a cada módulo em data prevista pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

Os documentos necessários para a realização da Matrícula serão definidos pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente de cada *Campus* e serão divulgados com antecedência aos candidatos.

Os procedimentos necessários para a renovação de Matrícula serão definidos pelo Setor de secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente de cada *Campus* e serão divulgados com antecedência aos estudantes.

Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

A não realização da Renovação da Matrícula ao final de cada módulo cursado, não assegurará ao estudante o direito de ingresso ao módulo seguinte.

É proibida a frequência às aulas ou às atividades de tutorias de pessoas não matriculadas na Instituição.

Nos cursos ofertados por meio de programas de fomento do MEC, tais como Rede e-Tec, Pronatec, Bolsa Formação ou outro a confirmação de matrícula, de que trata o caput, será realizada diretamente pelo estudante no SISTEC, por meio de senha única, pessoal e intransferível, conforme o artigo 69 da Portaria MEC 817/2015.

Na ausência desse instrumento, prevalece a obrigatoriedade da renovação de matrícula prevista no caput.

7.2 Do trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula

Os assuntos tratados nos contextos de trancamento de matrícula, da rematrícula e do cancelamento de matrícula serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo VII.

O Trancamento de Matrícula é a interrupção temporária dos estudos, sendo válido por um módulo, podendo ser prorrogado por mais um módulo, mantendo o estudante vínculo com a Instituição, assegurado o direito à Rematrícula, sendo concedido apenas uma única vez durante o curso.

O Trancamento de Matrícula deverá ser solicitado pelo próprio estudante ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal.

O estudante poderá requerer o trancamento de Matrícula a partir do segundo módulo. É vedado ao estudante o Trancamento de Matrícula durante o primeiro módulo, excetuando-se os casos previstos no Art. 25. O Trancamento de Matrícula será solicitado mediante requerimento ao Setor secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente, obedecendo ao prazo de 30 (trinta)

dias após o início do módulo, excetuando-se os casos previstos no Art. 25. Para que se efetive o Trancamento de Matrícula, o estudante deverá apresentar o “nada consta” da Coordenação de Acervo Bibliográfico e Multimeios, ou órgão equivalente, e provar que está em dia com outras obrigações acadêmicas definidas por cada *Campus*.

Art. 25 - O Trancamento de Matrícula poderá ser realizado em qualquer módulo, por um dos motivos relacionados a seguir, comprovados por documentos: I Receber convocação para o serviço militar. II Estar incapacitado, mediante atestado médico. III Acompanhar cônjuge, ascendente ou descendente, para tratamento de saúde, mediante atestado Médico. IV Outros casos previstos em lei.

A Rematrícula de estudantes que tenham obtido Trancamento estará condicionada à oferta ou reoferta do curso, disciplinas e sequência de oferta destas, ou adaptação em outro curso na mesma área em polos ofertantes.

O pedido de Rematrícula, devido ao Trancamento, deverá ser solicitado à Coordenação do Curso e seguir as orientações do Setor de Secretaria e Registro Acadêmico de cada *Campus*. Quando efetivada a Rematrícula, o estudante estará sujeito às mudanças curriculares ocorridas durante seu afastamento do curso. O *Campus* ofertante não se responsabiliza por curso técnico a distância que deixar de ser ofertado por motivo de ausência de pactuação de novas vagas junto ao MEC e ausência de novas ofertas em curso técnico a distância institucional, quando da Rematrícula.

O cancelamento da Matrícula poderá ocorrer:

I. Mediante requerimento do estudante a qualquer tempo ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal, junto ao Setor de secretaria e Registro Acadêmico do *Campus*, ou órgão equivalente.

II. Automaticamente após o término dos prazos fixados para integralização do curso.

III. Através de ofício, extraordinariamente emitido pela Instituição, quando o estudante cometer irregularidade ou infração disciplinar apurada em sindicância designada pelo Diretor Geral para esta finalidade, com a garantia do contraditório e a ampla defesa, nos seguintes casos:

- a) apresentar para matrícula documento falso ou falsificado;
- b) portar arma branca ou de fogo dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;
- c) atentar e/ou fazer ameaça grave contra a integridade física ou moral de qualquer pessoa dentro da Instituição ou em viagens, eventos organizados pela mesma ou ainda ambientes virtuais;
- d) portar, fazer uso ou oferecer a outrem substâncias psicoativas dentro da Instituição ou

polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

e) participar de atos, conhecidos como trote, que atentem contra a integridade física e/ou moral de outros estudantes, dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

f) praticar roubo ou furto dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela;

g) realizar atos de depredação dos bens do IFSULDEMINAS ou de seus servidores dentro da Instituição ou em polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados por ela.

O estudante desligado da Instituição pelos motivos previstos neste artigo, somente terá direito a retorno através de ingresso por meio de novo processo seletivo.

7.3 Da transferência

Art. 28 A aceitação de transferência de estudantes dos cursos à distância dos *Campi* do IFSULDEMINAS, bem como de outras instituições públicas federais, somente será permitida para cursos a distância de áreas do conhecimento contidas no eixo tecnológico definido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, de acordo com o prescrito pelo Ministério da Educação e de acordo com edital de vagas remanescentes, observando os seguintes itens:

- I. Existência dele na instituição pretendida;
- II. Existência de vaga no curso pretendido;
- III. Análise da Matriz Curricular do curso de origem, em comparação à do curso pretendido.
- IV. Análise do Histórico Escolar;
- IV. Análise do Ementário e Conteúdos Programáticos de cada disciplina do curso de origem, em comparação aos mesmos itens do curso pretendido.
- V. Apresentação da Guia de Transferência.

Atendidas as exigências do Artigo 28, a documentação será encaminhada para apreciação do Colegiado do Curso pretendido. As Transferências poderão ser concedidas a qualquer época do ano, mediante requerimento preenchido pelo estudante, ou por seu responsável ou representante legal, caso seja menor de 18 anos de idade. O processo de Transferência externa de estudantes para os *Campi* do IFSULDEMINAS obedecerá ao caput do Artigo 28.

A aceitação de Transferência de estudantes originários de estabelecimentos estrangeiros, inclusive aqueles amparados por acordos oficiais, dependerá do cumprimento, por parte do interessado, de todos os requisitos legais vigentes e das normas estabelecidas neste documento.

A aceitação da Transferência está condicionada à regularidade do estudante em seu vínculo com a instituição de origem (o estudante deve estar matriculado e cursando o período letivo no qual foi requerida a Transferência), à existência de vagas e aprovação em processo seletivo. Além de preencher tais requisitos, o estudante deverá apresentar os seguintes documentos ao Setor de Registro Acadêmico:

I. Guia de Transferência que comprove seu vínculo com a instituição de origem.

II. Histórico escolar.

III. Documentos pessoais.

Os pedidos de Transferência que apresentarem documentação incompleta serão automaticamente indeferidos.

A Transferência estará condicionada à apresentação de declaração de “nada consta” da instituição de origem, no que tange ao Acervo Bibliográfico e Multimeios ao Setor de Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar técnicos em administração, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (2020), habilitados para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e de responsabilidade social. A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O objetivo das principais disciplinas do curso é oferecer uma formação ampla na área de administração e negócios. A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- O incentivo a inovação, a criatividade e a mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes;

O curso mostra a necessidade de entender os aspectos das áreas administrativa e empresarial. O profissional estará habilitado para atuar na gestão corporativa auxiliando nos processos de planejamento, organização, direção e controle.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso técnico em Administração, modalidade subsequente EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso a disciplinas alinhadas às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional de administração. A integração entre teoria e prática será realizada por meio das disciplinas de “Projeto de Negócio” com duração total de 128 horas, que ocorrerão de maneira interdisciplinar, de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações.

Conteúdos como: as pesquisas de mercado/ campo, serão utilizadas no âmbito do empreendedorismo, marketing, plano de negócios, estatística, matemática financeira etc.; utilizando de forma integrada o conhecimento do aluno em todas as áreas para a conclusão da disciplina. A participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluirá também exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso. Isso acontecerá nas disciplinas de “Projeto de Negócios” em que os alunos farão uma série de atividades com objetivo de construir projetos de negócios reais. Serão oferecidos, ainda, atendimento ao discente em horários de plantão regularmente oferecido pelo tutor responsável, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.

Dessa forma, a Matriz Curricular está organizada em regime semestral (modular), na modalidade à distância, com carga horária total de 800 horas, sendo que 20% da carga horária será presencial, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2021. A proposta curricular oferecida por esta instituição estabelece carga horária do curso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas conta com uma carga horária de 672 horas, acrescidas de 128 horas para elaboração de Projetos, totalizando 800 horas. O curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, está estruturado em 02 (dois) semestres. Cada semana de aula terá duração

correspondente a 16 horas/aula de curso composta de atividades como videoaulas, leituras, participação em fóruns de discussão, elaboração de trabalhos práticos e exercícios de fixação e avaliação de aprendizado.

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Edição 2020), na Resolução 055/2018 do IFSULDEMINAS, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2021 o Curso Técnico em Administração cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais definidas pelo professor Formador da disciplina e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial ou equivalente (coordenador pedagógico e administrativo de polo).

Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, práticas, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor formador ou coordenador.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Apoio Presencial. Esses momentos podem ser com o professor conteudista da disciplina, com tutores ou ainda conduzidos pelo coordenador de polo.

Ressalta-se que conteúdos referentes educação ambiental, relações étnico raciais e direitos humanos, serão abordados ao longo de todas as disciplinas do curso, na forma de texto selecionados pelo professor e que farão a conexão entre esses temas e a disciplina.

9.1 Representação gráfica do perfil de formação

A seguir pode-se verificar a representação gráfica do perfil de formação e os componentes curriculares do curso Técnico em Administração Subsequente EaD - *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração Subsequente EaD

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO | HORAS | % NA FORMAÇÃO GERAL |
|------------------------------------|------------------|---------------------|
| Disciplinas de formação específica | 416:00:00 | 52% |
| Disciplinas de formação geral | 256:00:00 | 32% |
| Disciplinas de formação prática | 128:00:00 | 16% |
| TOTAL | 800:00:00 | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Componentes Curriculares

| TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I | | TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II | |
|---|------------------|---|------------------|
| Componentes Curriculares | CH | Componentes Curriculares | CH |
| | Total | | Total |
| Ambientação | 32:00:00 | Informática e Planilhas Eletrônicas | 48:00:00 |
| Recrutamento e Seleção | 64:00:00 | Planejamento Estratégico | 64:00:00 |
| Introdução à administração | 32:00:00 | Economia e Mercados | 32:00:00 |
| Empreendedorismo | 48:00:00 | Gestão de Operações | 32:00:00 |
| Noções de Contabilidade | 32:00:00 | Logística Empresarial | 32:00:00 |
| Marketing e Vendas | 64:00:00 | Matemática Financeira | 32:00:00 |
| Modelo de Negócios Canvas | 64:00:00 | Estatística | 32:00:00 |
| Projeto de Negócio - Modelo de Negócios | 64:00:00 | Análise das Demonstrações Contábeis | 64:00:00 |
| TOTAL | 400:00:00 | Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | 64:00:00 |
| | | TOTAL | 400:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores

9.2 Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente – EaD

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Carga horária | | |
| | Teórica | Prática | Total |
| Ambientação | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Recrutamento e Seleção | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Introdução à administração | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Empreendedorismo | 48:00:00 | 0:00:00 | 48:00:00 |
| Noções de Contabilidade | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Marketing e Vendas | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Modelo de Negócios CANVAS | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Projeto de Negócio - Modelo de Negócios | 0:00:00 | 64:00:00 | 64:00:00 |
| TOTAL | 336:00:00 | 64:00:00 | 400:00:00 |

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II | | | |
|---|----------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Carga horária | | |
| | Teórica | Prática | Total |
| Informática e Planilhas Eletrônicas | 48:00:00 | 0:00:00 | 48:00:00 |
| Planejamento Estratégico | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Economia e Mercados | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Gestão de Operações | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Logística Empresarial | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Matemática Financeira | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Estatística | 32:00:00 | 0:00:00 | 32:00:00 |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 64:00:00 | 0:00:00 | 64:00:00 |
| Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | 0:00:00 | 64:00:00 | 64:00:00 |
| TOTAL | 336:00:00 | 64:00:00 | 400:00:00 |

| | |
|---|------------------|
| Total da carga horária das disciplinas | 800:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO | 800:00:00 |
| Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Optativa | 30:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA COM A DISCIPLINA OPTATIVA | 830:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

10 EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Técnico em Administração Subsequente EaD por módulo.

10.1 Ementas para o Módulo I

| Quadro 2 - Ambientação | |
|---|----------------------------|
| DISCIPLINA: Ambientação | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A instituição IFSULDEMINAS. Ambiente Virtual de Ensino- Aprendizagem. Tecnologias para EaD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e chat, ambientes de construção colaborativa). Seminário de profissões. Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Reconhecimento dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem . Porto Alegre: ARTMED, 2005. 182 p. (Biblioteca Artmed). CIÊNCIA, tecnologia e inovação para um Brasil competitivo. São Paulo: SBPC, 2011. 196 p. CÔRREA, J. Educação a distância : orientações metodológicas. Porto Alegre: ARTMED, 2007. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| EDUCAÇÃO a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 104 p. MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Maria (Org). Educação a distância : desafios contemporâneos . São Carlos: Edufscar, 2010. 344 p. MORAES, Maria Cândida (Org.). Educação a distância : fundamentos e práticas. <i>Campinas</i> : UNICAMP, 2002. 212 p. PETERS, Otto. Didática do ensino a distância : experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. 402 p. SILVA, Marco (Org.). Educação online : teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2012. 352 p. | |

Quadro 3 - Recrutamento e Seleção

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Recrutamento e Seleção | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A importância do processo de provisão de pessoal para os resultados organizacionais; O mercado de trabalho e de Recursos Humanos na atualidade; O Planejamento na área de Recursos Humanos; O recrutamento de pessoal; A seleção de pessoal; Aspectos Legais que envolvem o Recrutamento e a Seleção. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. | |
| CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Manole, 2008. | |
| CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| ARAÚJO, L. C. G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. | |
| BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |
| MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014. | |
| MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2000. | |
| RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007. | |

Quadro 4 - Introdução à Administração

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Introdução à Administração | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Introdução à Teoria Geral da Administração: entendendo o que é a Administração e o seu papel; Antecedentes e influenciadores da Administração; As primeiras abordagens: o pioneirismo da Administração Científica e da Teoria Clássica; A visão de sistema fechado e formalista dessas teorias; A Abordagem Humanística: O enfoque da Escola das Relações Humanas e sua proposta informal. Os estudos sobre motivação, liderança, comunicação e organização originados por essa nova visão; A Abordagem Neoclássica: retomada dos conceitos clássicos (visão formal) e integração com os da Teoria das Relações Humanas (visão informal); Os estudos sobre Departamentalização e APO - Administração por Objetivos; A Abordagem Estruturalista: as Teorias da Burocracia (os tipos de autoridade) e Estruturalista (uma nova visão sobre estruturas e organizações); A Abordagem Comportamental: a retomada da visão humanista e a consequente proposta para o Desenvolvimento Organizacional. A Abordagem Sistêmica: A abordagem Contingencial: uma reconsideração sobre o ambiente e a tecnologia para melhor entendimento das organizações; o relativismo dos conceitos administrativos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008. | |

Quadro 5 - Empreendedorismo

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Empreendedorismo | |
| CH: 48h | TEÓRICA: 48h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Empreendedorismo: conceito e características; Perfil do empreendedor; Habilidades e competências do empreendedor; Oportunidades de mercado; Plano de negócios: conceituação, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. | |
| DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | |
| MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica . Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo . São Paulo: Cengage Learning, 2015. | |
| BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente . São Paulo: Atlas, 2014. | |
| DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. | |
| PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos . São Paulo: Atlas, 2009. | |
| VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

Quadro 6 – Noções de Contabilidade

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Noções de Contabilidade | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Contabilidade em seus diferentes campos de aplicação; A importância da contabilidade como ferramenta indispensável na tomada de decisão de uma empresa; Conceitos necessários para efetuar os registros dos fatos gerados pela empresa. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, J. C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP : teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |

Quadro 6 - Marketing e Vendas

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Marketing e Vendas | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A natureza do processo de vendas; As fases do processo de vendas: pré-venda, venda e pós-venda; O papel dos gestores de vendas e dos vendedores (internos e externos): suas atribuições e responsabilidades; Arquitetura e gerenciamento do sistema de vendas: seus elementos, interfaces e desdobramentos; Avaliação de desempenho e configuração de sistemas de recompensas; Sistemas de indicadores de desempenho; Registros, avaliação e correção (controle) no marketing de vendas; Controle da força de vendas: razões para avaliação da força de vendas, critérios de desempenho quantitativo e qualitativo e o acompanhamento do desempenho da força de vendas em relação aos objetivos empresariais. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. | |
| KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> : Elsevier, 2010. | |
| TEJON, J. L.; XAVIER, C. Marketing e Agronegócio: a Nova Gestão: Diálogo Com a Sociedade . São Paulo: Pearson, 2009. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). Marketing: criando valor para clientes . 2. ed. Saraiva, 2003. | |
| LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. | |
| ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. | |
| VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital . Novatec, 2011. | |
| ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. | |

Quadro 7 - Modelo de Negócios CANVAS

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Modelo de Negócios CANVAS | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Metodologia CANVAS para análise de modelo de negócio; Segmentos de Clientes; Proposição de Valor; Canais; Relacionamento com o Cliente; Fluxo de Receitas; Recursos-chave; Atividades-chave; Parceiros-chave; Estrutura de Custos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| <p>BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CECCONELLO, Antônio Renato. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: <i>Campus</i>, 2013.</p> <p>MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> | |

Quadro 8 - Projeto de Negócios - Modelo de Negócios

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Projeto de Negócio - Modelo de Negócio | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 0h – PRÁTICA: 64h |
| MÓDULO: 1º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| O contexto do empreendedorismo no Brasil e o mercado para empresas de tecnologia. Modelo de Negócios em Cenários de Mudanças. Empresas Startup. Lean Startup e o valor das ideias de negócio. Startups e Tecnologia. Customer Development. Design Thinking. Criação de valor. Open Innovation. Estratégia Empresarial. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente. São Paulo: Atlas, 2014. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

10.2 Ementas para o Módulo II

Quadro 9 - Informática e Planilhas Eletrônicas

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Informática e Planilhas Eletrônicas | |
| CH: 48h | TEÓRICA: 48h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Sistemas operacionais e seu uso em computadores; Principais aplicativos e seu uso em ambientes de automação de escritório: processador de texto, planilha eletrônica, banco de dados e software de apresentação; Criar planilhas eletrônicas com os mais variados cálculos para facilitar o trabalho do dia-a-dia; Formatação das planilhas criadas para que fiquem atraentes e fáceis de serem interpretadas; Tipos de gráficos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Estudo dirigido de Windows 10 Home . São Paulo: Érica, 2016. | |
| MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BROFFICE.ORG 3.2.1 . São Paulo: Érica, 2010. | |
| SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas . São Paulo: Viena, 2014. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| DUARTE, Mauro Aguiar. Libreoffice calc avançado . São Paulo: Viena, 2014. | |
| MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. | |
| REIS, Wellington José dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações . São Paulo: Viena, 2014. | |
| REIS, Wellington José dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . São Paulo: Viena, 2014. | |
| VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 9. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2014. | |

Quadro 10 - Planejamento Estratégico

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Planejamento Estratégico | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Conceitos básicos; Planejamento Estratégico: definições e benefícios; roteiro para elaboração do Planejamento Estratégico; Diagnóstico empresarial; Determinação de metas; Ferramentas e Modelos de planejamento; Análise de cenários; fatores críticos de sucesso. Alocação de recursos. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. CECCONELLO, Antônio Renato. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: <i>Campus</i> , 2013. MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | |

Quadro 11 - Economia e Mercados

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Economia e Mercados | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A busca de informações econômicas relevantes ao desenvolvimento das organizações; Análise das informações micro e macroeconômico; A economia brasileira em um contexto globalizado; As mutações da economia mundial no tocante ao comportamento das empresas e consumidores, visando o aproveitamento de oportunidades; A importância da economia e mercado para o desenvolvimento do país. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MANKIW, N. Gregory. Princípios de microeconomia . São Paulo: Cengage Learning, 2014. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades . Rio de Janeiro: Campus, 2001. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei (Org.). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2011. | |

Quadro 12 - Gestão de Operações

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Gestão de Operações | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Introdução, tendências, evolução e funções; Sistema de produção; Objetivos de administração da produção; A tomada de decisão; Modelos de planejamento; Modelos de comportamento. Modelos de controle. Qualidade e produtividade; Tempos e movimentos; Segurança do trabalho e meio ambiente; A volatilidade do mercado e a produção; Tecnologia do Processo, Planejamento e Controle, Melhoramento da Produção e Desafios da Produção. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2013. 494 p | |
| MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561 p. | |
| SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2012. xvii, 430 p. | |
| CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 434 p. | |
| KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas . Porto Alegre: Bookman, 2006. | |
| LUCINDA, M. A. Qualidade fundamentos e práticas . 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010 | |
| PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | |

Quadro 13 - Logística Empresarial

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Logística Empresarial | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Gestão da distribuição. Logística. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; O processo logístico como um todo e a análise de cada atividade individualmente; As tecnologias relacionadas com as atividades prestadas por empresas de logística. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 2014. 372 p. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 404 p. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| ABRANTES, Antonio Francisco. Atualidades em ergonomia: logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004. 164 p BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 332 p. KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade: com abordagem além da logística de transporte. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 200 p. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 285 p. | |

Quadro 14 - Matemática Financeira

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Matemática Financeira | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| <p>Conceitos e fundamentos da matemática financeira. Tais como: Juros, taxas, períodos, valor presente, valor futuro, fluxo de caixa, descontos por dentro e por fora, índices de correção e utilização de tabelas; Habilidades em cálculos e fórmulas para resolver os problemas da matemática financeira.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| <p>HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011. SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KMETEUK FILHO, Osmir. Fundamentos da matemática financeira. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C. Ed. Compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> | |

Quadro 15 - Estatística

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Estatística | |
| CH: 32h | TEÓRICA: 32h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Situações diversas e estratégias de resolução de problemas usando a estatística; Recursos tecnológicos como instrumento de trabalho; Analisar os valores matemáticos e transcrevê-los estatisticamente de modo correto. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2007. MOORE, David S; NOTZ, William; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e a sua prática . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCIH, Terry. Estatística para Administração e Economia . 10.ed. São Paulo: Pearce Prentice Hall, 2009. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração . São Paulo: Harbra, 1981. BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017 | |

Quadro 16 - Análise de Demonstrações Contábeis

| | |
|---|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Análise de Demonstrações Contábeis | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 64h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade; Análise da Demonstração do fluxo de caixa, e da DOAR como instrumento auxiliar; Elaboração de parecer; Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral; Diagnósticos econômicos e financeiros. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, J. C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP : teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | |

Quadro 17 - Projeto de Negócios - Definição do Protótipo

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Projeto de Negócio - Definição do Protótipo | |
| CH: 64h | TEÓRICA: 0h – PRÁTICA: 64h |
| MÓDULO: 2º | |
| Disciplina Obrigatória – Não há pré-requisitos | |
| EMENTA | |
| A partir da elaboração de um modelo de negócios, os alunos serão convidados a elaborar um protótipo do seu negócio, apresentar e testar esse modelo junto à comunidade. Essa será uma oportunidade para testar a ideia, entender perspectivas de estratégia, marketing, logística e comercialização. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. | |
| DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | |
| MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial : enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. | |
| BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente . São Paulo: Atlas, 2014. | |
| DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. | |
| PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada : como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. | |
| VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo: Prentice Hall, 2001 | |

10.3 Ementa para disciplina optativa

Quadro 18 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

| | |
|--|-----------------------------------|
| DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais: Libras | |
| CH: 30h | TEÓRICA: 30h – PRÁTICA: 0h |
| MÓDULO: *** | |
| Disciplina Optativa | |
| EMENTA | |
| Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS | |
| REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. ABC em libras . São Paulo: Panda Books, 2009. | |
| QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011. | |
| BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos . 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES | |
| BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais . São Paulo: Globo, 2011. | |
| QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. | |
| GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação . São Paulo: Autores Associados, 2012. | |
| RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006. | |
| SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística . Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2. | |

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 055/2018, que Institui Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância, os quais estabelecem os seguintes critérios:

O IFSULDEMINAS promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização das experiências dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos candidatos, por meio de aproveitamento:

- I. de disciplinas;
- II. de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

11.1 Do aproveitamento de disciplinas

Para prosseguimento dos estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de disciplinas, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidas em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o estudante preencherá requerimento junto à Secretaria do Polo de apoio presencial que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* em até 60 (sessenta) dias a contar da data de início do curso.

- O solicitante deverá apresentar, junto com o requerimento, cópias dos documentos abaixo relacionados, autenticados ou com os originais para autenticação na Secretaria do Polo:

- I. Histórico escolar;
- II. Matriz curricular, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os documentos de que trata o parágrafo anterior serão encaminhados pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico à Coordenação do Curso que fará a verificação de aproveitamento das disciplinas e equivalência curricular.

Os documentos serão analisados pelo Coordenador de Curso e, caso necessário, também por um professor da área de conhecimento.

Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando:

I. O requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação, disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária correspondam a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IFSULDEMINAS.

II. Nas mesmas condições do Inciso I, o requerente tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas, equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual requer dispensa.

Não será concedido aproveitamento de disciplina:

I. Quando o estudante, aprovado na disciplina anteriormente, não tiver requerido o aproveitamento dela ou cursar a disciplina pela segunda vez e for reprovado.

II. Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.

O estudante deverá participar das aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento/indeferimento do pedido de aproveitamento dela.

11.2 Validação de conhecimentos e experiências anteriores

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados como perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

II. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de duração.

III. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores.

IV. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O IFSULDEMINAS adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, com êxito, de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mediante avaliação

teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador de Curso e o professor responsável pela disciplina.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser solicitado no Polo de Apoio Presencial, que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registros Acadêmicos dos *Campi*, ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico, mediante justificativa a ser analisada pela Comissão.

O estudante que conseguir o índice satisfatório estará dispensado de cursar a disciplina correspondente, caso contrário não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina.

- O estudante somente terá garantidos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores após a emissão do parecer conclusivo da Comissão, que será encaminhado ao Setor de secretaria e Registro Acadêmico dos *Campi* ou órgão equivalente.
- O percentual das disciplinas a serem aproveitadas através da validação de conhecimentos e experiências anteriores, somado ao percentual adquirido no aproveitamento de disciplinas não poderá ultrapassar 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso, excluídas as horas destinadas ao estágio.
- No histórico deverá constar o índice obtido pelo estudante na avaliação teórica e/ou prática.

12 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso. Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de autodesenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

Os procedimentos didático-pedagógicos devem auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes. Para tanto, propõe-se para os docentes:

- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, sejam presenciais ou à distância, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, atividades laboratoriais, seminários, atividades individuais e atividades em grupo, com acompanhamento de ferramentas virtuais como a criação de grupos para debate e discussão das atividades mediadas pelo docente;
- Problematicar o conhecimento, sem se esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- Elaborar materiais digitais a serem trabalhados em aulas expositivas e à distância e atividades em grupo;
- Mediante a alunos com necessidades especiais, serão elaboradas estratégias pedagógicas que contemplem tais necessidades;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996); **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental) conteúdo trabalhado sistematicamente na disciplina de Empreendedorismo, ressaltando a conscientização pessoal, mas priorizando o contexto de inovação,

destacando a importância da sustentabilidade empresarial; **Educação em Direitos Humanos** (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE); **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

12.1 Organização Didática

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe, composta de Professor formador/conteudista, Tutor, Coordenação de Curso, Design institucional ou coordenador de plataforma, Equipe de Apoio (Administrativo-financeiro, Pedagógico - secretaria), que trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem, dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento, numa metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum – o que o aluno já sabe com base em suas experiências de vida, a uma formação de novos conceitos/científicos.

Tudo isso mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente.

O aluno será o centro do processo. Através da condução “não diretiva” do processo é que o aluno construirá sua própria aprendizagem. Os Professores/ tutores fornecerão os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que sejam os conhecimentos.

O Tutor deverá incentivar permanentemente e sensibilizar o aluno sobre o que vai fazer. Deve valorizar a importância da participação do aluno em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como sujeito de sua aprendizagem.

Os estudantes deverão ser capazes de sair de uma postura passiva, assumindo um papel mais ativo no processo, tornando-se agentes de sua própria aprendizagem na busca da construção dos seus conhecimentos. Para tal, serão disponibilizados meios para que o estudante desenvolva sua capacidade de julgamento, de forma suficiente, para que ele próprio esteja apto a buscar, selecionar e interpretar informações relevantes ao aprendizado.

Um dos pontos chave para o sucesso na formação do profissional Técnico em Administração é a motivação do estudante. Pensando em maneiras de resolver essa questão, o Coordenador de Curso, a pedagoga do *Campus*, os Professores, junto com os Tutores devem ter a preocupação real com uma orientação efetiva do aluno que apresenta dificuldades. Outro importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações. Os assuntos relativos às novas tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos estudantes, bem como suas relações com a sociedade.

Vemos com total importância, para o êxito deste projeto, que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, vendo o aluno como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.

O modelo de educação a distância a ser utilizado é o do aprendizado independente com aulas. Este modelo de educação a distância utiliza materiais impressos ou disponíveis por meio eletrônico, além de outras mídias para que o aluno possa estudar em seu ritmo próprio. Aliados ao estudo autônomo são realizados encontros presenciais bem como o uso de mídias interativas com o professor e colegas.

Todos os conteúdos e os exercícios avaliativos a distância serão disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (AVA). Os professores poderão utilizar diversas estratégias e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor.

O Ensino a distância é dividido em dois momentos distintos e bem definidos, os momentos presenciais e os momentos a distância, ambos os momentos serão registrados no Plano de Ensino, na plataforma e comprovados por lista de presença e relatórios disponibilizados pelos tutores:

Os Momentos presenciais: serão realizados nos polos com a mediação de um tutor e planejados pelo professor formador/conteudista ou coordenador de curso de cada disciplina. Serão realizados de acordo com o calendário acadêmico de oferta nos Polos de Apoio Presencial. Os polos deverão garantir espaços que permitam a interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes.

Serão realizados encontros/atividades presenciais de forma a atender o mínimo de 20% de carga horária presencial em relação a carga horário total do curso, conforme a Resolução N°

055/2018. Atividades de práticas podem ser consideradas como presenciais.

Os Momentos não presenciais: são destinados à realização das atividades que estarão disponíveis tanto no ambiente virtual de aprendizagem AVA/IFSULDEMINAS, quanto na forma impressa. Os materiais disponibilizados via internet, no AVA, possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e aproveitar o potencial pedagógico do computador, por meio da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações. Assim, o ambiente virtual será uma importante ferramenta pedagógica para o relacionamento do aluno com o seu tutor e com os outros atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso.

12.2 Material Didático

O material didático a ser utilizado para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e produção individual de cada aluno, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como dinamizadores da construção curricular e como um elemento balizador metodológico do Curso. Serão utilizados materiais já elaborados por outras instituições para oferta de cursos e disciplinas equivalentes e outros materiais complementares ficarão a cargo dos professores conteudistas, o material será oferecido somente no ambiente virtual.

Serão disponibilizados na jornada de aprendizado dos alunos, um conjunto de recursos de aprendizagem disponíveis no ambiente Web, ou material impresso ou audiovisual. Cada disciplina do curso utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, onde constará o conteúdo que o aluno precisa estudar, além de exercícios. Esse material será colocado ao dispor dos alunos nos polos ou por meio da Web no AVA.

O conteúdo e formatação do material didático serão específicos para linguagem EAD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma Moodle e atenderá na forma da Versão Eletrônica.

12.3 Ambientação

A ambientação é um componente curricular obrigatório e comum a todos os cursos de EaD institucionais e deverá ser ofertado no primeiro módulo com carga horária de 32 horas. É uma

disciplina que tem como objetivo de familiarizar o aluno com a metodologia de ensino a distância. Na ambientação deverá ser apresentado o IFSULDEMINAS, a plataforma Moodle/AVA, o programa e apresentação do curso.

12.4 Pratiques

Os Pratiques, disciplinas Projeto de Negócios, têm por objetivo proporcionar a vivência do aluno com as atividades práticas próprias do cotidiano escolar por meio de situações oferecidas em diferentes ambientes de aprendizagem. Os pratiques proporcionam a diversificação das atividades e contribuem para a construção do conhecimento e maior compreensão das disciplinas.

Portanto são atividades que reforçam a compreensão da disciplina e envolvem o estudante em sua prática. O aluno deve deixar as práticas de senso comum e praticar as ações intencionalmente.

Para possibilitar o bom desenvolvimento e êxito das atividades “Pratiques”, ela será orientada pelo Coordenador de Curso diretamente ao tutor para efetiva realização com os alunos.

Todas as orientações aos alunos quanto a execução, registro, acompanhamento, bem como a correção e envio da nota final dos Pratiques ao Coordenador do Curso serão de responsabilidade do Tutor.

Os Pratiques ocorrerão nas disciplinas “Projeto de Negócio” que acontecerão ao final de cada módulo. Através dessa disciplina, os alunos deverão desenvolver um projeto de negócio. Na disciplina do primeiro módulo, eles deverão definir o negócio e criar o modelo deste negócio com a metodologia Modelo de Negócios CANVAS, no segundo módulo, eles deverão elaborar um protótipo deste negócio e testá-lo com potenciais clientes.

As atividades práticas ocorrerão nessas disciplinas, não terá estágio obrigatório no curso em questão.

13. SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

13.1 Coordenação de EaD no *Campus Avançado Carmo de Minas*

Profissional encarregado de gerenciar os cursos, desde seu planejamento até os encaminhamentos necessários para a certificação dos alunos. É o responsável por realizar as mediações necessárias e a articulação com os demais órgãos envolvidos no projeto. Deve promover a avaliação institucional do curso e apoiar o gerenciamento dos Polos de Apoio Presencial onde ocorrem os cursos.

Também deverá coordenar a elaboração de diretrizes gerais: para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas dos cursos, bem como de elaboração de relatórios periódicos de suas atividades e das equipes que atuam curso. Deverá ainda: coordenar e acompanhar a seleção, treinamento e capacitação de professores formadores e tutores; orientar as equipes de forma geral.

Além disso, analisar todos os produtos elaborados pelo professor formador, bem como sugerir alterações e reestruturá-los de acordo com a proposta do curso, analisar e avaliar as videoaulas e acompanhar os trabalhos de capacitação de tutores e estudos com os cursistas no ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico

Serão selecionados profissionais com experiência em metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação apropriadas à modalidade de educação a distância que integrarão as equipes de Coordenação de Curso, a Equipe Multidisciplinar, e Apoio Pedagógico. Estes profissionais deverão atuar junto à Coordenação Pedagógica, respondendo pela elaboração de planejamentos e diretrizes, execução de atividades, orientação dos demais segmentos envolvidos naquelas atividades definidas neste Projeto do Curso de Técnico em Administração.

Ao coordenador de curso caberá a orientação em Pratiques, para isso deverão ter formação na área do curso em que irão atuar ou conforme previsto no edital para esta finalidade. Esses professores atuarão junto com os tutores das demais disciplinas quanto a elaboração dos pratiques, eles serão responsáveis pela organização e orientação das atividades, do cronograma e acompanhamento.

Os pratiques estão orientados para a elaboração de projetos de negócio e, portanto, os tutores orientarão na elaboração de projetos de negócio, sob a perspectiva dos pratiques, em que os alunos irão preparar projetos empresariais. Essa ação pratica ocorrerá a partir de um roteiro elaborado pelo

coordenador do curso. Sendo que no primeiro módulo, farão o modelo de negócio, no segundo, o protótipo do negócio e finalmente, farão o teste da viabilidade financeira.

13.3 Professores Formadores/Conteudista

Os Professores Formadores/Conteudista devem ter domínio das concepções, princípios e conteúdos das disciplinas do curso. O sistema de educação a distância exige que o professor formador conheça as ferramentas, os recursos e a metodologia da educação a distância, bem como os mecanismos de avaliação da aprendizagem. Os professores formadores serão designados como responsáveis por cada uma das disciplinas dos módulos dos cursos, portanto estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, revisão de materiais e mídias, de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e práticas de cada uma das disciplinas. Os professores formadores deverão organizar todos os materiais e orientações que possibilitem apoio para o pleno desenvolvimento das atividades presenciais nos Polos de Apoio Presencial. Os materiais e orientações serão planejados e preparados com a participação efetiva da Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso. O professor formador deverá trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, atuando como mediador e orientador, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido.

Os professores poderão ser servidores do *Campus* ou bolsistas selecionados por edital, mediante disponibilidade orçamentária. A seleção dos professores formadores será de responsabilidade do Coordenador de EaD do *Campus*.

O professor conteudista, em caso de bolsista, terá apoio dos professores efetivos do *Campus*, devidamente qualificados para ministrarem conteúdos no Curso Técnico em Administração presencial ou EaD, conforme apresentado no Quadro 19. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na Plataforma Lattes.

Quadro 19 - Corpo docente da área de Administração do Campus Avançado Carmo de Minas

| DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|---|--------------|---------------------|--|
| Fabiúla Ferrarez Silva Gajo | Mestre | Dedicação Exclusiva | Mercado Econômico, Financeiro, Estatística, Micro e Macroeconomia. |
| João Uilson Vieira Filho | Especialista | Dedicação Exclusiva | Filosofia, Sociologia, Metodologia, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental |
| Juliete Aparecida Ramos Costa | Mestre | Dedicação Exclusiva | Informática Aplicada, Planilhas Eletrônicas. |
| Lilian Ferrugini | Doutor | Dedicação Exclusiva | Administração, Gestão Empresarial, Empreendedorismo e Marketing |
| Luiz Gustavo de Mello | Doutor | Dedicação Exclusiva | Projetos, Contabilidade, Produção, Materiais, Logística e Qualidade. |
| Michele Martins Silva Ribeiro | Mestre | Dedicação Exclusiva | Administração, Empreendedorismo, Educação Inclusiva, Gestão Empresarial |
| Simea de Paula Carvalho Ceballos | Mestre | Dedicação Exclusiva | Língua Portuguesa e Língua Inglesa |

Fonte: Elaborado pelos autores.

13.4 Tutores

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e online, não deixou de destacar que os melhores cursos a distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial (mediação), encarado como um expediente teórico-pedagógico que representa um dos pilares da educação a distância. Este Sistema Tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho, oportunizará a constituição de redes de educadores, conectando professores formadores – mediadores – alunos – coordenação. Convém esclarecer que o trabalho dos Tutores irá determinar o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus alunos, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos a distância. Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles.

Os tutores têm como principais atribuições o acompanhamento do processo de aprendizagem e de construção de competências e conhecimentos pelos estudantes, bem como a supervisão da prática profissional. Para tanto, devem conduzir, juntamente com o estudante o processo de avaliação, fazendo o registro e encaminhando os documentos às instâncias responsáveis.

A seleção dos tutores é de responsabilidade da Coordenação Geral de EaD do *Campus*, a seleção acontecerá através de edital de seleção, com o estabelecimento dos critérios pertinentes em

consideração as áreas de atuação do curso oferecido.

13.5 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Avançado Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Técnico em Administração estão apresentados na Quadro 21.

Quadro 20 - Corpo técnico administrativo do Campus Avançado Carmo de Minas

| <i>Técnico</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> | <i>Cargo/função</i> | <i>Regime de trabalho</i> |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|---|---------------------------|
| André Ribeiro Viana | Ciências Sociais | Mestrado em Ciências da Linguagem | Técnico em Assuntos Educacionais SRA | 30 |
| Arthemisa Freitas Guimarães Costa | Pedagogia | Pós-graduação em Gestão Escolar | Pedagoga SAE | 30 |
| Lidia Lopes Ozório | Pedagogia | Mestrado em Letras | Técnico em Assuntos Educacionais SAE | 30 |
| Natália Moreira Mafra | Nutrição | Bacharelado em Nutrição | Assistente de Laboratório LAB. DE ALIMENTOS | 40 |
| Natália Rodrigues Silva | Biblioteconomia | Pós-graduação em Biblioteconomia | Bibliotecária BIBLIOTECA | 40 |
| Pedro Paulo Oliveira | Nutrição | Mestrado em Educação Agrícola | Coordenador de Estágios CIEC | 30 |

Fonte: Elaborado pelos autores

13.6 O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem

O cursista é o responsável maior pela sua aprendizagem. O estudante deverá ser acima de tudo organizado, disciplinado e automotivado, pois ele receberá os cadernos didáticos das disciplinas disponibilizados via internet, em ambiente virtual de aprendizagem; preparados para um estudo individualizado. Portanto, é necessário que o aluno cursista desenvolva e/ou aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia e que tenha ou adquira familiaridade com o uso de computadores.

É necessário que ele desenvolva e aprimore a capacidade de trabalhar em grupo, porque haverá momentos de estudos de grupos, com trocas de experiências online ou em momentos presenciais. Cabe a ele participar efetivamente dos momentos presenciais intensivos, cumprir todas as atividades referentes as disciplinas do curso.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (cf LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (cf LUCKESI, 2011):

- Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

As avaliações poderão ocorrer através dos seguintes métodos:

- Avaliação de participação nos fóruns, atividades de fixação e encontros presenciais.
- Pontuação nos testes – provas objetivas disponibilizadas no AVA.
- Avaliação presencial e apresentação dos praticues, quando solicitado.

14.1 Verificação do rendimento acadêmico

Os assuntos tratados nos contextos da verificação do rendimento acadêmico serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração das atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas. O professor deverá registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações, considerando que:

I. As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros.

II. As ferramentas avaliativas adotadas pelo professor deverão ser explicitadas aos estudantes, inclusive com a porcentagem dos pontos destinados a cada atividade, no início de cada disciplina, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III. Todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos estudantes.

IV. Sobre os resultados das avaliações caberá pedido de revisão, devidamente fundamentado, desde que requerido em 48 (quarenta e oito) horas úteis após a divulgação do resultado.

V. Ao final de cada período será registrada nos instrumentos próprios uma única nota.

Os professores ao final de cada disciplina deverão adotar os seguintes procedimentos:

I. Promover o lançamento das notas no Sistema Acadêmico. Realizar a impressão dos diários e assinar nos locais correspondentes.

II. Encaminhar ao Coordenador do Curso os diários devidamente impressos e assinados.

III. Cumpridas as etapas I e II o Coordenador do Curso encaminhará os diários ao setor responsável para arquivo deles em cada *Campus*.

Os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), seguindo os seguintes critérios:

I- No mínimo 20% (vinte por cento) da nota em atividades e avaliações presenciais ofertadas nos polos;

II- Os cursos ofertados na área profissional da saúde serão atribuídos 50% (cinquenta por cento) da carga horária de cada disciplina para as atividades e avaliações a distância e 50% (cinquenta por cento) da carga horária de cada disciplina para atividades e avaliações presenciais.

Será aprovado o estudante que obtiver, no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

I. Os cursos ofertados da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária na modalidade presencial.

II. Não será exigido controle de frequência nos cursos técnicos a distância, conforme artigo 46 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, exceto em curso da área de saúde. Seção II Da verificação da aprendizagem em segunda chamada.

O estudante que deixar de ser avaliado, em primeira chamada, por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei, terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação dos seguintes documentos:

I. Atestado médico comprovando moléstia que o impossibilitasse de participar das atividades na primeira chamada.

II. Certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge.

III. Declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente.

IV. Solicitação judicial. V. Outros documentos que apresentem o amparo legal.

A segunda chamada somente será concedida se requerida, por meio de formulário próprio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada *Campus*, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) após a realização da primeira chamada.

Os documentos de que trata o Art. 47 deverão ser entregues no Polo de Apoio Presencial, que fará o encaminhamento no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após a solicitação, ou diretamente ao Coordenador de Curso via endereço eletrônico.

O pedido apresentado fora do prazo estabelecido só poderá ser deferido com anuência do Coordenador do Curso.

14.2 Justificativa de faltas

Os assuntos tratados nos contextos da justificativa de faltas serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

A participação nas aulas e demais atividades acadêmicas será obrigatória e obedecerá às disposições legais em vigor. Os pedidos de justificativas de faltas nas atividades programadas presenciais para os casos previstos em lei serão solicitados diretamente pelo estudante à Coordenação de Curso.

A Coordenação de Curso encaminhará os pedidos e a decisão sobre a justificativa de falta em conjunto com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Não haverá reprovação por frequência nos cursos técnicos na modalidade a distância (§ 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996: “é obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância”).

14.3 Da recuperação, reprovação e exame final

Os assuntos tratados nos contextos da recuperação, reprovação e exame final serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

A recuperação será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e/ou presenciais, no decorrer (recuperação paralela), ou ao final de cada módulo (recuperação final), de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

I. Será submetido à recuperação o estudante que obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos seguindo os parâmetros definidos no Artigo 43.

III. Quando aprovado, a nota registrada será de no mínimo 6,0 (seis) pontos.

IV. O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

V. O resultado da recuperação deverá ser registrado no sistema acadêmico.

A recuperação será estruturada em dois momentos, o primeiro ao final da disciplina e o segundo ao final de cada módulo e, caso o aluno não consiga o aproveitamento necessário, terá ainda a última oportunidade por meio do exame final.

I - A recuperação ocorrerá ao final de cada disciplina e no final do módulo, em período previamente agendado.

II - O exame final poderá ser feito por meio de atividades avaliativas a distância e presenciais, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

O estudante será considerado reprovado na disciplina nos seguintes casos:

I. Quando obtiver nota inferior a 3,0 (três) pontos na média ao final das atividades regulares da disciplina;

II. Quando obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos após às atividades da recuperação e exame final.

No período destinado a recuperação, o estudante deverá apresentar ao tutor todas as atividades pendentes.

Neste período a plataforma ou ambiente virtual de aprendizagem será reaberta para o estudante, que será acompanhado por professores mediadores (tutores).

I. Ao final deste período o estudante será submetido a uma avaliação.

II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos.

Na recuperação os tutores orientarão os alunos quanto aos processos e prazos, os procedimentos diante do não envio das atividades, ou menção insuficiente delas ao final de cada disciplina. O exame final ocorrerá ao final de cada módulo do curso.

I. Terá direito ao exame final o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento).

II. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

III. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.

IV. O exame final consistirá na realização de avaliação on-line, com 15 questões e poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

V. O exame final deverá acontecer no máximo 45 dias após o término do módulo.

O exame final é facultativo para o aluno.

I. Na ausência do aluno no exame final, será mantida a média semestral da disciplina.

II. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

III. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida por escrito ao Coordenador de Curso num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. IV.

A revisão da nota ficará a cargo do coordenador de curso.

| CONDIÇÃO | SITUAÇÃO FINAL |
|---------------------------------|------------------------|
| $MD \geq 60,0\%$ | APROVADO |
| $MD < 60,0\%$ | RECUPERAÇÃO DISCIPLINA |
| $30,0\% \leq MDR < 60,0\%$ | EXAME FINAL |
| $MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ | REPROVADO |

MD – média da disciplina;

MDR – média da disciplina recuperação;

RFD – resultado final da disciplina.

Em casos de reprovação, se houver reoferta de disciplinas, será oportunizada ao estudante a matrícula por apenas mais uma vez.

14.4 Do Conselho de Classe

Os assuntos tratados nos contextos do conselho de classe serão tratados conforme Resolução CONSUP nº 55/2018, capítulo X.

O conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores, representantes dos estudantes, pedagogos (as), representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, com a finalidade de discutir os processos de ensino-aprendizagem, avaliação geral e diagnóstico do estudante, deliberações e intervenções necessárias destinadas a garantir a qualidade do processo educativo.

O conselho de classe pedagógico consultivo e diagnóstico deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez ao final de cada módulo.

Ao final de cada módulo haverá um Conselho de Classe de caráter deliberativo, com participação obrigatória do professor e, na ausência deste em programas de fomento, do tutor a distância, sem a presença dos estudantes.

O conselho de classe pedagógico será presidido pelo Coordenador de Curso.

14.5 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular

Conforme Art. 59 da LDB item II os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir

em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

O Parecer CNE/CEB Nº 2/2013 autoriza adotar a terminalidade específica nos cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos nas formas articulada, integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

Os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no plano educacional individualizado conforme resolução 102/2013 do IFSULDEMINAS.

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- Adaptação de Métodos de Ensino e Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas,

apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
- Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:
 - disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
 - estabelecimento de um ambiente de confiança;
 - esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
 - previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
 - atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
 - consideração do processo de resolução, do raciocínio;
 - utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
 - adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
 - comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;
 - valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível.

14.6 Nivelamento

O nivelamento se fará presente no final de cada disciplina, e será ofertado ao cursista que não conseguiu realizar todas as atividades propostas durante a realização da disciplina ou que na avaliação de desempenho tenha obtido nota inferior a 60% na disciplina.

No período destinado ao nivelamento, o cursista deverá apresentar ao tutor todas as atividades pendentes.

No nivelamento os professores mediadores orientarão os alunos quanto aos processos e prazos, os procedimentos diante do não envio das atividades, ou menção insuficiente delas ao final de cada disciplina.

15 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade.

Dessa forma o aluno terá acompanhamento psicossocial e pedagógico coletivo ou individual, suporte para o seu desenvolvimento durante o curso, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio presencial com sistema de plantão de dúvidas, monitoramento, apoio na organização do estudo.

Propõe-se a construção de planilha de acompanhamento do aluno evadido que irá conter os dados dos estudantes evadidos, quais os motivos da evasão e quais as medidas adotadas para evitar a evasão, as dificuldades ocorridas durante o curso e os tipos de ações que foram desenvolvidas com os estudantes quanto ao seu desenvolvimento da aprendizagem.

Dentre outras ações, será realizado o acompanhamento permanente ao aluno, com dados de sua realidade, registros de participação nas atividades e rendimento.

15.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)⁴ garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso do ingresso do candidato, encaminha as providências para que novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, quais sejam: contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais; acompanhar e fazer cumprir o processo de organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, por meio do acompanhamento do Plano Educacional Individual do discente.

⁴ Resolução Nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

O NAPNE, diante da especificidade de cada discente, deve assegurar o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica. Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Internet será usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações; sendo como um meio para colaboração, conversação, discussões, troca e comunicação de ideias; como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados.

As plataformas também serão utilizadas no desenvolvimento de simuladores com objetivo de facilitar o entendimento das configurações e manuseio de equipamento/instrumentos.

Para melhor assimilar o conteúdo serão programadas atividades de campo onde o aluno poderá ter contato direto com instrumentos, manusear equipamentos e utilizá-los para a realização de atividades práticas. Estas atividades práticas serão realizadas nos polos e/ou no *Campus*.

Também serão programadas atividades em laboratório com objetivo de efetuar a transferência de dados coletados em campo para softwares de processamento dos dados, assim como inserir informações nos equipamentos para serem utilizadas em campo.

17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

O sistema de comunicação Tutor - Formador/Conteudista ou Coordenador de Curso será realizado via e-mail, telefone, fax e preferencialmente pela internet.

O professor formador/conteudista ou coordenador de curso deve instruir o tutor e tirar dúvidas do conteúdo e resolução de exercícios.

O tutor deve repassar todas as ocorrências ao professor formador ou coordenador de curso e informar se os alunos estão efetuando as atividades.

O tutor deve informar ao professor/ coordenador o nome dos alunos que tiverem muita dificuldade em acompanhar o conteúdo.

18 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Cursos Técnicos é um órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências e funcionamento definidos nestas Normas Acadêmicas.

Todos os cursos oferecidos no IFSULDEMINAS na modalidade a distância deverão proceder à formação de seus colegiados de acordo com Resolução nº 033, de 30 de abril de 2014 aprovada pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

19 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)

O Coordenador do Curso será um professor pertencente ao quadro permanente do *Campus*, salvo legislação específica do MEC na ocasião da implementação de programas, obedecendo aos critérios definidos pelo Art. 6º do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS aprovado pelo Conselho Superior em 30 de abril de 2014.

Na falta de um servidor pertencente ao quadro permanente do *Campus*, o Diretor Geral do *Campus* indicará um Coordenador de Curso, respeitando os seguintes critérios:

- I. O Coordenador deverá ser um professor engajado em área específica do curso proposto;
- II. O Coordenador poderá ser um professor engajado em áreas afins à temática do curso proposto;
- III. Ausentes os profissionais listados nos incisos I e II a indicação terá livre escolha do Diretor Geral do *Campus*, incluindo à contratação de profissionais externos ao quadro dos servidores efetivos nos casos de ofertas extraordinárias de cursos, desde que aprovadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

O Vice-coordenador de Curso, quando houver, será indicado pelo Coordenador de Curso.

Nos cursos técnicos ofertados por meio de programas de fomento poderá ocorrer a contratação de coordenador de curso por meio de processo seletivo interno e externo, quando previsto em legislação própria do MEC.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;
- II. acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- III. orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos;
- IV. participar junto à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato nos processos de elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- V. assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;
- VI. acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

VII. assessorar a Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.

VIII. assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;

IX. coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

X. apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

20 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

Desde a implantação do *Campus* Avançado Carmo de Minas estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

A Tabela 4 e as Figuras 7 a 9 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 4 - Infraestrutura do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| <i>Ocupação do Terreno</i> | <i>Área (m²)</i> | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Área Total do Terreno | 104.867,00 | |
| Área Construída Total | 5.428,58 | |
| Área Construída Coberta | 4.678,58 | |
| <i>Tipo de Utilização</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Área (m²)</i> |
| Sala de Direção Geral | 1 | 23,39 |
| Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão | 1 | 40,83 |
| Sala de Professores | 1 | 30,63 |
| Setor de Assistência ao Educando | 1 | 54,0 |
| Setor de Atendimento e Secretaria | 1 | 42,97 |
| Salas de Aula | 7 | 392,30 |
| Centro de Ensino de Línguas (CELIN) | 1 | 40,61 |
| Biblioteca | 1 | 64,54 |
| Laboratório de Informática | 2 | 148,74 |
| Laboratórios de Alimentos | 5 | 436,15 |
| Laboratório de Ciências | 1 | 43,85 |
| Laboratório de Matemática | 1 | 30,62 |
| Sanitários | 4 | 39,76 |
| Quadra Esportiva | 1 | 1.284,22 |
| Cantina | 1 | 131,59 |

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2015.



Figura 6 - Vista aérea das instalações do *Campus Avançado Carmo de Minas*

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 7 - Laboratório de Alimentos

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 8 - Salas de Aula

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.

20.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca “Murilo Rubião” do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas teve o início de suas atividades em 04 de janeiro de 2016, em um espaço provisório de 64,54 m². A Biblioteca conta com 03 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 07 cabines de estudos individual e 01 mesa para estudo em grupo para 03 pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

A biblioteca “Murilo Rubião” proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades informacionais.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Atualmente a biblioteca possui os seguintes quantitativos de materiais bibliográficos:

Quadro 21 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021)

| Material bibliográfico | Quantidade de títulos | Quantidade de exemplares |
|------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Livros | 956 | 2723 |
| CDs | 32 | 42 |
| DVDs | 6 | 34 |
| Referências | 4 | 11 |
| Periódicos impressos | 9 | 157 |
| Total geral | 1.007 | 2.967 |

Fonte: Sistema Pergamum, 2021.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de seis mil títulos das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones*.

A biblioteca “Murilo Rubião” é gerenciada por uma bibliotecária documentalista; oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos alternados durante a semana, entre manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital. Os serviços oferecidos são:

- Empréstimo, renovação e reserva;
- Auxílio na pesquisa do acervo local;
- Acesso à *internet*;
- Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- Divulgação de novas aquisições;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Acesso à biblioteca digital “Minha Biblioteca”;
- Catálogo *on-line*;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- Catalogação na fonte;
- Levantamento bibliográfico;
- Auxílio em consultas às bases de dados ou periódicos eletrônicos;
- Periódicos CAPES.

A biblioteca buscando melhoria na qualidade do atendimento aos seus usuários, amplia constantemente seu acervo de livre acesso. Anualmente a Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus*, destina à biblioteca uma verba para que o acervo seja ampliado, adequado e atualizado de acordo com as Unidades Curriculares (UC) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's). A verba é dividida conforme as necessidades da biblioteca, sendo usada para aquisição de material bibliográfico, renovação de periódicos, aquisição de mobiliário, entre outros.

20.2 Laboratórios

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação prática dos alunos.

20.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa

Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino ligadas principalmente a inovação e o empreendedorismo.

O Espaço Maker desenvolve pesquisas relacionadas a área de inovação empresarial, visando o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de processos empresariais.

A Empresa Junior é um laboratório que simula o ambiente empresarial através de atividades de consultoria, reuniões, simulação de ambiente empresarial e atua também com a administração do laboratório de produção.

A Incubadora de Empresa é um ambiente onde são criados novos negócios voltados principalmente para área de inovação e desenvolvimento de projetos sociais e sustentáveis.

20.2.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são equipados com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes, com capacidade para 33 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, bem como programas de edição de texto, de dados, de imagens, entre outros, para que os discentes desenvolvam atividades de informática aplicáveis ao curso.

20.2.3 Laboratório de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

Os laboratórios têm capacidade para 30 alunos e contam com equipamentos, vidrarias, reagentes, meios de cultura, entre outros materiais, que possibilitam a realização de experimentos que envolvam o processamento e a análise de alimentos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A Tabela 5 e as Figuras 10, 11, 12 e 13 apresentam informações sobre os equipamentos e

infraestrutura disponíveis nos Laboratórios de Alimentos.

Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos

| <i>Laboratório de Físico Química e Grãos</i> | |
|--|---|
| Agitador Eletromagnético de Peneiras | 1 |
| Agitador Kline | 1 |
| Agitador Magnético | 6 |
| Agitador Vortex | 6 |
| Anemômetro | 1 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Bloco Digestor | 1 |
| Bomba à Vácuo | 1 |
| Caldeira Redutec Determinadora de Acidez Volátil | 1 |
| Capela de Exaustão de Gases | 2 |
| Condutivímetro | 1 |
| Dessecador a Vácuo | 1 |
| Dessecador de Vidro | 3 |
| Destilador de Água Osmose Reversa | 1 |
| Destilador de Nitrogênio | 2 |
| Digestor de Fibras | 1 |
| Espectrofotômetro | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Evaporador Rotativo | 1 |
| Extrator de Gorduras Soxhlet | 1 |
| Forno Mufla | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Medidor de pH Digital Portátil | 2 |
| Moinho de Bolas | 1 |
| Refratômetro de Bancada | 2 |
| Refratômetro Digital | 1 |
| Texturômetro | 1 |
| Turbidímetro | 1 |
| Turbidímetro de Cerveja | 1 |
| Peneiras Granulométricas | 9 |
| <i>Laboratório de Microbiologia</i> | |
| Autoclave de Mesa | 1 |

| | |
|--|----|
| Autoclave Vertical | 2 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Capela de Fluxo Laminar Vertical | 1 |
| Contador de Colônias | 1 |
| Destilador de Água | 1 |
| Esterilizador Infra Vermelho | 1 |
| Estereomicroscópio | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Estufa para Cultura Bacteriológica | 2 |
| Incubadora B.O.D. | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Microscópio Binocular | 2 |
| Microscópio Trinocular | 2 |
| Micro-ondas | 1 |
| Pipeta Automática, capacidade 0,1 a 1mL | 2 |
| Pipeta Automática, capacidade 1mL | 5 |
| Pipeta Automática, capacidade 1 a 5mL | 5 |
| Refrigerador | 1 |
| <i>Laboratório de Análise Sensorial</i> | |
| Cabines de Análise Sensorial | 10 |
| <i>Laboratório de Processamento de Alimentos</i> | |
| Balança Semi Analítica | 1 |
| Chapa Bifeteira Elétrica | 1 |
| Crioscópio Eletrônico | 1 |
| Freezer | 1 |
| Fogão Industrial | 1 |
| Liquidificador Industrial | 2 |
| Máquina Produtora de Sorvete | 1 |
| Medidor de pH | 1 |



Figura 9 - Laboratório de Físico-Química e Grãos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 10 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 11 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

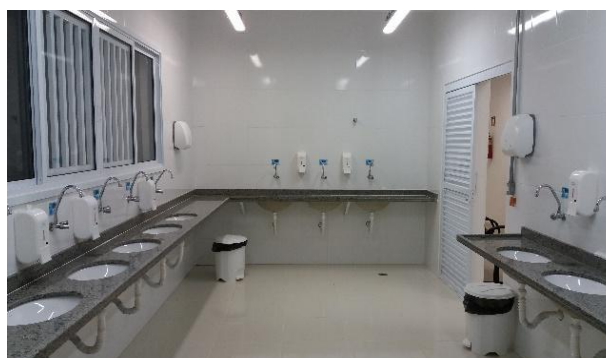


Figura 12 - Sanitários e Barreira Sanitária

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

20.2.4 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, Ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

20.2.5 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por software para aquisição de dados.

21 INFRAESTRUTURA DO POLO

Os polos de apoio presencial deverão estar estruturadas com infraestrutura física e tecnológica, laboratórios de informática, ambientes pedagógicos, recursos humanos e acervo bibliográfico físico e/ou digital adequados ao curso ofertado, e, quando for o caso, laboratórios específicos físicos (sala de informática) ou móveis (carteiras e cadeiras) necessários para o desenvolvimento das fases presenciais dos cursos, em cumprimento ao que estabelece o item 2.4 do Manual de Gestão da Rede e-Tec e Profucionário (2012).

22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS será responsável pela expedição da certificação com validade nacional (declarações de curso, histórico escolar e diploma); eles serão emitidos pelo *Campus* onde o aluno estiver regularmente matriculado.

Os históricos e diplomas deverão explicitar a respectiva formação profissional: Técnico em Administração do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Para fins de certificação e expedição do diploma, é necessário observar o cumprimento da integralidade das atividades das 17 disciplinas propostas, num total de 800 horas, conforme especificado na estrutura curricular.

23 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região.

O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas na Resolução Consup nº. 055/2018, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas: [s.n.], 2017.

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carmo-de-minas_mg#idh>. Acesso em: 25/06/2018.

ÁRVORE do IDHM comparativa Carmo de Minas e Minas Gerais, censo 2010. Disponível em: < http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/arvore/municipio/santana-do-cariri_ce_2010/municipio/pitangueiras_pr_2010>. Acesso em: 25/06/2018.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2021.

_____. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm> Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626 de 22 dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015.

_____. Decreto nº 7.037 de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER). **Caracterização de microrregião de Alagoa para produção de queijo artesanal**. Belo Horizonte, 2014.

GIMENES, M. H. S. G. O uso turístico das comidas tradicionais: algumas reflexões a partir do Barreado, prato típico do litoral paranaense (Brasil). **Turismo & Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 8–24, 2009. Acesso em: 17 abr. 2015.

_____. Comissão de Cultura. Altera a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet - para incluir a gastronomia brasileira como segmento beneficiário da política de incentivo fiscal. Projeto de Lei nº 6.562, 2013. Autor: Eduardo Guimarães. Relator: Jean Wyllys. Brasília, março de 2015. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=07013CCDC795F6E166AA4D92F8DCD639.proposicoesWeb1?codteor=1315182&filename=Parecer-CCULT-27-03-2015>. Acesso em: 17 abr. 2015.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9.503 de 25 março de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

_____. Lei nº 10.098 de 20 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

_____. Lei nº 10.741 de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.788 de 25 setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.947 de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

_____. Lei nº 13.680, de 14 de junho de 2018. Altera a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, para dispor sobre o processo de fiscalização de produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal. Disponível em: <http://portal.imprensa nacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25808831/do1-2018-06-15-lei-no-13-680-de-14-de-junho-de-2018-25808782>. Acesso em: 26 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. ed. Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP 9, de 18 de janeiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 de jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em 17 de mar. de 2014.

_____. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

FIESP. Brasil Food Trends 2020. São Paulo: FIESP: ITAL, 2010, 176 p. Disponível em: <<http://www.brazilfoodtrends.com.br/index.htm>> Acesso em: 20 mar. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, João Paulo Junqueira. Vista aérea das instalações do *Campus* Avançado Carmo de Minas. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. [arquivo pessoal]

_____. Laboratório de Alimentos. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

_____. Salas de aula. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE

MINAS GERAIS. Resolução nº 055/2018 de 22 de agosto de 2018. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 012 de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 028 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao.028.cursos_integrados.pdf>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 030 de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao_e_Normatizacoes/Resolucoes_CONSUP_por_assunto/Discentes_Resol_CONSUP/3_-_REGIMENTO_NAPNE_Resolucao.030_-_2012.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 059 de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a normatização de estágio. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/resolucao059.2010.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução nº 090 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/135-consup/572-resolucoes-2014>>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 102 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 055 de 22 de agosto de 2018. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/resolucao_055.2018_.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Resolução nº 033 de 30 de abril de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2014/Resolucao.033.2014.Regimento_do_Colegiado_de_Cursos_Tecnicos.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

JORNAL HOJE. **Sala de Emprego mostra as dez áreas com escassez de profissionais.** Jornal Hoje, Edição do dia 22/04/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/04/sala-de-emprego-mostra-dez-areas-com-escassez-de-profissionais.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAAKAROUN, Bertha. Três cidades do Sul de Minas despontam como mais novo polo para produção de vinho. Estado de Minas. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-produc.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MEDEIROS, M. L.; HORODYSKI, G. S.; PASSADOR, J. L. Souvenirs gastronômicos na percepção do turista: o caso do queijo minas artesanal do serro. **Rev. Bras. Pesq. Tur. São Paulo**, v. 11, n. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252017000200347&script=sci_arttext&tlng=pt.> Acesso em: 19 set. 2017.

PATI, Camila. 10 profissões técnicas em que é mais fácil encontrar emprego. **VOCÊ S/A**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-profissoes-tecnicas-em-que-e-mais-facil-encontrar-emprego/>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, Miriam. Cresce a produção artesanal de cerveja em Minas. **Diário do Comércio**. Disponível em: <http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce_produ%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%Bdo_de_cerveja_artesanal_em_minas&id=189110>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas. Pouso Alegre: [s.n.], 2015.

RIBEIRO, Cassiano. Maior granja de ovos da América do Sul dá liberdade às galinhas. **Globo Rural**. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Aves/noticia/2018/02/maior-granja-de-ovos-da-america-do-sul-da-liberdade-galinhas-2.html>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos/989-circuito-turistico-das-aguas->>. Acesso em: 28 de mar. de 2015.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>>. Acesso em 04 jul. 2018.

Documento Digitalizado Restrito

PPC Curso Técnico em Administração EaD Subsequente

Assunto: PPC Curso Técnico em Administração EaD Subsequente

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:05:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199196

Código de Autenticação: 1b3792725d





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
SUBSEQUENTE**

**Carmo de Minas - MG
2021**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Roosevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI*

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Michele Martins Silva Ribeiro

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Cassiano de Andrade Ferreira

Fabíula Ferrarez Silva Gajo

João Uilson Vieira Filho

Lilian Ferrugini

Luiz Gustavo de Mello

Marco Antonio Batista da Silva

Michele Martins Silva Ribeiro

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Thiago Alves de Souza

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CORPO ADMINISTRATIVO

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Lídia Lopes Ozório – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

| <i>Docente</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> |
|--------------------------------|--|------------------|
| Fabíula Ferrarez Silva Gajo | Bacharel em Ciências Econômicas - UFJF Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária - UNIFENAS | Mestre |
| Helaine Cristina | Licenciatura em Informática – FPSJ Graduação em Computação – Centro Claretiano Especialização em Gestão Educacional – UNIFEI Especialização em Design Instrucional para EaD Virtual – UNIFEI Complementação Pedagógica - IFSULDEMINAS | Especialista |
| João Uilson Vieira Filho | Bacharel em Filosofia Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA – IFTM. | Especialista |
| Lilian Ferrugini | Bacharel em Administração - UFJF Mestre e Doutora em Administração - Estratégia, Marketing e Inovação - UFLA | Doutor |
| Luiz Gustavo de Mello | Bacharel em Administração - Pós-graduado em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, e em Designer Instrucional para EAD Virtual - UNIFEI Mestre e Doutor em Engenharia da Produção - UNIFEI | Doutor |
| Marco Antonio Ribeiro da Silva | Bacharel em Administração – UNICSUL Licenciatura em Matemática – FOC Especialização em Gestão Financeira Moderna – USJT Especialização em Docência Universitária – UNINOVE Especialização em Gestão Estratégica em EAD – SENAC Mestre e Doutor em Administração - UNINOVE | Doutor |
| Michele Martins Silva Ribeiro | Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Graduada licenciada em Normal Superior - Univ. Presidente Antônio Carlos Especialista em Psicopedagogia - Educação Inclusiva - Univ. Presidente Antônio Carlos Mestre em Educação - UNIVAS | Mestre |
| Thiago Alves de Souza | Bacharel em Administração – PUC Minas Especialização em MBA em Logística e Gestão da Produção - UNIARARAS Especialização em Gestão Estratégica de Negócios – PUC Minas Mestre e Doutor em Engenharia da Produção - UFSCAR | Doutor |

Fonte: Elaborado pelos autores.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1- Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 22 |
| Quadro 2 - Estatística e Métodos Quantitativos | 37 |
| Quadro 3 - Ética, Responsabilidade Social e Ambiental..... | 38 |
| Quadro 4 - Informática Aplicada..... | 39 |
| Quadro 5 - Introdução a Administração | 40 |
| Quadro 6 - Introdução a Microeconomia | 41 |
| Quadro 7 - Matemática Financeira | 42 |
| Quadro 8 - Recursos Humanos | 43 |
| Quadro 9 - Tópicos de Língua Portuguesa | 44 |
| Quadro 10 - Administração de Materiais e Logística..... | 45 |
| Quadro 11 - Contabilidade Geral..... | 46 |
| Quadro 12 - Introdução a Macroeconomia..... | 47 |
| Quadro 13 - Marketing Empresarial | 48 |
| Quadro 14 - Matemática Financeira Aplicada..... | 49 |
| Quadro 15 - Planilhas Eletrônicas | 50 |
| Quadro 16 - Administração da Produção e Operações..... | 51 |
| Quadro 17 - Administração Financeira e Orçamentária..... | 52 |
| Quadro 18 - Empreendedorismo e Plano de Negócios..... | 53 |
| Quadro 19 - Gerência de Projetos..... | 54 |
| Quadro 20 - Gestão da Qualidade..... | 55 |
| Quadro 21 - Gestão de Custos e Formação de Preços | 56 |
| Quadro 22 - Planejamento Estratégico | 57 |
| Quadro 23 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS..... | 58 |
| Quadro 24 - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório..... | 65 |
| Quadro 25 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Subsequente do IFSULDEMINAS..... | 71 |
| Quadro 26 - Corpo docente do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Técnico em Administração Subsequente | 83 |
| Quadro 27 - Corpo administrativo do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino..... | 84 |
| Quadro 28 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021) | 87 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração. | |
| | 35 |
| Tabela 2 – Componentes Curriculares..... | 35 |
| Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente..... | 36 |
| Tabela 4 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 85 |
| Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos..... | 90 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS | 17 |
| Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais | 18 |
| Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas | 19 |
| Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas..... | 20 |
| Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB <i>per capita</i> | 20 |
| Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas..... | 20 |
| Figura 7 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 86 |
| Figura 8 - Laboratório de Alimentos | 86 |
| Figura 9 - Salas de Aula | 86 |
| Figura 10 - Laboratório de Físico-Química e Grãos..... | 92 |
| Figura 11 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos | 92 |
| Figura 12 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos | 92 |
| Figura 13 - Sanitários e Barreira Sanitária | 92 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 12 |
| 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria | 12 |
| 1.2 Entidade Mantenedora | 12 |
| 1.3 Campus Avançado Carmo de Minas | 13 |
| 2 DADOS GERAIS DO CURSO | 14 |
| 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS | 15 |
| 3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS | 16 |
| 4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS</i> | 18 |
| 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO | 24 |
| 6 JUSTIFICATIVA | 26 |
| 7 OBJETIVOS DO CURSO | 28 |
| 7.1 Objetivo Geral | 28 |
| 7.2 Objetivos Específicos | 28 |
| 8 FORMAS DE ACESSO | 30 |
| 9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO | 31 |
| 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 33 |
| 10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão | 34 |
| 10.2 Representação gráfica do perfil de formação | 35 |
| 10.3 Matriz Curricular | 36 |
| 11 EMENTÁRIO | 37 |
| 11.1 Ementas para o Módulo I | 37 |
| 11.2 Ementas para o Módulo II | 45 |
| 11.3 Ementas para o Módulo III | 51 |
| 11.4 Ementa para o Disciplina Optativa | 58 |
| 12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES | 59 |
| 13 METODOLOGIA | 60 |
| 14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO | 62 |
| 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 67 |
| 15.1. Da Frequência | 68 |
| 15.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação | 69 |
| 15.3 Do Conselho de Classe | 72 |
| 15.4. Terminalidade Específica | 72 |
| 15.5 Flexibilização Curricular | 73 |
| 16 APOIO AO DISCENTE | 76 |
| 16.1 Programa de Auxílio Estudantil | 76 |
| 16.2 Acessibilidade | 77 |
| 16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais | 78 |
| 16.4 Monitoria | 80 |
| 16.5 Representação Estudantil | 81 |
| 17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO | 82 |
| 17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso | 82 |
| 17.2 Atuação do(a) Coordenador(a) | 82 |
| 17.3 Corpo Docente | 83 |
| 17.4 Corpo Administrativo | 84 |
| 18 INFRAESTRUTURA | 85 |
| 18.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos | 87 |

| | |
|--|----|
| 18.2 Laboratórios..... | 89 |
| 18.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa | 89 |
| 18.2.2 Laboratórios de Informática | 89 |
| 18.2.3 Laboratório de Alimentos | 89 |
| 18.2.4 Laboratório de Ciências..... | 93 |
| 18.2.5 Laboratório de Matemática..... | 93 |
| 19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 94 |
| 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 95 |
| REFERÊNCIAS | 96 |

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
 CNPJ **10.648.539/0001-05**
 Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**
 Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**
 Bairro **Nova Pouso Alegre**
 Cidade **Pouso Alegre**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37.553-465**
 DDD/Telefone **(35)3449-6150**
 E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**
 CNPJ **00.394.445/0532-13**
 Nome do Dirigente **Tomás Dias Sant’Ana**
 Endereço da Entidade Mantenedora **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede**
 Bairro **Asa Norte**
 Cidade **Brasília**
 UF **Distrito Federal**
 CEP **70047-902**
 DDD/Telefone **(61) 2022-8597**
 E-mail setec@mec.gov.br

1.3 Campus Avançado Carmo de Minas

Local de Oferta **Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – *Campus***
Avançado Carmo de Minas
CNPJ **10.648.539/0010-04**
Nome do Dirigente **João Olympio de Araújo Neto**
Endereço da Entidade **Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº.**
Mantenedora
Bairro **Chacrinha**
Cidade **Carmo de Minas**
UF **Minas Gerais**
CEP **37.472-000**
DDD/Telefone **(35) 99809-7953 - 3334-4551**
Site **<https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/>**

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

Nome do curso: Técnico em Administração Subsequente

Modalidade: Subsequente presencial

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas

Ano de implantação: 2019

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de funcionamento: Noturno

Número de vagas oferecidas: 30

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)

Requisitos de acesso: Ensino Médio Completo

Duração do curso: 1 ano e 6 meses.

Periodicidade de oferta: Em conformidade com as vagas ofertadas no edital de processo seletivo do IFSULDEMINAS

Estágio supervisionado: 160 horas

Carga horária total: 960 horas

Ato autorizativo: Resolução CONSUP nº. 13/2016

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado;
- *Campus* de Muzambinho;
- *Campus* de Passos;
- *Campus* de Poços de Caldas;
- *Campus* de Pouso Alegre;
- *Campus* avançado de Carmo de Minas;
- *Campus* avançado de Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Campi Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional,

técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

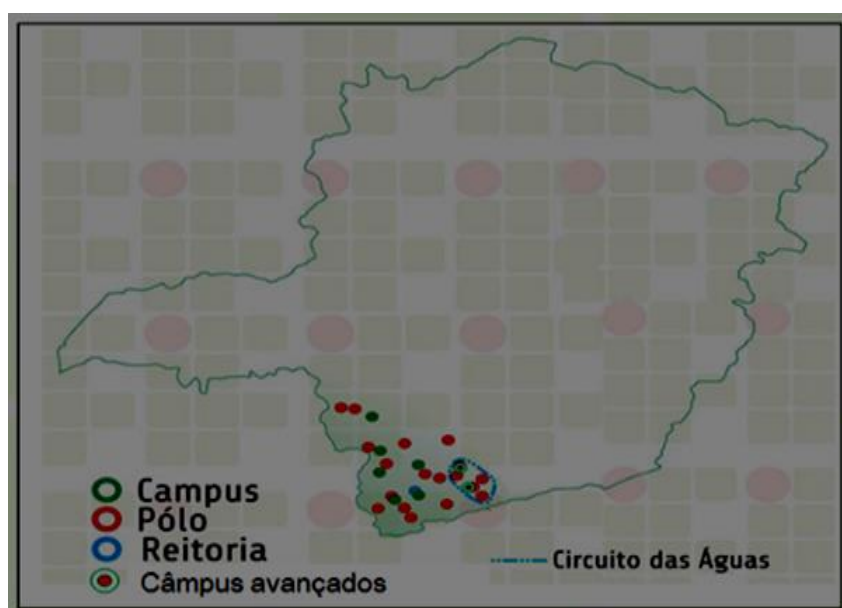


Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, 2018.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

O IFSULDEMINAS, até 2010, possuía seus campi situados à margem esquerda da Rodovia Fernão Dias (BR-381). Essa situação era uma preocupação da Reitoria, pois a missão do IFSULDEMINAS deixa claro que a atuação é no sul de Minas Gerais. Sendo assim, uma microrregião importante, social e economicamente, não estava sendo atendida, conforme demonstra o mapa a seguir, Figura 2.

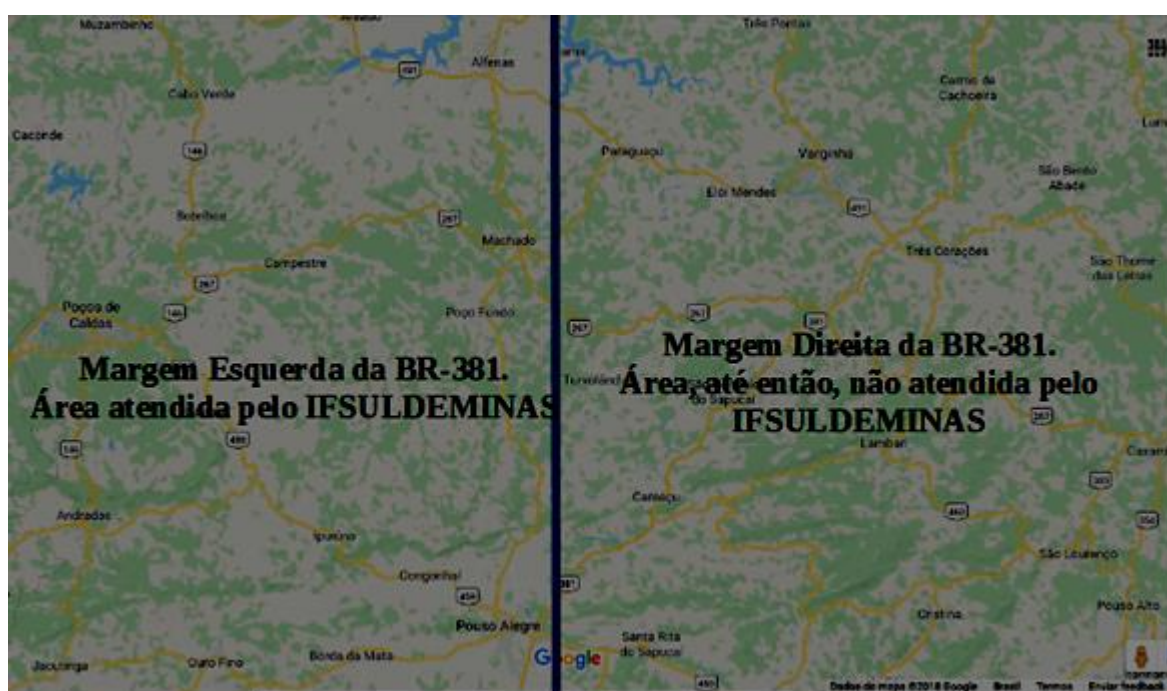


Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais

Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Em face da necessidade de crescimento, bem como para o atendimento às outras regiões do Sul de Minas Gerais, em 2010 foi criado o Polo de Rede Circuito das Águas em São Lourenço e Itanhandu. Essas unidades eram vinculadas aos *campi* Machado e Inconfidentes, respectivamente.

A Figura 3 apresenta os municípios que integram o Circuito das Águas/MG. Em 2012, o projeto foi estendido para Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao *Campus* de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado Núcleo Avançado.

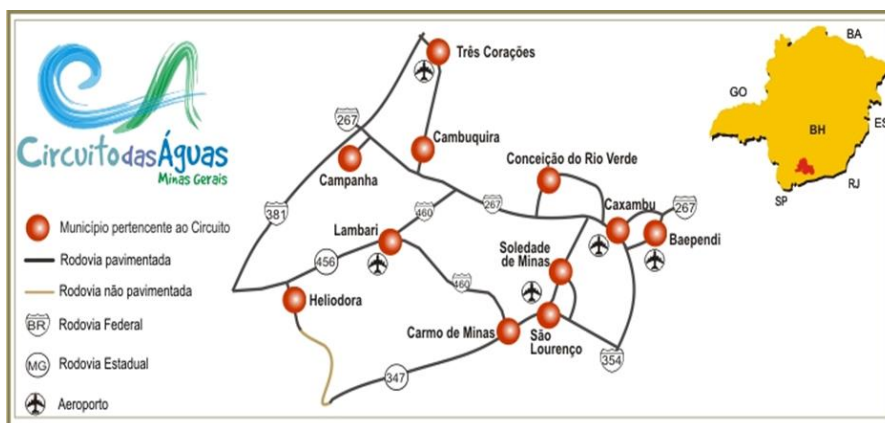


Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Avançado Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e consequente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário-mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB *per capita* do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, assim como o número de matrículas contabilizadas.

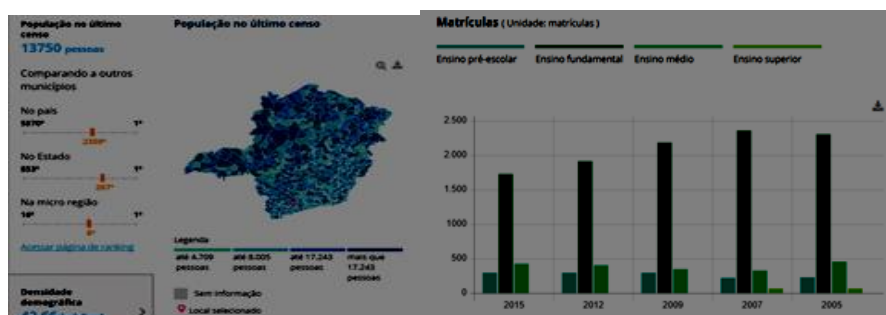


Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades, 2018.

As Figuras 5 e 6 demonstram o salário médio das pessoas ocupadas e o PIB *per capita*

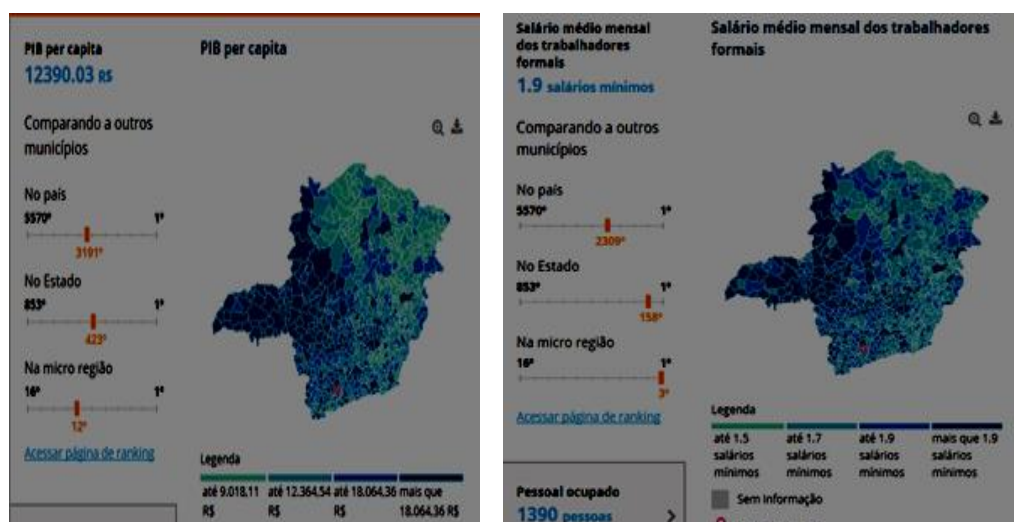


Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB *per capita*

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades, 2018.

Destaca-se ainda que a microrregião em torno de Carmo de Minas, considerando-se um raio de 50 km, engloba um total de 10 municípios, com uma população estimada de 136.088 habitantes.



Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas

Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Considerando-se um raio de 80 km, a população praticamente triplica. Destaca-se que, por ser uma região heterogênea, a economia é diferenciada entre as cidades, contemplando setores como turismo, agropecuária, comércio e indústria. Essa pluralidade tornou o Circuito das Águas e seu entorno propícios a receber um *Campus* do IFSULDEMINAS, que preza pela inovação ao articular ensino, pesquisa e extensão na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada em Três Corações. Foi criado, oficialmente, em junho de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014. O projeto previa a instalação do *campus* em um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem). O imóvel compreende um terreno cuja área está em torno de 10,5 hectares. Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Carmo de Minas, uma ala da construção com oito salas de aula e o bloco administrativo foram reformados.

A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. O primeiro processo seletivo, ocorrido em 26 de janeiro de 2014, foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede do Departamento Municipal de Educação de Carmo de Minas, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal na cessão de espaço físico e auxílio, tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro, para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Avançado Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e também do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao

Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

Atualmente, o *Campus* está com 238 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

Quadro 1- Número de alunos presenciais do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| Período | Número de Alunos | Variação Percentual |
|-------------------------------------|------------------|---------------------|
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 | 45 | - |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 | 63 | 40,00% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 | 161 | 155,56% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 | 142 | -11,80% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 | 198 | 39,44% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 | 180 | -9,09% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 | 198 | 10,00% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017 | 205 | 3,54% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 | 238 | 16,10% |
| Variação Percentual Total | | 428,89% |

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos. Através do programa Mediotec foram matriculados 707 alunos, que cursam o técnico profissionalizante concomitante ao Ensino Médio; e através do curso subsequente ao Ensino Médio, 309 alunos matriculados. Completando a informação, destaca-se que através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) formaram-se mais de 500 alunos via Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos 285 alunos dos cursos técnicos regulares que conseguiram sua formação pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas pelo Pronatec.

As ações do *Campus* Avançado Carmo de Minas estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do Curso Técnico em Secretaria Escolar/PROFUNCIONÁRIO, com 408 matrículas iniciais; dos cursos da educação profissional como Pronatec e Cursos FIC nos municípios da região de abrangência do *Campus*, como por exemplo Lambari, Itanhandu, Cruzília, Pouso Alegre e diversas outras cidades, inclusive de outras regiões do Estado de Minas Gerais, como Alfenas, Cambuí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Ilicínea, Lima Duarte, Pará de

Minas, Pedro Leopoldo, Sabará, São Sebastião do Rio Verde, dentre outros. Tais dados demonstram a abrangência e importância do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

A partir de 2019, em parceria com a reitoria do IFSULDEMINAS, implantamos institucionalmente a EaD por intermédio do programa PROEAD. O Campus até a presente data já formou, aproximadamente, 580 alunos estendendo a oferta educacional para os municípios: Andrelândia, Cambuí, Campos Gerais, Cruzília, Delfim Moreira, Dom Viçoso, Ilicínea, Itanhandu, Monte Sião e Três Pontas.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) discorre sobre a implantação do Curso Técnico em Administração no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Avançado Carmo de Minas. O primeiro projeto pedagógico desenvolvido, teve a estrutura curricular baseada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração do *Campus* Machado, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 063/2010, de 10 de setembro de 2010. Foram realizadas adequações na estrutura do Projeto visando ao atendimento da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2013, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; da Resolução nº 073/2020, de 15 de Dezembro de 2020, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio e finalmente, estruturamos o projeto evidenciando a estrutura econômica e social da região, viabilizando um melhor atendimento a demanda existente.

O curso Técnico em Administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação, ética e gestão social e ambiental. Destacam-se, na organização curricular deste curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, agronegócio, estatística, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Instituto Federal do Sul de Minas - *Campus* Avançado Carmo de Minas percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, com a possibilidade futura de oferta verticalizada – do ensino médio ao ensino superior – na perspectiva de uma formação para a cidadania, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social. A ética a serviço da vida diz respeito ao comprometimento com a vida humana¹ em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento do cliente/paciente na pirâmide social.

¹ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade de formar profissionais para atuarem nos diversos segmentos produtivos, os quais se destacam o turismo, a produção de café, laticínios e doces. Entre outros aspectos, o conhecimento em administração possibilita a inserção no auxílio ao gerenciamento e ao agronegócio.

A região do Circuito das Águas destaca-se por seu potencial turístico, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo, apresentando grande demanda para oferta de vagas de trabalho no setor de comércio e serviços.

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão²;
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global³ e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas e eventos que visam a integrar os discentes a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

² Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

6 JUSTIFICATIVA

As exigências do mercado contemporâneo, decorrentes da globalização, dos avanços das ciências e das tecnologias, além da diversidade dos aspectos socioculturais e humanísticos, exigem profissionais formados e inseridos num contexto dinâmico, complexo e de constante inovação. Nesse sentido, é necessário formar profissionais que sejam capacitados para lidar com as mais diversas perspectivas da sociedade e do mercado laboral, respeitando as diversidades regionais, políticas e culturais existentes⁴, ao mesmo tempo em que sejam profissionais capazes de agir de forma proativa, empreendedora, inovadora e com responsabilidade ética perante os anseios do mercado.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. É nesse sentido que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Avançado Carmo de Minas* visa a implantar um modelo de organização curricular, que privilegia as exigências legais de um sistema educacional, oferecendo à sociedade uma modalidade de formação educacional que busca atender as necessidades sociais e econômicas da região, dando oportunidade àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir nos estudos.

A região apresenta um cenário empresarial diversificado, com o turismo das águas e montanhas, a produção e comercialização de café de alta qualidade, inclusive para exportação, laticínios, doces, malharias, indústria e comércio em geral, os quais procuram no mercado mão de obra qualificada capaz de exercer a função administrativa com eficiência. Carmo de Minas ainda conta com a criação e comercialização de gado leiteiro da raça Girolando, altamente lucrativos para a região.

Para promover profissionais capacitados para atender ao mercado de trabalho dessa região, a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente, tem a função de proporcionar formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de administração dos mais diversos setores, seja agricultura, pecuária, serviços, indústrias e comércio, demandados pela região.

Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno e médio porte, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

⁴ Conf. art. 6 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O Técnico em Administração, devido à sua formação diversificada, possui uma visão global das atividades que fazem parte do processo administrativo, compreendendo desde a função operacional de uma empresa às questões ligadas diretamente ao planejamento estratégico e à gestão empresarial. Assim, o profissional formado é capaz de exercer uma ampla atuação, como na administração direta de pessoal, no seu recrutamento e seleção, na função financeira e contábil, na gestão de custos e compras, nas estratégias de vendas e marketing, nos processos produtivos de bens ou serviços, indústria, comércio, no agronegócio, dentre outros.

Ademais, no ano de 2013, foi realizada a primeira audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pelo *Campus* recém-criado. Ressalta-se ainda que o município não possui outras ofertas de cursos profissionalizantes no setor administrativo, sendo este curso, reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional e na qualificação de profissionais especializados para atuarem no exigente mercado de trabalho. Sendo assim, o profissional técnico em administração deste novo século deve ser um agente capaz de construir e aplicar conhecimentos diversos, tendo a função de planejar, organizar, dirigir e controlar as decisões proativamente. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos. Assim, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situarem no mundo contemporâneo e dele participar de forma ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

7 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes na Resolução CNE/CP nº 01/2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

7.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração tem como objetivo formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, execução, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

7.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar, a partir da apreensão de conhecimentos técnicos e científicos, a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana;
- Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Proporcionar a formação de competências específicas como, por exemplo, desenvolver

plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras.

- Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

8 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Médio. O processo seletivo realizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira, em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento: Linguagem, Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias.

O curso será ofertado no período noturno. O número de vagas oferecidas será de 30 por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada *Campus* promover ampla divulgação.

A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada semestre letivo regular. O critério de matrícula, trancamento de curso na modalidade subsequente e demais procedimentos seguirão as normas previstas no capítulo IV da Resolução do IFSULDEMINAS nº 073/2020.

Art. 13. O trancamento da matrícula poderá ser realizado pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, a partir do segundo módulo/período do curso, respeitando o prazo de 30 dias consecutivos do início do semestre letivo. § 1º Não será permitido o trancamento de matrícula em disciplinas isoladamente. § 2º O trancamento de matrícula dar-se-á impreterivelmente pelo período máximo de um semestre para cursos de 12 meses e de dois semestres consecutivos e por uma única vez, para cursos acima de 12 meses de duração, devendo o discente renovar a matrícula no prazo determinado. § 3º A reativação da matrícula (destrancamento) somente poderá ocorrer para o início do semestre letivo, no período destinado à matrícula, conforme data informada no calendário letivo.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar técnicos em administração, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (2020), habilitados para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e de responsabilidade social. A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O objetivo das principais disciplinas do curso é oferecer uma formação ampla na área de administração e negócios. A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- O incentivo a inovação, a criatividade e a mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes.

O curso mostra a necessidade de entender os aspectos das áreas administrativa e empresarial. O profissional estará habilitado para atuar na gestão corporativa auxiliando nos processos de planejamento, organização, direção e controle.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso técnico em Administração, modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Carmo de Minas, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso a disciplinas alinhadas às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso.

Nesse sentido, a matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 21 (vinte e uma) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração. A educação profissional técnica de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Médio, ingressando o discente habilitado na área profissional técnica, contando com matrícula única na Instituição de Ensino.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira, desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional de administração. A integração entre teoria e prática será realizada por meio do estágio supervisionado com duração de 160 horas e por projetos, em sua maior parte interdisciplinares, de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações. A participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluirá também exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso, dentre outros. Serão oferecidas, ainda, propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário, e atendimento ao discente em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS⁵. Doravante, quando houver necessidade, além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender aos discentes com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e Colegiado do Curso. Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Administração.

Dessa forma, a Matriz Curricular está organizada em regime semestral, no período noturno, com carga horária total de 960 horas acrescida de 30 horas optativas correspondentes à disciplina de

⁵ Conf. previsto na Resolução 073/2020. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

Libras. A proposta curricular oferecida por esta instituição estabelece carga horária do curso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas conta com uma carga horária de 800 horas, acrescidas de 160 para o Estágio Supervisionado e 30 horas para a disciplina de Libras, sendo esta optativa, totalizando 960 horas, ou 990 horas contando a disciplina de Libras.

Observa-se que para o cumprimento da Lei 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

O curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, está estruturado em 03 (três) semestres. As aulas terão duração de 50 minutos, conforme apresentado na Tabela 1.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O *Campus* Avançado Carmo de Minas participa ativamente das ações de ensino, pesquisa e extensão preconizadas pelo IFSULDEMINAS, dentro das possibilidades estruturais e de quantitativo de servidores que possui.

Além das aulas, as ações de ensino para o curso técnico subsequente preveem horários de Atendimento Regular ao Discente, quando o professor também está à disposição para atender às necessidades de ensino minimizando as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas está iniciando seu mecanismo de monitoria, o que além de favorecer o aprendizado para os alunos, também valoriza a atuação técnica do aluno instrutor. Tanto o atendimento ao discente quanto a monitoria viabilizam o processo de nivelamento, pois o curso subsequente atende demandas diferenciadas.

Visitas técnicas e palestras diversas acontecem ao longo dos anos de formação dos alunos para ampliarem a bagagem e vivência, transformando-os em cidadãos críticos e humanistas, melhor preparados para o trabalho.

Alunos dos cursos integrado e subsequente do *campus* têm a oportunidade de conhecer indústrias, empresas, bolsa de valores, participar de bienal de livro e visitas a museus, conhecer o ambiente de negócios atrelado às feiras tecnológicas, participar de eventos técnico-científicos (Jornada IFSULDEMINAS, Feira Tecnológica do Inatel entre outros). Os professores e a equipe do Setor de Assistência ao Educando estimulam os alunos a participarem de olimpíadas do conhecimento (OBA, OBAP, OBI, OBMEP, OBQ, OLIP, OMIF, OLIF) e a adesão dos estudantes a

esses eventos vem crescendo no *Campus* Avançado Carmo de Minas. A realização de todas essas atividades complementares de ensino faz parte da rotina de ação dos servidores e se estenderá aos alunos do Curso Técnico em Administração Subsequente.

Projetos de pesquisa vêm sendo realizados no *Campus* vinculados a fomento interno e externo.

Variadas atividades de extensão acontecem no *Campus* Avançado Carmo de Minas, permitindo que os alunos dos cursos integrado e subsequente vivenciem situações técnicas, sociais e culturais que lhes agregam conhecimento, proporcionam divertimento e fortalecem sua empregabilidade.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

A seguir pode-se verificar a representação gráfica do perfil de formação e os componentes curriculares do curso Técnico em Administração Subsequente *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração.

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO | HORAS | HORAS/ CONTEÚDO |
|--|------------------|-----------------|
| Disciplinas obrigatórias - formação específica | 666:40:00 | 67% |
| Disciplinas obrigatórias - formação geral | 133:20:00 | 13% |
| Estágio Supervisionado | 160:00:00 | 16% |
| Disciplina optativa - LIBRAS | 30:00:00 | 3% |
| TOTAL | 990:00:00 | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Componentes Curriculares

| Componentes Curriculares - Módulo I | Componentes Curriculares - Módulo II | Componentes Curriculares - Módulo III |
|--|--|---|
| Estatística e Métodos Quantitativos | Administração de Materiais e Logística | Administração da Produção e Operações |
| Ética, Responsabilidade Social e Ambiental | Contabilidade Geral | Administração Financeira e Orçamentária |
| Informática Básica | Introdução a Macroeconomia | Empreendedorismo e Plano de Negócios |
| Introdução a Administração | Marketing Empresarial | Gerência de Projetos |
| Introdução a Microeconomia | Matemática Financeira Aplicada | Gestão da Qualidade |
| Matemática Financeira | Planilhas Eletrônicas | Gestão de Custos e Formação de Preços |
| Recursos Humanos | | Planejamento Estratégico |
| Tópicos de Língua Portuguesa | Estágio Supervisionado | |
| | | LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais |

Fonte: Elaborado pelos autores.

10.3 Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I | | | | | |
|---|----------------|------------------|-------------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga horária semestral | | |
| | | | Teórica | Prática | Total |
| Estatística e Métodos Quantitativos | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | 33:20:00 |
| Ética, Responsabilidade Social e Ambiental | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | 33:20:00 |
| Informática Básica | 2 | 40 | 10:00:00 | 23:20:00 | 33:20:00 |
| Introdução a Administração | 2 | 40 | 23:20:00 | 10:00:00 | 33:20:00 |
| Introdução a Microeconomia | 2 | 40 | 26:20:00 | 7:00:00 | 33:20:00 |
| Matemática Financeira | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | 33:20:00 |
| Recursos Humanos | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | 33:20:00 |
| Tópicos de Língua Portuguesa | 2 | 40 | 23:20:00 | 10:00:00 | 33:20:00 |
| TOTAL | 16 | 320 | 173:00:00 | 93:40:00 | 266:40:00 |

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II | | | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga horária semestral | | |
| | | | Teórica | Prática | Total |
| Administração de Materiais e Logística | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | 66:40:00 |
| Contabilidade Geral | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | 66:40:00 |
| Introdução a Macroeconomia | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | 33:20:00 |
| Marketing Empresarial | 2 | 40 | 10:00:00 | 23:20:00 | 33:20:00 |
| Matemática Financeira Aplicada | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | 33:20:00 |
| Planilhas Eletrônicas | 2 | 40 | 10:00:00 | 23:20:00 | 33:20:00 |
| TOTAL | 16 | 320 | 165:00:00 | 101:40:00 | 266:40:00 |

| MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO III | | | | | |
|---|----------------|------------------|-------------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga horária semestral | | |
| | | | Teórica | Prática | Total |
| Administração da Produção e Operações | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | 33:20:00 |
| Administração Financeira e Orçamentária | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | 33:20:00 |
| Empreendedorismo e Plano de Negócios | 4 | 80 | 29:40:00 | 37:00:00 | 66:40:00 |
| Gerência de Projetos | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | 33:20:00 |
| Gestão da Qualidade | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | 33:20:00 |
| Gestão de Custos e Formação de Preços | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | 33:20:00 |
| Planejamento Estratégico | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | 33:20:00 |
| TOTAL | 16 | 320 | 179:40:00 | 87:00:00 | 266:40:00 |

| | |
|---|------------------|
| Estágio Supervisionado | 160:00:00 |
| Total da carga horária das disciplinas | 800:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO | 960:00:00 |
| Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Optativa | 30:00:00 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA COM A DISCIPLINA OPTATIVA | 990:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

11 EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Técnico em Administração Subsequente por módulo.

11.1 Ementas para o Módulo I

Quadro 2 - Estatística e Métodos Quantitativos

| | | | |
|--|--------------|-----------------|-------------------|
| Nome da Disciplina: Estatística e Métodos Quantitativos | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/ semana: 02 |
| Ementa: Conceitos e aplicações básicas da estatística no cotidiano das organizações. Variáveis Quantitativas e Qualitativas. População e amostras. Estratégias de resolução de problemas. Relação entre Tecnologia da Informação e Estatística. | | | |
| Bibliografia Básica: BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2007. MOORE, David S; NOTZ, William; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e a sua prática . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar: BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017 CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCIH, Terry. Estatística para Administração e Economia . 10.ed. São Paulo: Pearce Prentice Hall, 2009. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração . São Paulo: Harbra, 1981. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0319-5724 - CANADIAN JOURNAL OF STATISTICS - Matemática / Probabilidade E Estatística / B1. ISSN: 0100-3569 – BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A2. | | | |

Quadro 3 - Ética, Responsabilidade Social e Ambiental

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Ética, Responsabilidade Social e Ambiental | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 30h | Prática: 3h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: A importância da ética, seus campos de reflexão e aplicação, bem como as atitudes éticas de um profissional em qualquer área do trabalho e sua participação como cidadão na sociedade. Ética ambiental. As ONGs como alternativas para a captação de recursos que viabilizem a elaboração e a implementação de projetos de ações sociais e ambientais. Práticas sociais e ambientais sustentáveis no mundo corporativo. Sistema de Gestão Ambiental e Ecodesign. | | | |
| Bibliografia Básica: DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. JABBOUR, A. B. L. S; JABBOUR, C. J. C. Gestão Ambiental nas Organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013. TRASFERETTI, J. A. Ética e responsabilidade social. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar: BARROS, R. L. P. Gestão Ambiental empresarial. Rio de Janeiro: FGV, 2013. KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. MUNCK, Luciano. Gestão da Sustentabilidade nas Organizações: Um Novo Agir Frente à Lógica das Competências. São Paulo: Cengage Learning, 2013. PONCHIROLLI, Osmar. Ética e Responsabilidade Social Empresarial. Curitiba: Jurua Editora, 2007. TENÓRIO, F. G. Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1415-5109 - PENSAMENTO & REALIDADE - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3 ISSN: 0102-6909 - REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO) - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

Quadro 4 - Informática Aplicada

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Informática Básica | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 10h | Prática: 23h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Introdução aos Sistemas Computacionais, principais conceitos de hardware e software. Introdução a Sistemas Operacionais e operação de aplicativos, arquivos e diretórios. Pacote de aplicativos para escritório: recursos do editor de textos para criação e formatação correta de documentos; Apresentações personalizadas com o uso de slides, transições, animações, gráficos e figuras; Uso das principais ferramentas em nuvem para estudo, pesquisa, compartilhamento e colaboração. | | | |
| Bibliografia Básica: MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BROFFICE.ORG 3.2.1 . São Paulo: Érica, 2010. LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Estudo dirigido de Windows 10 Home . São Paulo: Érica, 2016. SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas . São Paulo: Viena, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: DUARTE, Mauro Aguiar. Libreoffice calc avançado . São Paulo: Viena, 2014. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. REIS, Wellington José dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações . São Paulo: Viena, 2014. REIS, Wellington José dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . São Paulo: Viena, 2014. VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 9. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2014. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1984-2902 - ISYS: REVISTA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Ciência da Computação/B3 ISSN: 1414-5685 - REVISTA BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO - Ciência da Computação/B3 | | | |

Quadro 5 - Introdução a Administração

| | | | |
|---|----------------|-------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Introdução a Administração | | | Módulo: I |
| Carga Horária 33h20' | Teórica 23h20' | Prática 10h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Tipos de empresas (pública e privada). Setores da Economia (primário, secundário e terciário). Escolas/Teorias do Pensamento Administrativo (Científica, Clássica, Burocrática, Recursos Humanos, Comportamental, Sistêmica e Contingencial). Setores/Áreas da Empresa (Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Administração da Produção, Administração de Marketing). Funções da Organização (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Tópicos atuais Administração. | | | |
| Bibliográfica Básica SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: Campus, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008. | | | |
| Periódicos Especializados ISSN: 1415-6555 – RAC. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA – Administração/A2 ISSN: 0080-2107 – RAUSP – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP - Administração Pública de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 | | | |

Quadro 6 - Introdução a Microeconomia

| | | | |
|---|-----------------|-------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Introdução à Microeconomia | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 26h20' | Prática: 7h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: | | | |
| Conceito de Microeconomia. Pressupostos básicos da análise microeconômica. Aplicações da análise microeconômicas. Análise de demanda. Análise de oferta. Equilíbrio de mercado. Conceito de elasticidade. Estruturas de mercado. Custo de produção. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| MANKIW, N. Gregory. Princípios de microeconomia . São Paulo: Cengage Learning, 2014. | | | |
| PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. | | | |
| VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. | | | |
| MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades . Rio de Janeiro: Campus, 2001. | | | |
| PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei (Org.). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. | | | |
| SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. | | | |
| WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados: | | | |
| ISSN: 1122-8792 - HISTORY OF ECONOMIC IDEAS (TESTO STAMPATO) – Economia / B1. | | | |
| ISSN: 1980-5381 – NOVA ECONOMIA – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B1. | | | |

Quadro 7 - Matemática Financeira

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Matemática Financeira | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceitos gerais de matemática básica: razão e proporção, porcentagem, regra de três simples e composta. Conceitos e princípios de matemática financeira. Importância da matemática financeira. Calculadoras dos tipos padrões, científicas e financeiras. Juros simples. Juros compostos. Exemplificação dos conceitos com aplicações práticas e cotidianas. | | | |
| Bibliografia Básica: HAZZAN, Samuel. Matemática financeira . 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada . 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011. SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KMETEUK FILHO, Osmir. Fundamentos da matemática financeira . 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C . Ed. Compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1382-6662 - EUROPEAN FINANCIAL REVIEW - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B2. ISSN: 0213-2230 – REVISTA MATEMÁTICA IBEROAMERICANA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A1. | | | |

Quadro 8 - Recursos Humanos

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Disciplina: Recursos Humanos | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 46h | Prática: 20h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Evolução do mercado de trabalho e do perfil do profissional. Planejamento de Recursos Humanos (recrutamento, processo de seleção, contratação, orientação, treinamento e desenvolvimento de competências, avaliação de desempenho, entrevista de desligamento). Comportamento no ambiente de trabalho. Estilos de liderança. Importância do trabalho em equipe. Estrutura e Desenhos de Cargos e Salários. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas. Finanças pessoais. | | | |
| Bibliográfica Básica CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009. CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Manole, 2008. BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| Bibliografia Complementar ARAÚJO, L. C. G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2000. MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014. RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007. BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| Periódicos Especializados ISSN 2531-0488 – RAUSP. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 ISSN 1984-6606 - REVISTA ECONOMIA & GESTÃO – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B2 | | | |

Quadro 9 - Tópicos de Língua Portuguesa

| | | | |
|--|-----------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Tópicos de Língua Portuguesa | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 23h20' | Prática: 10h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social e profissional. Variação linguística. Fatores de textualidade. Estratégias de leitura, produção e recepção de textos de gêneros textuais distintos, incluindo e-mail, relatório científico, postagens em redes sociais para divulgação de conteúdos da área de Administração e/ou outros. Leitura e análise de textos técnicos da área de Administração. Estudo de processos de normatização da língua em situações contextualizadas. | | | |
| Bibliografia Básica: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006. HOLANDA, A. B. Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1982-4017 - LINGUAGEM EM DISCURSO. LETRAS E LINGUÍSTICA / A1 ISSN: 1984-591X - REVISTA DO GEL (Grupo de Estudo Linguístico do Estado de São Paulo. Letras e Linguística / A2 | | | |

11.2 Ementas para o Módulo II

Quadro 10 - Administração de Materiais e Logística

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Administração de Materiais e Logística | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social e profissional. Variação linguística. Fatores de textualidade. Estratégias de leitura, produção e recepção de textos de gêneros textuais distintos, incluindo e-mail, relatório científico, postagens em redes sociais para divulgação de conteúdos da área de Administração e/ou outros. Leitura e análise de textos técnicos da área de Administração. Estudo de processos de normatização da língua em situações contextualizadas. | | | |
| Bibliografia Básica: BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 2014. 372 p. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 404 p. | | | |
| Bibliografia Complementar: ABRANTES, Antonio Francisco. Atualidades em ergonomia: logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004. 164 p BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 332 p. KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade: com abordagem além da logística de transporte. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 200 p. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 285 p. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 ISSN: 0080-2107 - RAUSP. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2/A2 | | | |

Quadro 11 - Contabilidade Geral

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Contabilidade Geral | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Definição e campos de aplicação da contabilidade. Usuários da contabilidade. Objeto, funções e finalidade da contabilidade. A importância da contabilidade para tomada de decisão. Introdução às demonstrações contábeis. Conceitos introdutórios: bens, direitos e obrigações, tipos de capital. Balanço patrimonial - BP: ativo, passivo e patrimônio líquido. Variações patrimoniais. Conceito de contas: contas patrimoniais e contas de resultado. Regime de contabilização de receitas e despesas. Regime de caixa e regime de competência. Escrituração contábil. Método das partidas dobradas. Operações com mercadorias (compra e venda). Lançamentos e escrituração em livros de registro. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício: lucro ou prejuízo de uma empresa. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. | | | |
| Bibliografia Básica: MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 | | | |
| Bibliografia Complementar: IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, J. C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP : teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1982-6486 – REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 ISSN: 1808-057X – REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2. | | | |

Quadro 12 - Introdução a Macroeconomia

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Introdução à Macroeconomia | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceito básicos de Macroeconomia. Agregados macroeconômicos: produto, renda, investimento, emprego, inflação, moeda. Mercado de bens e serviços. Mercado de trabalho. Mercado monetário. Mercado de títulos. Mercado de divisas. Políticas macroeconômicas, seus instrumentos e influência para os negócios. | | | |
| Bibliografia Básica: BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. LOPES, Luiz Antônio Silveira; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de macroeconomia: básico e intermediário . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. | | | |
| Bibliografia Complementar: GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1995. KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades . Rio de Janeiro: Campus, 2001. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0891-1916 - INTERNATIONAL JOURNAL OF POLITICAL ECONOMY – Economia / B1. ISSN: 1980-5527 – REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1. | | | |

Quadro 13 - Marketing Empresarial

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Marketing Empresarial | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 10h | Prática: 23h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Função do Marketing e sua abrangência. Mix de Marketing (produto, preço, praça e promoção). Pesquisa de Mercado (coleta de informações, análise do ambiente de marketing e mensuração da demanda de mercado). Fatores que influenciam o comportamento de compra dos consumidores. Satisfação, Valor e Retenção do cliente. Estratégias de Marketing. Marketing no Agronegócio; Tópicos atuais sobre Gestão de Marketing | | | |
| Bibliografia Básica: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010. TEJON, J. L.; XAVIER, C. Marketing e Agronegócio : a Nova Gestão: Diálogo Com a Sociedade. São Paulo: Pearson, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). Marketing : criando valor para clientes. 2. ed. Saraiva, 2003. VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital : o guia estratégico de marketing digital. Novatec, 2011. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing : conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, A. L. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados ISSN: 2177-5184 – REMARK - REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1. ISSN: 0167-8116 – INTERNATIONAL JOURNAL OF RESEARCH IN MARKETING - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis E Turismo /A1. | | | |

Quadro 14 - Matemática Financeira Aplicada

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Matemática Financeira Aplicada | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Noções das funções da calculadora financeira. Operações com mercadorias. Operações com taxas. Descontos simples e compostos. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização de financiamentos e empréstimos. Exemplificação dos conceitos com aplicações práticas e cotidianas. | | | |
| Bibliografia Básica: PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011. SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. | | | |
| Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KMETEUK FILHO, Osmir. Fundamentos da matemática financeira. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C. Ed. compacta. : 2 .ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1382-6662 - EUROPEAN FINANCIAL REVIEW - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B2. ISSN: 0213-2230 – REVISTA MATEMÁTICA IBEROAMERICANA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A1. | | | |

Quadro 15 - Planilhas Eletrônicas

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Planilhas Eletrônicas | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 10h | Prática: 23h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Recursos de planilhas eletrônicas para construção de planilhas com propriedades matemáticas; fórmulas com operadores lógicos, aritméticos e relacionais; filtragem e análise de dados. Funções e criação de gráficos. | | | |
| Bibliografia Básica: MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BROFFICE.ORG 3.2.1 . São Paulo: Érica, 2010. LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Estudo dirigido de Windows 10 Home . São Paulo: Érica, 2016. SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas . São Paulo: Viena, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: DUARTE, Mauro Aguiar. Libreoffice calc avançado . São Paulo: Viena, 2014. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. REIS, Wellington José dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações . São Paulo: Viena, 2014. REIS, Wellington José dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . São Paulo: Viena, 2014. VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 9. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2014. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1984-2902 - ISYS: REVISTA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Ciência da Computação/B3 ISSN: 1414-5685 - REVISTA BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO - Ciência da Computação/B3 | | | |

11.3 Ementas para o Módulo III

Quadro 16 - Administração da Produção e Operações

| | | | |
|--|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Administração da Produção e Operações | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Introdução, que é Administração da Produção, Entradas e Saídas do Processo, Dimensões “Volume, Variedade, Variação e Visibilidade. Papel da Função Produção e Objetivos da Produção. Estratégia da Produção, Trade-offs e Fronteira Eficiente. Avaliação e Melhoria do Projeto do Produto/Serviço, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Poka-yoke Desdobramento da Função Qualidade, Engenharia de Valor. Estudo de Tempos, Métodos e Aspectos Ergonômicos do Trabalho. Layout (Arranjo Físico). Previsão, Abordagens de Previsão e Projeção da Demanda. Planejamento da Programação e do Controle da Produção (PPCP). Prevenção e Recuperação de Falhas. Material Requirement Planning (MRP); Manufacturing Resources Planning (MRP II) e Enterprise Resource Planning (ERP). Elementos de um Sistema Just in Time (JIT), Lead Time, Produção Enxuta, Gargalo e Sistema Kanban. Temas Emergentes em Produção. Sistemas ISO. Tópicos Emergentes em Administração da Produção. | | | |
| Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2013. 494 p MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561 p. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p. | | | |
| Bibliografia Complementar: CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 434 p. KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas . Porto Alegre: Bookman, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 419 p. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed. São Paulo: Cengage. Learning, 2008. 624 p. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 190 p. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0103-6513 - PRODUCTION - Interdisciplinar/B1 ISSN: 0104-530x – GESTÃO & PRODUÇÃO - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1. | | | |

Quadro 17 - Administração Financeira e Orçamentária

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: | | | |
| Análise de demonstrações financeiras. Índices financeiros e de endividamento. Alavancagem Financeira. Ciclos operacionais de caixa. Relação risco x retorno. Captação de recursos e análise de criação de valor ao acionista. Técnicas de orçamento empresarial. Análise de capital de giro. Viabilidade de projetos. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. | | | |
| GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. | | | |
| PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| EHRHARDT, Michael C; BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. | | | |
| MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| MORANTE, Antonio Salvador. Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial . São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: | | | |
| ISSN: 1057-5219 - INTERNATIONAL REVIEW OF FINANCIAL ANALYSIS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1. | | | |
| ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 | | | |

Quadro 18 - Empreendedorismo e Plano de Negócios

| | | | |
|--|-----------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Empreendedorismo e Plano de Negócios | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 29h40' | Prática: 37h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução e conceitos sobre Empreendedorismo. Empreendedorismo: características; oportunidades; desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Características dos empreendedores de sucesso. Estrutura de um Plano de Negócio. Análise de Ambiente e Mercado. Planejamento e Processo Decisório. Construção e montagem de um Plano de Negócios. | | | |
| Bibliografia Básica: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | | | |
| Bibliografia Complementar: BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008 DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2013. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001 | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 2316-2058- REGEPE - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 ISSN: 1980-4164 - REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

Quadro 19 - Gerência de Projetos

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gerência de Projetos | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: O Projeto, Definição de Projeto, Incerteza, Complexidade, Abordagem de Projeto, Programa, Subprojeto e Sistema, Ciclo de Vida do Projeto Administração do Projeto, Objetivos, Processo de Administrar um Projeto, Roteiro prático para a Administração do Projeto. Project Management Institute (PMI) e Project Management Body of Knowledge (PMBOK) – Conceitos e Áreas do Conhecimento. Administração dos Riscos do Projeto. A Empresa, o Gerente e a Equipe. Softwares de Administração de Projetos. Tópicos Emergentes em Gerência de Projetos. | | | |
| Bibliografia Básica: BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984 KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: DISNMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. AMA: manual de gerenciamento de projetos. Tradução de Adriane Cavalieri. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010 MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0103-6513 - REVISTA DE GESTÃO E PROJETOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 ISSN: 1981-1543 – GESTÃO E TECNOLOGIA DE PROJETOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3 | | | |

Quadro 20 - Gestão da Qualidade

| | | | |
|--|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceitos introdutórios sobre Qualidade, Gerenciamento da Qualidade Total (TQM). As 7 Ferramentas da Qualidade (Diagrama de Processo. Análise de Pareto. Diagrama de causa e efeito, Diagrama de Correlação. Histograma, Carta de Controle de Processo, Folha de Verificação), Programa 5S, 5W2H, Kaizen, Reengenharia, Tópicos Emergentes em Qualidade. | | | |
| Bibliografia Básica: CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Campus, 2012. xvii, 430 p. LUCINDA, M. A. Qualidade fundamentos e práticas . 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010 PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009 | | | |
| Bibliografia Complementar: BERSSANETI, Fernando Tobal; BOUER, Gregório. Qualidade: conceitos e aplicações: em produtos, projetos e processos . São Paulo: Blucher, 2013. 189 p. CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade: Conceitos e técnicas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012 POSSARLE, Roberto. Ferramentas da qualidade . São Paulo: SENAI, 2014. 248 p. RODRIGUES, Marcus Vinicius. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo: qualidade padrão Seis Sigma. 3. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2016. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Qualidade total: técnicas de apoio, ferramentas da qualidade, CEP - Controle estatístico de processos, indicadores da qualidade - Metrologia . Curitiba: Juruá, 2013. 114 p. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0104-530X – GESTÃO & PRODUÇÃO - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 | | | |

Quadro 21 - Gestão de Custos e Formação de Preços

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gestão de Custos e Formação de Preços | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Importância da gestão de custos e adequada formação de preços. Terminologia contábil básica: gasto, desembolso, investimento, custo, despesa e perda. Método de custeio por absorção: classificação dos custos pela apropriação (custo direto e indireto) e pelo volume (custo fixo e variável); classificação das despesas em administrativas, financeiras e comerciais (vendas). Critérios de rateio para os custos indiretos. Relação do custeio por absorção com a demonstração do resultado do Exercício - DRE. Cálculos diversos do custo unitário do produto. Método de custeio variável. Margem de contribuição unitária e total. Relação custo, volume e lucro - CVL. Métodos de definição de preço de venda. | | | |
| Bibliografia Básica: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de custos na agropecuária . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz S. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: ATKINSON, Anthony A et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos . 3 ed, São Paulo: Atlas, 2004. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação JIT/TQC . São Paulo: Atlas, 2000. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP) . São Paulo: Cengage Learning, 2015. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 0263-2373 - EUROPEAN MANAGEMENT JOURNAL - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1. ISSN: 1808-2882 – CUSTOS E @GRONEGÓCIO ONLINE - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1. | | | |

Quadro 22 - Planejamento Estratégico

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Planejamento Estratégico | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Análise de Oportunidade. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Negociação e o processo decisório. A ética nas negociações. | | | |
| Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MARTINELLI, Dante. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| Bibliografia Complementar: BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente. São Paulo: Atlas, 2014. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN: 1984-3372 - REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA & NEGÓCIOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 ISSN: 2316-2058 – REGEPE – REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

11.4 Ementa para o Disciplina Optativa

Quadro 23 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

| | | | |
|--|--------------|------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais: Libras | | | Optativa |
| Carga Horária: 30h | Teórica: 30h | Prática: - | Aulas/semana: - |
| Ementa: Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. | | | |
| Bibliografia Básica: REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. ABC em libras . São Paulo: Panda Books, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos . 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002. | | | |
| Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais . São Paulo: Globo, 2011. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação . São Paulo: Autores Associados, 2012. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006. SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística . Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Brasileira de Vídeo Registros em Libras – Linguística e Literatura/B5 Não há outros periódicos para Libras na plataforma Sucupira. | | | |

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (BRASIL, 2021), os quais estabelecem os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Conforme regulamentado pela Resolução 73/2020 do IFSULDEMINAS, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente, dentro do mesmo nível, para dispensa de disciplina. O aluno poderá pleitear a dispensa de disciplina cumprindo os trâmites dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico. Excepcionalmente, será dado ao estudante o direito de aproveitamento de disciplinas cursadas em nível superior, desde que seu conteúdo seja analisado pelo coordenador do curso e professores da área das disciplinas e aprovado pelo Colegiado de Curso. Poderá ser aproveitado no máximo 20% (vinte por cento) do total das disciplinas.

O discente deverá apresentar a documentação necessária para aproveitamento de competências desenvolvidas formalmente em outros cursos do mesmo nível, sendo elas Histórico Escolar e Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

O discente deverá frequentar as aulas até que a(s) dispensa(s), em caso de deferimento, seja/sejam registrada(s) no Sistema de Registros Acadêmicos.

13 METODOLOGIA

O pilar da metodologia de ensino será o diálogo entre os professores da área técnica para que se efetive a interdisciplinaridade, buscando conteúdos pontuais que tenham efetividade ao serem trabalhados interdisciplinarmente, tais como: as pesquisas de mercado/ campo, utilizadas no âmbito do empreendedorismo, marketing, plano de negócios, estatística, matemática financeira etc; em projetos de pesquisa e extensão que utilizam o conhecimento do aluno em todas as áreas, como exemplo temos, o Fórum de Integração Empresa-Escola que perpassa por todos os fundamentos administrativos e é construído com a participação de todos os docentes e, em eventos que visam a contextualização do ensino em atividades práticas voltadas para a ampliação do conhecimento da comunidade, tal como a Mostra de Profissões que unifica os conteúdos. É importante ressaltar que esta será efetivada por meio de reuniões periódicas agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da supervisão pedagógica, bem como deverão ser efetivadas reuniões entre os professores que ministrem aulas das disciplinas afins com o coordenador do curso.

Visando à qualidade do ensino, a metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Nesse sentido, a construção de processos educativos contextualizados deve ter como base a pesquisa como um princípio pedagógico, o que permite desenvolver a compreensão crítica do mundo a partir da dúvida e da inquietação. Em termos metodológicos, essa perspectiva tem como elemento essencial a investigação, que enriquece o projeto de formação profissional a partir da análise científica oportunizada pelas disciplinas propedêuticas.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Alteram a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996); **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental) conteúdo trabalhado sistematicamente na disciplina Ética, Responsabilidade Social e Ambiental, ressaltando a conscientização pessoal, mas priorizando o contexto gerencial, tendo como foco a sustentabilidade empresarial; **Educação em Direitos Humanos** (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação

Escolar – PNAE); **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

É importante ressaltar que os conteúdos dos temas transversais podem ser abordados nas disciplinas, inseridos nos planos de ensino dos docentes, os quais são apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão acerca dos temas. Como o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra; dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente;7 dia 21 de setembro, dia nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. Os temas devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem, bem como propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida, à preocupação com o meio ambiente, ao respeito mútuo, à justiça, ao diálogo e à solidariedade. Destaca-se, também, que os temas poder ser trabalhados de maneira contextualizada, de acordo com as diferenças locais e regionais.

14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante deve iniciar sua carreira valendo-se de práticas profissionais e do estágio profissional supervisionado para lhe conferirem as vivências, a adaptação psicológica e social que o tornam mais bem preparado para sua futura atividade profissional.

A prática profissional abarca diferentes situações que buscam preparar e fortalecer a bagagem pessoal do estudante tanto para realizar o estágio quanto para o futuro trabalho. É iniciada no *Campus*, que oferece e estimula o discente a participar de projetos de pesquisa e ou de extensão, visitas técnicas, estudos de casos, jogos educacionais, olimpíadas de conhecimento e eventos técnico-científicos entre outras atividades. Isso se justifica porque o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (BRASIL, 2012).

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Essa experiência permite que o estudante vivencie situações interpessoais com profissionais da área de formação, situações tecnológicas e científicas relacionadas à rotina do técnico em administração, aplicando e consolidando os conhecimentos adquiridos na escola.

O estágio supervisionado obrigatório para o Curso Técnico em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado de Carmo de Minas atende às Leis Federais nº 9.394/1996 e nº 11.788/2008, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, e Orientação Normativa nº 7/2008 e Resolução CONSUP nº 097/2019 do IFSULDEMINAS.

A Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC), representada pelo coordenador de estágio, é responsável pela operacionalização das atividades do estágio supervisionado, juntamente com o coordenador de curso.

A Seção de Estágio da CIEC é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do estágio supervisionado (BRASIL, 2008). De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

a) manter informações adequadas, suficientes e atualizadas no site do *Campus* informando as regras, normas e formulários de estágio;

- b) manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas;
- c) prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio;
- d) proceder o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio às empresas;
- e) fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada;
- f) celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio;
- g) fornecer ao estagiário e às empresas informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio;
- h) supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários;
- i) definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios;
- j) convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio;
- k) coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio;
- l) encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo;
- m) desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC;
- n) participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS estimula e contribui para que essa formação se realize, buscando estabelecer convênios com empresas em que o profissional técnico em administração tenha atuação. Os alunos são informados sobre a obrigação de eles próprios conseguirem o estágio, sendo esclarecido a eles que, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, essa obrigação não é da instituição de ensino. A realização do estágio, portanto, é um dever e um compromisso do aluno, cabendo ao IFSULDEMINAS esclarecê-lo sobre isso através do CIEC, da Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso e no campo de informações sobre estágio do site do *Campus Avançado Carmo de Minas*.

Conforme Resolução CONSUP nº 097/2019, o estágio poderá ser obrigatório ou não, conforme determinações das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico do Curso e Conselhos Regulamentadores.

- o estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, sendo a carga horária requisito para aprovação e obtenção do diploma, sem ônus para a parte concedente, conforme Lei 11.788/08 e Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016;

- o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Parágrafo Único: O aproveitamento do estágio não

obrigatório como obrigatório vai atender os seguintes critérios, conforme parecer N° 408 D /2014/PGF/PF-IFSULDEMINAS, esta modalidade de estágio não-obrigatório pode servir para o cumprimento da carga horária obrigatória.

Os discentes podem realizar o estágio desde que estejam matriculados e frequentando o curso. O Curso Técnico em Administração Subsequente, contempla a realização de estágio supervisionado obrigatório a partir do segundo módulo, com carga horária mínima de 160 horas. Cada discente deve ser periodicamente acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador da Instituição e pelo supervisor da parte concedente. O estagiário deve buscar tanto o professor quanto o supervisor para dirimir suas dúvidas e garantir a execução integral do seu Plano de Estágio. Destaca-se que a Seção de Estágio da CIEC, em conjunto com a Coordenação do Curso, checka se a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário são compatíveis com a jornada escolar do discente, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor. Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Ressalta-se, ainda, que o estudante poderá realizar estágio no próprio *Campus* Avançado Carmo de Minas, desde que haja disponibilidade de vagas e atividades compatíveis, e respeitando o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total da carga horária de estágio, ou seja, 80 horas, conforme Resolução 097/2019 sobre a Normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2010). Para isso, os projetos de pesquisa, projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, bem como capacitações complementares desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo colegiado do curso, poderão ser consideradas como horas de estágio obrigatório, desde que o discente cumpra a carga horária mínima prevista. A validação dessas atividades como estágio ocorrerá mediante comprovação e deverá ser entregue junto com a documentação exigida pelo CIEC. Porém, cabe frisar que as práticas profissionais simuladas desenvolvidas em sala de aula e as atividades de estágio supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

Capacitações complementares, como Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros, ofertados pelo IFSULDEMINAS ou por outras instituições ou empresas, podem compor a carga horária de estágio obrigatório a ser cumprida pelo estudante. Essas capacitações complementares devem ter carga horária mínima de 20 horas e conteúdo programático

discriminado que evidencie afinidade com a área de formação do Técnico em Administração. O Quadro 35 apresenta a proporção de aproveitamento de capacitações complementares, além dos projetos, monitorias e outros citados acima que poderão ser empregados como estágio, limitado a 50% da carga horária total de estágio.

Quadro 24 - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório

| ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA MÍNIMA (h) | EQUIVALÊNCIA EM ESTÁGIO (%) |
|--|--------------------------|-----------------------------|
| Capacitações complementares | 20 | 25 |
| Monitorias | 20 | 25 |
| Projeto de estágio | 80 | 50 |
| Projetos de extensão | 20 | 25 |
| Projetos de extensão com interface em pesquisa | 20 | 50 |
| Projetos de pesquisa | 20 | 50 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho (estágio não curricular), pode configurar-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, desde que atenda o percentual previsto na legislação do IFSULDEMINAS para o ensino Técnico em Administração Subsequente e seja em área compatível com a formação profissional do estudante. Um Projeto de Estágio também pode ser empregado pelo aluno para realizar sua prática profissional, aplicando-se a empresas/situações em que não há um responsável pela supervisão do estágio na área de administração. O Projeto de Estágio deve ser elaborado e executado pelo estagiário com a orientação e a supervisão do professor responsável. A realização do estágio através do Projeto de Estágio segue as mesmas regras, documentações e prazos determinados para o estágio supervisionado do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2019).

O relatório de estágio e demais documentos deverão ser entregues até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da CIEC do *Campus*, observando-se o calendário acadêmico e a data de formatura. Previamente à entrega, a apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do relatório e outros documentos mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação visual, capacidade criativa e inovadora demonstrada, preenchimento adequado e uso da linguagem técnica específica (IFSULDEMINAS, 2019). O documento tem caráter avaliativo, mas a finalização do cumprimento do estágio se caracteriza pela aprovação do relatório de estágio pelo professor

orientador após as devidas correções, quando houver, e apresentação das ações desenvolvidas pelo estagiário em evento próprio para esse fim, como um seminário, a ser realizado coletivamente para todos os discentes concluintes de estágio. Após essas formalidades, estando o relatório corrigido e aprovado pelo professor orientador, o aluno entrega uma pasta de documentação de estágio na CIEC.

A avaliação, aprovação e o registro da carga horária do estágio que permitem ao aluno receber a certificação da conclusão do curso técnico em administração (formatura) só ocorrem quando a Instituição concorda com os termos da sua realização, que deve estar de acordo com as legislações e normas vigentes e a proposta político-pedagógica do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas. Isso indica que estágios realizados pelo aluno fora das regulamentações formais descritas neste Projeto Pedagógico de Curso não serão validados para efeito de conclusão do Curso Técnico em Administração Subsequente.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (cf LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (cf LUCKESI, 2011):

- Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

15.1. Da Frequência

É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do semestre letivo.

O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente o Setor de Atendimento ao Educando casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o seu processo de aprendizagem.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente na Secretaria de Registro Escolar. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, na Secretaria de Registro

Escolar, em formulário devidamente preenchido que deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Nesse caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Serão considerados documentos para justificativa da ausência: atestado médico; certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus; declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho e atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição, apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

15.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes e registrados em seus planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, projetos interdisciplinares, atividades experimentais/laboratoriais e autoavaliação.

O docente deverá publicar as notas das avaliações, devolvê-las aos alunos e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Após a publicação das notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido por meio de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou na Secretaria de Registros Escolares (SER). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal. I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. Nesse caso o cálculo da média da disciplina (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota da disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação (peso 1), mais a nota do exame final (peso 2), esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou frequência inferior a 75% na disciplina. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 25.

Quadro 25 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Subsequente do IFSULDEMINAS

| CONDIÇÃO | SITUAÇÃO FINAL |
|--|------------------------|
| $MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$ | APROVADO |
| $MD < 60,0\%$ | RECUPERAÇÃO DISCIPLINA |
| $30,0\% \leq MDR < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$ | EXAME FINAL |
| $MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$ | REPROVADO |

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDR – média da disciplina recuperação

RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

A reprovação em número igual ou superior a 3 (três) disciplinas, no semestre, acarretará retenção no módulo período, devendo cumpri-las, primeiramente, para continuar sua promoção. Contudo, não sendo ofertadas as disciplinas em dependência, o discente poderá dar continuidade ao curso e cumprirá, obrigatoriamente, todas as dependências quando ofertadas. Caso o discente reprove em até 2 (duas) disciplinas poderá, se houver compatibilidade de horário, matricular-se no módulo/período seguinte, acrescido dessas disciplinas.

Será admitida a dependência orientada para alunos reprovados, em até duas disciplinas, por nota e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), após análise do colegiado do curso. Entende-se por dependência orientada a prática pedagógica acompanhada por um docente. Nesse caso, o docente apresentará ao Coordenador de Curso um Plano de Trabalho.

O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes.⁶

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade subsequente seguirão as normas previstas na Resolução CONSUP nº 73/2020.

15.3 Do Conselho de Classe

O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

O Conselho de classe semestral deliberará sobre as situações de frequência e arredondamento de notas do discente que não obteve aprovação na disciplina, ocasionando ou não uma dependência futura. Somente os docentes terão direito ao voto. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva. Os conselhos de classe bimestral e semestral serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

15.4. Terminalidade Específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino médio.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial (DNEE), a terminalidade específica,

⁶ Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, a certificação específica de escolaridade é uma alternativa que possibilita aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção de pessoas com necessidades especiais no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

Os procedimentos referentes à terminalidade específica, nos cursos técnicos e de graduação do IFSULDEMINAS, são norteados pela Resolução CONSUP nº 36/2020, de 30 de setembro de 2020, esses amparados com base na Lei nº 9.394/1996 no inciso II do artigo 59, na Resolução CNE/CEB nº 02/2001, no Parecer CNE/CEB nº 02/2013 e na Nota Técnica 239/2014 DPEPT/SETEC/MEC.

15.5 Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- Adaptação de Métodos de Ensino e Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
- Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:
 - disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
 - estabelecimento de um ambiente de confiança;
 - esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
 - previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
 - atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
 - consideração do processo de resolução, do raciocínio;

- utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
- adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
- comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;
- valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível, o seu desenvolvimento integral.

16 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica.

A Diretoria de Assuntos Estudantis, lotada na Reitoria do IFSULDEMINAS, é responsável pela implementação e gerência da Política de Assistência Estudantil, buscando a promoção do acesso, da permanência, da inclusão e conclusão exitosa dos estudantes do IFSULDEMINAS, por meio de programas, projetos e ações nas áreas do Serviço Social, Psicologia, Alimentação, Atendimento Pedagógico, Esporte e Lazer, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e investimento na qualidade de vida. Suas ações perpassam por orientar e encaminhar as demandas estudantis, desde as relacionadas à solicitação de espaço físico, veículos, passagens para participação e/ou apresentação de trabalhos em encontros, congressos, seminários e apoio a eventos de caráter cultural, político e/ou esportivo, como aquelas relacionadas a programas e projetos de assistência social e saúde física e psicológica, contribuindo com os campi para viabilizar o acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes, sempre na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento e da qualidade de vida. Desenvolve programas de valorização dos processos de inclusão de pessoas com deficiência física ou cognitiva, bem como discussão de temas relacionados às questões de gênero, sexualidade, raça e questões culturais.

Assim, a Diretoria de Assuntos Estudantis assessora o trabalho do Setor de Atendimento ao Educando do *Campus* Avançado Carmo de Minas, tanto na orientação de ações a serem implementadas, quanto na resolução de situações, quando solicitada.

16.1 Programa de Auxílio Estudantil

O Programa Auxílio Estudantil⁷ O Programa Auxílio Estudantil, vinculado à Diretoria de Assuntos Estudantis, na Reitoria, e às Coordenações Gerais de Assistência ao Educando e/ou Setores de Assistência ao Educando, nos campi, tem como objetivo principal assistir

⁷ Conf. Resolução Nº 072/2018 de 23 de novembro de 2018. Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da revogação da Resolução 101/2013, que dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e da Resolução 090/2017 que dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS.

financeiramente o estudante sem contrapartida laboral, para auxiliá-lo em suas despesas educacionais, sendo condicionado à sua situação socioeconômica e acadêmica.

O Programa é ofertado aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, realizado por meio de editais, seguindo os critérios de concessão dos auxílios.

O Programa de Auxílio Estudantil do IFSULDEMINAS tem por objetivos:

- I) priorizar o atendimento e possibilitar a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou oriundos da rede pública de educação básica;
- II) contribuir para a redução das taxas de evasão e retenção;
- III) colaborar para o desempenho estudantil.

Quatro diferentes valores compõem o Programa de Auxílio Estudantil, a saber: Auxílio Estudantil 1 – AE1 Auxílio Estudantil 2 – AE2 Auxílio Estudantil 3 – AE3 Auxílio Estudantil 4 – AE4.

16.2 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o *Campus* Avançado Carmo de Minas compromete-se com a efetividade de ações que favorecem o apoio ao discente, conforme apresentado abaixo.

Acessibilidade arquitetônica: salas de aula, banheiros e biblioteca com rampas de acessibilidade, banheiros específicos e adequados para deficientes físicos, piso de superfície tátil em alto-relevo para deficientes visuais, iluminação na área de circulação do *Campus*, guarda-corpo e corrimãos em locais necessários, rotas de fuga, representações gráficas através de figuras e sinalização de emergência.

Acessibilidade atitudinal: no *campus* ocorre, periodicamente, ações como ciclo de palestras, oficinas e cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), com abordagem de assuntos referentes à deficiência física e mental, preconceitos, discriminações e estereótipos. Ocorrem reuniões com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, com assuntos que visam a melhorias de acessibilidade no *campus*, planejamento de projeto pedagógico de curso com medidas inclusivas, ações imediatas quando há alunos com diagnóstico de deficiência. O *Campus* apoia e divulga cartazes e campanhas contra qualquer tipo de preconceitos e discriminação.

Acessibilidade pedagógica: utilização de material de grafia ampliada para casos específicos de baixa visão, acesso a equipamentos como lupa digital portátil e equipamento de leitura por emissão de voz. O corpo docente, juntamente com a área pedagógica e NAPNE, reúne-se para

trocar experiências e orientações de medidas de ensino mais adequadas para cada caso real vivenciado na escola. A pedagoga auxilia e apoia professores na elaboração de recursos didáticos. O *Campus* disponibiliza profissional bolsista de Atendimento Educacional Especializado (AEE) quando necessário.

Acessibilidade nas comunicações: representações gráficas na altura dos olhos, grafia ampliada quando necessária em casos específicos, site da instituição com recursos de aumento de fonte e alteração de contraste.

Acessibilidade digital: disponibilidade de sistema operacional Windows® 10 com recursos de acessibilidade e lupa digital portátil.

16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)⁸ garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos e processos Educacionais. Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

Ao NAPNE, de acordo com a Resolução nº 68/2020 – Art. 5º, compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal; II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil; III – Assegurar ao discente com necessidades educacionais específicas o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica; IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades educacionais específicas nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho. V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS no ensino regular, em consonância com a legislação vigente. VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil. VII – Requerer

⁸ Resolução Nº 068/2020, de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS.

percentual mínimo de destinação orçamentária para campus e reitoria para garantir o desenvolvimento das ações dos núcleos. VIII – Gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais. IX – Solicitar à Direção-geral do campus, por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou Diretoria de Ensino, a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades educacionais específicas, possibilitando a estruturação de equipes de apoio educacional especializado. X – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, para tanto dispondo de equipe de apoio educacional especializado quando se fizer necessário. XI – Assessorar na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) conforme regulamentação institucional vigente. XII – Reunir a documentação dos estudantes, conforme demanda, para respaldar o processo de deliberação de Certificação por Terminalidade Específica conforme regulamentação institucional e legislação vigente. XIII – Incentivar, promover e assessorar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva. XIV – Acompanhar as reuniões pedagógicas de planejamento quando envolver ações pertinentes à Educação Inclusiva, em articulação com as coordenações dos cursos, docentes e equipe multidisciplinar. XV – Assessorar a Copese quanto às adaptações necessárias aos candidatos que apresentem necessidades educacionais específicas nos processos seletivos, quando solicitado.

Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

O NAPNE deverá receber todas as informações sobre os candidatos que, no ato da inscrição no processo seletivo, informarem alguma necessidade educacional específica, para ampará-los no que for necessário. Já os casos dos estudantes identificados com necessidades educacionais específicas, a qualquer tempo, sejam pelos docentes ou pela equipe multidisciplinar, deverão ser encaminhados ao NAPNE, para análise e as devidas providências.

16.4 Monitoria

A monitoria é um instrumento para a melhoria do Ensino Técnico Subsequente, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam ao fortalecimento e à articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas didáticas visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem.

O Programa de Monitoria de Ensino tem como objetivos:

- estimular a participação de discentes dos cursos Técnicos Subsequente no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do IFSULDEMINAS;
- favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o oferecimento de atividades de reeducação escolar ao discente, com vistas à redução de repetência escolar, de evasão e de falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- utilizar metodologias alternativas ao ensino da disciplina participante do programa e;
- contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino.

As atribuições do monitor, requisitos de seleção ou indicação, atribuições do professor

responsável estão descritos na Resolução 02/2013 do IFSULDEMINAS que regulamenta as atividades de monitoria nos campi.

A monitoria de disciplinas técnicas poderá computar o quantitativo de horas de estágio conforme discriminado no item 13 Estágio Curricular Supervisionado.

16.5 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio de representante eleito de cada turma que participa bimestralmente dos Conselhos de Classe e das reuniões para planejamentos de eventos e ações realizados pelo *Campus*. Cabe ao representante promover reuniões com a turma, a fim de levantar as demandas para apresentar em reuniões de Conselho ou específicas com a coordenação e gestão do *Campus*, com vistas à efetivação da gestão participativa e democrática.

17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Administração está constituído e operando regularmente dentro de suas competências conforme regulamentado pela Resolução 033/2014 do Consup. As reuniões são conduzidas visando realizar numa análise sistêmica e global, os seguintes aspectos:

- representatividade dos segmentos: constituído pelo coordenador do curso, representantes dos técnicos-administrativos, dos docentes e dos discentes;
- periodicidade das reuniões ordinárias e realização de reuniões extraordinárias, quando necessário;
- registros das reuniões em atas e encaminhamento das decisões.

17.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

O(a) coordenador(a) do Curso Técnico em Administração busca realizar a gestão do curso, compreendendo cumprir as ações ordinárias junto à Secretaria Escolar, à Coordenação Geral de Ensino e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também cuida para promover e manter o bom nível de relacionamento entre os docentes, técnicos e discentes; estando atento(a) ao surgimento e solução de conflitos e dificuldades de relacionamento que possam ocorrer. Estabelece contato com os alunos fora do horário de aulas ou responsáveis, sempre que necessário, para resolver assuntos de interesse discente. Organiza o grupo de docentes visando ao melhor planejamento de aulas e atendimento aos alunos. E ainda, atua como presidente do Colegiado do Curso e realiza a representatividade do Curso Técnico em Administração nos colegiados superiores quando necessário.

O coordenador do curso é um docente que atende aos requisitos de ter formação e ou titulação na área de administração; atuar em regime de trabalho de dedicação exclusiva. E ainda, que o docente tenha experiência profissional na área.

17.3 Corpo Docente

O IFSULDEMINAS conta com professores qualificados para ministrarem o Curso Técnico em Administração Subsequente, conforme apresentado no Quadro 26. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na *Plataforma Lattes*.

Quadro 26 - Corpo docente do Campus Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Técnico em Administração Subsequente

| DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|---|--------------|---------------------|--|
| Fabíula Ferrarez Silva Gajo | Mestre | Dedicação Exclusiva | Mercado Econômico, Financeiro, Estatística, Micro e Macroeconomia. |
| João Uilson Vieira Filho | Especialista | Dedicação Exclusiva | Filosofia, Sociologia, Metodologia, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental |
| Juliete Aparecida Ramos Costa | Mestre | Dedicação Exclusiva | Informática Aplicada, Planilhas Eletrônicas. |
| Lilian Ferrugini | Doutor | Dedicação Exclusiva | Administração, Gestão Empresarial, Empreendedorismo e Marketing |
| Luiz Gustavo de Mello | Doutor | Dedicação Exclusiva | Projetos, Contabilidade, Produção, Materiais, Logística e Qualidade. |
| Michele Martins Silva Ribeiro | Mestre | Dedicação Exclusiva | Administração, Empreendedorismo, Educação Inclusiva, Gestão Empresarial |
| Simea de Paula Carvalho Ceballos | Mestre | Dedicação Exclusiva | Língua Portuguesa e Língua Inglesa |

Fonte: Elaborado pelos autores.

17.4 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Avançado Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Técnico em Administração Subsequente estão apresentados na Quadro 27.

Quadro 27 - Corpo administrativo do *Campus* Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino

| <i>Técnico</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> | <i>Cargo/função</i> | <i>Regime de trabalho</i> |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|---|---------------------------|
| André Ribeiro Viana | Ciências Sociais | Mestrado em Ciências da Linguagem | Técnico em Assuntos Educacionais SRA | 30 |
| Arthemisa Freitas Guimarães Costa | Pedagogia | Pós-graduação em Gestão Escolar | Pedagoga SAE | 30 |
| Lidia Lopes Ozório | Pedagogia | Mestrado em Letras | Técnico em Assuntos Educacionais SAE | 30 |
| Natália Moreira Mafra | Nutrição | Bacharelado em Nutrição | Assistente de Laboratório LAB. DE ALIMENTOS | 40 |
| Natalia Rodrigues Silva | Biblioteconomia | Pós-graduação em Biblioteconomia | Bibliotecária BIBLIOTECA | 40 |
| Pedro Paulo Oliveira | Nutrição | Mestrado em Educação Agrícola | Coordenador de Estágios CIEC | 30 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

18 INFRAESTRUTURA

Desde a implantação do *Campus* Avançado Carmo de Minas estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

A Tabela 4 e as Figuras 7 a 9 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 4 - Infraestrutura do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| <i>Ocupação do Terreno</i> | <i>Área (m²)</i> | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Área Total do Terreno | 104.867,00 | |
| Área Construída Total | 5.428,58 | |
| Área Construída Coberta | 4.678,58 | |
| <i>Tipo de Utilização</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Área (m²)</i> |
| Sala de Direção Geral | 1 | 23,39 |
| Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão | 1 | 40,83 |
| Sala de Professores | 1 | 30,63 |
| Setor de Assistência ao Educando | 1 | 54,0 |
| Setor de Atendimento e Secretaria | 1 | 42,97 |
| Salas de Aula | 7 | 392,30 |
| Centro de Ensino de Línguas (CELIN) | 1 | 40,61 |
| Biblioteca | 1 | 64,54 |
| Laboratório de Informática | 2 | 148,74 |
| Laboratórios de Alimentos | 5 | 436,15 |
| Laboratório de Ciências | 1 | 43,85 |
| Laboratório de Matemática | 1 | 30,62 |
| Sanitários | 4 | 39,76 |
| Quadra Esportiva | 1 | 1.284,22 |
| Cantina | 1 | 131,59 |

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2015.



Figura 7 - Vista aérea das instalações do *Campus Avançado Carmo de Minas*

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 8 - Laboratório de Alimentos

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 9 - Salas de Aula

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.

18.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca “Murilo Rubião” do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas teve o início de suas atividades em 04 de janeiro de 2016, em um espaço provisório de 64,54 m². A Biblioteca conta com 03 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 07 cabines de estudos individual e 01 mesa para estudo em grupo para 03 pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

A biblioteca “Murilo Rubião” proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades informacionais.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Atualmente a biblioteca possui os seguintes quantitativos de materiais bibliográficos:

| Material bibliográfico | Quantidade de títulos | Quantidade de exemplares |
|------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Livros | 956 | 2723 |
| CDs | 32 | 42 |
| DVDs | 6 | 34 |
| Referências | 4 | 11 |
| Periódicos impressos | 9 | 157 |
| Total geral | 1.007 | 2.967 |

Quadro 28 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021)

Fonte: Sistema Pergamum, 2021.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de seis mil títulos das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones*.

A biblioteca “Murilo Rubião” é gerenciada por uma bibliotecária documentalista; oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos alternados durante a semana, entre manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital. Os serviços oferecidos são:

- Empréstimo, renovação e reserva;
- Auxílio na pesquisa do acervo local;
- Acesso à *internet*;
- Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- Divulgação de novas aquisições;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Acesso à biblioteca digital “Minha Biblioteca”;
- Catálogo *on-line*;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- Catalogação na fonte;
- Levantamento bibliográfico;
- Auxílio em consultas às bases de dados ou periódicos eletrônicos;
- Periódicos CAPES.

A biblioteca buscando melhoria na qualidade do atendimento aos seus usuários, amplia constantemente seu acervo de livre acesso. Anualmente a Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus*, destina à biblioteca uma verba para que o acervo seja ampliado, adequado e atualizado de acordo com as Unidades Curriculares (UC) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC’s). A verba é dividida conforme as necessidades da biblioteca, sendo usada para aquisição de material bibliográfico, renovação de periódicos, aquisição de mobiliário, entre outros.

18.2 Laboratórios

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação prática dos alunos.

18.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa

Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino ligadas principalmente a inovação e o empreendedorismo.

O Espaço Maker desenvolve pesquisas relacionadas a área de inovação empresarial, visando o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de processos empresariais.

A Empresa Junior é um laboratório que simula o ambiente empresarial através de atividades de consultoria, reuniões, simulação de ambiente empresarial e atua também com a administração do laboratório de produção.

A Incubadora de Empresa é um ambiente onde são criados novos negócios voltados principalmente para área de inovação e desenvolvimento de projetos sociais e sustentáveis.

18.2.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são equipados com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes, com capacidade para 33 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, bem como programas de edição de texto, de dados, de imagens, entre outros, para que os discentes desenvolvam atividades de informática aplicáveis ao curso.

18.2.3 Laboratório de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

Os laboratórios têm capacidade para 30 alunos e contam com equipamentos, vidrarias, reagentes, meios de cultura, entre outros materiais, que possibilitam a realização de experimentos que envolvam o processamento e a análise de alimentos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A Tabela 5 e as Figuras 10, 11, 12 e 13 apresentam informações sobre os equipamentos e

infraestrutura disponíveis nos Laboratórios de Alimentos.

Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos

| <i>Laboratório de Físico Química e Grãos</i> | |
|--|---|
| Agitador Eletromagnético de Peneiras | 1 |
| Agitador Kline | 1 |
| Agitador Magnético | 6 |
| Agitador Vortex | 6 |
| Anemômetro | 1 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Bloco Digestor | 1 |
| Bomba à Vácuo | 1 |
| Caldeira Redutec Determinadora de Acidez Volátil | 1 |
| Capela de Exaustão de Gases | 2 |
| Condutivímetro | 1 |
| Dessecador a Vácuo | 1 |
| Dessecador de Vidro | 3 |
| Destilador de Água Osmose Reversa | 1 |
| Destilador de Nitrogênio | 2 |
| Digestor de Fibras | 1 |
| Espectrofotômetro | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Evaporador Rotativo | 1 |
| Extrator de Gorduras Soxhlet | 1 |
| Forno Mufla | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Medidor de pH Digital Portátil | 2 |
| Moinho de Bolas | 1 |
| Refratômetro de Bancada | 2 |
| Refratômetro Digital | 1 |
| Texturômetro | 1 |
| Turbidímetro | 1 |
| Turbidímetro de Cerveja | 1 |
| Peneiras Granulométricas | 9 |
| <i>Laboratório de Microbiologia</i> | |
| Autoclave de Mesa | 1 |

| | |
|--|----|
| Autoclave Vertical | 2 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Capela de Fluxo Laminar Vertical | 1 |
| Contador de Colônias | 1 |
| Destilador de Água | 1 |
| Esterilizador Infra Vermelho | 1 |
| Estereomicroscópio | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Estufa para Cultura Bacteriológica | 2 |
| Incubadora B.O.D. | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Microscópio Binocular | 2 |
| Microscópio Trinocular | 2 |
| Micro-ondas | 1 |
| Pipeta Automática, capacidade 0,1 a 1mL | 2 |
| Pipeta Automática, capacidade 1mL | 5 |
| Pipeta Automática, capacidade 1 a 5mL | 5 |
| Refrigerador | 1 |
| <i>Laboratório de Análise Sensorial</i> | |
| Cabines de Análise Sensorial | 10 |
| <i>Laboratório de Processamento de Alimentos</i> | |
| Balança Semi Analítica | 1 |
| Chapa Bifeteira Elétrica | 1 |
| Crioscópio Eletrônico | 1 |
| Freezer | 1 |
| Fogão Industrial | 1 |
| Liquidificador Industrial | 2 |
| Máquina Produtora de Sorvete | 1 |
| Medidor de pH | 1 |



Figura 10 - Laboratório de Físico-Química e Grãos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 11 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 12 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 13 - Sanitários e Barreira Sanitária

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

18.2.4 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, Ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

18.2.5 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por software para aquisição de dados.

19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma de Curso Técnico em Administração Subsequente será entregue aos estudantes regularmente matriculados, que concluírem com êxito, todas as disciplinas descritas na organização curricular do curso e estágio curricular obrigatório descritos neste projeto pedagógico do curso. Os certificados e diplomas serão entregues mediante Cerimônia de Certificação de Conclusão de Curso (formatura). Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Administração.

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Escolar conforme Resolução do CONSUP 047/2012. Os alunos são alertados para ficarem atentos às datas estabelecidas.

Os responsáveis pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação Geral de Ensino cuidam para que os discentes sejam comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, tendo como apoio operacional a Coordenação do Curso e os servidores da Secretaria de Registro Escolar para realizarem este alerta.

O discente, ou seu representante legal quando este for menor que 18 anos, é alertado sobre o fato de que se não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região. O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas nas Resoluções Consup nº. 28/2013 e nº. Resolução 73/2020, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas: [s.n.], 2017.

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carmo-de-minas_mg#idh>. Acesso em: 25/06/2018.

BRASIL. Decreto Lei nº 715, de 30 de julho de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jul. 1969. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-715-30-julho-1969-374749-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2014.

_____. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm> Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626 de 22 dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015.

_____. Decreto nº 7.037 de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009.

_____. Comissão de Cultura. Altera a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet - para incluir a gastronomia brasileira como segmento beneficiário da política de incentivo fiscal. Projeto de Lei nº 6.562, 2013. Autor: Eduardo Guimarães. Relator: Jean Wyllys. Brasília, março de 2015. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=07013CCDC795F6E166AA4D92F8DCD639.proposicoesWeb1?codteor=1315182&filename=Parecer-CCULT-27-03-2015>. Acesso em: 17 abr. 2015.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9.503 de 25 março de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

_____. Lei nº 10.098 de 20 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

_____. Lei nº 10.741 de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.788 de 25 setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.947 de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 1. ed. Brasília, 2021. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/>>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Parecer CNE/CP 9, de 18 de janeiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 de jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em 17 de mar. de 2014.

_____. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

_____. Resolução CNE/CP n. 01, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-c___ne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578. Acesso em: 30 out. 2021

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

FIESP. Brasil Food Trends 2020. São Paulo: FIESP: ITAL, 2010, 176 p. Disponível em: <<http://www.brasilfoodtrends.com.br/index.htm>> Acesso em: 20 mar. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, João Paulo Junqueira. Vista aérea das instalações do *Campus* Avançado Carmo de Minas. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. [arquivo pessoal]

_____. Laboratório de Alimentos. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

_____. Salas de aula. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE

MINAS GERAIS. Resolução nº 073 de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, 2020. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/073.2020.pdf. Acesso: 30 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 012 de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 028 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao.028.cursos_integrados.pdf>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 068 de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/3469/Resolucao-NAPNE-068-2020.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Resolução nº 097 de 18 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a normatização de estágio. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/097.2019.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Resolução nº 072 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da revogação da Resolução 101/2013, que dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e da Resolução 090/2017 que dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/Resolucao_.072.2018.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

_____. Resolução nº 102 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre os procedimentos de Terminalidade Específica do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/036.2020.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

JORNAL HOJE. **Sala de Emprego mostra as dez áreas com escassez de profissionais.** Jornal Hoje, Edição do dia 22/04/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/04/sala-de-emprego-mostra-dez-areas-com-escassez-de-profissionais.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAAKAROUN, Bertha. Três cidades do Sul de Minas despontam como mais novo polo para produção de vinho. Estado de Minas. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-producao.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MEDEIROS, M. L.; HORODYSKI, G. S.; PASSADOR, J. L. Souvenirs gastronômicos na percepção do turista: o caso do queijo minas artesanal do serro. **Rev. Bras. Pesq. Tur. São Paulo**, v. 11, n. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252017000200347&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 19 set. 2017.

PATI, Camila. 10 profissões técnicas em que é mais fácil encontrar emprego. **VOCÊ S/A.** Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-profissoes-tecnicas-em-que-e-mais-facil-encontrar-emprego/>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, Miriam. Cresce a produção artesanal de cerveja em Minas. **Diário do Comércio.** Disponível em: <http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce_producao_artesanal_de_cerveja_em_minas>

%BF%BD%EF%BF%Bdo_de_cerveja_artesanal_em_minas&id=189110>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas. Pouso Alegre: [s.n.], 2015.

RIBEIRO, Cassiano. Maior granja de ovos da América do Sul dá liberdade às galinhas. *Globo Rural*. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Aves/noticia/2018/02/maior-granja-de-ovos-da-america-do-sul-da-liberdade-galinhas-2.html>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em:

<<http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos/989-circuito-turistico-das-aguas->>. Acesso em: 28 de mar. de 2015.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>>. Acesso em 04 jul. 2018.

Documento Digitalizado Restrito

PPC Curso Técnico em Administração presencial

Assunto: PPC Curso Técnico em Administração presencial

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 14:54:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199199

Código de Autenticação: 526a8c116f





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO**

**Carmo de Minas - MG
Outubro/ 2021**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Roosevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Michele Martins Silva Ribeiro

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DOCENTES**

Fabíula Ferrarez Silva Gajo

Guilherme Augusto Duarte Copati

João Uilson Vieira Filho

Lilian Ferrugini

Luiz Gustavo de Mello

Marco Antonio Batista da Silva

Michele Martins Silva Ribeiro

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CORPO ADMINISTRATIVO

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Lídia Lopes Ozório – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

| <i>Docente</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> |
|---|--|---------------------|
| <i>Fabíula Ferrarez Silva Gajo</i> | <i>Bacharel em Ciências Econômicas - UFJF Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária - UNIFENAS</i> | <i>Mestre</i> |
| <i>Guilherme Augusto Duarte Copati</i> | <i>Licenciado em Letras (UFSJ) Mestre em Letras (UFSJ) Doutorado em Estudos Literários (UFU)</i> | <i>Doutor</i> |
| <i>João Uilson Vieira Filho</i> | <i>Bacharel em Filosofia Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA – IFTM.</i> | <i>Especialista</i> |
| <i>Lilian Ferrugini</i> | <i>Bacharel em Administração - UFJF Mestre e Doutora em Administração - Estratégia, Marketing e Inovação - UFLA</i> | <i>Doutor</i> |
| <i>Luiz Gustavo de Mello</i> | <i>Bacharel em Administração - Pós-graduado em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, e em Designer Instrucional para EAD Virtual - UNIFEI Mestre em Engenharia da Produção - UNIFEI Doutor em Engenharia de Produção - UNIFEI</i> | <i>Doutor</i> |
| <i>Michele Martins Silva Ribeiro</i> | <i>Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Graduada licenciada em Normal Superior - Univ. Presidente Antônio Carlos Especialista em Psicopedagogia - Educação Inclusiva - Univ. Presidente Antônio Carlos Mestre em Educação - UNIVAS</i> | <i>Mestre</i> |
| <i>Siméa Paula de Carvalho Ceballos</i> | <i>Graduada licenciada em Letras – UNINCOR Especialização em Língua Inglesa - UNIVERSITAS Mestre em Letras - UNINCOR</i> | <i>Mestre</i> |

Fonte: Elaborado pelos autores.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1- Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas..... | 21 |
| Quadro 2 – Economia Brasileira | 49 |
| Quadro 3 – Gestão de Pessoas I..... | 50 |
| Quadro 4- Introdução a Informática | 51 |
| Quadro 5 – Tópicos em Língua Portuguesa e Redação Técnica | 52 |
| Quadro 6 – Matemática | 53 |
| Quadro 7 – Teoria Geral da Administração..... | 54 |
| Quadro 8 – Gestão de Marketing..... | 55 |
| Quadro 9 – Gestão de Pessoas II | 56 |
| Quadro 10 – Gestão de Processos e Serviços | 57 |
| Quadro 11 – Metodologia Científica I..... | 58 |
| Quadro 12 – Microeconomia..... | 59 |
| Quadro 13 – Planilhas Eletrônicas..... | 60 |
| Quadro 14 – Sociologia nas Organizações | 61 |
| Quadro 15 – Contabilidade Geral..... | 62 |
| Quadro 16 – Cultura Empreendedora e Criatividade | 63 |
| Quadro 17– Estatística I | 64 |
| Quadro 18 – Filosofia..... | 65 |
| Quadro 19 – Macroeconomia | 66 |
| Quadro 20 – Matemática Financeira | 67 |
| Quadro 21 – Contabilidade de Custos | 68 |
| Quadro 22 – Economia Internacional..... | 69 |
| Quadro 23 – Estatística II | 70 |
| Quadro 24 – Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | 71 |
| Quadro 25 – Gestão Estratégica de Marketing..... | 72 |
| Quadro 26 – Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos..... | 73 |
| Quadro 27 – Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | 74 |
| Quadro 28 – Administração Financeira..... | 75 |
| Quadro 29 – Economia e Agronegócio | 76 |
| Quadro 30 – Gestão Estratégica da Qualidade | 77 |
| Quadro 31 – Pesquisa de Marketing..... | 78 |
| Quadro 32 – Planejamento Estratégico | 79 |
| Quadro 33 – Plano de Negócios | 80 |
| Quadro 34 – Administração da Produção e Operações I..... | 81 |
| Quadro 35 – Administração Estratégica..... | 82 |
| Quadro 36 – Análise de Demonstrações Contábeis..... | 83 |
| Quadro 37 – Comunicação Empresarial | 84 |
| Quadro 38 – Negociação Empresarial | 85 |
| Quadro 39 – Noções de Direito I..... | 86 |
| Quadro 40 – Administração da Produção e Operações II | 87 |
| Quadro 41 – Business English I | 88 |
| Quadro 42 - Gestão de Projetos | 89 |
| Quadro 43 - Metodologia Científica II..... | 90 |
| Quadro 44 – Noções de Direito II | 91 |
| Quadro 45 – Pesquisa Operacional..... | 92 |
| Quadro 46 - Business English II..... | 93 |
| Quadro 47 – Comércio Exterior | 94 |
| Quadro 48 - Gestão de Sistemas de Informações | 95 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 49 – Inovação..... | 96 |
| Quadro 50 – Mercado de Capitais | 97 |
| Quadro 51 - Jogos Empresariais | 98 |
| Quadro 52 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 99 |
| Quadro 53 – Atividades acadêmico-científico- culturais e sua correspondência em horas ... | 103 |
| Quadro 54 - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório..... | 110 |
| Quadro 55 - Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nas disciplinas. | 116 |
| Quadro 56 - Corpo docente do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Superior de Bacharelado em Administração..... | 132 |
| Quadro 57 - Corpo administrativo do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino..... | 133 |
| Quadro 58 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2018) | 137 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Superior em Administração. | 42 |
| Tabela 2 – Componentes Curriculares..... | 44 |
| Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração | 45 |
| Tabela 4 - Pré-requisitos da matriz curricular obrigatória do curso superior de Bacharel em Administração..... | 47 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS | 17 |
| Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais | 18 |
| Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas | 18 |
| Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas | 19 |
| Figura 5 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas | 20 |
| Figura 6 - Características do agronegócio local | 24 |
| Figura 7 - Cenário empresarial/ econômico de Carmo de Minas, São Lourenço e Lambari ... | 25 |
| Figura 8 – Equação que exemplifica o Exame Final | 116 |
| Figura 9 - Equação do CoRA Semestral | 117 |
| Figura 10 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 136 |
| Figura 11 - Laboratório de Alimentos | 136 |
| Figura 12 - Salas de Aula | 136 |
| Figura 13 - Laboratório de Físico-Química e Grãos | 142 |
| Figura 14 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos | 142 |
| Figura 15 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos | 142 |
| Figura 16 - Sanitários e Barreira Sanitária | 142 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 –Total de alunos (2014 – 2019) - Campus Avançado Carmo de Minas | 22 |
| Gráfico 2 - Modalidade a ser atendida..... | 26 |
| Gráfico 3 - Curso superior a ser ofertado | 26 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 13 |
| 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria | 13 |
| 1.2 <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 13 |
| 2 DADOS GERAIS DO CURSO | 14 |
| 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS | 15 |
| 3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS | 16 |
| 3.2 Caracterização Institucional do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas | 17 |
| 4 APRESENTAÇÃO DO CURSO | 24 |
| 4.1 Justificativa de Oferta | 24 |
| 4.2 Contexto Geral | 27 |
| 5 OBJETIVOS DO CURSO | 28 |
| 5.1 Objetivo Geral | 28 |
| 5.2 Objetivos Específicos | 28 |
| 6 REGIME ACADÊMICO DE OFERTA | 30 |
| 6.1 Do Ingresso e Matrícula | 30 |
| 6.2 Do Reingresso, Trancamento e Cancelamento de Matrícula | 32 |
| 6.3 Das Transferências Internas e Externas | 33 |
| 6.4 Do aproveitamento de Estudos | 34 |
| 7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO | 37 |
| 8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 39 |
| 8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão | 40 |
| 8.2 Representação gráfica do perfil de formação | 42 |
| 8.3 Matriz Curricular | 45 |
| 8.4 Disciplinas e pré-requisitos | 47 |
| 9. EMENTÁRIO | 49 |
| 9.1 Ementas para o Módulo I | 49 |
| 9.2 Ementas para o Módulo II | 55 |
| 9.3 Ementas para o Módulo III | 62 |
| 9.4 Ementas para o Módulo IV | 68 |
| 9.5 Ementas para o Módulo V | 74 |
| 9.6 Ementas para o Módulo VI | 81 |
| 9.7 Ementas para o Módulo VII | 87 |
| 9.8 Ementas para o Módulo VIII | 93 |
| 9.10 Ementa para o Disciplina Optativa | 99 |
| 9.11 Trabalho de Curso | 100 |
| 9.12 Atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) | 102 |
| 10 METODOLOGIA | 105 |
| 11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO | 107 |
| 12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 113 |
| 12.1. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação | 114 |
| 12.2. Da Frequência | 119 |
| 12.3 Flexibilização Curricular | 120 |
| 13 APOIO AO DISCENTE | 123 |
| 13.1 Programa de Auxílio Estudantil | 123 |
| 13.2 Acessibilidade | 124 |
| 13.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais | 125 |
| 13.4 Monitoria | 126 |
| 13.5 Representação Estudantil | 127 |

| | |
|---|-----|
| 13.6 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem | 127 |
| 14 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO | 128 |
| 14.1 Funcionamento do Colegiado de Curso..... | 128 |
| 14.2 Atuação do(a) Coordenador(a) | 129 |
| 14.3 Corpo Docente | 132 |
| 14.4 Corpo Administrativo | 133 |
| 14.5 Núcleo Docente Estruturante | 133 |
| 15 INFRAESTRUTURA..... | 135 |
| 15.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos | 137 |
| 15.2 Laboratórios..... | 139 |
| 15.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa | 139 |
| 15.2.2 Laboratórios de Informática | 139 |
| 15.2.3 Laboratório de Alimentos | 139 |
| 15.2.4 Laboratório de Ciências | 143 |
| 15.2.5 Laboratório de Matemática..... | 143 |
| 16 AVALIAÇÃO DO CURSO | 144 |
| 17 CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 146 |
| 18 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 148 |
| REFERÊNCIAS | 149 |

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
 CNPJ **10.648.539/0001-05**
 Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**
 Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**
 Bairro **Nova Pouso Alegre**
 Cidade **Pouso Alegre**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37553-465**
 DDD/Telefone **(35)3449-6150**
 E-mail **reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 *Campus* Avançado Carmo de Minas

Local de Oferta **Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas**
 CNPJ **10.648.539/0010-04**
 Nome do Dirigente **João Olympio de Araújo Neto**
 Endereço da Entidade Mantenedora **Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº.**
 Bairro **Chacrinha**
 Cidade **Carmo de Minas**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37.472-000**
 DDD/Telefone **(35) 99809-7953 - 3334-4551**
 Site **<http://www.cdm.ifsuldeminas.edu.br>**

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

Nome do curso: Bacharelado em Administração

Modalidade: Presencial

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas

Ano de implantação: 2020

Habilitação: Bacharel em Administração

Turnos de funcionamento: Noturno

Número de vagas oferecidas: 35

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)/ ENEM

Requisitos de acesso: Ensino Médio Completo

Duração do curso: 4 anos.

Periodicidade de oferta: Em conformidade com as vagas ofertadas no edital de processo seletivo do IFSULDEMINAS.

Estágio supervisionado: 160 horas

Trabalho de Curso: 50 horas

Atividade Complementar - atividades acadêmico-científico-culturais (AACC): 200 horas

Carga horária total obrigatória: 3418 horas

Carga horária total com disciplina optativa (Libras): 3448 horas

Ato autorizativo: Resolução CONSUP nº. 046/2019

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado;
- *Campus* de Muzambinho;
- *Campus* de Passos;
- *Campus* de Poços de Caldas;
- *Campus* de Pouso Alegre;
- *Campus* avançado de Carmo de Minas;
- *Campus* avançado de Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Campi Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

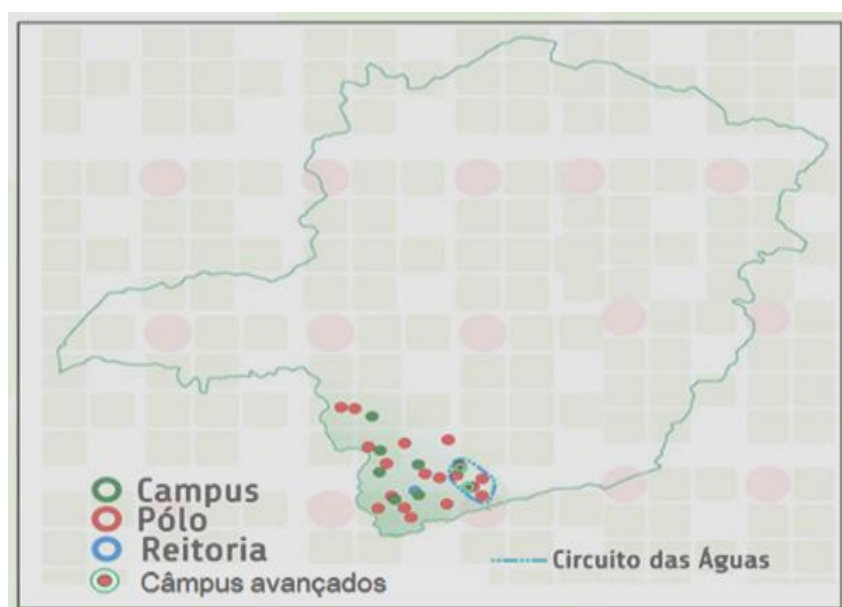
O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional,

técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS

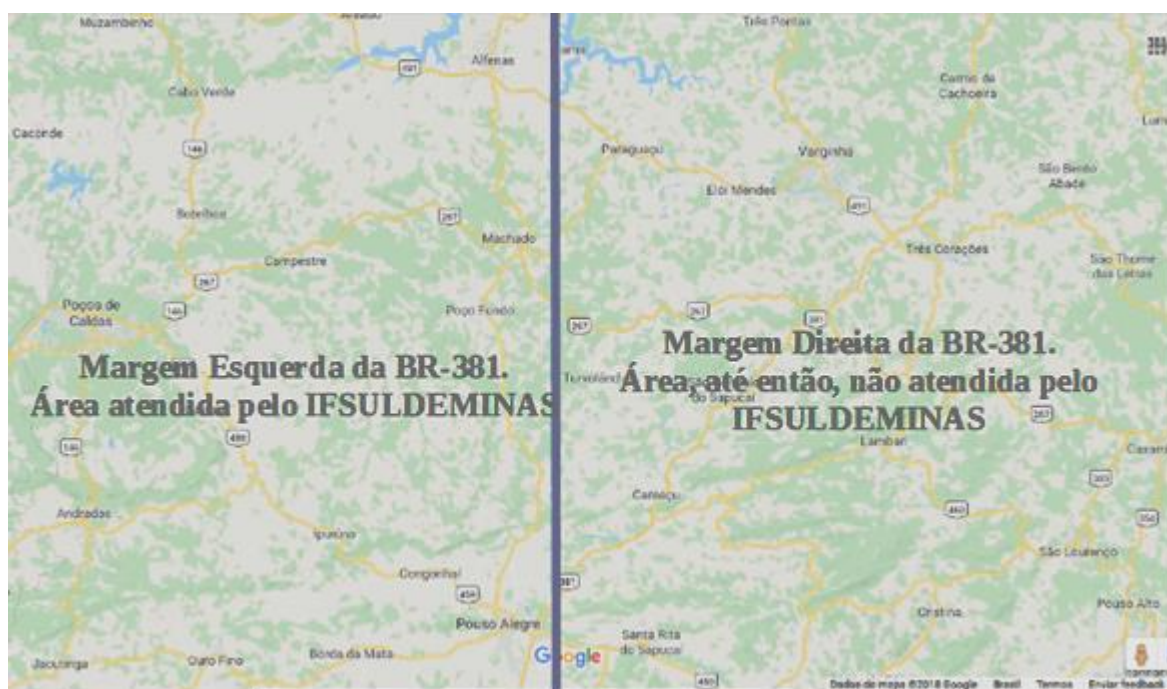


Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, 2018.

3.2 Caracterização Institucional do *Campus Avançado Carmo de Minas*

O IFSULDEMINAS, até 2010, possuía seus campi situados à margem esquerda da Rodovia Fernão Dias (BR-381). Essa situação era uma preocupação da Reitoria, pois a missão do IFSULDEMINAS deixa claro que a atuação é no sul de Minas Gerais. Sendo assim, uma microrregião importante, social e economicamente, não estava sendo atendida, conforme demonstra o mapa a seguir, Figura 2.

Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais

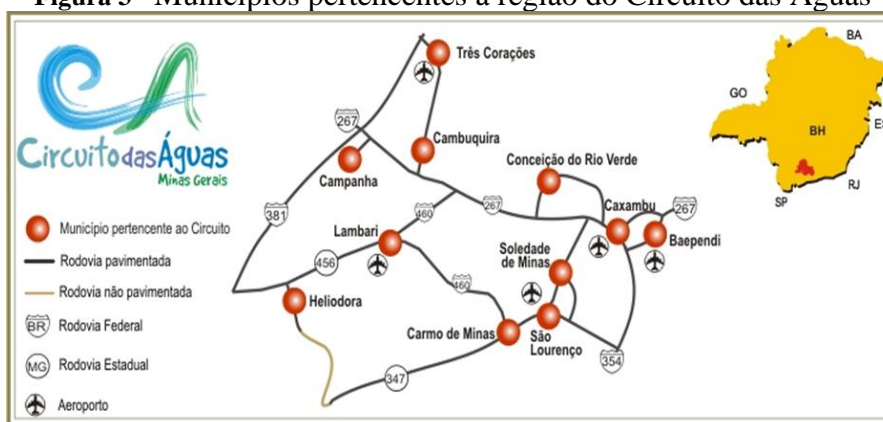


Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Em face da necessidade de crescimento, bem como para o atendimento às outras regiões do Sul de Minas Gerais, em 2010 foi criado o Polo de Rede Circuito das Águas em São Lourenço e Itanhandu. Essas unidades eram vinculadas aos *campi* Machado e Inconfidentes, respectivamente.

A Figura 3 apresenta os municípios que integram o Circuito das Águas/MG. Em 2012, o projeto foi estendido para Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao *Campus* de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado Núcleo Avançado.

Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas



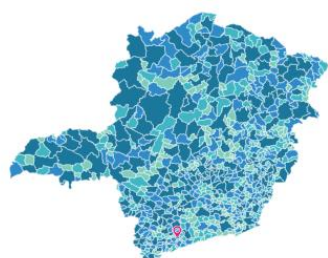
Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Avançado Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e consequente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário-mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB *per capita* do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, o PIB per capita, assim como o número de matrículas contabilizadas.

Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas



| Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | |
|---|---|
| Carmo de Minas | |
| Prefeito | DARCI PALMA DE MELO [2021] |
| Gentílico | carmoense |
| Área Territorial | 322,285 km ² [2020] |
| População estimada | 15.031 pessoas [2021] |
| Densidade demográfica | 42,66 hab/km ² [2010] |
| Escolarização 6 a 14 anos | 98 % [2010] |
| IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal | 0,682 [2010] |
| Mortalidade infantil | 7,35 óbitos por mil nascidos vivos [2019] |
| Receitas realizadas | 35.041,37 R\$ (×1000) [2017] |
| Despesas empenhadas | 31.184,27 R\$ (×1000) [2017] |
| PIB per capita | 13.297,23 R\$ [2018] |

Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro, para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Avançado Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

Atualmente, o *Campus* está com 288 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

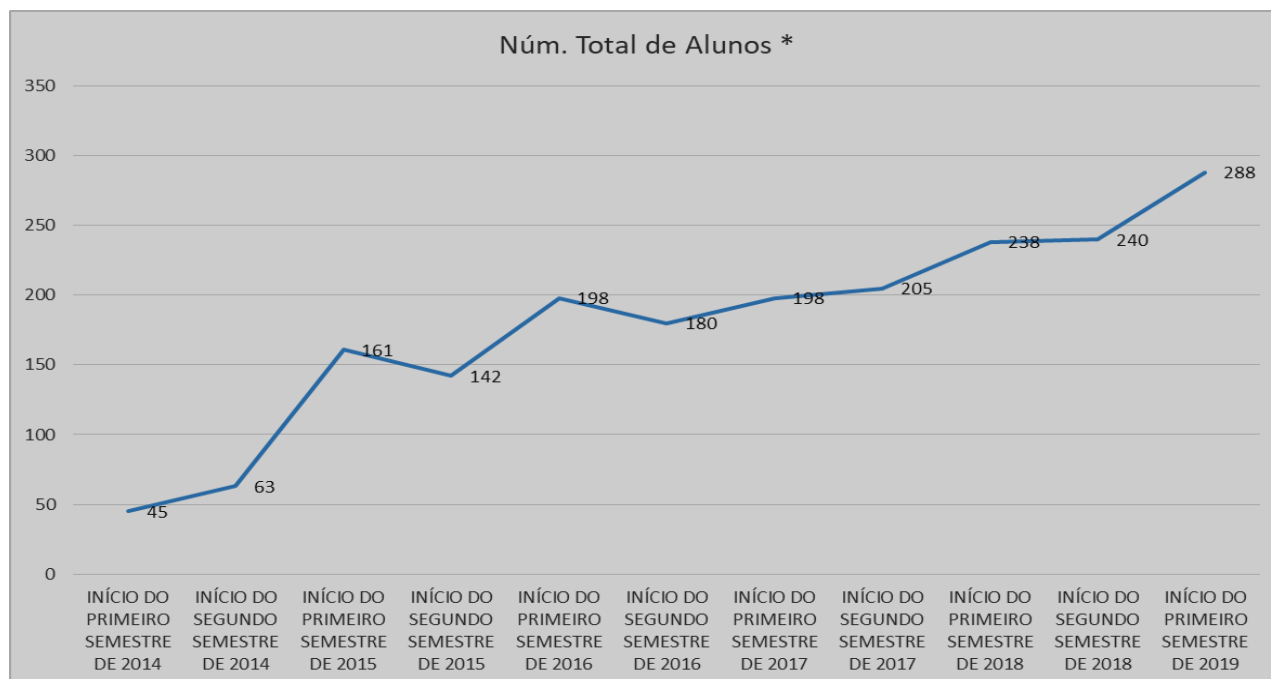
Quadro 1- Número de alunos presenciais do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| PERÍODO | Núm. Total de Alunos * | Variação Percentual |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------|
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 | 45 | *** |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 | 63 | 40% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 | 161 | 155,56% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 | 142 | -11,80% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 | 198 | 39,44% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 | 180 | -9,09% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 | 198 | 10,00% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017 | 205 | 3,54% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 | 238 | 16,10% |
| INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018 | 240 | 0,84% |
| INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 | 288 | 20,00% |

* Este quantitativo é o resultado da soma dos alunos em curso, dos alunos com matrícula trancada e dos discentes em fase de integralização escolar (alunos que devem estágio). No primeiro semestre de 2019, o Campus apresenta cinco alunos integralizados, ambos do curso de Administração, e dez alunos com matrícula trancadas, sendo nove do curso Técnico em Alimentos Subsequente e um do curso Técnico em Administração.

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 1 –Total de alunos (2014 – 2019) - Campus Avançado Carmo de Minas



Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos. Através do programa Mediotec foram matriculados 707 alunos, que cursam o técnico profissionalizante concomitante ao Ensino Médio; e através do curso subsequente ao Ensino Médio, 309 alunos matriculados. Completando a informação, destaca-se que através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) formaram-se mais de 500 alunos via Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos 285 alunos dos cursos técnicos regulares que conseguiram sua formação pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas pelo Pronatec.

As ações do *Campus* Avançado Carmo de Minas estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do Curso Técnico em Secretaria Escolar/PROFUNCIONÁRIO, com 408 matrículas iniciais; dos cursos da educação profissional como Pronatec e Cursos FIC nos municípios da região de abrangência do *Campus*, como por exemplo Lambari, Itanhandu, Cruzília, Pouso Alegre e diversas outras cidades, inclusive de outras regiões do Estado de Minas Gerais, como Alfenas, Cambuí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Ilícinea, Lima Duarte, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Sabará, São Sebastião do Rio Verde, dentre outros. Tais dados demonstram a abrangência e importância do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

A partir de 2019, em parceria com a reitoria do IFSULDEMINAS, implantamos institucionalmente a EaD por intermédio do programa PROEAD. O *Campus* até a presente data já formou, aproximadamente, 580 alunos estendendo a oferta educacional para os municípios: Andrelândia, Cambuí, Campos Gerais, Cruzília, Delfim Moreira, Dom Viçoso, Ilicínea, Itanhandu, Monte Sião e Três Pontas.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) discorre sobre a implantação do Curso Superior de Bacharelado em Administração no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Avançado Carmo de Minas. A proposta para abertura deste curso, surgiu da observância de uma demanda não suprida na região do “Circuito das Águas” de Minas, região na qual o *Campus* Avançado Carmo de Minas encontra-se situado.

4.1 Justificativa de Oferta

Já ofertamos o Curso Técnico em Administração Subsequente, e com a abertura do superior, iremos atender a uma das metas estabelecidas no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, “Consolidar políticas e ações acadêmico-administrativas de excelência em ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis e modalidades”.

O curso de Bacharelado em Administração tem como foco atender a demanda das organizações comerciais, industriais e agrícolas instaladas na cidade de Carmo de Minas e região, suprimindo a necessidade por administradores capacitados. Entre essas organizações encontramos: empresas ligadas ao turismo, ao agronegócio, que atuam comercialmente no mercado nacional e internacional, empresas grandes e pequenas, indústrias, comércios e do setor de serviços, além de organizações de outras naturezas, que são campo de atuação do formando do curso de Bacharelado em Administração.

Na Figura 6 destacamos o quantitativo de empresas ligadas ao agronegócio, setor predominante na cidade de Carmo de Minas.

Figura 6 - Características do agronegócio local

| | |
|---|------------|
| ✓ NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS | 348 |
| ✓ Condição legal do produtor | |
| CONDOMÍNIO, CONSÓRCIO OU UNIÃO DE PESSOAS | 51 |
| PRODUTOR INDIVIDUAL | 295 |
| SOCIEDADE ANÔNIMA OU POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA | 2 |

Fonte: Site IBGE 2017.

A região do Circuito das Águas destaca-se por seu potencial turístico, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo, apresentando grande demanda para oferta de vagas de trabalho no setor de comércio e serviços, conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7 - Cenário empresarial/ econômico de Carmo de Minas, São Lourenço e Lambari

| Cadastro Central de Empresas | | | | |
|--------------------------------|--------------|------------------|-------------|------------------|
| Ano: 2016 ▾ | Notas | Fonte | TABELA | SÉRIE HISTÓRICA |
| | | | CARTOGRAMAS | RANKING |
| | São Lourenço | Carmo de Minas ▾ | Lambari ▾ | |
| UNIDADES LOCAIS | 1.856 | 267 | 518 | unidades |
| NÚMERO DE EMPRESAS ATUANTES | 1.776 | 263 | 508 | unidades |
| PESSOAL OCUPADO | 12.559 | 1.390 | 3.016 | peessoas |
| PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO | 10.098 | 1.020 | 2.393 | peessoas |
| SALÁRIO MÉDIO MENSAL | 1,8 | 1,9 | 1,8 | salários mínimos |
| SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES | 210.570,00 | 25.445,00 | 52.633,00 | (x 1000) R\$ |

Fonte: Site IBGE 2016.

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão.
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas e eventos que visam integrar os discentes a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

Para analisar a demanda para abertura do Curso Superior de Bacharelado em Administração, utilizou-se uma pesquisa baseada no levantamento de informações empíricas obtidas por meio de coleta de dados, sob uma amostra de 2072 questionários online. A pesquisa de campo foi realizada por meio de redes sociais no período de 14 a 16 de março de 2019. A amostra foi constituída por pessoas diversas, integrantes da comunidade de Carmo de Minas e cidades da região conforme apresentado nos Gráficos 1 e 2.

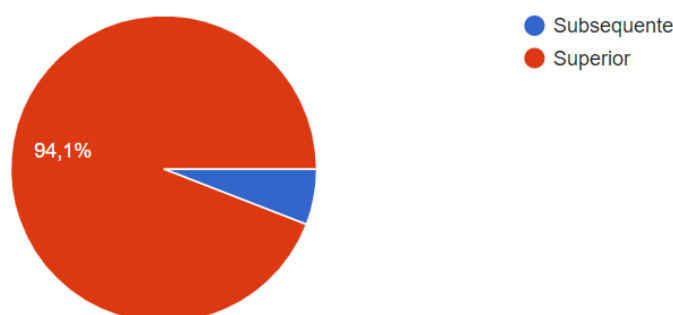
Todas as informações aqui colocadas baseiam-se na análise empírica dos dados obtidos e, portanto, na imparcialidade dos autores quanto à conclusão da pesquisa. Seguem conclusões:

- Quanto a abertura de um curso técnico ou superior: 94,1% optaram pela abertura do curso superior.
- Quanto a escolha do curso superior: 59,6% optaram pela abertura do Curso Superior em Administração

Gráfico 2 - Modalidade a ser atendida

Para qual modalidade deveríamos abrir um novo curso?

2.072 respostas

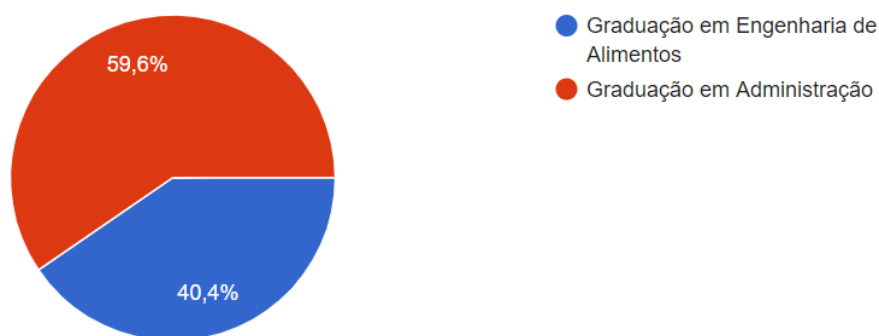


Fonte: Elaborado pelos autores.

Gráfico 3 - Curso superior a ser ofertado

No caso de abertura de um novo curso superior, qual a melhor escolha?

2.072 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores

Justifica-se, portanto, a oferta do primeiro curso superior de Bacharelado em Administração na rede pública de educação de Carmo de Minas, oferecendo oportunidade de ensino gratuito à população que, por meio da integração entre a teoria e a prática, oferece oportunidades para que as organizações possam contar com profissionais habilitados a analisar cientificamente os processos produtivos como também outros procedimentos organizacionais e ordená-los a fim de garantir o cumprimento dos objetivos com eficiência e eficácia.

4.2 Contexto Geral

O Bacharelado em Administração será ofertado na modalidade presencial, de forma modular com a integralização prevista para quatro anos. A periodicidade da oferta será em conformidade com as vagas ofertadas no edital de processo seletivo do IFSULDEMINAS.

O Projeto Pedagógico do curso foi construído de forma coletiva, a partir de amplo debate entre os membros integrantes do Núcleo Docente Estruturante, bem como por meio de diagnósticos periódicos das reais necessidades da população regional e do potencial corpo discente. Por meio dessas avaliações, foi possível levar em consideração os interesses, as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, especialmente no contexto sócio regional em que se insere o curso.

Ao redesenhar seu currículo, a equipe partiu do entendimento da necessidade emergente de formar Administradores capazes de compreender, gerenciar o funcionamento de uma empresa ou organização, seja ela do âmbito público ou privado. Cabendo a ele o planejamento, organização, liderança e controle de uma ou mais estruturas de uma empresa, buscando o planejamento das metas e objetivos a serem alcançados, coordenando as ações necessárias para que os planos sejam realizados e gerencia os resultados dessas atividades. O administrador lida com as questões financeiras e com as pessoas que trabalham na empresa, tendo o papel de liderá-las rumo aos propósitos em que se trabalha.

5 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral e os específicos estão pautados na missão da instituição, "Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais." O curso proposto visa constituir profissionais de Administração com sólida formação humana, técnica e científica, que sejam capazes de se tornar agentes de mudança e transformação social contribuindo com o desenvolvimento local e regional. Pretende-se conscientizar o discente sobre seu papel como administrador garantindo a obtenção de um profundo conhecimento sobre às diversas áreas da administração em distintas organizações, a partir da integração entre sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, comprometidos com os valores humanos e éticos.

5.1 Objetivo Geral

Em função das mudanças que vêm ocorrendo no ambiente geral, a exigência do mercado de trabalho é por um profissional que consiga considerar uma ampla gama de fatores internos e externos às organizações no momento de solucionar problemas ou tomar decisões. O curso irá desenvolver um profissional com conhecimento crítico e contextualizado, identificador de oportunidades, apto no processo de comunicação nacional e internacional, com conhecimentos abrangentes e habilitações diferenciadas.

5.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais aptos a atuar em toda e qualquer organização, realizando consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, organizacionais, estratégicas, gerenciais e operacionais.
- Desenvolver o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos humanos, mercadológicos, econômicos, sociais, tecnológicos e políticos nos processos da gestão empresarial, tendo como habilidade a capacidade de transferir conhecimentos da vida pessoal e acadêmica ao contexto prático empresarial.
- Criar uma visão estratégica, atitude empreendedora e de inovação, postura ética, valorização da responsabilidade social e busca constante do conhecimento, para que o discente possa desenvolver o plano estratégico, tático e operacional, além de formular estratégias de

produção, marketing, gestão de pessoas e finanças, buscando identificar as inter-relações funcionais da organização.

- Disseminar conhecimentos gerenciais que possibilitem ao aluno resolução de situações problemas com flexibilidade e adaptabilidade, possibilitando ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.
- Tornar o curso superior de Bacharel em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas referência na formação de profissionais analíticos e capazes de tomar decisões e solucionar problemas nas organizações.

6 REGIME ACADÊMICO DE OFERTA

O curso de Bacharelado em Administração é oferecido na modalidade presencial, em regime seriado semestral. O período mínimo de integralização curricular é de 4 (quatro) anos e o máximo de 8 (oito) anos. Será oferecido no turno noturno, com 35 (trinta e cinco) vagas anuais.

6.1 Do Ingresso e Matrícula

Conforme Resolução CONSUP nº 75/2020, a seleção de candidatos ao ingresso no início do ciclo de matrícula, poderá ser realizada mediante Exame de Seleção, ou qualquer outra forma que o IFSULDEMINAS venha a adotar, desde que em conformidade com a legislação vigente, referendado pelos órgãos colegiados. Também está descrito na Resolução:

Art. 9º. A seleção de candidatos ao ingresso no início do ciclo de matrícula, poderá ser realizada mediante Exame de Seleção, ou qualquer outra forma que o IFSULDEMINAS venha a adotar, desde que em conformidade com a legislação vigente, referendado pelos órgãos colegiados. Parágrafo único. A matrícula, ato que formaliza o vínculo do aluno com a instituição, deverá ser renovada a cada período letivo, enquanto não houver a integralização das disciplinas, ou o atendimento dos critérios de progressão nas atividades curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso vigente para o aluno.

Art. 10. É vedada a matrícula em mais de um curso de graduação em instituições públicas de ensino, tanto na modalidade a distância, quanto na presencial, em conformidade com a Lei nº 12.089, de 11 de novembro de 2009.

Art. 11. Para matricular-se nos cursos de graduação oferecidos pelo IFSULDEMINAS, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

Art. 12. A matrícula ou rematrícula deverá ser por semestre letivo, podendo ter antecipação de disciplina, e será efetuada por meio de formulário próprio, podendo ser eletrônico ou manual, conforme regulamentação do *Campus*.

§1º. A antecipação de disciplinas será efetuada somente se houver disponibilidade de vaga, observadas as exigências de pré-requisito e deferimento do coordenador do curso.

§2º. Os períodos de matrícula e rematrícula, serão previstos em Calendário Acadêmico.

I. Os estudantes deverão ser comunicados por meio do site institucional sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da rematrícula, devendo o IFSULDEMINAS promover a divulgação do calendário no site institucional e de cada *Campus*.

II. A convocação dos candidatos suplentes será realizada pela Copese, respeitando o prazo máximo de 20% da carga horária total do semestre.

a) Tanto a matrícula quanto a rematrícula será feita pelo estudante ou por seu representante legal, se menor de 18 anos, ou por meio de procuração.

b) O estudante com direito à rematrícula, que deixar de efetuar-la dentro dos prazos previstos deverá pessoalmente ou por procuração, regularizar sua situação junto a Secretaria de Registros Acadêmicos - SRA.

1. Em caso de descumprimento dos prazos previstos a matrícula nas disciplinas fica condicionada à disponibilidade de vagas.

2. Em caso de não regularização da situação junto a SRA, 30 dias corridos após o início do período letivo, será aberto, pelo colegiado de curso, processo de desligamento do aluno, garantido o direito de ampla defesa do mesmo, conforme previsto no artigo 37.

c) O estudante somente poderá matricular-se numa disciplina com pré-requisito se já tiver logrado aprovação ou tenha obtido média igual ou superior a 4,5 ou a média prevista no PPC e no mínimo 75% de frequência na(s) disciplina(s) que seja(m) pré-requisito(s).

d) Deverá a Secretaria de Registros Acadêmicos emitir o comprovante de matrícula, trancamento e/ou rematrícula para o estudante.

e) Terá prioridade na matrícula de disciplina aqueles regulares para seu período, os

dependentes do curso, os destrancamentos, os dependentes de outros cursos, as antecipações e candidatos a disciplinas isoladas, nessa ordem prioritária.

1. No caso de não haver vagas o estudante deverá ser comunicado por escrito.

f) Após o período de matrícula em dependência, as alterações de horário das aulas devem ser realizadas de forma a preservar a compatibilidade de horários.

1. A solicitação de matrícula na(s) disciplina(s) em dependência deverá ocorrer em data prevista no calendário acadêmico.

2. O deferimento/indeferimento deverá ser enviado pelo coordenador à SRA em até quinze dias consecutivos do início do semestre letivo.

3. O discente somente poderá matricular-se em disciplina em que não apresente sobreposição de horário. Caso ocorra matrícula com sobreposição de horário, o discente deverá fazer a opção de trancamento.

3.1. No caso de não haver o trancamento a coordenação do curso cancelará uma das disciplinas.

g) O período de rematrícula de discente em situação de trancamento deverá ser informado no calendário acadêmico do *Campus*.

h) Casos de estudantes com necessidades educacionais especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), pela equipe multidisciplinar e pelo coordenador do curso, com a colaboração dos docentes em conformidade com suas práticas.

1. Essa informação deverá ser registrada no Requerimento de Matrícula, no momento da matrícula e repassada ao NAPNE formalmente.

2. Caso a deficiência, o transtorno global de desenvolvimento, a alta habilidade ou superdotação sejam detectadas no decorrer do curso, há de se assegurar, conforme previsto em legislação vigente, todos os direitos ao atendimento diferenciado, inclusive com adaptações curriculares e de temporalidade previstas no Plano de Ensino Individualizado.

3. Esse atendimento diferenciado iniciar-se-á no momento da matrícula, ou a qualquer momento em que se constatar a necessidade.

Art. 13. As matrículas em dependência serão homologadas tendo em vista o horário de aulas entregue à SRA pelo responsável, após 15 (quinze) dias corridos do início do período letivo.

I. Após o período de matrícula em dependência, as alterações de horário das aulas poderão ser realizadas desde que seja preservada a compatibilidade de horários de disciplinas e sem prejuízo aos discentes.

II. Os casos excepcionais serão analisados e decididos nos colegiados dos cursos.

III. As alterações excepcionais que gerarem incompatibilidade de horário darão aos alunos, matriculados em dependência, direito à dependência orientada.

a) Entende-se por dependência orientada a prática pedagógica acompanhada por um docente.

b) No início do período letivo, o docente apresentará ao Coordenador de Curso um Plano de Trabalho.

Art. 14. O IFSULDEMINAS aceitará matrículas de estudantes não regulares, em disciplinas isoladas, nos cursos de graduação, obedecendo as disposições legais e as normas desta Resolução.

§1º. A matrícula em disciplinas isoladas somente será permitida a candidatos portadores de diploma de curso de graduação reconhecidos e/ou estudantes que tenham sido aprovados em processo seletivo e estejam regularmente matriculados em outra IES.

§2º. A matrícula de estudantes não regulares em disciplinas isoladas será efetivada somente após a matrícula dos estudantes regulares, obedecendo ao limite máximo de vagas fixado para cada disciplina.

§3º. Para efeito do disposto no parágrafo segundo, o levantamento das vagas nas disciplinas será efetuado pela SRA, após encerrados os prazos para matrícula, previstos no Calendário Acadêmico.

§4º. É de responsabilidade de cada *Campus* divulgar um edital de oferta de vagas para alunos não regulares em disciplinas isoladas, podendo as disciplinas que tiverem vagas remanescentes serem incluídas nesse edital.

§5º. O requerimento para matrícula em disciplinas isoladas deverá ser feito na Secretaria de Registros Acadêmicos, respeitados os prazos previstos no Calendário Acadêmico, instruídos por meio de edital de cada *Campus*.

§6º. A inobservância, pelo candidato, dos prazos fixados para a efetivação da matrícula

implicará na perda da vaga sendo autorizado o remanejamento da mesma para outro candidato, respeitada a entrada dos processos seletivos no IFSULDEMINAS.

§7º. Estudante não regular poderá cursar até 6 (seis) disciplinas, sem obrigatoriedade de vinculação a qualquer curso, desde que não haja impedimento, em função dos pré-requisitos estabelecidos.

§8º. O estudante matriculado em disciplina isolada deverá observar e acatar todas as normas internas do IFSULDEMINAS.

§9º. Ao estudante concluinte de disciplina isolada, o IFSULDEMINAS expedirá a correspondente declaração de conclusão, bem como o plano de ensino e o histórico de notas e faltas.

§10. A documentação dos candidatos que solicitarem matrícula em disciplina(s) isolada(s) e não as efetuar, será arquivada na SRA, pelo prazo de seis meses, a contar da data do pedido, e nesse prazo deverá ser retirada pelo interessado ou por seu representante legal. Esgotado o prazo estabelecido, a documentação referente à solicitação será inutilizada.

§11. Portadores de diploma em curso de nível superior de graduação, reconhecido pelo MEC, poderão solicitar ingresso em qualquer curso de graduação do IFSULDEMINAS que tenha vagas ociosas, desde que previstas em edital próprio.

§12. Os estudantes do IFSULDEMINAS dos cursos que possuam as modalidades bacharelado e licenciatura, interessados em se matricular em outra modalidade, após colação de grau, deverão participar do processo seletivo para Portador de Diploma de Graduação (PDG).

Como forma alternativa de ingresso para vagas ociosas no curso está a possibilidade de transferência de outra Instituição, desde que atendidas as condições estabelecidas na Resolução Normativa 028, 05 de agosto de 2011, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

6.2 Do Reingresso, Trancamento e Cancelamento de Matrícula

Considera-se reingresso a situação na qual o acadêmico que teve sua matrícula cancelada ou trancada solicita formalmente a sua readmissão como aluno regular.

Conforme Resolução CONSUP 75/2020,

I. O reingresso está condicionado à existência de vaga, ao cumprimento dos prazos e formalidades determinados pelo calendário acadêmico e a migração para a matriz curricular em vigor, estando o acadêmico sujeito às adaptações curriculares determinadas pelo Colegiado/Coordenação do Curso.

II. O aluno deverá solicitar seu reingresso na Secretaria Acadêmica do IFSULDEMINAS, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

a) Não poderão requerer o reingresso aqueles estudantes que:

1. Tiveram suas matrículas canceladas por tempo superior a 2 períodos letivos consecutivos.

2. Tiverem sua matrícula cancelada no primeiro período letivo do curso.

3. Tiverem cometido irregularidade ou infração disciplinar.

3.1. O estudante que se enquadrar nos casos anteriores poderá retornar ao IFSULDEMINAS como aluno regular, desde que participe de um novo processo seletivo.

O trancamento da matrícula deverá ser feito mediante requerimento dirigido à SRA, até 30 dias corridos após o início do semestre letivo.

Conforme Resolução CONSUP 75/2020,

§1º. O trancamento da matrícula deverá ser requerido pelo próprio estudante ou por seu representante legal, caso seja menor de 18 anos.

§2º. O trancamento de matrícula só terá validade por um semestre letivo, devendo o estudante refazer sua matrícula ou um novo semestre de trancamento na época prevista no

Calendário Acadêmico.

§3º. O estudante só poderá trancar sua matrícula por 3 (três) semestres letivos para cursos integralizados com 10 (dez) ou mais semestres ou dois semestres para cursos integralizados com menos de 10 semestres.

I. Os cursos que sejam de matrícula anual, poderão ser trancados uma única vez.

§4º. O trancamento de matrícula poderá ocorrer em semestres consecutivos ou alternados durante o curso.

§5º. Não será autorizado o trancamento de matrícula no primeiro semestre letivo, salvo por motivos previstos no Decreto-Lei nº 1.044/69 (afecções/doenças congênitas e infectocontagiosas ou outras condições mórbidas) e nas Leis nº 715/69 (Serviço Militar) e 6.202/75 (Licença Gestação).

§6º. O período letivo em que o estudante estiver com sua matrícula trancada não será computado para contagem do tempo de integralização curricular.

§7º. O estudante poderá solicitar o trancamento de disciplina(s) até 30 (trinta) dias corridos após o início da(s) disciplina(s) do semestre letivo.

§8º. Caso o estudante não opte pelo trancamento do módulo completo, poderá trancar no máximo 50% das disciplinas oferecidas durante o semestre ou ano, conforme o regime do curso.

§9º. O trancamento de disciplinas não poderá ser efetuado durante o primeiro semestre/ano letivo dos alunos ingressantes, salvo por motivos de saúde devidamente comprovados, por laudo médico que justifique o trancamento.

O cancelamento da matrícula em cursos na modalidade presencial poderá ocorrer mediante, Conforme Resolução CONSUP 75/2020.

§1º. Requerimento do estudante ou do seu representante legal, caso seja menor de 18 anos, dirigido à SRA.

§2º. Automaticamente, quando o estudante ingressante, com matrícula efetivada, não der início às atividades do curso nos primeiros 10(dez) dias letivos, sem justificativa.

§3º. Por ofício, extraordinariamente emitido pela Instituição, quando o estudante cometer irregularidade ou infração disciplinar apurada em sindicância designada pelo Diretor Geral para esta finalidade, com a garantia do contraditório e a ampla defesa, nos casos previstos no Regimento Disciplinar Discente.

§4º. Por ofício, emitido pela Instituição, na hipótese do Artigo 14, §2º de matrícula ou trancamento ou renovação.

6.3 Das Transferências Internas e Externas

Para as transferências Internas e Externas serão adotados os critérios estabelecidos na Resolução Normativa 028, 05 de agosto de 2011, Conselho Superior do IFSULDEMINAS, ou aquela que estiver vigorando a partir das alterações da mesma.

Cinquenta por cento das vagas oferecidas para transferência, por meio de edital, obrigatoriamente, deverão contemplar a transferência interna. Caso as vagas não sejam preenchidas serão disponibilizadas para transferência externa e obtenção de novo título, respectivamente.

A aceitação de transferências internas ou transferências externas de estudantes de instituições de ensino superior, em curso similar ou área afim, estará condicionada à disponibilidade de vagas, análise de compatibilidade curricular.

Caso haja número superior de candidatos às vagas oferecidas, será realizado processo de

seleção com critérios definidos por edital específico lançado pelo *Campus*.

Para a verificação da compatibilidade curricular, a Instituição deverá exigir o Histórico Acadêmico, a Matriz Curricular, bem como os Planos de Ensino do estabelecimento de origem.

I. O requerimento para a dispensa de disciplina (s) deverá ser realizado pelo estudante à SRA, devendo ser respeitado o prazo estabelecido no calendário acadêmico.

II. Caberá ao estudante apresentar a documentação completa de todas as suas disciplinas já cursadas para a solicitação de dispensa de disciplinas.

Os pedidos de transferência serão recebidos somente no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, salvo nos casos previstos em lei, devidamente comprovado, sem prejuízo da análise curricular.

Não serão aceitas transferências para o primeiro semestre/ano, exceto nos casos previstos em lei, devidamente caracterizados.

A aceitação de transferência de estudantes oriundos de estabelecimentos estrangeiros, inclusive aqueles amparados por acordos oficiais, dependerá do cumprimento, por parte do interessado, de todos os requisitos legais vigentes e das normas tratadas neste documento.

Os pedidos de transferência que apresentarem documentação incompleta serão automaticamente indeferidos.

Para ingressar no curso de Bacharelado em Administração em casos nos quais o candidato seja portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, o processo será condicionado à existência da vaga no curso. As demais condições e requisitos para ingresso destes candidatos estarão definidos em regimento interno.

6.4 Do aproveitamento de Estudos

O discente poderá ser dispensado de cursar disciplinas que já tenha cursado em outra Instituição, desde que os conteúdos, carga horária e as metodologias desenvolvidas sejam julgados equivalentes aos do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Avançado Carmo de Minas, observando-se a organização curricular do mesmo, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação. Para verificação da compatibilidade curricular, será exigido o Histórico Escolar, a Estrutura ou Matriz Curricular, bem como os Programas de Ensino desenvolvidos no estabelecimento de origem que deverão ser encaminhados à secretaria escolar.

Os alunos regulares que já concluíram disciplinas em cursos superiores, os transferidos ou reingressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplinas mediante a abertura de processo, por meio de requerimento/formulário específico, protocolado na

secretaria do *Campus*, com vistas à análise da Coordenação/Colegiado de cada curso/área.

O requerimento para a dispensa de disciplina (s) deverá ser realizado pelo estudante à SRA, devendo ser respeitado o prazo estabelecido no calendário acadêmico.

I. Caberá ao estudante apresentar, a documentação completa de todas as disciplinas já cursadas para a solicitação de dispensa de disciplinas.

O resultado da análise do pedido de dispensa não poderá ultrapassar o prazo de um mês após o início das aulas.

- I. A avaliação do aproveitamento de disciplina pelo docente deverá levar em conta a equivalência entre, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária da(s) disciplina(s) objeto de análise.
- II. A avaliação da correspondência de estudos anteriores com as disciplinas oferecidas, deverá recair sobre os conteúdos (programa) e a carga horária da(s) disciplina(s) e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados.

A liberação do acadêmico da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

O aproveitamento de estudos será deferido pelo Coordenador do Curso, junto a um parecer do professor da área, sendo que:

- I. Poderá aplicar um exame de proficiência da disciplina.
- II. O colegiado de curso poderá ser consultado.

Para a realização da análise dos estudos anteriores será necessária a apresentação de requerimento com a especificação das disciplinas a serem aproveitadas, histórico escolar ou certificação, e descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas.

I. Os documentos deverão ser originais ou fotocópias autenticadas, exclusivamente para os casos previstos no artigo 9º do Decreto 9.094/2017.

a) A autenticação poderá ser feita pela própria secretaria, mediante conferência com o documento original no ato da entrega.

São disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos:

- I. 5 (cinco) anos, para Curso de Graduação não concluído;
- II. 10 (dez) anos, para Curso de Graduação concluído;
- III. nas demais situações o colegiado avaliará, mediante as justificativas e documentos apresentados pelo estudante.

Não será concedido o aproveitamento de estudos:

- I. Quando a disciplina cursada pelo acadêmico apresentar carga horária total de atividades didáticas inferiores a 75% da fixada para a disciplina equivalente no

IFSULDEMINAS;

- II. Quando não for reconhecida, pelo menos 75% de equivalência entre o efetivo conteúdo do programa ministrado ao acadêmico e o da disciplina cuja dispensa é pretendida ou quando a orientação do ensino não for equivalente em ambas às disciplinas;
- III. Quando alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina do IFSULDEMINAS.

De acordo com a Resolução 028/2011, Artigo 27, Parágrafo Único, "Quando a disciplina for cursada em curso de nível técnico não cabe aproveitamento de estudos para as disciplinas a serem cursadas em cursos de nível superior."

Os pedidos de aproveitamento de estudos com entrada fora do prazo ou com documentação incompleta serão indeferidos.

O aproveitamento de estudos confere ao acadêmico o número de horas que a aprovação na disciplina dispensada conferiria.

Cada pedido de aproveitamento de estudos será examinado individualmente, não admitindo a matéria julgamento por analogia.

- I. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

Conforme Resolução CONSUP nº 075/2020 que alterou alguns pontos da Resolução CONSUP nº 75/2020,

- a) Uma disciplina da instituição/curso de origem poderá ser utilizada para o aproveitamento de duas ou mais disciplinas no IFSULDEMINAS;
- b) Duas ou mais disciplinas da instituição/curso de origem poderá ser utilizada para o aproveitamento de uma disciplina no IFSULDEMINAS.

Nos casos de transferência externa e interna não haverá limites para o aproveitamento de disciplinas cursadas.

Nos casos de ingresso via obtenção de novo Título ou processo seletivo regular (vestibular, SISU etc.) será permitido o aproveitamento de disciplinas em até 40% (quarenta por cento) do total de horas necessários à integralização total do currículo do curso ou 2/5 (dois quintos) das disciplinas.

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar bacharéis em administração, conforme Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

O administrador será formado para agir de forma humanística, sendo um influenciador de mudanças nos ambientes organizacionais, dotado de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, senso ético, postura cidadã e de responsabilidade social. Será capacitado para habilidades técnicas, relacionadas ao planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, tendo como perfil desejado a capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. Serão desenvolvidos aspectos graduais do processo de tomada de decisão, bem como o gerenciamento qualitativo e quantitativo adequados à gestão. O curso tem o propósito de promover o

desenvolvimento do acadêmico, possibilitando a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nas várias áreas de atuação do administrador. A atuação do bacharel em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos, gerenciando os recursos da empresa de forma otimizada.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso Superior de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Avançado Carmo de Minas, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso a disciplinas alinhadas às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso.

Nesse sentido, a matriz curricular é composta por 50 (cinquenta) disciplinas obrigatórias, divididas em 8 (oito) semestres e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira, desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional bacharel em administração. A integração entre teoria e prática será realizada por meio do estágio supervisionado com duração de 160 horas de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações e por Atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) também com duração de 200 horas, que será computada através da participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluindo exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso, formulação de artigos, participação em Congressos ou Jornadas dentre outros. Serão oferecidas, ainda, propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário.

Para auxiliar na aprendizagem será ofertado o atendimento ao discente em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.

Quando houver necessidade, além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender aos discentes com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso. Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Bacharel em Administração.

Dessa forma, a Matriz Curricular está organizada em regime semestral, no período noturno, com carga horária total de 3.418 horas acrescida de 30 horas optativas correspondentes à disciplina de Libras. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação é de 3000 horas, descrita na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado

Carmo de Minas conta com uma carga horária de 3008 horas, acrescidas de 160 horas para o Estágio Supervisionado, 50 horas para o Trabalho de Curso, 200 horas para AACC - Atividades Acadêmico-científico-culturais e 30 horas para a disciplina de Libras, sendo esta optativa, totalizando 3418 horas, ou 3448 horas contando a disciplina de Libras.

Observa-se que para o cumprimento da Lei 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

O curso superior em Administração está estruturado em 08 (oito) semestres. As aulas terão duração de 50 minutos, sendo ofertadas 4 aulas diárias de 2ª a 6ª feira.

8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O *Campus* Avançado Carmo de Minas participa ativamente das ações de ensino, pesquisa e extensão preconizadas pelo IFSULDEMINAS, dentro das possibilidades estruturais e de quantitativo de servidores que possui.

Além das aulas, as ações de ensino para o curso superior preveem horários de Atendimento Regular ao Discente, quando o professor também está à disposição para atender às necessidades de ensino minimizando as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas está iniciando seu mecanismo de monitoria, o que além de favorecer o aprendizado para os alunos, também valoriza a atuação do aluno instrutor. Tanto o atendimento ao discente quanto a monitoria viabilizam o processo de nivelamento.

Visitas técnicas e palestras diversas acontecerão ao longo dos anos de formação dos alunos para ampliarem a bagagem e vivência, transformando-os em cidadãos críticos e humanistas, mais bem preparados para o mercado. Alunos dos cursos integrado, subsequente e agora, superior do *Campus* têm a oportunidade de conhecer indústrias, empresas, bolsa de valores, participar de bienal de livro e visitas a museus, conhecer o ambiente de negócios atrelado às feiras tecnológicas, participar de eventos técnico-científicos (Jornada IFSULDEMINAS, Feira Tecnológica do Inatel entre outros).

Os professores e a equipe do Setor de Assistência ao Educando estimulam os alunos a participarem de olimpíadas do conhecimento (OBA, OBAP, OBI, OBMEP, OBQ, OLIP, OMIF, OLIF) e a adesão dos estudantes a esses eventos vem crescendo no *Campus* Avançado Carmo de Minas. A realização de todas essas atividades complementares de ensino faz parte da rotina de ação dos servidores e se estenderá aos alunos do Curso Superior em Administração.

Projetos de pesquisa vêm sendo realizados no *Campus* vinculados a fomento interno e externo.

Variadas atividades de extensão acontecem no *Campus* Avançado Carmo de Minas, permitindo que os alunos dos cursos integrado, subsequente e agora, superior vivenciem situações técnicas, sociais e culturais que lhes agregam conhecimento, proporcionam socialização e fortalecem sua empregabilidade.

Na matriz curricular consta a curricularização da extensão, prevista na Resolução CNE/CES 7/2018.

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação, transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Obedece a carga horária mínima de 10% do total da carga horária curricular estudantil e as atividades extensionistas, poderão ser inseridas nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços. Essas, além dos programas institucionais, poderão atender eventualmente as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

A autoavaliação da extensão, deve incluir:

- I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;
- II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Para registro as atividades de extensão devem ter em sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. As atividades de extensão devem ser sistematizadas e acompanhadas, com o adequado assentamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em regimento próprio.

As atividades de extensão devem ser também adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo. As atividades terão um projeto de planejamento, execução e avaliação, nesse estarão estabelecidas metodologias, discussões, forma de avaliação e conclusão.

O cumprimento da carga horária destinada à curricularização da extensão é requisito necessário para a obtenção do título.

8.2 Representação gráfica do perfil de formação

O artigo 5º da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do CNE/CES institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Administração, estabelecendo os campos interligados de formação esperadas para o curso. Com base nessa resolução, a organização curricular do curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas, é constituída pelos seguintes eixos articuladores na formação do Administrador:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas. Nesse eixo temático serão desenvolvidos conteúdos para a fundamentação do profissional que se pretende formar.

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Superior em Administração.

| Conteúdos de Formação | Horas | Horas/ Conteúdos de Formação |
|--|-------------------|------------------------------|
| Conteúdos de formação básica | 766:40:00 | 25% |
| Conteúdos de formação profissional | 1633:20:00 | 54% |
| Conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias | 266:40:00 | 9% |
| Conteúdos de formação complementar | 30:00:00 | 1% |
| Carga horária destinada à Curricularização da Extensão | 341:20:00 | 11% |
| TOTAL | 3038:00:00 | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores

A estrutura curricular proposta possui uma carga horária total de 3.418 horas ou quando acrescida da disciplina optativa (Libras) 3.448 horas, sendo assim divididos:

- Dados apresentados na Tabela 1: Conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, representando 3008 horas; Conteúdos de formação

complementar (disciplina optativa de Libras), representando 30 horas;

- Trabalho de curso, representado 50 horas;
- AACC, representando 200 horas
- Estágio Obrigatório, representando 160 horas.

Para efeito de informação, a Portaria do MEC nº 1.428 de 28/12/2018 dispõe sobre a oferta de disciplinas com metodologia a distância em cursos de graduação presencial ofertados por Instituição de Educação Superior - IES credenciadas pelo Ministério da Educação. Será observada a legislação educacional que dispõe sobre atos autorizativos de funcionamento e de oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial e a distância. Para tal, são necessárias algumas exigências: possuir pelo menos 1 (um) curso de graduação reconhecido para introduzir disciplinas a distância, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso; as disciplinas na modalidade a distância devem estar claramente identificadas na matriz curricular do curso, e o projeto pedagógico do curso deve indicar a metodologia a ser utilizada nestas disciplinas; o limite de 20% (vinte por cento) poderá ser ampliado para até 40% (quarenta por cento) para cursos de graduação presencial, desde que também atendidos os seguintes requisitos:

I - a IES deve estar credenciada em ambas as modalidades, presencial e a distância, com Conceito Institucional - CI igual ou superior a 4 (quatro);

II - a IES deve possuir um curso de graduação na modalidade a distância, com Conceito de Curso - CC igual ou superior a 4 (quatro), que tenha a mesma denominação e grau de um dos cursos de graduação presencial reconhecidos e ofertados pela IES;

III - os cursos de graduação presencial que poderão utilizar os limites definidos no caput devem ser reconhecidos, com Conceito de Curso - CC igual ou superior a 4 (quatro); e

IV - A IES não pode estar submetida a processo de supervisão, nos termos do Decreto nº 9.235, de 2017, e da Portaria Normativa MEC nº 315, de 4 de abril de 2018.

A oferta das disciplinas deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico, bem como a mediação de tutores e profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do curso - PPC e no plano de ensino da disciplina, que deverão descrever as atividades realizadas a distância, juntamente com a carga horária definida para cada uma, explicitando a forma de integralização da carga horária destinada às atividades on-line.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais, deve ser informada previamente aos estudantes matriculados no curso e divulgada nos processos seletivos, devendo ser identificadas, de maneira objetiva, disciplinas, conteúdos, metodologias e formas de avaliação.

As avaliações das disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais, bem como as atividades práticas exigidas nas respectivas DCN, devem ser realizadas presencialmente, na sede ou em um dos campi da IES.

O Bacharelado em Administração é o primeiro curso superior do *Campus Avançado Carmo de Minas*, assim não terá oferta da carga horária em EaD.

Tabela 2 – Componentes Curriculares

| MÓDULO I | MÓDULO II | MÓDULO III |
|--|---------------------------------|--------------------------------------|
| Componentes Curriculares | Componentes Curriculares | Componentes Curriculares |
| Economia Brasileira | Gestão de Marketing | Contabilidade geral |
| Gestão de Pessoas I | Gestão de Pessoas II | Cultura Empreendedora e Criatividade |
| Introdução a Informática | Gestão de Processos e serviços | Estatística I |
| Tópicos em Língua Portuguesa e Redação Técnica | Metodologia Científica I | Filosofia |
| Matemática | Microeconomia | Macroeconomia |
| Teoria Geral da Administração | Planilhas Eletrônicas | Matemática Financeira |
| | Sociologia das Organizações | |

| MÓDULO IV | MÓDULO V | MÓDULO VI |
|---|--|---|
| Componentes Curriculares | Componentes Curriculares | Componentes Curriculares |
| Contabilidade de Custos | Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | Administração da Produção e Operações I |
| Economia Internacional | Administração Financeira | Administração Estratégica |
| Estatística II | Economia e Agronegócio | Análise de Demonstrações Contábeis |
| Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | Gestão Estratégica da Qualidade | Comunicação Empresarial |
| Gestão Estratégica de Marketing | Pesquisa de Marketing | Negociação Empresarial |
| Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos | Planejamento Estratégico | Noções de Direito I |
| | Plano de Negócios | |

| MÓDULO VII | MÓDULO VIII |
|--|---------------------------------|
| Componentes Curriculares | Componentes Curriculares |
| Administração da Produção e Operações II | Business English II |
| Business English I | Comércio Exterior |
| Gestão de Projetos | Gestão de Sistema de Informação |
| Metodologia Científica II | Inovação |
| Noções de Direito II | Mercado de Capitais |
| Pesquisa Operacional | Jogos Empresariais |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Obs.: Conteúdos de formação complementar: Libras (disciplina opcional).

8.3 Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração

| MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO | | | | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| MÓDULO I | | 1º Semestre | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Economia Brasileira | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | | 33:20:00 |
| Gestão de Pessoas I | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Introdução a Informática | 2 | 40 | 7:30:00 | 25:50:00 | | 33:20:00 |
| Tópicos em Língua Portuguesa e Redação Técnica | 4 | 80 | 56:40:00 | 10:00:00 | | 66:40:00 |
| Matemática | 4 | 80 | 66:40:00 | 0:00:00 | | 66:40:00 |
| Teoria Geral da Administração | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | | 66:40:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 250:50:00 | 82:30:00 | 0:00:00 | 333:20:00 |
| MÓDULO II | | 2º Semestre | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Gestão de Marketing | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| Gestão de Pessoas II | 4 | 80 | 46:00:00 | 20:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| Gestão de Processos e serviços | 4 | 80 | 46:40:00 | 20:00:00 | | 66:40:00 |
| Metodologia Científica I | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | | 33:20:00 |
| Microeconomia | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | | 33:20:00 |
| Planilhas Eletrônicas | 2 | 40 | 7:30:00 | 25:50:00 | | 33:20:00 |
| Sociologia das Organizações | 2 | 40 | 33:20:00 | 0:00:00 | | 33:20:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 223:30:00 | 109:50:00 | 40:00:00 | 373:20:00 |
| MÓDULO III | | 3º Semestre | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Contabilidade geral | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | | 66:40:00 |
| Cultura Empreendedora e Criatividade | 4 | 80 | 16:40:00 | 50:00:00 | 21:20:00 | 88:00:00 |
| Estatística I | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | | 66:40:00 |
| Filosofia | 2 | 40 | 33:20:00 | 0:00:00 | | 33:20:00 |
| Macroeconomia | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | 20:00:00 | 53:20:00 |
| Matemática Financeira | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 220:00:00 | 113:20:00 | 41:20:00 | 374:40:00 |
| MÓDULO IV | | 4º Semestre | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Contabilidade de Custos | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Economia Internacional | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | | 33:20:00 |
| Estatística II | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | | 33:20:00 |
| Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | 40:00:00 | 106:40:00 |
| Gestão Estratégica de Marketing | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 240:00:00 | 93:20:00 | 80:00:00 | 413:20:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

| MÓDULO V | 5º Semestre | | | | | |
|--|-----------------------|-------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | | 66:40:00 |
| Administração Financeira | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Economia e Agronegócio | 2 | 40 | 30:00:00 | 3:20:00 | 20:00:00 | 53:20:00 |
| Gestão Estratégica da Qualidade | 4 | 80 | 42:00:00 | 24:40:00 | | 66:40:00 |
| Pesquisa de Marketing | 2 | 40 | 26:20:00 | 7:00:00 | 30:00:00 | 63:20:00 |
| Planejamento Estratégico | 2 | 40 | 26:20:00 | 7:00:00 | | 33:20:00 |
| Plano de Negócios | 2 | 40 | 7:00:00 | 26:20:00 | | 33:20:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 221:40:00 | 111:40:00 | 50:00:00 | 383:20:00 |
| MÓDULO VI | 6º Semestre | | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Administração da Produção e Operações I | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Administração Estratégica | 4 | 80 | 6:40:00 | 60:00:00 | 30:00:00 | 96:40:00 |
| Análise de Demonstrações Contábeis | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | | 33:20:00 |
| Comunicação Empresarial | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Negociação Empresarial | 4 | 80 | 16:40:00 | 50:00:00 | | 66:40:00 |
| Noções de Direito I | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | | 33:20:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 148:20:00 | 185:00:00 | 30:00:00 | 363:20:00 |
| MÓDULO VII | 7º Semestre | | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Administração da Produção e Operações II | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | 40:00:00 | 106:40:00 |
| Business English I | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Gestão de Projetos | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| Metodologia Científica II | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | | 33:20:00 |
| Noções de Direito II | 2 | 40 | 25:00:00 | 8:20:00 | | 33:20:00 |
| Pesquisa Operacional | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | 20:00:00 | 86:40:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 215:00:00 | 118:20:00 | 80:00:00 | 413:20:00 |
| MÓDULO VIII | 8º Semestre | | | | | |
| Componentes Curriculares | Aulas Semanais | Aulas Semestrais | Carga Horária Semestral | | | |
| | | | Teórica | Prática | Extensão | Total |
| Business English II | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Comércio Exterior | 2 | 40 | 20:00:00 | 13:20:00 | | 33:20:00 |
| Gestão de Sistema de Informação | 4 | 80 | 50:00:00 | 16:40:00 | | 66:40:00 |
| Inovação | 4 | 80 | 16:40:00 | 50:00:00 | | 66:40:00 |
| Mercado de Capitais | 4 | 80 | 40:00:00 | 26:40:00 | | 66:40:00 |
| Jogos Empresariais | 2 | 40 | 3:20:00 | 30:00:00 | 20:00:00 | 53:20:00 |
| TOTAL | 20 | 400 | 170:00:00 | 163:20:00 | 20:00:00 | 353:20:00 |

| | |
|--|-------------------|
| Estágio Supervisionado | 160:00:00 |
| Trabalho de Curso | 50:00:00 |
| Atividades Acadêmico-Científico-Cultural | 200:00:00 |
| Carga Horária Total dos Componentes Curriculares | 3008:00:00 |
| Atividades de Extensão (10% da carga horária total incluída na carga horária total dos componentes curriculares) | 341:20:00 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 3418:00:00 |
| Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Optativa | 30:00:00 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM OPT | 3448:00:00 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

8.4 Disciplinas e pré-requisitos

Tabela 4 - Pré-requisitos da matriz curricular obrigatória do curso superior de Bacharel em Administração

| <i>MÓDULO I</i> | |
|--|-------------------------|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Economia Brasileira | *** |
| Gestão de Pessoas I | *** |
| Introdução a Informática | *** |
| Tópicos em Língua Portuguesa e Redação Técnica | *** |
| Matemática | *** |
| Teoria Geral da Administração | *** |

| <i>MÓDULO II</i> | |
|---------------------------------|--------------------------|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Gestão de Marketing | *** |
| Gestão de Pessoas II | Gestão de Pessoas I |
| Gestão de Processos e serviços | *** |
| Metodologia Científica I | *** |
| Microeconomia | *** |
| Planilhas Eletrônicas | Introdução a Informática |
| Sociologia das Organizações | *** |

| <i>MÓDULO III</i> | |
|--------------------------------------|-------------------------|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Contabilidade geral | *** |
| Cultura Empreendedora e Criatividade | *** |
| Estatística I | *** |
| Filosofia | *** |
| Macroeconomia | *** |
| Matemática Financeira | Matemática |

| <i>MÓDULO IV</i> | |
|---|-------------------------|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Contabilidade de Custos | *** |
| Economia Internacional | *** |
| Estatística II | Estatística I |
| Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | *** |
| Gestão Estratégica de Marketing | Gestão de Marketing |
| Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos | *** |

| MÓDULO V | |
|--|---|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | *** |
| Administração Financeira | *** |
| Economia e Agronegócio | *** |
| Gestão Estratégica da Qualidade | *** |
| Pesquisa de Marketing | Estatística II; Gestão Estratégica de Marketing |
| Planejamento Estratégico | *** |
| Plano de Negócios | Cultura Empreendedora e Criatividade |

| MÓDULO VI | |
|---|--|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Administração da Produção e Operações I | Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais |
| Administração Estratégica | Planejamento Estratégico |
| Análise de Demonstrações Contábeis | Administração Financeira |
| Comunicação Empresarial | *** |
| Negociação Empresarial | *** |
| Noções de Direito I | *** |

| MÓDULO VII | |
|--|---|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Administração da Produção e Operações II | Administração da Produção e Operações I |
| Business English I | *** |
| Gestão de Projetos | *** |
| Metodologia Científica II | Metodologia Científica I |
| Noções de Direito II | Noções de Direito I |
| Pesquisa Operacional | *** |

| MÓDULO VIII | |
|---------------------------------|-------------------------|
| Componentes Curriculares | PRÉ-REQUISITO(S) |
| Business English II | Business English I |
| Comércio Exterior | *** |
| Gestão de Sistema de Informação | *** |
| Inovação | *** |
| Mercado de Capitais | *** |
| Jogos Empresariais | *** |

Fonte: Elaborado pelos autores

9. EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Superior de Bacharelado em Administração, por módulo.

9.1 Ementas para o Módulo I

Quadro 2 – Economia Brasileira

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Economia Brasileira | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 30h | Prática: 03h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Diferentes fases da evolução da economia brasileira: A economia colonial e os ciclos econômicos; expansão cafeeira e origens da indústria; processo de substituição das importações: da crise de 1930 ao II PND; economia brasileira contemporânea: anos 1980 - crise e inflação; anos 90 e a inserção da economia brasileira no processo de globalização. | | | |
| Bibliografia Básica: ABREU, Marcelo de Paiva, (org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. [Nova edição revista e atualizada], 3a tiragem, Elsevier Editora, 2014. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 24. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1991. GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André; CASTRO, Lavínia Barros de; HERMANN, Jennifer (Orgs.). A Economia brasileira contemporânea (1945-2004). 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. | | | |
| Bibliografia Complementar: BRUM, Argemiro. Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes/UNIJUÍ, 1999. 571 p. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo, Atlas, 2007. 672 p. REGO, José Márcio, et al. Economia Brasileira. 2013. 5ª edição. Editora Saraiva SIMONSEN, Mario Henrique. A Imaginação reformista. In: SIMONSEN, Mario Henrique; CAMPOS, Roberto de Oliveira. A Nova economia brasileira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974b. cap. VI, p. 119-50. TAVARES, Maria da Conceição. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: _____. Da Substituição de importações ao capitalismo financeiro: Ensaio sobre economia brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. p. 27-124. | | | |
| Periódicos Especializados: America Latina en la Historia Económica – Economia / B2. História Econômica & História de Empresas - Economia / B2. | | | |

Quadro 3 – Gestão de Pessoas I

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gestão de Pessoas I | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Histórico, contexto e importância de Gestão de Pessoas para a organização; Mercado de trabalho e desafios atuais de Gestão de Pessoas; A interação entre as pessoas e as Organizações; Planejamento de Recursos Humanos; Subsistemas de Recursos Humanos; Estrutura e Desenhos de Cargos e Salários; Recrutamento interno e externo; Processo de seleção; Contratação; Orientação; Treinamento e desenvolvimento de competências; Avaliação de desempenho; Entrevista de desligamento; Competências e talentos; Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas. | | | |
| Bibliográfica Básica BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Manole, 2008. CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: <i>Campus</i> Elsevier, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARRAS, J. P.; GONZAGA, L. M.; TOSE, S. Avaliação de Desempenho Humano. Elsevier, 2012. MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2000. | | | |
| Periódicos Especializados RAUSP. Revista de Administração da USP – Administração/A2 RAC. Revista de Administração Contemporânea – Administração/A2 | | | |

Quadro 4- Introdução a Informática

| | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Introdução a Informática | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 7h30' | Prática: 25h50' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Introdução aos Sistemas Computacionais: principais conceitos de hardware e software; Introdução a Sistemas Operacionais e operação de aplicativos; Arquivos e diretórios; Pacote de aplicativos para escritório: recursos do editor de textos para criação e formatação correta de documentos; Apresentações personalizadas com o uso de slides: transições, animações, gráficos e figuras; Introdução e funcionamento de aplicativos em nuvem; Uso de suas principais ferramentas para estudo; Compartilhamento e colaboração. | | | |
| Bibliografia Básica: LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Estudo dirigido de Windows 10 Home . São Paulo: Érica, 2016. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BROFFICE.ORG 3.2.1 . São Paulo: Érica, 2010. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar: FIGUEREDO, V. Informática Básica para Concursos . 5ª ed. Brasília, Editora VestCon, 2013. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de MICROSOFT Word 2013 . 1ª ed, São Paulo, Érica, 2013. REIS, Wellington José dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações . São Paulo: Viena, 2014. REIS, Wellington José dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . São Paulo: Viena, 2014. VELLOSO, Fernando. Informática: conceitos básicos . 10a ed. Elsevier Brasil, 2014. | | | |
| Periódicos Especializados: ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação - Ciência da Computação/B3 Revista Brasileira de Informação na Educação - Ciência da Computação/B3 | | | |

Quadro 5 – Tópicos em Língua Portuguesa e Redação Técnica

| | | | |
|--|------------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Língua Portuguesa | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 56h 40' | Prática: 10h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução a teorias da comunicação sob perspectiva linguística: linguagem, língua e fala; Variação linguística e usos da linguagem no ambiente corporativo; Desenvolvimento de competências comunicativas em registro formal nas modalidades oral e escrita, nos contextos acadêmico e profissional; Texto e textualidade: seleção e combinação, coesão e coerência tendo em vista a eficácia na comunicação; Produção e recepção de gêneros textuais distintos; Estratégias para produção de texto com ênfase em: ata, e-mail, fichamento, relatório administrativo, resenha e resumo. | | | |
| Bibliografia Básica: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006. HOLANDA, A. B. Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: Linguagem em (Dis)Curso – Linguística e Literatura/A1. Revista Brasileira de Linguística Aplicada — Linguística e Literatura/A1. | | | |

Quadro 6 – Matemática

| | | | |
|--|-----------------|-------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Matemática | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 66h40' | Prática: -- | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Revisão de conteúdos sobre a Teoria dos Conjuntos; Operações com números reais; Razão e proporção; Regra de Três; Expressões algébricas; Porcentagem e Funções lineares e quadráticas. | | | |
| Bibliografia Básica: IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. Pré-Cálculo . 2. Ed. Cengage Learning, 2010. SAFIER, Fred. Pré-cálculo, teoria e problemas . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar: DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. Único. 3 ed. São Paulo: Ática, 2008. DEMANA, F.; FOLEY, G. D.; WAITS, B. K. Pré-cálculo . Addison Wesley, 2009. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 2: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. | | | |
| Periódicos Especializados: Eureka! - Interdisciplinar/B2 Matemática Contemporânea - Interdisciplinar/B3 | | | |

Quadro 7 – Teoria Geral da Administração

| | | | |
|---|--------------|---------------|------------------|
| Nome da disciplina: Teoria Geral da Administração | | | Módulo: I |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática 16h40 | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução à Administração e às Organizações; Tipos de empresas (pública, privada, terceiro setor); Setores da economia (primário, secundário e terciário); Evolução do pensamento em Administração (Escolas/Teorias do Pensamento Administrativo - Científica, Clássica, Burocrática, Recursos Humanos, Comportamental, Quantitativa, Sistêmica e Contingencial); Áreas funcionais da empresa (Administração financeira, Administração de recursos humanos, Administração de operações, Administração de marketing); Funções da Organização (Planejamento, Organização, Direção e Controle). | | | |
| Bibliográfica Básica CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2010. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008. | | | |
| Periódicos Especializados RAC. Revista de Administração Contemporânea – Administração/A2 RAUSP. Revista de Administração da USP – Administração/A2 | | | |

9.2 Ementas para o Módulo II

Quadro 8 – Gestão de Marketing

| | | | |
|---|--------------|--------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Gestão de Marketing | | | Módulo: II |
| Carga Horária 86h40' | Teórica: 40h | Prática 26h40' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Importância e escopo de marketing; Mix de Marketing (produto, preço, praça e promoção); Comportamento de compra dos consumidores; Satisfação, valor e retenção do cliente; Desenvolvimento de Estratégias e Planos de Marketing; Ciclo de vida do produto; Tópicos atuais sobre Gestão de Marketing. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliográfica Básica CHURCHILL, G.; PETER, J.P. Marketing - Criando Valor para os Clientes. 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Gestão do composto de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0 - do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital . Novatec, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados REMark. Revista Brasileira de Marketing - Administração B1. RAE - Revista de Administração de Empresas – Administração A2. Revista de Marketing – ESPM. | | | |

Quadro 9 – Gestão de Pessoas II

| | | | |
|---|-------------|--------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Gestão de Pessoas II | | | Módulo: II |
| Carga Horária 86h40' | Teórica 46h | Prática 20h40' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Cultura organizacional; Gestão do clima organizacional; Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); Comportamento organizacional: conceito; Diversidade nas organizações; Valores e atitudes; Personalidade e emoções; Percepção, decisão e criatividade; Satisfação e motivação no trabalho; Dinâmica e comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança; Comunicação; Poder; Conflito e negociação; Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliográfica Básica BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009. FERREIRA, P. I. Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho. LTC, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar BERG, E. A. O PODER DA LIDERANÇA. Jurua, 2013. KIYOSAKI, R. T.; LECHTER, S. L. Pai rico, Pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Tradução de Maria José C. Monteiro. 60º ed.; RJ: Elsevier, 1998. MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014. MAXWELL, J. C. As 17 Incontestáveis Leis do Trabalho Em Equipe. Thomas Nelson Brasil, 2016. 256p. RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007. | | | |
| Periódicos Especializados RAUSP - Revista de Administração da USP – Administração/A2 RAC - Revista de Administração Contemporânea – Administração/A2 | | | |

Quadro 10 – Gestão de Processos e Serviços

| | | | |
|---|-----------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gestão de Processos e Serviços | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 46h40' | Prática: 20h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução a gestão por processos; Vocabulário de gestão por processos; Modelagem de Processos de negócio; Implementação da gestão por processos; Serviços em uma economia globalizada; Características dos serviços; Estratégia em serviços; Projetos e processos em serviços; Gestão de serviços; Qualidade em serviços; Avaliação do desempenho em serviços; Marketing de serviços; Tópicos emergentes em Processos e Serviços. | | | |
| Bibliografia Básica: BALDAM, Roquemar de Lima; VALLE, Rogério; ROZENFELD, Henrique. Gerenciamento de processos de negócios: BPM: uma referência para implementação na prática. São Paulo: Elsevier, 2014. FITZSIMMONS JAMES A.; FITZSIMMONS MONA J. Administração de Serviços. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. HOFFMAN, K. Douglas et al. Princípios de Marketing de Serviços. Tradução da 3. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: ARAUJO, Luis Cesar G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de Processos: Melhores Resultados e Excelência Organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2017. CORREA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de Serviços. São Paulo: Atlas, 2002. CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3. ed. rev., atual., e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. JOHNSTON, Robert; ROSEMANN, M.; VOM BROCKE, J. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. São Paulo: Bookman Companhia, 2013. ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014. | | | |
| Periódicos Especializados: Gestão & Produção - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2. Revista do Serviço Público - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2. | | | |

Quadro 11 – Metodologia Científica I

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da disciplina: Metodologia Científica I | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: As concepções teóricas do conhecimento; Tipos de conhecimento; A pesquisa na administração de empresas; Fontes de informação; Conceitos gerais de pesquisa; Formulação do problema de pesquisa; Construindo hipóteses; Classificação das pesquisas: bibliográfica, documental, experimental, ex-pos facto, estudo de corte, levantamento, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa ação, pesquisa participante; Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; hipótese; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos; Plágio e direito autoral. Normas ABNT. | | | |
| Bibliografia Básica: GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia científica . 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 1987. | | | |
| Bibliografia Complementar: CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens . 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2017. | | | |
| Periódicos especializados: Revista Latino americana de Metodología de la Investigación Social. Qualis B3 para Administração. Qualitative Research. Qualis A2 para Interdisciplinar. | | | |

Quadro 12 – Microeconomia

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Microeconomia | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 30h | Prática:03h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceito de economia; problemas econômicos fundamentais; Curva de possibilidades de produção: oferta, demanda, equilíbrio, excedentes, bens econômicos; Introdução da teoria da firma; Introdução teoria do consumidor; Análise das estruturas de mercado. | | | |
| Bibliografia Básica: MANKIW, N. Gregory. Princípios de microeconomia . São Paulo: Cengage Learning, 2014. VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna . 9. ed. Elsevier. 2015. VICECONTI, P. & NEVES, S. Introdução à economia , 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar: KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2015. PINDYCK, R.; RUNBINFELD, D. L. Microeconomia , 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VASCONCELLOS, M. Economia: micro e macro , 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. | | | |
| Periódicos Especializados: History of Economic Ideas (Testo Stampato) – Economia / B1. American Economic Journal: Microeconomics - Economia / A1. | | | |

Quadro 13 – Planilhas Eletrônicas

| | | | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Planilhas Eletrônicas | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 7h30' | Prática: 25h50' | Aulas/semana: 2 |
| Ementa: Introdução a planilhas eletrônicas; Operações matemáticas e lógicas em planilhas; Fórmulas com operadores lógicos, aritméticos e relacionais; Filtragem e análise de dados; Criação de tabelas dinâmicas; Uso de funções lógicas e matemáticas; Criação de gráficos; Criação de macros. | | | |
| Bibliografia Básica: DARIO, André Luiz. Libreoffice Calc 3.4 – Inovando as Planilhas Eletrônicas . São Paulo: Viena Gráfica e Editora Ltda, 2012. SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas . São Paulo: Viena Gráfica e Editora Ltda, 2014. SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice Calc Avançado . São Paulo: Viena Gráfica e Editora Ltda, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: ANTONIO, João. Informática para concursos: teoria e questões . 4a ed. Elsevier, 2009. DUARTE, Mauro Aguiar. Libreoffice calc avançado . São Paulo: Viena, 2014. MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013 . 1ª ed, São Paulo, Érica, 2013. MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1 - Guia Prático de Aplicação . 1ª ed, São Paulo, Érica, 2013. TELLES, R. Descomplicando o Broffice para Concursos: Teoria, prática e questões . 3ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados: ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação - Ciência da Computação/B3 Revista Brasileira de Informação na Educação - Ciência da Computação/B3 | | | |

Quadro 14 – Sociologia nas Organizações

| | | | |
|---|-----------------|-------------|-------------------|
| Nome da Disciplina: Sociologia das Organizações | | | Módulo: II |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 33h20' | Prática: -- | Aulas/ semana: 02 |
| Ementa: Introdução a sociologia; Indivíduo, cultura e sociedade; A construção do pensamento antropológico; Formação da sociedade brasileira; Trabalhos e classes sociais; O mundo do trabalho: poder e conflito nas organizações; Ciência Política: Estado, poder e cidadania. | | | |
| Bibliografia Básica: DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. DURKEIM, Émile. Educação e sociologia . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da Administração . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Trad. Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. BRYM, R. et al. Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo . São Paulo: Thompson. 2006. ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. GIL, Antonio Carlos. Sociologia Geral . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. | | | |
| Periódicos Especializados: Sociedade e Cultura (impresso) - Sociologia/B2 Ciências Sociais Unisinos - Serviço Social/B2 | | | |

9.3 Ementas para o Módulo III

Quadro 15 – Contabilidade Geral

| | | | |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Contabilidade Geral | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Contabilidade em seus diferentes campos de aplicação; A importância da contabilidade como ferramenta indispensável na tomada de decisão de uma empresa; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Sistema de contabilização; Conceitos necessários para efetuar os registros dos fatos gerados pela empresa; Lançamentos e escrituração em livros de registro; Apuração do lucro ou prejuízo de uma empresa; Demonstrações financeiras básicas; Contexto contábil atual e implicações do IFRS; Aplicação da ciência contábil em negócios rurais. | | | |
| Bibliografia Básica: MARION, José C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PADOVEZE, Clóvis L. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| Bibliografia Complementar: CREPALDI, Silvío A. Curso básico de contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MARION, José C. Contabilidade Rural . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | | | |
| Periódicos especializados: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. B2 – Administração Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ). B2 – Administração | | | |

Quadro 16 – Cultura Empreendedora e Criatividade

| | | | |
|---|-----------------|---------------------------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Cultura empreendedora e criatividade | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 88h | Teórica: 16h40' | Prática: 50h / Extensão: 21h20' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações; Características e atributos da personalidade criativa; O Processo Criativo; Empreendedorismo: principais conceitos e características; A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações; O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações; O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações; A busca de oportunidades dentro e fora do negócio; A iniciativa e tomada de decisão. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: ARAÚJO FILHO, Geraldo Ferreira. Empreendedorismo Criativo: a nova dimensão da empregabilidade. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | | | |
| Bibliografia Complementar: BARON, Robert A; SHANE, Scott Andrew. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, José. Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 3.ed. São Paulo: LTC, 2015. DORNELAS, Jose. Empreendedorismo para Visionários: Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação. 1.ed. São Paulo: LTC, 2014. TIMMONS, Jeffry; DORNELAS, José Carlos Assis; SPINELLI, Stephen. Como conseguir investimentos para o seu negócio. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008. | | | |
| Periódicos Especializados: REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1. Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da FATEC Osasco - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3. | | | |

Quadro 17– Estatística I

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Estatística I | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução à Estatística: conceito, histórico; Fases do trabalho estatístico; Variáveis estatísticas; População e amostra; Distribuição de frequência: distribuição de frequências de uma variável quantitativa contínua, distribuição de frequências de uma variável qualitativa, distribuição de frequências de uma variável quantitativa discreta; Representação gráfica da distribuição de frequência; Medidas de posição ou tendência central: média, moda, mediana, separatriz; Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão, coeficiente de variação; Regressão e correlação. | | | |
| Bibliografia Básica: MANN, Prem S., et al. Introdução à estatística . LTC, 2006. MCCLAVE, James T. et al. Estatística para Administração e Economia . 2010. 1 ed, Pearson Brasil. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística , 9.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2005. 682p. | | | |
| Bibliografia Complementar: BUSSAB, W. O. e MORETIN, P. A. (2009) Estatística Básica . 6a ed. São Paulo: Saraiva. DAVID, R. Anderson, DENNIS, J. Sweeney e THOMAS, A. Williams. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 2ª Ed. Editora Thomson Pioneira, 2007. FREUND, John E.. Estatística Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade 11ª ed. Editora Bookman. PINHEIRO, J. I. D.; CUNHA, S. B.; CARVAJAL, S. R.; GOMES, G. C. (2009) Estatística Básica: A Arte de Trabalhar com Dados . Rio de Janeiro: Elsevier. PINHEIRO, J. I. D.; CUNHA, S. B.; CARVAJAL, S. R.; GOMES, G. C. Estatística Básica: A Arte de Trabalhar com Dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: Review of Economics and Statistics – Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1. Journal of Applied Statistics - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A2. | | | |

Quadro 18 – Filosofia

| | | | |
|--|-----------------|------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Filosofia | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 33h20' | Prática: - | Aulas/semana: 2 |
| Ementa: Introdução a filosofia; Do senso comum à consciência filosófica do mundo; O conhecimento como interpretação, compreensão e construção da realidade; Moral e ética; Essência e fundamentos da moralidade; As grandes correntes filosóficas; Os grandes temas atuais para a filosofia: ciência, ética e meio ambiente; Cultura e trabalho; Conduta profissional. | | | |
| Bibliografia Básica: NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração . 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. TELES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia . 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. VAZ, Henrique C. de Lima. Escritos de Filosofia: introdução à ética filosófica . 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. v. 4. | | | |
| Bibliografia Complementar: ARENDT, Hannah. A Condição Humana . 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2000. CHARLESWORTH, Alan. Revolução Digital . Editora Publifolha. São Paulo, 2010. COMTE-SPONVILLE, André. Pequeno tratado das grandes virtudes . Tradução: Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CORTELLA, Mário Sérgio. Não Nascemos Prontos! Provocações Filosóficas . 19ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. | | | |
| Periódicos Especializados: Cadernos de Filosofia Alemã - Filosofia/B2 Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP) - Filosofia/B2 | | | |

Quadro 19 – Macroeconomia

| | | | |
|--|--------------|---------------------------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Macroeconomia | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 53h20' | Teórica: 30h | Prática: 03h20' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 02 |
| <p>Ementa: Agregados macroeconômicos; O mercado de bens: PIB, demanda por bens, investimento e poupança; Sistema monetário: oferta e demanda de moeda; Modelo IS-LM: interligação entre o lado real e o lado monetário; Inflação; Mercado de trabalho; Oferta e demanda agregada; Políticas econômicas: fiscal, monetária, cambial, comercial e rendas. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão.</p> | | | |
| <p>Bibliografia Básica: BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de, (org.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed, Atlas, 2008. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> | | | |
| <p>Bibliografia Complementar: AMORIM, AIRTON; FONTES, ROSA; RIBEIRO, HILTON; SANTOS, GILNEI. Economia: um enfoque básico e simplificado. Atlas, 2010 . FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 2. ed. Editora Saraiva, 2012. 680 p. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2001. ROSSETI, J.P. Introdução à economia. 17ed. São Paulo: Atlas, 1997. 922p. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> | | | |
| <p>Periódicos Especializados: International Journal of Political Economy – Economia / B1. The B.E. Journal of Macroeconomics - Economia / A2.</p> | | | |

Quadro 20 – Matemática Financeira

| | | | |
|--|-------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Matemática Financeira | | | Módulo: III |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica:40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Fluxo de Caixa; Juros simples; Juros compostos; Desconto por dentro; Desconto por fora (Juros simples e compostos); Taxa de juros; Taxa nominal; Taxa efetiva; Taxa equivalente; Taxa proporcional; Taxa real; Série uniforme – Prestações iguais; Sistemas de amortização; Pagamento no final; Pagamento periódico: Sistema de amortização constante (SAC); Sistema de amortização inglês - Price; Conceitos básicos e aplicações em calculadoras financeiras. | | | |
| Bibliografia Básica: colocar 3 títulos. Segue exemplo. AZEVEDO, Gustavo Henrique W. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira . 6ª Ed. 4ª reimpressão; São Paulo: Atlas, 2011. PUCCINI, Abelardo de Lima – Matemática Financeira – Objetiva e Aplicada . São Paulo: Saraiva, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: colocar 5 títulos. Segue exemplo. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2016. CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, HP – 12C, Microsoft Excel . 4. Ed. São Paulo Cengage Learning, 2015. HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira . 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Brasileira de Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 Revista Contabilidade e Finanças - Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

9.4 Ementas para o Módulo IV

Quadro 21 – Contabilidade de Custos

| | | | |
|--|-------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Contabilidade de Custos | | | Módulo: IV |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica:40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Contabilidade de Custos: conceitos e finalidades; Princípios básicos aplicados a contabilidade de custos; Custos e despesas; Custos diretos, indiretos, fixo e variável; Esquema básico de contabilidade de custos; Custeios por absorção; Custeio baseado em atividade (ABC); Critérios de avaliação de estoques; Custos para Decisão. | | | |
| Bibliografia Básica: CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 373p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003, 370p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 619p. | | | |
| Bibliografia Complementar: colocar 5 títulos. Segue exemplo. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel . 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 549p. DUTRA, René Gomes. Custos uma Abordagem Prática . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão . 2.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 208p. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos: Fácil Ampliada e Atualizada . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | | | |
| Periódicos Especializados: RCO - Revista de contabilidade e organizações - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 Custos e Agronegócios Online - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

Quadro 22 – Economia Internacional

| | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Economia Internacional | | | Módulo: IV |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 30h | Prática: 03h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: O Comércio internacional; Elementos básicos que compõe o comércio internacional; Influência do comércio internacional na balança comercial; Teorias do comércio internacional; Os blocos comerciais; Política comercial internacional e as barreiras ao comércio internacional; Panorama do agronegócio brasileiro e sua contribuição no comércio agrícola mundial e brasileiro. | | | |
| Bibliografia Básica: APPLEYARD, D.; Cobb, S. L.; Field, A. J. Economia Internacional - 6 a Ed. Amgh Editora, 2010. CABAUGH, R. Economia Internacional . São Paulo: Cengage Learning, 2008. KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; Melitz Marc J. Economia internacional . 10.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. | | | |
| Bibliografia Complementar: CARMO, E. C. Economia Internacional - 2a Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. CARVALHO, M. A.; Silva, C. R. Leite. Economia Internacional - 4 a Edição, São Paulo: Saraiva, 2007. CAVES, R. E.; FRANKEL, J. A.; JONES, R. W. Economia internacional: comércio e transações globais . São Paulo: Saraiva, 2001. MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior - 15a Ed. São Paulo: Atlas, 2013. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de (Org.). Administração no contexto internacional: cenários e desafios . São Paulo: Saraiva, 2007. | | | |
| Periódicos Especializados: International Journal of Political Economy – Economia / B1. Contexto internacional - Economia / B2. | | | |

Quadro 23 – Estatística II

| | | | |
|---|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Estatística II | | | Módulo: IV |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 30h | Prática: 3h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Teoria das probabilidades: conceito básico; Definição de probabilidade; Esperança matemática; Probabilidade finitas dos espaços amostrais finitos; Acontecimentos mutuamente exclusivos; Regra da adição para eventos mutuamente exclusivos; Eventos não mutuamente exclusivos; Regra da adição para eventos não mutuamente exclusivos; Acontecimentos simultâneos e sucessivos; Probabilidade condicional; Distribuição binominal de probabilidades; Distribuição de Poisson de probabilidades; Distribuição Normal de probabilidade. | | | |
| Bibliografia Básica: BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2007. 504p. LOESCH, Claudio. Probabilidade e estatística . Grupo Gen - LTC, 2012.SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J. J.; SRINIVAN, R. A. Probabilidade e Estatística . 2ª. Edição. Coleção Shaun. Editora Bookman: São Paulo, 2008. | | | |
| Bibliografia Complementar: COSTA NETO, P.L.O. & CYMBALISTA, M. Probabilidades . São Paulo: Edgard Blücher, 1974. MAGALHÃES, M. N; LIMA. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística , IME - USP, São Paulo, 2001. MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCIH, Terry. Estatística para administração e economia . 10 .ed. São Paulo: Pearce Prentice Hall, 2009. xiii, 871 p. MEYER, P. L.. Probabilidade: aplicações à estatística . 2ª ed. Rio de Janeiro:LTC, 2009. ROSS, S. Probabilidade: um curso moderno com aplicações . 8ª ed. Porto Alegre:Bookman, 2010. | | | |
| Periódicos Especializados: Statistics & Probability Letters – Administração pública e de empresas, Ciências contábeis e Turismo / A2. Brazilian Journal of Probability and Statistics - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B2. | | | |

Quadro 24 – Gestão Ambiental e Responsabilidade Social

| | | | |
|---|--------------|---------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | | | Módulo: IV |
| Carga Horária: 106h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' / Extensão: 40h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Meio ambiente e gestão ambiental; Gestão ambiental global e regional; Políticas públicas ambientais; Gestão ambiental empresarial; Sistemas de gestão ambiental; Auditorias ambientais; Avaliação do ciclo de vida do produto; Comunicação e relatórios ambientais; Estudo de impacto ambiental; Governança Ambiental; Social e Corporativa (ESG). Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: ALIGLERI, Lílían; ALIGLERI, Luiz A.; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar: BARBIERI, José C.; SIMANTOB, Moysés A. (org.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é-o que não é . 5. ed. Editora Vozes: 2018. CINQUETTI, Heloisa Chalmers S; LOGAREZZI, Amadeu. Consumo e Resíduo: fundamentos para o trabalho educativo . São Carlos: EdUFSCar, 2006. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa . 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999. ELKINGTON, John. Canibais com garfo e faca . São Paulo: Makron Books, 2012. | | | |
| Periódicos especializados: Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Qualis B2 para Administração. RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental (Online). Qualis B1 para Administração. | | | |

Quadro 25 – Gestão Estratégica de Marketing

| | | | |
|--|--------------|---------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Gestão Estratégica de Marketing | | | Módulo: IV |
| Carga Horária 86h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Trade Marketing; Comunicação Integrada de Marketing; Branding; Público-alvo e Persona; Métricas e analytics; Marketing digital; Ética em marketing; Plano estratégico de marketing; Tópicos atuais sobre gestão estratégica de marketing. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliográfica Básica KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TEJON, J. L.; XAVIER, C. Marketing e Agronegócio: a Nova Gestão: Diálogo Com a Sociedade . São Paulo: Pearson, 2009. VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital . Novatec, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). Marketing: criando valor para clientes . 2. ed. Saraiva, 2003. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano . Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010. Kotler, P.; Kartajaya, H.; Setiawan, I. Marketing 4.0 - do Tradicional ao Digital . Sextante, 2017. LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| Periódicos Especializados REMark. Revista Brasileira de Marketing - Administração B1. RAE - Revista de Administração de Empresas – Administração A2. Revista de Marketing – ESPM. | | | |

Quadro 26 – Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos

| | | | |
|---|--------------|----------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos | | | Módulo: IV |
| Carga Horária: 86h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40'/ Extensão: 20:00 | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Introdução aos conceitos e definições básicas da logística. História e objetivo da logística. Missão da logística. Nível de serviço ao cliente. Interfaces entre logística e marketing. Processamento de pedidos e sistemas de informação em logística. Visão geral sobre estoques. Sistema e decisões de estocagem e manuseio de materiais. Gestão de transportes: opções de serviços de transporte e suas características, modais de transporte, fretes e tarifas, roteirização de veículos, custos de transporte. Fundamentos de logística reversa. Indicadores logísticos. Canais de distribuição. Noções de logística internacional. Diferença entre Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Práticas da cadeia de suprimentos. Coordenação e informação - efeito "chicote". Organização da cadeia de suprimentos. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011. CHOPRA, Sunil.; MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. NOVAES, Antônio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2001. | | | |
| Bibliografia Complementar: BERTAGLIA, Paulo R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.. PIRES, Silvio R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos (Supply Chain Management). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ROJAS, Pablo. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Porto Alegre: Bookman, 2014. SIMCHI-LEVI, David.; KAMINSKY, Philip.; SIMCHI-LEVI, E. Cadeia de Suprimentos: projeto e Gestão. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. | | | |
| Periódicos especializados: JOSCM - Journal of Operations and Supply Chain Management. Qualis CAPES B3 para Administração. Revista de Logística da FATEC-Carapicuíba. Qualis CAPES B4 para Administração. | | | |

9.5 Ementas para o Módulo V

Quadro 27 – Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Administração de materiais no contexto empresarial: interfaces da administração de materiais com outras áreas; A gestão dos materiais; impacto das negociações e redução dos custos no retorno dos ativos; Vantagem competitiva na administração de materiais; Compras – organização, objetivos, parcerias e contratos; Gestão de estoques: tipos, funções, vantagens e desvantagens; Estoques de segurança: grau de serviço e incertezas; Dimensionamento do estoque de segurança; Custos dos estoques: o modelo do lote econômico, lote econômico de compra, lote econômico de fabricação; Compras com descontos; Análise de sensibilidade do lote econômico de compra; Tomada de decisão sobre comprar ou fabricar; Sistemas de controle de estoques: sistema de reposição contínua, sistema de reposição periódica, vantagens comparativas dos dois sistemas; Sistema ABC; Índice de rotação dos estoques: giro e cobertura; Avaliação dos estoques (PEPS, UEPS e Custo médio); Aspectos básicos da armazenagem; Controle e classificação de materiais. | | | |
| Bibliografia Básica: DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais . São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Petrônio Garcia.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo, Saraiva, 2009. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | | | |
| Bibliografia Complementar: BALLOU, Ronald. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2010. GONÇALVES, Paulo S. Administração de materiais . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações . 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo, Atlas, 2010. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados: JOSCM - Journal of operations and supply chain management. Qualis CAPES B3 para Administração. Revista de Logística da FATEC-CARAPICUÍBA. Qualis CAPES B4 para Administração. | | | |

Quadro 28 – Administração Financeira

| | | | |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Administração Financeira | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Introdução à administração financeira; Alavancagem financeira, operacional e total; Técnicas de orçamento de capital – Avaliando fluxos de caixa; Fusões; aquisições, alienações e falência de empresas; Tópicos emergentes em administração financeira. | | | |
| Bibliografia Básica: colocar 3 títulos. Segue exemplo. ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012. ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira . 10 ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2015. | | | |
| Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração Financeira: uma abordagem introdutória . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2014. EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e Prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012. GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira . São Paulo: Saraiva, 2012. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014. MAIO, Herbert B.; Finanças Básicas . São Paulo: Cengage Learning, 2012. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Contabilidade e Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo /A2 Revista Brasileira de Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo /B1 | | | |

Quadro 29 – Economia e Agronegócio

| | | | |
|---|--------------|---------------------------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Economia e Agronegócio | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 53h20' | Teórica: 30h | Prática: 03h20' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Introdução aos conceitos básicos; Estrutura agrícola brasileira; A Agricultura no Desenvolvimento econômico; Políticas públicas do setor agrícola; A questão agrária; Cooperativismo; Globalização; Desenvolvimento sustentável; Conceitos gerais sobre agronegócio; Cadeias produtivas; Sistemas agroindustriais; Perspectivas do agronegócio brasileiro e sua inserção na economia nacional e regional. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais - volume 1. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. XXII, 770 p. v. 1 CARVALHO, A.A.C. et. al. Agronegócio. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011. FEIJÓ, R. Economia agrícola e desenvolvimento rural. São Paulo: LTC, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar: ARAUJO, M. J.; Fundamentos de Agronegócios. 3ª Edição. Ed. Atlas: São Paulo, 2010. MARCOS CINTRA C. ALBUQUERQUE E ROBERT N. V. C. NICGL. Economia Agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo, McGraw-Hill, 1987. MENDES, J.T.G, PADILHA JUNIOR, J.B.; Agronegócio - Uma Abordagem Econômica. Ed. Prentice Hall, 2007. NEVES, M. F.; ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, E. M.; Agronegócio do Brasil. Ed. Saraiva: São Paulo, 2006. ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, M. F.; Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. Ed. Pioneira: São Paulo, 2000. | | | |
| Periódicos Especializados: Agribusiness (New York, N.Y. Print) – Economia / A2. The International Food and Agribusiness Management Review - Economia / B1. | | | |

Quadro 30 – Gestão Estratégica da Qualidade

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da disciplina: Gestão Estratégica da Qualidade | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 42h | Prática: 24h40' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Histórico da gestão da qualidade; Conceitos introdutórios e importância da qualidade nas empresas; Gestão da Qualidade Total (TQM); Ferramentas da qualidade: Diagrama de processo, Análise de Pareto, Diagrama de causa e efeito; Diagrama de correlação, Histograma, Carta de controle de processo, Folha de verificação, 5W2H, 5S, Benchmarking, Brainstorming, Kaizen, Reengenharia, Métodos de Taguchi; Sistemas de certificação da qualidade; Tópicos emergentes em gestão da qualidade. | | | |
| Bibliográfica Básica GIOCONDO CÉSAR, F. L. Ferramentas Básicas da Qualidade: Instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. Biblioteca 24 horas, 2011. LOBO, R. N. SILVA, D. L. Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas Métodos e Normatização. Ed. Érica, 2014. PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade. Teoria e Prática. Atlas. 3ª ed. 2012. | | | |
| Bibliografia Complementar CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle de Qualidade Total no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. Gestão da Qualidade: teoria e casos. 2 ed. Elsevier, 2012. LARAIA, A. C.; MOODY, P. E.; HALL, R. W. Kaizen Blitz. Processo para alcance da Melhoria Continua nas Organizações, Hermus, 2009. POSSARLE, Roberto. Ferramentas de Qualidade. 1 ed. SENAI-SP, 2015. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Qualidade Total - Técnicas De Apoio - Ferramentas Da Qualidade: Cep - Controle Estatístico De Processos - Indicadores Da Qualidade – Metrologia. Juruá, 2013. | | | |
| Periódicos Especializados Revista de Administração Mackenzie – Administração/B1 RAC - Revista de Administração Contemporânea – Administração/A2 | | | |

Quadro 31 – Pesquisa de Marketing

| | | | |
|---|-----------------|-----------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Pesquisa de Marketing | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 63h20' | Teórica: 26h20' | Prática: 7h / Extensão: 30h | Aulas/semana: 2 |
| Ementa: O Papel e importância da pesquisa de marketing; O Processo da pesquisa de marketing: definição do problema, desenvolvimento do plano de pesquisa, tipos de pesquisa, coleta de informações, análise de informações, apresentação dos resultados, tomada de decisões de acordo com as demandas do mercado. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliográfica Básica KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> : Elsevier, 2010. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. | | | |
| Bibliografia Complementar CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). Marketing: criando valor para clientes. 2. ed. Saraiva, 2003. LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. Novatec, 2011. | | | |
| Periódicos Especializados REMark.- Revista Brasileira de Marketing - Administração B1. RAE - Revista de Administração de Empresas – Administração A2. Revista de Marketing – ESPM. | | | |

Quadro 32 – Planejamento Estratégico

| | | | |
|--|-----------------|-------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Planejamento Estratégico | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 26h20' | Prática: 7h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Introdução ao planejamento: Conceituação básica, características; Objetivos estratégicos; Missão, visão, valores, objetivos e metas; Níveis de decisão/Tipos de planos: estratégico, tático e operacional; Análise ambiental interna: pontos fortes e fracos; Recursos empresariais; Análise ambiental externa; Ameaças e oportunidades. | | | |
| Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações: da intenção aos resultados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento estratégico na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| Bibliografia Complementar: BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009. MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia Empresarial & Vantagem Competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2012. PORTER, Michael. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para a análise da indústria e da concorrência. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 Revista Ibero-Americana de Estratégia- Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 | | | |

Quadro 33 – Plano de Negócios

| | | | |
|---|-------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Plano de Negócios | | | Módulo: V |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 7h | Prática: 26h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Conceito de negócio; Análise de oportunidade; Análise de ambiente e mercado; Estrutura de um plano de negócio; Planejamento e processo decisório; Construção e montagem de um plano de negócios; Políticas e estratégias para empreendimentos emergentes; Mudança e adaptabilidade. | | | |
| Bibliografia Básica: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014. BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: <i>Campus</i> , 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar: CECCONELLO, Antônio Renato. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípio. São Paulo: Pioneira, 2000. LACRUZ, Adonai José. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. MCKEAN, David. Estratégia: conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 Suma de Negócios - Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 | | | |

9.6 Ementas para o Módulo VI

Quadro 34 – Administração da Produção e Operações I

| | | | |
|--|--------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Administração da Produção e Operações I | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Fundamentos da administração de produção; Entradas e saídas do processo, Dimensões “volume, variedade, variação e visibilidade. Papel da função produção; Objetivos da produção; Estratégia da Produção; Trade-offs e fronteira eficiente; Avaliação e melhoria do projeto do produto/serviço; Estudo de tempos, movimentos e métodos; Layout (Arranjo físico); Decisões de localização de instalações; Elementos de um sistema Just in Time (JIT); Lead time, Produção enxuta; Gargalo e sistema Kanban; Tópicos emergentes em Administração de Produção. | | | |
| Bibliografia Básica: colocar 3 títulos. Segue exemplo. CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica . Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. | | | |
| Bibliografia Complementar: CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações: O Essencial . Porto Alegre: Bookman; 2009. KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed. São Paulo: Cengage. Learning, 2008. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. | | | |
| Periódicos Especializados: Gestão & Produção - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 RAUSP - Revista de Administração (FEA-USP) - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo /A2 | | | |

Quadro 35 – Administração Estratégica

| | | | |
|--|----------------|------------------------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Administração Estratégica | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 96h40' | Teórica: 6h40' | Prática: 60h / Extensão: 30h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Evolução histórica da administração estratégica; Conceitos básicos e tipos de estratégias empresariais; Objetivos da administração estratégica; Vantagem competitiva; O processo e as etapas da administração estratégica; Organização e direção estratégica – As diretrizes organizacionais (missão e objetivos); Diagnóstico interno da empresa; Definição da política empresarial; Formulação estratégica: níveis corporativo (gerais), unidade de negócio e funcional; Teorias de gestão estratégica; Visão baseada em recursos: análise de recursos e capacidades; Vantagem competitiva sustentável: ações, reações e dinâmica competitiva; Implementação e acompanhamento estratégico: estrutura, pessoas, sistemas e cultura; Implementação de estratégias e avaliação dos resultados. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva . São Paulo: Pearson, 2007. CERTO, Samuel C; et al. Administração Estratégica; Planejamento e Implantação da Estratégia . 2ª Ed. São Paulo, Pearson, 2005, 512 p PORTER, Michel E. Estratégias Competitivas; Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência . 16ª Rio de Janeiro, <i>Campus</i> , 1997 | | | |
| Bibliografia Complementar: AACKER, David. Administração estratégica de mercado . 5ª Ed. São Paul: Porto Alegre: Bookman, 2007. ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ANSOLF, H. Igor; MCDONNELL, Edward J. Implantando a administração estratégica . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. BETHLEM, Agrícola de Souza. Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. HITT, Michael A., IRELAND, R. Duane, HOSKISSON, Robert E. Administração Estratégica . São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios - Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 Revista Ibero-Americana de Estratégia - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 | | | |

Quadro 36 – Análise de Demonstrações Contábeis

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da disciplina: Análise de Demonstrações Contábeis | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Princípios fundamentais de contabilidade: revisão; Preparação das demonstrações para análise: Coeficiente, índices e quocientes; Análise vertical e horizontal; Análise da estrutura de capitais; Análise de índices liquidez, solvência, de atividade ou rotação, de rentabilidade e de produtividade. | | | |
| Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços : um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústria, bancos comerciais e múltiplos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. JUNIOR, José Hernandez Perez. Elaboração das demonstrações contábeis . São Paulo: Atlas, 1999. MARION, José C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. KRAUSE, Luiz E. Contabilidade básica para não contadores . São Paulo: Unisinos, 2004. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PADOVEZE, Clóvis L. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Geral Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. | | | |
| Periódicos especializados: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. B2 – Administração Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ). B2 – Administração | | | |

Quadro 37 – Comunicação Empresarial

| | | | |
|--|--------------|-----------------|-----------------|
| Disciplina: Comunicação Empresarial | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Conceito de Comunicação Empresarial: canais e metodologias; A importância para Administração da comunicação empresarial; Conceito de comunicação de massa, comunicação de massa; Evolução da comunicação empresarial no Brasil; Comunicação interna na Administração; Características da comunicação interna; Os veículos de comunicação interna; As estratégias da comunicação interna para consolidação da imagem da organização; Definição de conceito, imagem e identidade corporativa; A comunicação empresarial como estratégia da administração; O papel estratégico do profissional de relações públicas; Administração de crise; Características da crise; Atitudes estratégicas da administração na crise; Relacionamento com a imprensa; Administração da relação com a mídia; posicionamento da estratégia da administração frente aos interesses da mídia; O papel estratégico do assessor de imprensa. | | | |
| Bibliografia Básica: ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial: a estrutura da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Campus, 2006. NEVES, Roberto de Castro. Comunicação empresarial integrada: como gerenciar imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. Rio de Janeiro: Mauad, 2009 TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira: Thomson Learning, 2008. | | | |
| Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Antonio Fernando de. Português básico: gramática, redação e texto. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BAHIA, Juarez. Introdução à comunicação empresarial. São Paulo: Mauad, 2002. MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2001. NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, Rubens. O que é comunicação empresarial?. São Paulo: Brasiliense, 2009. PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial. São Paulo: Alínea, 2002. | | | |
| Periódicos Especializados: ISSN (Eletrônico) 2675-3766. RACE - Revista de Administração do Cesmac. Qualis B3 para Administração. ISSN: 1516-5981. Novos Olhares – Revista de Estudos Sobre Práticas de Recepção a Produtos Midiáticos. Qualis B2 para Administração. | | | |

Quadro 38 – Negociação Empresarial

| | | | |
|---|-----------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Negociação Empresarial | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 16h40' | Prática: 50h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Introdução à negociação empresarial, conceituação básica; O processo de negociação para compra e venda; Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação; Variáveis básicas da negociação; O papel do negociador; Relações interpessoais e a importância da comunicação para a negociação; Negociação e o processo decisório; Planejamento de negociação; A ética nas negociações. | | | |
| Bibliografia Básica: LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; MINTON, J. W. Fundamentos da Negociação . Porto Alegre: Bookman, 2002. MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Negociação e solução de conflitos . São Paulo: 1. ed. 8 reimpressão. Atlas, 1998. MARTINELLI, Dante P. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica . São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: ANDRADE, R.; ALYRIO, R.; MACEDO, A. Princípios de negociação: ferramentas e gestão . São Paulo: Atlas, 2007. BAZERMAN, Max H; NEALE, Margaret Ann. Negociando racionalmente . ed. São Paulo: Atlas, 2014 COHEN, Herb. Você pode negociar qualquer coisa . Rio de Janeiro: Record, 1982. FISHER, Roger. PATTON, Bruce. URY, William. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões . Rio de Janeiro: Imago, 2005. PESSOA, Carlos. Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos . São Paulo: Atlas, 2009 | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso) - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 Revista de Negócios - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 | | | |

Quadro 39 – Noções de Direito I

| | | | |
|--|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Noções de Direito I | | | Módulo: VI |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Noções introdutórias ao estudo do direito; O direito de empresa; Direito societário; Títulos de crédito; Falência e recuperação da empresa; Introdução ao direito do trabalho | | | |
| Bibliografia Básica: AMAURI, Mascaro do Nascimento. Curso de Direito do Trabalho . 27. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito . Porto Alegre: Saraiva. 27ª Ed. 2009. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . Porto Alegre: Saraiva, 2003. | | | |
| Bibliografia Complementar: AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2007. BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado . Porto Alegre: Saraiva. 14ª Ed. 2011. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MACHADO, Hugo de Brito. Uma introdução ao estudo do Direito . São Paulo: Dialética, 2000. PINHO, Ruy Rebello. Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional . São Paulo: Atlas, 2002. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Direito FGV - Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 Veredas do Direito (Belo Horizonte) - Antropologia / Arqueologia/B2. | | | |

9.7 Ementas para o Módulo VII

Quadro 40 – Administração da Produção e Operações II

| | | | |
|---|--------------|---------------------------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Administração da Produção e Operações II | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 106h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h40' / Extensão: 40h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Previsão de demanda; Planejamento e controle da produção (sequenciamento, programação e controle de operações); Teoria de filas; Material Requirement Planning (MRP); Manufacturing Resources Planning (MRP II) e Enterprise Resource Planning (ERP); Controle estatístico: manutenção e confiabilidade de processos – CEP; Prevenção e recuperação de falhas; Poka-yoke; Engenharia de valor; Quality Function Deployment – QFD; Sistemas ISO; Indústria 4.0; Noções de segurança no trabalho. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: ARAUJO, Giovanni M. Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados . Rio de Janeiro, GVC, 2005. FERNANDES, Flávio C. F. F.; GODINHO FILHO, Moacir. Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial . São Paulo: Atlas, 2017. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações . 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. TUBINO, Dalvio F. Manual de Planejamento e Controle da Produção . São Paulo: Atlas, 2000. | | | |
| Periódicos especializados: Revista Gestão e Produção (UFSCar). B1 – Administração; Revista Exacta (Online). B2 – Administração. | | | |

Quadro 41 – Business English I

| | | | |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Disciplina: Business English I | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Estratégias de leitura: reconhecimento de gêneros textuais diversos, conhecimento prévio, objetivos de leitura, cognatos e/ou falsos cognatos, skimming, scanning; Desenvolvimento das quatro habilidades integradas (reading, writing, listening e speaking) por meio de estratégias da abordagem comunicativa; Revisão de pontos gramaticais diversos: verb to be, verb there to be, questions, present simple, adverbs of frequency, modal verbs, countable and uncountable nouns, e past simple; Vocabulário voltado para as áreas de administração e gestão. | | | |
| Bibliografia Básica: COSTA, Gisele Cilli da. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005. COTTON, David et. al. Market leader: Business English course book (Elementary). 3. ed. Pearson English, 2016. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: DUCKWORTH, Michael. Business grammar & practice. Oxford, 2003. GODOY, Sonia M. Baccari et. al. English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. MURPHY, Raymond. English grammar in use. 4. ed. Cambridge, 2012. OXFORD DICTIONARIES. Oxford Learner's Pocket Dictionary of Business English. Oxford University, 2006. ROGERS, John. Market leader: Business English practice file (Elementary). 3. ed. Pearson English, 2016. | | | |
| Periódicos Especializados: Ilha do Desterro. Letras e Linguística / A1 ISSN:1545-7249 - Online– TESOL Quartely | | | |

Quadro 42 - Gestão de Projetos

| | | | |
|--|-------------|---------------------------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Gestão de Projetos | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 86h40' | Teórica:40h | Prática: 26h40' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Apresentando os projetos; Administração de projetos; Softwares de gestão de projetos; Project Management Institute (PMI), Project Management Body of Knowledge (PMBOK); Administração do Projeto: Planejamento e gerenciamento do escopo, Gerenciamento da integração do projeto; Gerenciamento do escopo do projeto; Gerenciamento do cronograma de projeto; Gerenciamento dos custos do projeto; Gerenciamento da qualidade do projeto; Gerenciamento dos recursos do projeto; Gerenciamento das comunicações do projeto. Gerenciamento dos riscos do projeto; Gerenciamento das aquisições do projeto; Gerenciamento das partes interessadas do projeto. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: colocar 3 títulos. Segue exemplo. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. PMBOK Guide. Um Guia Do Conhecimento Em Gerenciamento De Projetos (Guia PMBOK®) – Sexta Edição, Project Management Institut (PMI), 2017. | | | |
| Bibliografia Complementar: DISNMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. AMA: manual de gerenciamento de projetos. Tradução de Adriane Cavalieri. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009 MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010 VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 | | | |
| Periódicos Especializados: Revista de Gestão e Projetos - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2 Gestão e Tecnologia de Projetos - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3 | | | |

Quadro 43 - Metodologia Científica II

| | | | |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Nome da disciplina: Metodologia Científica II | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Orientações para construção do projeto de pesquisa de estudos teóricos e/ou práticos no âmbito da administração; Introdução à pesquisa qualitativa e quantitativa; Abordagens qualitativas e quantitativas de investigação; Coleta de dados; Análise e representação dos dados; Padrões de validação e avaliação de pesquisas qualitativas; Revisão sistemática da literatura: passo a passo. Plágio e direito autoral; Normas ABNT. | | | |
| Bibliografia Básica: CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa : escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. YIN, Robert K. Estudo de caso : planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. KAUARK, Fabiana S.; MANHÃES, Fernanda C.; MEDEIROS, Carlos H. Metodologia da pesquisa : guia prático. 7. ed. Itabuna: Via Litterarum, 2010. MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia científica . 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2017. TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. | | | |
| Periódicos especializados: Revista Latino-americana de Metodología de la Investigación Social. Qualis B3 para Administração. Qualitative Research. Qualis A2 para Interdisciplinar. | | | |

Quadro 44 – Noções de Direito II

| | | | |
|--|--------------|----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Noções de Direito II | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 25h | Prática: 8h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Do direito tributário: Conceito e objeto do direito tributário; Fontes do Direito Tributário; Do direito tributário e do direito financeiro; Atividade financeira do Estado; Dos tributos: Conceito de tributo, Espécies tributárias; Legislação tributária; Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e integração da lei tributária; Competência tributária; Discriminação constitucional de rendas; Classificação da competência tributária; Critérios de partilha da competência tributária; Exercício da competência; Obrigações tributárias; Responsabilidade tributária; Sujeito ativo e sujeito passivo da obrigação tributária; Contribuinte; Responsabilidade tributária; Capacidade tributária; Domicílio; Crédito tributário e lançamento; Das noções e constituição do crédito tributário; O lançamento tributário: modalidades, efeitos e alterações; Formas de suspensão do crédito tributário; Formas de extinção do crédito tributário; Formas de exclusão do crédito tributário; Administração tributária: fiscalização, dívida ativa, certidão negativa. | | | |
| Bibliografia Básica: CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de direito constitucional tributário . 19 ed. São Paulo: Malheiros, 2004. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário . São Paulo: Forense, 2007. TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário . Rio de Janeiro: Renovar, 2002. | | | |
| Bibliografia Complementar: ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado . 4 ed. São Paulo: Método, 2010; AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CASSONE, Vittorio. Direito tributário . 19 ed. São Paulo: Atlas, 2008. COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro . São Paulo: Forense, 2007. SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista de Direito Internacional, Econômico e Tributário - Direito/B1. Revista de Direito Internacional Econômico e Tributário - Interdisciplinar/B2. | | | |

Quadro 45 – Pesquisa Operacional

| | | | |
|---|--------------|---------------------------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Pesquisa Operacional | | | Módulo: VII |
| Carga Horária: 86h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' / Extensão: 20h | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Programação linear e suas aplicações; Método simplex; Análise de sensibilidade e dualidade; Otimização em redes; Programação dinâmica; Otimização combinatória e heurísticas; Modelagem; Tópicos avançados em pesquisa operacional. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: colocar 3 títulos. Segue exemplo. BELFIORE, P.; FÁVERO, L. P.; Pesquisa Operacional para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia. <i>Campus</i> , 2012. HAMDY, A. T. Pesquisa Operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2008. SILVA, Ermes Medeiros da. Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: colocar 5 títulos. Segue exemplo. ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. Métodos e Modelos para Análise de Decisão. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: <i>Campus</i> ; Elsevier, 2005. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. Trad. de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2013. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisão. <i>Campus</i> , 2009. RAGSDALE, C. T. Modelagem e Análise de Decisão. São Paulo: Cengage, 2009. | | | |
| Periódicos Especializados: Pesquisa Operacional - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 Pesquisa Operacional para o Desenvolvimento - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 | | | |

9.8 Ementas para o Módulo VIII

Quadro 46 - Business English II

| | | | |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Disciplina: Business English II | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Revisão de estratégias de leitura; Desenvolvimento das quatro habilidades integradas (reading, writing, listening e speaking) por meio de estratégias da abordagem comunicativa; Introdução aos pontos gramaticais diversos: past simple, comparatives and superlatives, questions, present continuous, future forms, modal verbs, present perfect, prepositions; Estratégias de aperfeiçoamento da pronúncia em língua inglesa; Vocabulário voltado para as áreas de administração e gestão. | | | |
| Bibliografia Básica: COSTA, Gisele Cilli da. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005. COTTON, David et. al. Market leader: Business English course book (Elementary). 3. ed. Pearson English, 2016. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: DUCKWORTH, Michael. Business grammar & practice. Oxford, 2003. GODOY, Sonia M. Baccari et. al. English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. MURPHY, Raymond. English grammar in use. 4. ed. Cambridge, 2012. OXFORD DICTIONARIES. Oxford Learner's Pocket Dictionary of Business English. Oxford University, 2006. ROGERS, John. Market leader: Business English practice file (Elementary). 3. ed. Pearson English, 2016. | | | |
| Periódicos Especializados: Ilha do Desterro. Letras e Linguística / A1 Online ISSN:1545-7249 – TESOL Quartely | | | |

Quadro 47 – Comércio Exterior

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da disciplina: Comércio Exterior | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 33h20' | Teórica: 20h | Prática: 13h20' | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Evolução do comércio internacional; Política brasileira de comércio exterior; Operações de compra e venda; O Sistema Integrado de comércio exterior – SISCOMEX; Classificações das exportações e importações; Território aduaneiro; Formas de pagamento no comércio global; Incoterms. | | | |
| Bibliografia Básica: BEHREND, Frederico L. Comércio Exterior . São Paulo: Thompson IOB, 2006. CARBAUGH, Robert. Economia Internacional . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. MAYER, José Carlos; BIGHETTI, Moacyr. Exportar é Fácil : um Roteiro Seguro para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Artemeios, 2006. | | | |
| Bibliografia Complementar: CERVO, Amado L. Inserção internacional : formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008 FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. Internacionalização e os países emergentes . São Paulo, SP: Atlas, 2007. SEGRE, German et al. Manual prático de comércio exterior . 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018. VASCONCELLOS, Eduardo. Internacionalização competitiva : Braskem, CCR, CSN, Dixtal, Embraer, Natura. São Paulo, SP: Atlas, 2008. VASQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro . São Paulo: Atlas, 2003. | | | |
| Periódicos especializados: Revista de Administração e Comércio Exterior - Qualis CAPES B4 para Administração. Revista Brasileira de Política Internacional (IMPRESSO). Qualis CAPES B1 para Administração. | | | |

Quadro 48 - Gestão de Sistemas de Informações

| | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Gestão de Sistemas de Informações | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 50h | Prática: 16h20' | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Conceitos básicos de tecnologia da informação aplicadas na administração; Ambientação em plataformas EaD; Conceitos básicos de sistemas de informação gerenciais; Ferramentas de software aplicadas como artefatos de apoio ao comércio. | | | |
| Bibliografia Básica: BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de informação . Porto Alegre: AMGH, 2012. GORDON, S. R; GORDON, J. R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. | | | |
| Bibliografia Complementar: COX, J. Microsoft access 2010 . 1. Porto Alegre: Bookman, 2012 ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. KROENKE, D. M. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Saraiva 2008. OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013. WEILL, P.; ROSS, J. W. Governança de TI: tecnologia da informação . São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. | | | |
| Periódicos Especializados: ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação - Ciência da computação/B3 Revista Brasileira de Informação na Educação - Ciência da computação/B3 | | | |

Quadro 49 – Inovação

| | | | |
|---|-----------------|--------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Inovação | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 16h40' | Prática: 50h | Aulas/semana: 04 |
| Ementa: Conceito de inovação; Tipos de inovação; Evolução conceitual e teórica da relação entre ciência, tecnologia e inovação; Estratégias de inovação; Inovação e competitividade; Difusão de inovações; Inovação e especificidades setoriais; Inovação e internacionalização de empresas; Planejamento e gestão do processo de inovação; Patentes; Indicadores de inovação; Políticas públicas para inovação; A relação entre a gestão da inovação e a gestão do conhecimento; Cultura de aprendizagem; Aprendizagem organizacional e a criação do conhecimento. | | | |
| Bibliografia Básica: ANGELONI, Maria Terezinha. Organizações do Conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. As regras da inovação . Porto Alegre: Bookman, 2007. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação . Porto Alegre: Bookman, 2008. | | | |
| Bibliografia Complementar: BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. BERNARDES, Roberto; ANDREASSI, Tales (org.). Inovação em serviços intensivos em conhecimento . São Paulo: Editora Saraiva, 2007. CHRISTENSEN, Clayton; RAYNOR, Michael E. O crescimento pela inovação: como crescer de forma sustentada e reinventar o sucesso . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003. CHRISTENSEN, Clayton; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A. O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. TIGRE Paulo Bastos. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. | | | |
| Periódicos Especializados: RAI : Revista de Administração e Inovação - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1 Comunicação & Inovação- Comunicação e informação/B1 | | | |

Quadro 50 – Mercado de Capitais

| | | | |
|--|--------------|-----------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Mercado de Capitais | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 66h40' | Teórica: 40h | Prática: 26h40' | Aulas/semana: 4 |
| Ementa: Teoria do mercado de capitais: uma visão geral; Sociedades Anônimas; Ações ordinárias e preferenciais; Mercados de capitais, monetário, crédito e cambial; Derivativos; Initial Public Offering (IPO); Warrants; Opções de compra (Calls) e de venda (Puts); Instrumentos de hedge; SWAP; Float; Holding; Fusões e Joint Venture; Governança Corporativa; Compliance; Retorno e risco: modelo de precificação de ativos (CAPM); Custo de capital próprio; Custo de capital de terceiros; Custo médio ponderado de capital (TMA ou WACC); Valor Econômico Agregado (EVA); Tópicos emergentes em mercado de capitais | | | |
| Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro . São Paulo: Atlas, 13ª edição, 2015. EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e Prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012. | | | |
| Bibliografia Complementar: FORTUNA, E. Mercado Financeiro . Rio de Janeiro: Qualitymark, 20ª edição, 2015. GRINBLAT, Mark; TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros e estratégias corporativas . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. PINHEIRO, J. L. Mercado de Capitais . São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2014. ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira . 10 ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2015. SANTOS, José Carlos de Souza. Derivativos e Renda Fixa . São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista de Direito Bancário do Mercado Dde Capitais e da Arbitragem - Interdisciplinar/B3 Revista Contabilidade e Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2 | | | |

Quadro 51 - Jogos Empresariais

| | | | |
|--|----------------|------------------------------|------------------|
| Nome da Disciplina: Jogos Empresariais | | | Módulo: VIII |
| Carga Horária: 53h20 | Teórica: 3h20' | Prática: 30h / Extensão: 20h | Aulas/semana: 02 |
| Ementa: Desenvolvimento de competências gerenciais e da visão holística adquirida no decorrer do curso; Participação em um jogo de negócios que consiste na simulação de um ambiente empresarial competitivo; Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade gerencial, finanças, custos industriais, marketing, produção, princípios de administração e engenharia econômica. Aplicação prática junto à comunidade em período extraturno, de conceitos aprendidos, através do Projeto de curricularização da extensão. | | | |
| Bibliografia Básica: GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. (Colab.). Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007 - | | | |
| Bibliografia Complementar: ANTUNES, Junico (Org.). Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta . Porto Alegre: Bookman, 2008. - BARÇANTE, Luiz César; PINTO, Fernando Castro (Colab.). Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas . Rio de Janeiro: Impetus, 2003. FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; OLIVEIRA, Maria Teresa Corrêa de. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. | | | |
| Periódicos Especializados: RAE - Revista de Administração de Empresas - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis E Turismo/ A2. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis E Turismo/ B1. | | | |

9.10 Ementa para o Disciplina Optativa

Quadro 52 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

| | | | |
|--|--------------|------------|-----------------|
| Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais: Libras | | | Optativa |
| Carga Horária: 30h | Teórica: 30h | Prática: - | Aulas/semana: - |
| Ementa: Línguas de Sinais e minoria linguística; As diferentes línguas de sinais; Status da língua de sinais no Brasil; Cultura surda; Organização linguística de LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; Expressão corporal como elemento linguístico. | | | |
| Bibliografia Básica: REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. ABC em libras . São Paulo: Panda Books, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos . 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002. | | | |
| Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais . São Paulo: Globo, 2011. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação . São Paulo: Autores Associados, 2012. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006. SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística . Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2. | | | |
| Periódicos Especializados: Revista Brasileira de Vídeo Registros em Libras – Linguística e Literatura/B5 | | | |

9.11 Trabalho de Curso

Conforme Resolução CONSUP 75/2020, “O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto no PPC, constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e formação do estudante”. O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade acadêmica obrigatória e individual que oportunizará ao discente revisão, aprofundamento, sistematização e integração dos conteúdos estudados. Permitirá ainda a elaboração de um projeto técnico ou científico na área do Bacharelado em Administração. O trabalho poderá ser desenvolvido prioritariamente baseado em análises empíricas de situações problema dentro das organizações ou realizado por meio da literatura especializada na área de conhecimento.

São objetivos do TC:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV - Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O TC será elaborado mediante a orientação de um professor do curso, que definirá datas quanto à respectiva orientação do trabalho e apresentação. No curso de Bacharelado em Administração serão destinadas 50 horas para elaboração do TC. O conhecimento técnico e estrutural para a elaboração do TC será adquirido nas disciplinas Metodologia Científica, Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa que deverão ocorrer no 2º, 7º e 8º períodos, mediante carga horária curricular de 33h20min, 43h20min e 76h40min, respectivamente.

O TC deverá compor a carga horária total do curso e poderá ser elaborado mediante regras para criação de monografia, que poderá ser baseado no estágio supervisionado ou em problema de pesquisa inerente à área do curso ou ainda em estudo de caso. Para a aprovação no TC, os alunos deverão atender a (a) elementos técnicos do estudo e (b) elementos estruturais conforme abaixo:

1. Elementos técnicos do estudo

- Elaboração do resumo e de palavras-chave;
- Introdução e contextualização do tema;

- Formulação do problema de pesquisa;
- Atualidade da revisão bibliográfica e das citações;
- Metodologia ou material e método;
- Considerações finais;
- Referências bibliográficas;

2. Elementos estruturais do estudo

- Relevância do assunto escolhido;
- Estrutura do trabalho;
- Redação e organização do texto
- Coerência nas argumentações;
- Domínio da norma culta.

O TC deverá ser submetido, após aprovação do professor orientador, em Congresso, Simpósios, Eventos Científicos ou Revista Indexada.

O orientador do TC deverá ser do IFSULDEMINAS Campus Avançado Carmo de Minas a ser escolhido pelo aluno de acordo com a área de atuação do professor orientador. A elaboração do TC deverá observar o Manual do Trabalho Acadêmico disponível na Biblioteca do Campus e as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS, em seu capítulo XIII.

A elaboração do referido manual surgiu da necessidade de estabelecer diretrizes e normas para a padronização estrutural de trabalhos acadêmicos, tendo como base a análise das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, buscando a qualidade de apresentação aos trabalhos, a organização textual e o desenvolvimento lógico do seu conteúdo.

O objetivo do uso desse manual não é somente o de apresentar os pontos mais relevantes das normas ABNT, mas sim o de despertar nos discentes o interesse em produzir seus trabalhos com clareza, objetividade, precisão, imparcialidade, boa apresentação (escrita), coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento do curso de cada aluno.

As normas complementares para execução do TC serão divulgadas, semestralmente, pela Coordenação do Curso e pelo professor responsável pela condução das disciplinas “Pesquisa Quantitativa” e “Pesquisa Qualitativa”.

Os casos omissos serão levados ao colegiado, que tomará as decisões cabíveis.

9.12 Atividades acadêmico-científico-culturais (AACC)

As atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) têm por finalidade oferecer aos acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Administração oportunidades de enriquecimento curricular e contribuir para uma formação mais ampla do discente, incentivando-o a procurar por ambientes culturalmente ricos e diversos.

A compreensão da realidade dos diferentes grupos sociais, seus conhecimentos e manifestações culturais são fundamentais para a atuação profissional. A participação em projetos de iniciação científica também permite que o discente desenvolva sua capacidade de sistematização, observação, argumentação, reflexão e produção de conhecimento. E as atividades de extensão complementam essa formação promovendo a aproximação entre docentes, discentes e a comunidade externa. A realização dessas atividades vai além dos tradicionais limites da formação profissional e amplia as possibilidades das práticas educativas.

Para cumprimento da carga horária mínima de Atividade Complementar (atividades acadêmico-científico-culturais) são aceitas as atividades realizadas no âmbito do IFSULDEMINAS e também atividades externas promovidas por outros órgãos ou instituições.

As atividades acadêmico-científico-culturais englobam diversas atividades que deverão favorecer a ampliação do universo cultural dos discentes por meio da pluralidade de espaços educacionais e de iniciativas de grupos formados por profissionais de diferentes áreas do saber. O discente do curso de Bacharelado em Administração deverá cursar obrigatoriamente o mínimo de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Os créditos referentes a estas atividades podem ser obtidos em quaisquer atividades relacionadas na tabela de atividades complementares e outras que contemplem áreas de interesse do curso. A documentação dos créditos destas atividades deverá ser entregue pelo discente, juntamente com o requerimento encaminhado à coordenação do curso que validará as atividades, conforme regimento interno e deliberação do Colegiado de Curso.

Conforme Resolução CONSUP 75/2020,

Art. 83. As Atividades Complementares são todas e quaisquer atividades de caráter acadêmico, científico e cultural realizadas pelo estudante ao longo de seu curso de graduação, e incluem o exercício de atividades de enriquecimento científico, profissional e cultural, o desenvolvimento de valores e hábitos de colaboração e de trabalho em equipe, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo.

§1º. As Atividades Complementares são atividades curriculares que não estão compreendidas no desenvolvimento regular das disciplinas do Curso.

§2º. Compete às coordenações de curso gerenciar o cômputo das Atividades Complementares executadas pelos estudantes do respectivo curso de acordo com as disposições do Projeto Pedagógico

§3º. Compete ao coordenador do curso avaliar e decidir sobre a aceitação de cada Atividade

Complementar comprovada pelo estudante, assim como pela atribuição de carga horária, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do curso e ou em regulamentação própria.
 §4º. A Coordenação de Curso enviará as informações relativas à descrição e carga horária das Atividades Complementares, executadas pelos alunos, à SRA, que efetuará seu registro no histórico acadêmico.

Quadro 53 – Atividades acadêmico-científico- culturais e sua correspondência em horas

| DIMENSÃO | CATEGORIA | |
|-------------------------------|--|---------------|
| Atividade de ensino | Exercício de monitoria (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 50 horas |
| | Atividades de docência (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 50 horas |
| Atividade de pesquisa | Participação em projetos de pesquisa (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 50 horas |
| | Publicação de artigo científico em Congressos (50 horas/artigo) | Até 50 horas |
| | Publicação de artigo científico em Periódicos (100 horas/artigo) | Até 100 horas |
| | Autoria ou coautoria de capítulo de livro (100 horas/capítulo) | Até 100 horas |
| Atividades de extensão | Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento, abertos à comunidade (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 50 horas |
| | Exercício de cargos de representação estudantil (10 horas a cada 6 meses) | Até 40 horas |
| | Realização de estágio não supervisionado (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 30 horas |
| | Participação em projetos da empresa Jr (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 30 horas |
| Cursos e eventos | Participação em seminários, congressos, palestras, semanas temáticas, conferências, jornadas, fóruns, etc. (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 100 horas |
| | Visitas Técnicas (5 horas por relatório) | Até 10 horas |
| | Disciplinas extracurriculares em quaisquer áreas do conhecimento, alusivo à Língua Portuguesa e/ou idiomas estrangeiros. (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 30 horas |
| | Ministrante de curso em eventos acadêmicos (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 20 horas |
| | Participação em cursos, minicursos ou similares. (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 40 horas |
| | Participação na organização de eventos em | Até 40 horas |

| | | |
|---|--|--------------|
| | áreas afins (será computada a carga horária mencionada no certificado). | |
| | Apresentação oral de trabalhos, exposição de mostras de condução de oficinas em eventos acadêmicos (será computada a carga horária mencionada no certificado). | Até 20 horas |
| Outras atividades correlatas não contempladas serão analisadas pelo colegiado do curso | | Até 40 horas |

Fonte: Elaborada pelos autores.

As atividades computadas como “AACC” não poderão ser utilizadas cumulativamente como Atividades de Estágio Obrigatório.

10 METODOLOGIA

O pilar da metodologia de ensino será o diálogo entre os professores da área para que se efetive a interdisciplinaridade, buscando conteúdos pontuais que tenham efetividade ao serem trabalhados interdisciplinarmente, tais como: as pesquisas de mercado/ campo, utilizadas no âmbito do empreendedorismo, marketing, plano de negócios, estatística, matemática financeira etc; em projetos de pesquisa e extensão que utilizam o conhecimento do aluno em todas as áreas, e, em eventos que visam a contextualização do ensino em atividades práticas voltadas para a ampliação do conhecimento da comunidade, tal como a Mostra de Profissões que unifica os conteúdos. É importante ressaltar que esta será efetivada por meio de reuniões periódicas agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da supervisão pedagógica, bem como deverão ser efetivadas reuniões entre os professores que ministrem aulas das disciplinas afins com o coordenador do curso.

Visando à qualidade do ensino, a metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, atividades avaliativas individuais e em equipe, seminários, visitas técnicas, iniciação científica, projetos de pesquisa e extensão, entre outros. Nesse sentido, a construção de processos educativos contextualizados deve ter como base a pesquisa como um princípio pedagógico, o que permite desenvolver a compreensão crítica do mundo a partir da dúvida e da inquietação. Em termos metodológicos, essa perspectiva tem como elemento essencial a investigação, que enriquece o projeto de formação profissional.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996); **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental) conteúdo trabalhado sistematicamente nas disciplinas Gestão Ambiental e Sustentabilidade: ambiental, econômica e social ressaltando a conscientização pessoal, mas priorizando o contexto gerencial; **Educação em Direitos Humanos** (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE); **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito

Brasileiro); **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

É importante ressaltar que os conteúdos dos temas transversais podem ser abordados nas disciplinas, inseridos nos planos de ensino dos docentes, os quais são apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão acerca dos temas. Como o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra; dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente; dia 21 de setembro, dia nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. Os temas devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem, bem como propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida, à preocupação com o meio ambiente, ao respeito mútuo, à justiça, ao diálogo e à solidariedade. Destaca-se, também, que os temas podem ser trabalhados de maneira contextualizada, de acordo com as diferenças locais e regionais.

11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante deve iniciar sua carreira valendo-se de práticas profissionais e do estágio profissional supervisionado para lhe conferirem as vivências, a adaptação psicológica e social que o tornam melhor preparado para sua futura atividade profissional.

A prática profissional abarca diferentes situações que buscam preparar e fortalecer a bagagem pessoal do estudante tanto para realizar o estágio quanto para o futuro trabalho. É iniciada no *Campus*, que oferece e estimula o discente a participar de projetos de pesquisa e ou de extensão, visitas técnicas, estudos de casos, jogos educacionais, olimpíadas de conhecimento e eventos técnico-científicos entre outras atividades. Isso se justifica porque o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (BRASIL, 2012).

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Essa experiência permite que o estudante vivencie situações interpessoais com profissionais da área de formação, situações tecnológicas e científicas relacionadas à rotina do técnico em administração, aplicando e consolidando os conhecimentos adquiridos na escola.

O estágio supervisionado obrigatório para o Curso Superior de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado de Carmo de Minas atende às Leis Federais nº 9.394/1996 e nº 11.788/2008, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, e Orientação Normativa nº 7/2008, Resolução 059/2010, 071/2013, 75/2020 e 097/2019 do IFSULDEMINAS.

A Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC), representada pelo coordenador de estágio, é responsável pela operacionalização das atividades do estágio supervisionado, juntamente com o coordenador de curso.

A Seção de Estágio da CIEC é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do estágio supervisionado (BRASIL, 2008). De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

a) manter informações adequadas, suficientes e atualizadas no site do *Campus* informando as regras, normas e formulários de estágio;

- b) manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas;
- c) prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio;
- d) proceder o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio às empresas;
- e) fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada;
- f) celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio;
- g) fornecer ao estagiário e às empresas informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio;
- h) supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários;
- i) definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios;
- j) convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio;
- k) coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio;
- l) encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo;
- m) desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC;
- n) participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS estimula e contribui para que essa formação se realize, buscando estabelecer convênios com empresas em que o profissional técnico em administração tenha atuação. Os alunos são informados sobre a obrigação de eles próprios conseguirem o estágio, sendo esclarecido a eles que, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, essa obrigação não é da instituição de ensino. A realização do estágio, portanto, é um dever e um compromisso do aluno, cabendo ao IFSULDEMINAS esclarecê-lo sobre isso através do CIEC, da Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso e no campo de informações sobre estágio do site do *Campus Avançado Carmo de Minas*.

Conforme Resolução CONSUP nº 097/2019, o estágio poderá ser obrigatório ou não, conforme determinações das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico do Curso e Conselhos Regulamentadores.

- o estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, sendo a carga horária requisito para aprovação e obtenção do diploma, sem ônus para a parte concedente, conforme Lei 11.788/08 e Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016;

- o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Parágrafo Único: O aproveitamento do estágio não obrigatório como obrigatório vai atender os seguintes critérios, conforme parecer N° 408 D /2014/PGF/PF-IFSULDEMINAS, esta modalidade de estágio não-obrigatório pode servir para o cumprimento da carga horária obrigatória;

O aluno poderá solicitar validação do estágio não-obrigatório, desde que esteja cursando o período a partir do qual é possível realizar o estágio obrigatório e em conformidade com Projeto Pedagógico do Curso e que tenha compatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as previstas para sua área de formação, de acordo com o disposto no Art. 3º da Lei 11.788/08.

Os discentes podem realizar o estágio desde que estejam matriculados e frequentando o curso. O Curso Superior de Bacharelado em Administração, contempla a realização de estágio supervisionado obrigatório a partir do quinto módulo, com carga horária mínima de 160 horas. Cada discente deve ser periodicamente acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador da Instituição e pelo supervisor da parte concedente. O estagiário deve buscar tanto o professor quanto o supervisor para dirimir suas dúvidas e garantir a execução integral do seu Plano de Estágio.

Destaca-se que a Seção de Estágio da CIEC, em conjunto com a Coordenação do Curso, checka se a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário são compatíveis com a jornada escolar do discente, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor. Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Ressalta-se, ainda, que o estudante poderá realizar estágio no próprio *Campus* Avançado Carmo de Minas, desde que haja disponibilidade de vagas e atividades compatíveis, e respeitando o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total da carga horária de estágio, ou seja, 80 horas, conforme Resolução 097/2019 sobre a Normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2010). Para isso, os estágio obrigatório e não-obrigatório; atividades de pesquisa ou extensão; iniciação científica; monitoria, bem como capacitações complementares desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo colegiado do curso, poderão ser consideradas como horas de estágio obrigatório, desde que o discente cumpra a carga horária mínima prevista.

A validação dessas atividades como estágio ocorrerá mediante comprovação e deverá ser entregue junto com a documentação exigida pelo CIEC. Porém, cabe frisar que as práticas profissionais simuladas desenvolvidas em sala de aula e as atividades de estágio supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

As atividades desenvolvidas mediante a curricularização da extensão não poderão ser computadas como estágio, pois estão incluídas na carga horária curricular do curso.

Capacitações complementares, como Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros, ofertados pelo IFSULDEMINAS ou por outras instituições ou empresas, podem compor a carga horária de estágio obrigatório a ser cumprida pelo estudante. Essas capacitações complementares devem ter carga horária mínima de 20 horas e conteúdo programático discriminado que evidencie afinidade com a área de formação do Técnico em Administração. O Quadro 35 apresenta a proporção de aproveitamento de capacitações complementares, além dos projetos, monitorias e outros citados acima que poderão ser empregados como estágio, limitado a 50% da carga horária total de estágio.

Quadro 54 - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório

| <i>ATIVIDADE</i> | <i>CARGA HORÁRIA MÍNIMA (h)</i> | <i>EQUIVALÊNCIA EM ESTÁGIO (%)</i> |
|--|---------------------------------|------------------------------------|
| Capacitações complementares | 20 | 25 |
| Monitorias | 20 | 25 |
| Projeto de estágio | 80 | 50 |
| Projetos de extensão | 20 | 25 |
| Projetos de extensão com interface em pesquisa | 20 | 50 |
| Projetos de pesquisa | 20 | 50 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Projetos de extensão ou iniciação científica a serem desenvolvidos fora do espaço físico do IFSULDEMINAS, mesmo que estejam sob supervisão e orientação de servidores dessa instituição, poderão ter aproveitamento de até 50% da carga horária como estágio obrigatório, desde que permitido pelo Colegiado do Curso.

O estagiário poderá desenvolver suas atividades de estágios em empresas e ou instituições dirigidas por parentes de 1º grau, desde que não exista nenhum grau de parentesco com o supervisor que o acompanhará na empresa. O Estágio deverá ser realizado junto às pessoas jurídicas de direito privado e aos órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da união, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus

respectivos conselhos de fiscalização profissional, de acordo com o Art. 9º da Lei 11.788/08 e Orientação Normativa nº 2 de 24 de junho de 2016. Poderá também ser validado como estágio obrigatório, o estágio oferecido por pessoa física com inscrição de produtor rural.

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho (estágio não curricular), pode configurar-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, desde que atenda o percentual previsto na legislação do IFSULDEMINAS para o ensino Superior de Bacharelado em Administração e seja em área compatível com a formação profissional do estudante. Um Projeto de Estágio também pode ser empregado pelo aluno para realizar sua prática profissional, aplicando-se a empresas/situações em que não há um responsável pela supervisão do estágio na área de administração. O Projeto de Estágio deve ser elaborado e executado pelo estagiário com a orientação e a supervisão do professor responsável. A realização do estágio através do Projeto de Estágio segue as mesmas regras, documentações e prazos determinados para o estágio supervisionado do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2010).

O relatório de estágio e demais documentos deverão ser entregues até o último dia letivo do Módulo VIII na Seção de Estágio da CIEC do *Campus*. Previamente à entrega, a apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá à análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do relatório e outros documentos mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação visual, capacidade criativa e inovadora demonstrada, preenchimento adequado e uso da linguagem técnica específica (IFSULDEMINAS, 2019). O documento tem caráter avaliativo, mas a finalização do cumprimento do estágio se caracteriza pela aprovação do relatório de estágio pelo professor orientador após as devidas correções, quando houver, e apresentação das ações desenvolvidas pelo estagiário em evento próprio para esse fim, como um seminário, a ser realizado coletivamente para todos os discentes concluintes de estágio. Após essas formalidades, estando o relatório corrigido e aprovado pelo professor orientador, o aluno entrega uma pasta de documentação de estágio na CIEC.

A avaliação, aprovação e o registro da carga horária do estágio que permitem ao aluno receber a certificação da conclusão do curso superior de Bacharelado em Administração (formatura- colação de grau) só ocorrem quando a Instituição concorda com os termos da sua realização, que deve estar de acordo com as legislações e normas vigentes e a proposta político-pedagógica do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas. Isso indica que estágios realizados pelo aluno fora das regulamentações formais descritas neste Projeto

Pedagógico de Curso não serão validados para efeito de conclusão do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (LUCKESI, 2011):

- Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

12.1. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes e registrados em seus planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, projetos interdisciplinares, atividades experimentais/laboratoriais e autoavaliação.

O docente deverá publicar as notas das avaliações, devolvê-las aos alunos e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Após a publicação das notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido por meio de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou na Secretaria de Registros Escolares (SER). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal. Será atribuída nota 0,0 (zero) à avaliação do estudante que deixar de comparecer às aulas nas datas das avaliações sem a justificativa legal, exceto nos exames finais, pois não será registrada nota.

I. O estudante será considerado APROVADO quando obtiver nota semestral na disciplina (ND) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento),

II. Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%.

III. Após o exame final, será considerado APROVADO o estudante que obtiver média final (MF) maior ou igual a 6,0.

IV. A MF da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF) sendo essa soma dividida por 3.

V. Realizado o exame final por parte do aluno, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF.

VI. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

Figura 8 – Equação que exemplifica o Exame Final

$$\text{Equação: MF} = \frac{\text{ND} + (\text{EF} \times 2)}{3}$$

3

onde, MF = média final;

ND = nota da disciplina;

EF = exame final.

Fonte: Resolução CONSUP 75/2020.

VII. Estará REPROVADO o estudante que obtiver ND inferior a 4,0 (quatro) pontos ou MF inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%, representado no quadro a seguir:

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 62.

Quadro 55 - Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nas disciplinas.

| CONDIÇÃO APURADA | SITUAÇÃO FINAL |
|--|----------------|
| (ND ≥ 6,0 ou MF ≥ 6,0) e FD ≥ 75% | APROVADO |
| 4,0 ≤ ND < 6,0 e FD ≥ 75% | EXAME FINAL |
| ND < 4,0 ou MF < 6,0 ou FD < 75% | REPROVADO |
| ND – nota da disciplina FD – frequência na disciplina MF – média final | |

Fonte: Resolução CONSUP 75/2020.

VIII. Caso o estudante não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina) a ND.

IX. O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CoRA) tem por finalidade acompanhar o rendimento acadêmico do estudante. Os cálculos do CoRA deverão ser gerados automaticamente pelo sistema acadêmico ao final de cada período letivo.

X. O CoRA Semestral será calculado por meio da média ponderada das disciplinas cursadas no semestre conforme a equação a seguir. O CoRA Integral será calculado pela média aritmética dos CoRAs semestrais.

Figura 9 - Equação do CoRA Semestral

$$CoRA = \frac{\sum_{i=1}^n NFD_i \times CH_i}{\sum_{i=1}^n CH_i}$$

Sendo:

CoRA = Coeficiente de Rendimento Acadêmico

NFDi = Nota Final da Disciplina

CHi = Carga Horária da Disciplina

i = índice das Disciplinas

n = total de Disciplinas no semestre

Fonte: Resolução CONSUP 75/2020.

XI. As disciplinas que forem aproveitadas para a integralização do curso, casos de transferências internas e externas, casos de aproveitamento de estudos, serão consideradas para o cálculo do CoRA.

XII. Todas as disciplinas cursadas no período letivo serão consideradas para a composição do CoRA, inclusive as disciplinas eletivas e optativas

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente. O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

O estudante terá o dobro do prazo mínimo para a integralização do curso, previsto no PPC, contados a partir da data de ingresso no primeiro semestre, como prazo máximo para conclusão do mesmo.

Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula e os afastamentos para participação em mobilidade acadêmica.

Estudantes com necessidades educacionais especiais poderão ter flexibilizados o período de integralização do curso.

O desligamento deve ser precedido por um procedimento administrativo, segue informações conforme Resolução CONSUP 75/2020.

§1º. O estudante deverá ter ciência do esgotamento do prazo para integralização do curso por meio de ofício expedido pelo Colegiado do Curso.

I. O ofício deverá informar o prazo para que o estudante possa encaminhar sua defesa.

a) Após o prazo estabelecido para resposta, o colegiado de curso deverá se reunir para analisar a situação do discente.

b) O colegiado deliberará sobre desligamento ou permanência do estudante, com apresentação de cronograma para que o estudante conclua o curso.

c) Quando deliberar-se pela permanência, o estudante deverá assinar termo de responsabilidade e ciência do cronograma.

§2º. O colegiado deverá respeitar o princípio constitucional da ampla defesa, permitindo ao discente o pleno exercício do contraditório.

§3º. O processo de desligamento de estudantes deve levar em consideração critérios qualitativos de mérito e não apenas critérios quantitativos, como o tempo de vinculação ao curso.

§4º. A negativa de rematrícula está vinculada aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

§5º. Não caberá desligamento quando o colegiado identificar possibilidade de conclusão do curso, acompanhada de justificativa da não observância do prazo previsto para conclusão do curso.

§6º. O desligamento do estudante somente será formalizado pela seção de registros acadêmicos do *Campus* após comunicado oficial do colegiado do curso, acompanhado da documentação produzida no processo de desligamento.

I. Toda a documentação produzida no processo de desligamento deve ser arquivada na pasta do estudante, na seção de registros acadêmicos do *Campus*.

§7º. O aluno que for desligado poderá solicitar sua reintegração no curso por uma vez, podendo ser reintegrado após análise e aprovação do Colegiado do curso.

O estudante reprovado terá direito à matrícula no semestre seguinte, desde que não ultrapasse o prazo máximo para a conclusão do curso e a oferta das dependências devem considerar os seguintes critérios:

O número total de dependentes solicitantes não deve exceder 10% do total das vagas de ingresso previstas no PPC.

I. Quando maior que 10% e menor que 50% o colegiado de curso pode autorizar um excedente ou encaminhar solicitação de abertura de uma nova turma para DEPE / DDE, que avaliará se o *Campus* dispõe de recursos e condições para atender a demanda.

II. Caso haja um número de dependentes solicitantes que seja igual ou maior que 50% do total das vagas previstas no PPC, a instituição deverá abrir uma turma específica para os dependentes.

A oferta de dependências deve considerar como ordem para a matrícula dos dependentes a seguinte ordem de prioridade:

I. estudante com status de concluinte

II. estudante com maior tempo no curso

III. estudante com maior CoRA

IV. estudante de idade mais elevada.

As disciplinas de dependência deverão ser oferecidas, ao menos, uma vez por ano.

O aluno não poderá realizar disciplinas sem aprovação das que são pré-requisitos

O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes.¹

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade superior seguirão as normas previstas no capítulo VII da Resolução nº 75/2020.

12.2. Da Frequência

É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do semestre letivo.

O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente o Setor de Atendimento ao Educando casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o seu processo de aprendizagem.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente na Secretaria de Registro Escolar. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, na Secretaria de Registro Escolar, em formulário devidamente preenchido que deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Nesse caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia, conforme Resolução CONSUP 75/2020:

- I. A justificativa, que deverá ser apresentada pelo estudante ao setor responsável acompanhado do formulário devidamente preenchido no prazo máximo de 48 horas após o retorno as atividades acadêmicas, dará ao estudante o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia, porém terá a falta registrada.
 - a. São considerados documentos comprobatórios para justificar a ausência:
 1. Atestado Médico;
 2. Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;
 3. Declaração de participação em eventos de ensino, pesquisa, extensão sem apresentação ou publicação de artigo.
 - 3.1. Serão aceitos como documentos comprobatórios aqueles emitidos pela instituição organizadora do evento ou, na falta, pelo coordenador de curso ou coordenador da área.
 4. Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

¹ Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

§4º. O discente poderá requerer o regime de exercício domiciliar, conforme regulamentação vigente.

O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição, apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Será registrado como dia letivo e atribuída falta aos acadêmicos quando houver ausência coletiva no local e horário destinado à aula, mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

12.3 Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/ superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a

eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

- Adaptação de Métodos de Ensino e Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
- Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:
 - Disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
 - Estabelecimento de um ambiente de confiança;
 - Esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
 - Previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
 - Atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
 - Consideração do processo de resolução, do raciocínio;
 - Utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
 - Adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
 - Comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;

- Valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível, o seu desenvolvimento integral.

13 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica.

A Diretoria de Assuntos Estudantis, lotada na Reitoria do IFSULDEMINAS, é responsável pela implementação e gerência da Política de Assistência Estudantil, buscando a promoção do acesso, da permanência, da inclusão e conclusão exitosa dos estudantes do IFSULDEMINAS, por meio de programas, projetos e ações nas áreas do Serviço Social, Psicologia, Alimentação, Atendimento Pedagógico, Esporte e Lazer, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e investimento na qualidade de vida. Suas ações perpassam por orientar e encaminhar as demandas estudantis, desde as relacionadas à solicitação de espaço físico, veículos, passagens para participação e/ou apresentação de trabalhos em encontros, congressos, seminários e apoio a eventos de caráter cultural, político e/ou esportivo, como aquelas relacionadas a programas e projetos de assistência social e saúde física e psicológica, contribuindo com os campi para viabilizar o acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes, sempre na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento e da qualidade de vida. Desenvolve programas de valorização dos processos de inclusão de pessoas com deficiência física ou cognitiva, bem como discussão de temas relacionados às questões de gênero, sexualidade, raça e questões culturais.

Assim, a Diretoria de Assuntos Estudantis assessora o trabalho do Setor de Atendimento ao Educando do *Campus* Avançado Carmo de Minas, tanto na orientação de ações a serem implementadas, quanto na resolução de situações, quando solicitada.

13.1 Programa de Auxílio Estudantil

O Programa Auxílio Estudantil² constitui-se em ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados no curso, visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante. Os estudantes poderão ser inseridos, de acordo com suas demandas, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

² Conf. Resolução Nº 090/2017 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014.

- a) **Auxílio-Transporte:** disponibiliza auxílio financeiro para ajudar no deslocamento diário do estudante no trajeto domicílio – Instituição de Ensino, bem como busca parcerias junto à Rede Municipal e Estadual.
- b) **Auxílio-Moradia:** contribui com despesas referentes à moradia do estudante procedente de outros municípios, ou seja, que não possuam familiares diretos (pais) na cidade onde estudam.
- c) **Auxílio-Alimentação:** pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro (quando o *Campus* não possuir refeitório/cantina) ou alimentação realizada na cantina do *Campus*.
- d) **Auxílio Material Didático-pedagógico:** atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de material didático-pedagógico.
- e) **Auxílio-Creche:** auxilia em parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar (de zero à seis anos incompletos), durante o período de aula.
- f) **Auxílio-Emergencial:** concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros. Esse auxílio é definido em edital específico.
- g) **Auxílio para participação em Eventos:** oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

13.2 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o *Campus* Avançado Carmo de Minas compromete-se com a efetividade de ações que favorecem o apoio ao discente, conforme apresentado abaixo.

Acessibilidade arquitetônica: salas de aula, banheiros e biblioteca com rampas de acessibilidade, banheiros específicos e adequados para deficientes físicos, piso de superfície tátil em alto-relevo para deficientes visuais, iluminação na área de circulação do *Campus*, guarda-corpo e corrimãos em locais necessários, rotas de fuga, representações gráficas através de figuras e sinalização de emergência.

Acessibilidade atitudinal: no *Campus* ocorre, periodicamente, ações como ciclo de palestras, oficinas e cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), com abordagem de assuntos referentes à deficiência física e mental, preconceitos, discriminações e estereótipos.

Ocorrem reuniões com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, com assuntos que visam a melhorias de acessibilidade no *Campus*, planejamento de projeto pedagógico de curso com medidas inclusivas, ações imediatas quando há alunos com diagnóstico de deficiência. O *Campus* apoia e divulga cartazes e campanhas contra qualquer tipo de preconceitos e discriminação.

Acessibilidade pedagógica: utilização de material de grafia ampliada para casos específicos de baixa visão, acesso a equipamentos como lupa digital portátil e equipamento de leitura por emissão de voz. O corpo docente, juntamente com a área pedagógica e NAPNE, reúne-se para trocar experiências e orientações de medidas de ensino mais adequadas para cada caso real vivenciado na escola. A pedagoga auxilia e apoia professores na elaboração de recursos didáticos. O *Campus* disponibiliza profissional bolsista de Atendimento Educacional Especializado (AEE) quando necessário.

Acessibilidade nas comunicações: representações gráficas na altura dos olhos, grafia ampliada quando necessária em casos específicos, site da instituição com recursos de aumento de fonte e alteração de contraste.

Acessibilidade digital: disponibilidade de sistema operacional Windows® 10 com recursos de acessibilidade e lupa digital portátil.

13.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)³ garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso do ingresso do candidato, encaminha as providências para que novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, quais sejam: contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais; acompanhar e fazer cumprir o processo de organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, por meio do acompanhamento do Plano Educacional Individual do discente.

Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do

³ Resolução Nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

O NAPNE, diante da especificidade de cada discente, deve assegurar o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica. Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

13.4 Monitoria

A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam ao fortalecimento e à articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas didáticas visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem.

O Programa de Monitoria de Ensino tem como objetivos:

- Estimular a participação de discentes do curso superior de Bacharelado em Administração no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do IFSULDEMINAS;
- Favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o oferecimento de atividades de reeducação escolar ao discente, com vistas à redução de repetência escolar, de evasão e de falta de motivação;
- Criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- Propor formas de acompanhamento de discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- Utilizar metodologias alternativas ao ensino da disciplina participante do programa e;
- Contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino.

As atribuições do monitor, requisitos de seleção ou indicação, atribuições do professor

responsável estão descritos na Resolução 02/2013 do IFSULDEMINAS que regulamenta as atividades de monitoria nos campi.

A monitoria de disciplinas técnicas poderá computar o quantitativo de horas de estágio conforme discriminado no item 11 Estágio Curricular Supervisionado ou para Atividades Acadêmico-científico-culturais.

13.5 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio de representante eleito de cada turma, que participa do Colegiado de Curso e das reuniões para planejamentos de eventos e ações realizados pelo *Campus*. Cabe ao representante promover reuniões com a turma, a fim de levantar as demandas para apresentar em reuniões ou específicas com a coordenação e gestão do *Campus*, com vistas à efetivação da gestão participativa e democrática.

Também será considerada “representação estudantil” a participação em Colegiados, Conselhos, Câmaras e outras. A representação será escolhida de forma democrática, respeitando a votação dos discentes.

13.6 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O Curso de Administração – Bacharelado – congrega docentes e discentes a uma série de recursos tecnológicos na conexão do tripé universitário ensino-pesquisa-extensão. O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICs – ocorre em estudos coletivos, individuais, em apoios de monitoria e formação etc. Os estudantes acessam tais tecnologias como ferramenta de inclusão digital indispensável à formação do bacharel em administração.

Os professores também usam plataformas digitais de interação e informação, tais como sites, WhatsApp, Hangout, Google classroom no qual disponibilizam material de consulta e oferecem espaço para procedimentos de interação assíncronos. As aulas são mediadas por recursos tecnológicos como o uso de Projetores de Multimídia e computadores interligadas com a rede de internet, wifi gratuita com acesso liberado aos alunos, permitindo uma troca de informações e acesso às plataformas de exibição de vídeos e materiais de consulta durante as aulas.

14 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

14.1 Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado do curso de Bacharelado em Administração, constituído de acordo com a Resolução nº 32/2011 do CONSUP - Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, tem função normativa, deliberativa, executiva e consultiva, com composição, competências e funcionamento definidos em regulamento interno. Entre as atribuições do colegiado citam-se:

- Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- Elaborar o seu regimento interno;
- Elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- Analisar, aprovar e avaliar os programas, cargas horárias e planos de ensino das disciplinas, componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- Fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical do curso visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- Fixar o turno de funcionamento do curso;
- Fixar normas quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo conselho superior;
- Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso;
- Emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de cursos de graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do presidente do colegiado do curso;
- Appreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase, de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- Elaborar um planejamento estratégico de distribuição de novas vagas para docentes do curso, manifestando-se sobre as formas de seleção e admissão, em consenso com o Núcleo Docente Estruturante;
- Receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do curso;
- Julgar solicitações de afastamento de docentes do curso, nos casos de participação em eventos científicos e atividades acadêmicas;

- Emitir parecer sobre processos de transferência interna e externa de alunos a serem admitidos ou desligados do curso.

As reuniões são conduzidas visando realizar numa análise sistêmica e global, os seguintes aspectos:

- Representatividade dos segmentos: constituído pelo coordenador do curso, representantes dos técnicos-administrativos, dos docentes e dos discentes;
- Periodicidade das reuniões ordinárias e realização de reuniões extraordinárias, quando necessário;
- Registros das reuniões em atas e encaminhamento das decisões.

14.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

O(a) coordenador(a) do Curso Superior de Bacharelado em Administração busca realizar a gestão do curso, compreendendo cumprir as ações ordinárias junto à Secretaria Escolar, à Coordenação Geral de Ensino e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também cuida para promover e manter o bom nível de relacionamento entre os docentes, técnicos e discentes; estando atento(a) ao surgimento e solução de conflitos e dificuldades de relacionamento que possam ocorrer. Estabelece contato com os alunos fora do horário de aulas ou responsáveis, sempre que necessário, para resolver assuntos de interesse discente. Organiza o grupo de docentes visando ao melhor planejamento de aulas e atendimento aos alunos. E ainda, atua como presidente do Colegiado do Curso e realiza a representatividade do Curso Técnico em Administração nos colegiados superiores quando necessário.

Seguindo as especificações contidas na Resolução CONSUP 112/2018, que estabelece:

Art. 7º - O Coordenador de Curso de Graduação deve atuar, em regime de colaboração, nas seguintes ações: I - Informar os dados específicos do curso para a Procuradoria Educacional Institucional, sempre que necessário. II - Atender o Pesquisador Institucional do *Campus*, quando houver necessidade de apresentação de dados consolidados sobre o curso. III - Manter atualizadas as informações do curso junto à Assessoria de Comunicação, Secretarias, Coordenações e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. IV - Publicizar as informações relativas ao curso pelos meios institucionais.

Art. 8º O Coordenador de Curso de Graduação, em regime de colaboração, deve: I - Apoiar e acompanhar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo de autoavaliação institucional, com a responsabilidade de envolver toda a comunidade acadêmica da seguinte maneira: a) Promover esclarecimentos sobre o trabalho da CPA junto aos estudantes e docentes do curso; b) Promover e acompanhar a participação de estudantes e docentes nos processos avaliativos promovidos pela CPA; c) Encaminhar para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) os relatórios consolidados promovidos pela CPA para análise e considerações dos pontos críticos e propor soluções, identificar os pontos fortes e as ações exitosas. II - Atuar no processo de Avaliação Externa do Curso, com a responsabilidade de envolver toda a comunidade acadêmica da seguinte maneira: a) Promover esclarecimentos

sobre o processo de Avaliação Externa do Curso junto à comunidade acadêmica; b) Promover e acompanhar a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Externa do Curso; c) Elaborar junto com o NDE e acompanhar o Plano de Contingência das referências bibliográficas presentes no PPC do curso d) Manter atualizada a documentação do curso conforme o instrumento avaliativo em vigor; e) Responsabilizar-se pelo preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação; f) Garantir disponibilidade para recepção e acompanhamento da comissão avaliativa in loco; g) Encaminhar para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) o relatório final gerado pela Comissão de Avaliação Externa do Curso para análise e considerações dos pontos críticos e propor soluções, identificar os pontos fortes e as ações exitosas. III - Atuar no Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE), com a responsabilidade de envolver docentes e discentes do curso habilitado da seguinte maneira: a) Participar da capacitação promovida pelo INEP/PROEN; a) Participar da capacitação promovida pelo INEP/PROEN. b) Atender as orientações da Portaria e Edital publicados anualmente. c) Proceder sua verificação de acesso ao sistema e a inscrição dos estudantes Ingressantes e Concluintes do curso habilitado. d) Incentivar os estudantes para a realização da prova, trabalhando a diretriz de prova conforme Componentes de Formação Geral e Específico de acordo Portaria específica da área. e) Acompanhar as ações de preenchimento de Cadastro, Questionário e participação na Prova pelo estudante. f) Preencher o Questionário do Coordenador. g) Acompanhar a solicitação de Dispensa de prova por iniciativa do Estudante. h) Proceder a Dispensa de prova por responsabilidade da IES e emitir Declaração de responsabilidade para regularização do estudante. i) Interposição de Recurso diante das solicitações de Dispensa por iniciativa da IES, indeferidas pelo Inep. j) Manter arquivo atualizado com a regularidade dos estudantes do curso perante o Enade – componente obrigatório para a Conclusão do Curso. l) Zelar para que os estudantes irregulares perante o Enade de anos anteriores regularizem sua situação. IV - Coordenar a implementação das ações, propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso, a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA e da autoavaliação do curso.

Art. 10º O Coordenador de Curso de Graduação deve: I - Apoiar e monitorar visitas técnicas e culturais, intercâmbios, participação em eventos e publicações de docentes e estudantes. II - Encaminhar as demandas de horário de uso de laboratórios ao responsável pela elaboração do horário geral. III - Em época prevista no Calendário Acadêmico de cada semestre letivo e, após análise e aprovação pelo Colegiado do Curso, verificar se os Planos de Ensino foram entregues pelos docentes em local a ser estabelecido em cada *Campus*. Além da verificação de entrega dos planos de ensino, o CCG deve assiná-los. IV - Manter atualizado o arquivo histórico do curso, de acordo com sua evolução, tais como: atas, registros de reuniões, resolução de criação e alterações do curso, portarias de reconhecimento, portfólios das ações de pesquisa, extensão e das práticas inovadoras e exitosas, controle de oferta de dependências, de regularidade no ENADE, entre outros. V - A cada nova reformulação de PPC e, após resolução de aprovação pelo CONSUP, providenciar o envio de uma cópia do PPC para a Biblioteca do *Campus*. VI - Acompanhar, de acordo com o PPC, a realização do Estágio Curricular Obrigatório zelando pelo cumprimento dos prazos previstos e dos seus requisitos para sua conclusão. VII - Aprovar junto ao colegiado o regulamento específico do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), especificando suas áreas de conhecimento. VIII - Acompanhar para que haja docentes para orientação de TCC, de acordo com as áreas de conhecimento especificadas no referido regulamento e, quando não houver docentes orientadores, encaminhar para as instâncias competentes do *Campus*. IX - Receber, analisar e mediar situações de conflito entre corpo docente e/ou discente do Curso, registrando os encaminhamentos realizados e, quando não finalizados, passar para as instâncias superiores. X – Ter ciência das solicitações de afastamento de docentes do Curso, nos casos de participação em eventos científicos e atividades acadêmicas. XI - Acompanhar e dar suporte os casos de estudantes com necessidades educacionais especiais junto ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE). XII - Divulgar horário e local para atendimento aos discentes de forma individualizada ou em grupo, sempre que necessário. XIII - Encaminhar as demandas dos estudantes aos setores e órgãos responsáveis. XIV - Apresentar à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão as necessidades do curso em relação às ofertas de componentes curriculares bem como as disciplinas em regime de dependência, cumprindo as normas institucionais. XV - Coordenar ações junto ao Colegiado de Curso para identificar as disciplinas a serem ofertadas no Edital de

Monitoria, acompanhando todo o processo junto à comissão responsável pelo programa. XVI - Coordenar e acompanhar, juntamente ao NDE, o processo de aquisição do referencial bibliográfico do PPC. XVII – Acompanhar o processo de verificação do cumprimento de todos os componentes curriculares exigidos no curso para a concessão de grau acadêmico junto com a SRA. XVIII – Acompanhar, obrigatoriamente, junto aos órgãos colegiados, câmaras e Conselho Superior todos os processos que envolverem o curso, como a atualização de PPCs e outros.

Art. 11 O Coordenador de Curso de Graduação deve: I - Coordenar e participar da aula de apresentação da Instituição e do curso, no início de cada ciclo, apresentando o site do IFSULDEMINAS, o PDI, o PPC, as Normas Acadêmicas de Graduação, e as políticas e programas institucionais. II - Reunir com os discentes no mínimo uma (01) vez por semestre para ouvi-los de forma coletiva e/ou individual. III - Estimular e apoiar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos e órgãos colegiados, orientando-os conforme normatização institucional. IV - Manter a comunicação atualizada, pelos meios disponíveis, relativas ao funcionamento do curso, bolsas de pesquisa, cursos extras, eventos, ENADE, notícias de interesse da profissão etc.

Art. 12 O Coordenador de Curso de Graduação deve: I - Incentivar a participação dos docentes em eventos de caráter científico, cultural ou de extensão. II - Dirimir qualquer diferença percebida ou denunciada entre o docente e qualquer indivíduo da comunidade acadêmica, desde que esteja relacionada ao curso. III - Reunir com os docentes no mínimo uma vez por semestre para a manutenção da comunicação de informação, de acompanhamento e retroalimentação do cotidiano acadêmico. IV – Nos casos em que o docente estiver legalmente impedido de desenvolver suas atividades por período de até 60 (sessenta) dias, caberá ao seu coordenador de curso e a equipe pedagógica, em conjunto com o corpo docente, programar e planejar a reposição das aulas. Parágrafo único - Caso a reposição das aulas não possa ser ministrada pelo docente responsável, as mesmas serão redistribuídas entre os docentes da área.

Art. 13 O Coordenador de Curso de Graduação deve: I- Elaborar o Plano de Ação da Coordenação de Curso e publicizá-lo. II - Propor convênio com outras instituições que visem áreas de estágio, de intercâmbio educacional e de parceria acadêmica.

Art. 14 O Coordenador de Curso de Graduação deve supervisionar e orientar as atividades acadêmicas, pedagógicas e de administração do curso, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado do Curso, as determinações dos órgãos superiores e a Legislação vigente.

O coordenador do curso é um docente que atende aos requisitos de ter formação e ou titulação na área de administração; atuar em regime de trabalho de dedicação exclusiva. E ainda, que o docente tenha experiência profissional na área.

Conforme Regimento Interno do *Campus* Avançado Carmo de Minas, Resolução CONSUP 029/2019,

Art. 23. Compete à Coordenadoria de Cursos:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito a voto;
- II. Representar o Curso e o Colegiado junto aos órgãos do IFSULDEMINAS;
- III. Executar as deliberações do Colegiado;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;
- IV. Decidir ad referendum, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado;
- V. Elaborar os horários de aula, ouvidas as partes envolvidas;
- VI. Orientar os alunos quanto à matrícula e à integralização do curso;
- VII. Verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes;
- VIII. Decidir sobre pedidos referentes à matrícula, ao trancamento de matrícula no curso, ao cancelamento de matrícula em disciplinas, à permanência, à complementação pedagógica, aos exercícios domiciliares, à expedição e à dispensa de guia de transferência e colação de grau;
- IX. Promover a integração de todas as partes envolvidas no Curso;

- X. Analisar e decidir os pedidos de transferência e de retorno;
- XI. Superintender as atividades da secretaria do Colegiado do Curso;
- XII. Designar funções de forma setorizada (subchefias), caso necessário, para atender todas as demanda do curso, com aval e portaria emitida pela direção-geral do *Campus*;
- XIII. Exercer outras atribuições previstas em lei, na resolução 032/2011 ou Regimento do Curso;
- XIV. Zelar pelo cumprimento das normas previstas nas Resoluções 071/2013 (Normas Acadêmicas Cursos de Graduação), 073/2015 (Normas Acadêmicas Cursos Subsequentes), 28/2013 (Normas Acadêmicas Cursos Integrados de Educação Técnica, 055/2018 (Normas Acadêmicas Cursos de Educação Técnica Profissional de Nível Médio - EAD) e Resolução 033/2011 (Regimento Interno da Pós-Graduação).

14.3 Corpo Docente

O IFSULDEMINAS conta com professores qualificados para ministrarem o Curso Superior de Bacharelado em Administração, conforme apresentado no Quadro 62. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na *Plataforma Lattes*.

Quadro 56 - Corpo docente do *Campus* Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Superior de Bacharelado em Administração

| DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|----------------------------------|--------------|---------------------|--|
| Fabíula Ferrarez Silva Gajo | Mestre | Dedicação Exclusiva | Mercado Econômico, Financeiro, Estatística, Micro e Macroeconomia. |
| Guilherme Augusto Duarte Copati | Doutor | Dedicação Exclusiva | Língua Portuguesa Língua Inglesa |
| João Uilson Vieira Filho | Especialista | Dedicação Exclusiva | Filosofia, Sociologia, Metodologia, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental |
| Juliete Aparecida Ramos Costa | Mestre | Dedicação Exclusiva | Informática Aplicada, Planilhas Eletrônicas. |
| Lilian Ferrugini | Doutor | Dedicação Exclusiva | Administração, Gestão Empresarial, Empreendedorismo e Marketing |
| Luiz Gustavo de Mello | Doutor | Dedicação Exclusiva | Projetos, Contabilidade, Produção, Materiais, Logística e Qualidade. |
| Michele Martins Silva Ribeiro | Mestre | Dedicação Exclusiva | Administração, Empreendedorismo, Educação Inclusiva, Gestão Empresarial |
| Simea de Paula Carvalho Ceballos | Mestre | Dedicação Exclusiva | Língua Portuguesa Língua Inglesa |

Fonte: Elaborado pelos autores.

14.4 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Avançado Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Superior de Bacharelado em Administração estão apresentados na Quadro 63.

Quadro 57 - Corpo administrativo do *Campus* Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino

| <i>Técnico</i> | <i>Formação</i> | <i>Titulação</i> | <i>Cargo/função</i> | <i>Regime de trabalho</i> |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|---|---------------------------|
| André Ribeiro Viana | Ciências Sociais | Mestrado em Ciências da Linguagem | Técnico em Assuntos Educacionais SRA | 30 |
| Arthemisa Freitas Guimarães Costa | Pedagogia | Pós-graduação em Gestão Escolar | Pedagoga SAE | 30 |
| Lídia Lopes Ozório | Pedagogia | Mestrado em Letras | Técnico em Assuntos Educacionais SAE | 30 |
| Natália Moreira Mafra | Nutrição | Bacharelado em Nutrição | Assistente de Laboratório LAB. DE ALIMENTOS | 40 |
| Natália Rodrigues Silva | Biblioteconomia | Pós-graduação em Biblioteconomia | Bibliotecária BIBLIOTECA | 40 |
| Pedro Paulo Oliveira | Nutrição | Mestrado em Educação Agrícola | Coordenador de Estágios CIEC | 30 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

14.5 Núcleo Docente Estruturante

O NDE - Núcleo Docente Estruturante - do curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas, designado pela portaria nº 15 de 15 de março de 2019, é composto pelos professores que fazem parte do quadro efetivo da instituição para atuar diretamente nas disciplinas do curso e tendo como objetivo principal o aperfeiçoamento do projeto pedagógico e o acompanhamento das ações propostas para a sua efetivação.

São atribuições do NDE, conforme Resolução 01/2010 do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior):

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes

no currículo;

- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

A Resolução 01/2010 do CONAES normatiza que na constituição do NDE deverão ser obedecidos os seguintes critérios:

- Ser constituído por um mínimo de 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- Pelo menos 60% dos professores que constituem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Os docentes do NDE do curso de Bacharelado em Administração, por meio de reuniões e outros processos de discussão, emitirão parecer a respeito da infraestrutura, do ambiente de trabalho, das dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, do acesso as novas tecnologias, do apoio administrativo e demais situações que contribuam para a realização efetiva do curso, bem como garantir a execução de todas as atribuições definidas na Resolução 01/2010 do CONAES.

15 INFRAESTRUTURA

Desde a implantação do *Campus* Avançado Carmo de Minas estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

A Tabela 5 e as Figuras 11 a 13 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 5 - Infraestrutura do *Campus* Avançado Carmo de Minas

| <i>Ocupação do Terreno</i> | <i>Área (m²)</i> | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Área Total do Terreno | 104.867,00 | |
| Área Construída Total | 5.428,58 | |
| Área Construída Coberta | 4.678,58 | |
| <i>Tipo de Utilização</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Área (m²)</i> |
| Sala de Direção Geral | 1 | 23,39 |
| Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão | 1 | 40,83 |
| Sala de Professores | 1 | 30,63 |
| Setor de Assistência ao Educando | 1 | 54,0 |
| Setor de Atendimento e Secretaria | 1 | 42,97 |
| Salas de Aula | 7 | 392,30 |
| Centro de Ensino de Línguas (CELIN) | 1 | 40,61 |
| Biblioteca | 1 | 64,54 |
| Laboratório de Informática | 2 | 148,74 |
| Laboratórios de Alimentos | 5 | 436,15 |
| Laboratório de Ciências | 1 | 43,85 |
| Laboratório de Matemática | 1 | 30,62 |
| Sanitários | 4 | 39,76 |
| Quadra Esportiva | 1 | 1.284,22 |
| Cantina | 1 | 131,59 |

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2015.



Figura 10 - Vista aérea das instalações do *Campus Avançado Carmo de Minas*
Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 11 - Laboratório de Alimentos
Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



Figura 12 - Salas de Aula
Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.

15.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca “Murilo Rubião” do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas teve o início de suas atividades em 04 de janeiro de 2016, em um espaço provisório de 64,54 m². A Biblioteca conta com 03 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 07 cabines de estudos individual e 01 mesa para estudo em grupo para 03 pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

A biblioteca “Murilo Rubião” proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades informacionais.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Atualmente a biblioteca possui os seguintes quantitativos de materiais bibliográficos:

Quadro 58 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2021)

| Material bibliográfico | Quantidade de títulos | Quantidade de exemplares |
|-------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Livros | 956 | 2723 |
| CDs | 32 | 42 |
| DVDs | 6 | 34 |
| Referências | 4 | 11 |
| Periódicos impressos | 9 | 157 |
| Total geral | 1.007 | 2.967 |

Fonte: Sistema Pergamum, 2021.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de seis mil títulos das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones*.

A biblioteca “Murilo Rubião” é gerenciada por uma bibliotecária documentalista; oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos alternados durante a semana, entre manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital. Os serviços oferecidos são:

- Empréstimo, renovação e reserva;
- Auxílio na pesquisa do acervo local;
- Acesso à *internet*;
- Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- Divulgação de novas aquisições;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Acesso à biblioteca digital “Minha Biblioteca”;
- Catálogo *on-line*;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- Catalogação na fonte;
- Levantamento bibliográfico;
- Auxílio em consultas às bases de dados ou periódicos eletrônicos;
- Periódicos CAPES.

A biblioteca buscando melhoria na qualidade do atendimento aos seus usuários, amplia constantemente seu acervo de livre acesso. Anualmente a Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus*, destina à biblioteca uma verba para que o acervo seja ampliado, adequado e atualizado de acordo com as Unidades Curriculares (UC) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's). A verba é dividida conforme as necessidades da biblioteca, sendo usada para aquisição de material bibliográfico, renovação de periódicos, aquisição de mobiliário, entre outros.

15.2 Laboratórios

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação prática dos alunos.

15.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa

Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino ligadas principalmente a inovação e o empreendedorismo.

O Espaço Maker desenvolve pesquisas relacionadas a área de inovação empresarial, visando o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de processos empresariais.

A Empresa Junior é um laboratório que simula o ambiente empresarial através de atividades de consultoria, reuniões, simulação de ambiente empresarial e atua também com a administração do laboratório de produção.

A Incubadora de Empresa é um ambiente onde são criados novos negócios voltados principalmente para área de inovação e desenvolvimento de projetos sociais e sustentáveis.

15.2.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são equipados com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes, com capacidade para 33 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, bem como programas de edição de texto, de dados, de imagens, entre outros, para que os discentes desenvolvam atividades de informática aplicáveis ao curso.

15.2.3 Laboratório de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

Os laboratórios têm capacidade para 30 alunos e contam com equipamentos, vidrarias, reagentes, meios de cultura, entre outros materiais, que possibilitam a realização de experimentos que envolvam o processamento e a análise de alimentos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A Tabela 6 e as Figuras 14, 15, 16 e 17 apresentam informações sobre os equipamentos e

infraestrutura disponíveis nos Laboratórios de Alimentos.

Tabela 6 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos

| <i>Laboratório de Físico Química e Grãos</i> | |
|--|---|
| Agitador Eletromagnético de Peneiras | 1 |
| Agitador Kline | 1 |
| Agitador Magnético | 6 |
| Agitador Vortex | 6 |
| Anemômetro | 1 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Bloco Digestor | 1 |
| Bomba à Vácuo | 1 |
| Caldeira Redutec Determinadora de Acidez Volátil | 1 |
| Capela de Exaustão de Gases | 2 |
| Condutivímetro | 1 |
| Dessecador a Vácuo | 1 |
| Dessecador de Vidro | 3 |
| Destilador de Água Osmose Reversa | 1 |
| Destilador de Nitrogênio | 2 |
| Digestor de Fibras | 1 |
| Espectrofotômetro | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Evaporador Rotativo | 1 |
| Extrator de Gorduras Soxhlet | 1 |
| Forno Mufla | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Medidor de pH Digital Portátil | 2 |
| Moinho de Bolas | 1 |
| Refratômetro de Bancada | 2 |
| Refratômetro Digital | 1 |
| Texturômetro | 1 |
| Turbidímetro | 1 |
| Turbidímetro de Cerveja | 1 |
| Peneiras Granulométricas | 9 |
| <i>Laboratório de Microbiologia</i> | |
| Autoclave de Mesa | 1 |

| | |
|--|----|
| Autoclave Vertical | 2 |
| Balança Semi Analítica | 2 |
| Banho-maria | 1 |
| Barrilete de PVC | 1 |
| Capela de Fluxo Laminar Vertical | 1 |
| Contador de Colônias | 1 |
| Destilador de Água | 1 |
| Esterilizador Infra Vermelho | 1 |
| Estereomicroscópio | 1 |
| Estufa de Secagem e Esterilização | 1 |
| Estufa para Cultura Bacteriológica | 2 |
| Incubadora B.O.D. | 1 |
| Medidor de pH | 1 |
| Microscópio Binocular | 2 |
| Microscópio Trinocular | 2 |
| Micro-ondas | 1 |
| Pipeta Automática, capacidade 0,1 a 1mL | 2 |
| Pipeta Automática, capacidade 1mL | 5 |
| Pipeta Automática, capacidade 1 a 5mL | 5 |
| Refrigerador | 1 |
| <i>Laboratório de Análise Sensorial</i> | |
| Cabines de Análise Sensorial | 10 |
| <i>Laboratório de Processamento de Alimentos</i> | |
| Balança Semi Analítica | 1 |
| Chapa Bifeteira Elétrica | 1 |
| Crioscópio Eletrônico | 1 |
| Freezer | 1 |
| Fogão Industrial | 1 |
| Liquidificador Industrial | 2 |
| Máquina Produtora de Sorvete | 1 |
| Medidor de pH | 1 |



Figura 13 - Laboratório de Físico-Química e Grãos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 14 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



Figura 15 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

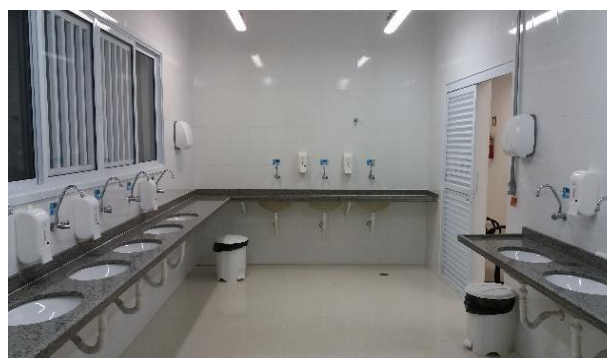
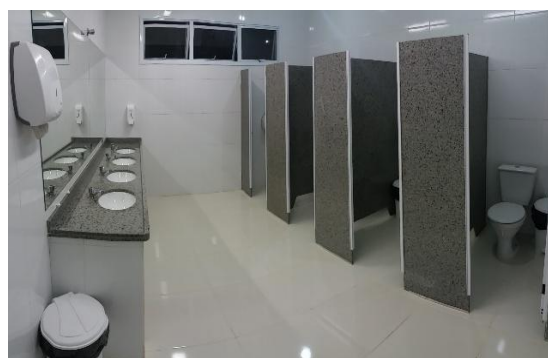


Figura 16 - Sanitários e Barreira Sanitária

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.

15.2.4 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, Ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

15.2.5 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por software para aquisição de dados.

16 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso de Bacharelado em Administração deverá ocorrer periodicamente a cada dois anos por meio de avaliação do Projeto Pedagógico como parte integrante da definição e execução de atividades pedagógicas relevantes ao processo ensino-aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou em desacordo com os objetivos deste projeto.

Deverão ser realizadas avaliações de caráter diagnóstico com os discentes durante todo o processo de aprendizagem para verificação das mudanças implementadas durante sua vivência acadêmica.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas, ciente da importância do curso de Bacharelado em Administração e da avaliação de sua qualidade, eficácia e eficiência, estabelecerá a autoavaliação institucional, que será realizada de forma permanente. Serão avaliados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), conforme orientações do Ministério da Educação, os seguintes itens:

- a qualidade do corpo docente;
- coordenação (disponibilidade e atuação do coordenador);
- a organização didático-pedagógica;
- as instalações físicas oferecidas para a realização das atividades do curso (laboratórios, biblioteca, salas de aula, etc.);
- serviços administrativos e de apoio.

Também deve ser proposto um processo avaliativo por meio de pesquisa com os egressos do curso para verificação de suas possibilidades de capacitação para atuação profissional.

Deverão ser criados mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino-aprendizagem, visando compatibilizar a oferta de vagas, os objetivos do curso, o perfil do egresso e a demanda do mercado de trabalho para os Bacharéis em Administração. Dentre esses processos citam-se:

- Avaliação feita pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que por meio do Decreto N° 5.773, de 9 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das 87 funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. O referido Decreto define através do § 3º de artigo 1º que a avaliação realizada pelo SINAES constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. Esta avaliação terá como componentes os seguintes itens:

- Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP;

- ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desenvolvimento dos estudantes.

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a Coordenação do Curso deve agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos deverão contemplar as necessidades da área do conhecimento que o curso de Bacharelado em Administração está associado, as exigências acadêmicas do Instituto, especificamente do *Campus* Avançado Carmo de Minas, o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade e a atuação profissional dos formandos, entre outros.

17 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de BACHAREL aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado ou de uma de suas habilitações ou modalidades, de acordo com a legislação em vigor.

A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Acadêmico. O ato coletivo de colação de grau dos alunos concluintes não prevista em Calendário Acadêmico poderá ser realizado em sessão interna, sob a presidência do Diretor-Geral, na presença de duas testemunhas, mediante solicitação junto à SRA, com apresentação de justificativa. A requerimento de interessados, e em casos especiais devidamente justificados, pode a colação ser feita individualmente ou em grupo, em dia e hora fixados pelo diretor-geral.

Deverá ser lavrada ata da colação de grau, que será devidamente assinada pelos formandos participantes do ato. A solenidade pública de encerramento do curso é realizada em sessão solene. É vedada a colação de grau antes da data prevista no calendário escolar, salvo em caráter excepcional. Caso o estudante esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Acadêmico, uma nova data será definida pelo Diretor-Geral do *Campus* ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

A emissão do diploma está condicionada à participação na colação de grau. Para obtenção de grau e título de Bacharel em Administração pelo IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas, o estudante deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- ✓ Ser aprovado em todas disciplinas obrigatórias do curso.
- ✓ Elaborar, apresentar e ter aprovado o seu Trabalho de Curso e demais exigências regulamentares.
- ✓ Possuir a carga horária de atividades complementares (atividades acadêmico-científico-culturais) e estágio supervisionado regularizadas.
- ✓ Possuir a carga horária em atividades vinculadas à curricularização da extensão.
- ✓ Estar quite com biblioteca e demais órgãos o qual por ventura possua pendências.
- ✓ Enviar a documentação solicitada pelo Setor de Registro Acadêmicos para colação de grau.

Torna-se obrigatória a participação do estudante no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os Cursos de Graduação, conforme previsto na Lei 10.861/2004.

Os certificados e diplomas serão entregues mediante Cerimônia de Colação de Grau (formatura). Esse possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Bacharel em Administração.

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Escolar conforme Resolução do CONSUP 047/2012. Os alunos são alertados para ficarem atentos às datas estabelecidas.

Os responsáveis pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação Geral de Ensino cuidam para que os discentes sejam comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da rematrícula, tendo como apoio operacional a Coordenação do Curso e os servidores da Secretaria de Registro Escolar para realizarem este alerta.

O discente, ou seu representante legal quando este for menor que 18 anos, é alertado sobre o fato de que se não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região. O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas na Resolução CONSUP 75/2020, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

As alterações na Resolução CONSUP 75/2020, terão implicações diretas nas normas estabelecidas neste Projeto Pedagógico de Curso.

REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 10.098 de 20 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

_____. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm> Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Decreto Lei nº 715, de 30 de julho de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jul. 1969. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-715-30-julho-1969-374749-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626 de 22 dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015.

_____. Decreto nº 7.037 de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009.

_____. Laboratório de Alimentos. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

_____. Lei nº 10.741 de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.788 de 25 setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Lei nº 11.947 de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9.503 de 25 março de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

_____. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

_____. Parecer CNE/CP 9, de 18 de janeiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 de jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>

_____. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a curricularização da extensão. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 jun. 2019.

_____. Resolução nº 059 de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a normatização de estágio. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/resolucao059.2010.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

_____. Resolução nº 102 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Salas de aula. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. Resolução nº 030 de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao_e_Normatizacoes/Resolucoes_CONSUP_por_assunto/Discentes_Resol_CONSUP/3_-_REGIMENTO_NAPNE_Resolucao.030_-_2012.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 090 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/135-consup/572-resolucoes-2014>>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

_____. Resolução nº 4. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 13 jul. 2005. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file>. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Decreto 4.281/2002. Sistema Nacional de Meio Ambiente. Brasília, 26 jun 2002. Online. Acesso em: 20 nov. 2012 BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394/1996. Brasília, 20 dez 1996. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Lei 11.645/2008. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 10 mar. 2008. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Lei nº 10.861/2004. Ministério da Educação. Brasília, 14 abr 2004. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Lei nº 11.788/2008. Ministério da Educação. Brasília, 14 abr 2004. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Parecer CNE 776/97. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 03 dez 1997. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Parecer CNE/CES nº 8/2007. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.. Brasília, 31 jan. 2007. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Portaria MEC nº 1.428/2018. Ministério da Educação. Brasília, 28 dez 2018. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=108231-portaria-1428&category_slug=fevereiro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 03 set. 2019.

_____. Resolução CNE nº 1/2004. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.. Brasília, 22 jun. 2004. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Resolução nº 009/2010. Conselho Superior do IFSULDEMINAS. Online. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/Resolucao0092010.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Resolução nº 2. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 18 jun. 2007. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98311-rceb002-18&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Resolução nº 37/2012. Conselho Superior do IFSULDEMINAS. Online. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2012/037.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

_____. Resolução nº 75/2020. Conselho Superior do IFSULDEMINAS. Online. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2017/resolucao.069.2017.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ARQUIVO do Laboratório de Alimentos do *Campus Avançado Carmo de Minas*. Carmo de Minas: [s.n.], 2017.

ÁRVORE do IDHM comparativa Carmo de Minas e Minas Gerais, censo 2010. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/arvore/municipio/santana-do-cariri_ce_2010/municipio/pitangueiras_pr_2010>. Acesso em: 25/06/2018.

BERTHOLO, S. C. IVANI, C. A. (Orgs.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas : Papirus, 1991.

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, João Paulo Junqueira. Vista aérea das instalações do *Campus* Avançado Carmo de Minas. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. [arquivo pessoal]

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carmo-de-minas_mg#idh>. Acesso em: 25/06/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE

MINAS GERAIS. Resolução nº 012 de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

JORNAL HOJE. **Sala de Emprego mostra as dez áreas com escassez de profissionais**. Jornal Hoje, Edição do dia 22/04/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/04/sala-de-emprego-mostra-dez-areas-com-escassez-de-profissionais.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MAAKAROUN, Bertha. Três cidades do Sul de Minas despontam como mais novo polo para produção de vinho. Estado de Minas. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-producao.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PATI, Camila. 10 profissões técnicas em que é mais fácil encontrar emprego. **VOCÊ S/A**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-profissoes-tecnicas-em-que-e-mais-facil-encontrar-emprego/>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, Miriam. Cresce a produção artesanal de cerveja em Minas. **Diário do Comércio**. Disponível em: http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce_produ%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%Bdo_de_cerveja_artesanal_em_minas&id=189110>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas. Pouso Alegre: [s.n.], 2015.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>>. Acesso em 04 jul. 2018.

Documento Digitalizado Restrito

PPC_Curso Superior de Bacharelado em Administração

Assunto: PPC_Curso Superior de Bacharelado em Administração

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:11:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199203

Código de Autenticação: d9942c77bb



| Anexo I | |
|---|---|
| Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS | |
| Identificação do Projeto | |
| (O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo) | |
| Nome do Curso | Bacharelado em Administração |
| Modalidade | Superior presencial |
| Nível | Superior |
| Campus | CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS |
| Coordenador | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Data | Alterações Propostas (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes) |
| 18/10 | - Organização Curricular - Ementário |
| | Justificativas |
| | Melhor distribuição da curricularização da extensão entre as disciplinas e atualização dos ementários. |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM |
| 22/10 | Não foram apresentadas solicitações. |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CAMEN ou CAPEPI |
| 29/10 | <p>- ATENDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Correção dados da instituição: CEP da Reitoria - 37.553-465 Correção dados gerais do curso: Modalidade representa o tipo de oferta do curso. Talvez seja interessante manter somente a designação presencial, o superior já está subentendido em “bacharelado” Correção no capítulo “Apresentação do curso”: A apresentação do curso está mais aproximada a uma justificativa. Talvez seja importante rever o texto buscando incorporar o que solicita nas orientações. Correção no capítulo “Apresentação do curso”: Parece estar incorporado na apresentação do curso. Correção: Portaria do MEC nº 1.428 de 28/12/2018 (EaD): foi acrescida a informação de que a lei é mencionada no PPC, mas não teremos durante o curso a utilização desta carga horária nas disciplinas. Correção: CH curricularização na representação gráfica. Correção: cargas-horárias descritas nas seguintes ementas: Módulo II- Gestão de Marketing; Módulo III- Macroeconomia; Módulo IV: Logística e gestão da cadeia de suprimentos; Módulo V: Economia e agronegócio Correção: Acrescentou o item 13.6 - TICs no processo de ensino-aprendizagem Correção: sumário e legenda matriz <p>- JUSTIFICADAS:</p> <p>Colocamos nas ementas a existência de um projeto de curricularização da extensão extraturno, mas não há como especificar as atividades desenvolvidas, pois os projetos são construídos no período anterior à execução de acordo com a necessidade da comunidade e perfil do professor e alunos.</p> |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CEPE |
| 17/11 | <p>- ATENDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução CONSUP 69/2021 para 75/2020: corrigido <p>- JUSTIFICADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quadro 53 – AACC: não foi incluída atividades presenciais ou virtuais, mas deliberou-se por acionar o Colegiado de Curso para auxiliar nas aprovações e, não somente o coordenador de curso. Foi incluída essa menção no PPC. |
| Data | Deliberações do CONSUP |
| | |
| Carmo de Minas, 17/11/2021 | |

Documento Digitalizado Restrito

Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Bacharelado_em_Administracao

Assunto: Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Bacharelado_em_Administracao

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:16:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199207

Código de Autenticação: 38e7537a17



Anexo I
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto

(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

| | |
|---------------|---|
| Nome do Curso | Técnico em Administração |
| Modalidade | Concomitante EaD |
| Nível | Médio |
| Campus | CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS |
| Coordenador | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Data | Alterações Propostas (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes) |
| 18/10 | <ul style="list-style-type: none"> - Organização Curricular - Ementário |
| | Justificativas |
| | Adequação da carga horária do curso ao novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM |
| 22/10 | Não foram solicitadas alterações pelo Cadem. |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CAMEN ou CAPEPI |
| 30/10 | <p>- ATENDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sumário: corrigido • CEP: corrigido • Corpo docente e administrativo: incluídos • Poderia melhorar o texto para dar maior clareza na proposta: correção realizada no capítulo 9 • Corpo docente e administrativo: incluídos • 13.5 (materiais impressos): corrigido • 14.3 (reprovação): corrigido • Ementa CH da disciplina Modelo de Negócios CANVAS: corrigida • Ementa: CH da disciplina Informática e Planilhas Eletrônicas: corrigida <p>- JUSTIFICATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores responsáveis pela construção do PPC: o curso EaD foi elaborado durante o programa Mediatec, como não houve adaptações no ementário, somente adequação de CH, todo o processo foi discutido entre a coordenadora e o Colegiado de Curso. • Tabelas e imagens do laboratório de Alimentos: não deixamos essas informações para que o aluno EaD conheça mais sobre a estrutura do Campus, mesmo para os outros cursos. |
| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CEPE |
| 17/11 | <p>- ATENDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras 4, 5 e 6 (dados regionais): atualizados • Formatação das tabelas e fontes: corrigidos • Resolução 65/2016 para 55/2018: corrigido • Quadro sistema Pergamun: atualizado |
| Data | Deliberações do CONSUP |
| | |

Carmo de Minas, 17/11/2021

Documento Digitalizado Restrito

Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_EaD_Concomitante

Assunto: Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_EaD_Concomitante

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:18:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199209

Código de Autenticação: e862015b78



Anexo I
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto

(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

| | |
|---------------|--------------------------------|
| Nome do Curso | Técnico em Administração |
| Modalidade | Subsequente EaD |
| Nível | Médio |
| Campus | CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS |
| Coordenador | Michele Martins Silva Ribeiro |

| Data | Alterações Propostas (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes) |
|-------|---|
| 18/10 | <ul style="list-style-type: none"> - Organização Curricular - Ementário |
| | Justificativas |
| | Adequação da carga horária do curso ao novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM |
|-------|--|
| 22/10 | Não foram solicitadas alterações pelos membros do Cadem. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CAMEN ou CAPEPI |
|-------|--|
| 29/10 | <p>- ATENDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o CEP da Reitoria - 37.553-465: correção realizada • Informação sobre a Resolução CONSUP nº 018/2018 que criou o curso no Cap. 4: inserção realizada • Substituir “Diretoria de Ingresso” no Cap. 7: substituição realizada • Correção no ementário - “Informática e planilhas e Economia e Mercados”: corrigido • Excluir a referência à disciplina "Negócios Sustentáveis": excluída • Corpo docente e administrativo: incluídos • Resolução CNE/CP nº 01/2021: corrigida em todo o PPC e inserida nas referências • Pag.: 31; 32; 71-74: corrigido e resolução inserida nas referências • Res. 28/2013: retirada • Referências bibliográficas: corrigidas <p>- JUSTIFICATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores responsáveis pela construção do PPC: o curso EaD foi elaborado durante o programa Mediotec, como não houve adaptações no ementário, somente adequação de CH, todo o processo foi discutido entre a coordenadora e o Colegiado de Curso. • Pág. 83-84: a resolução solicitada refere-se ao Colegiado de Curso e já está mencionada na página 85 • Recomenda-se citar no PPC que o prazo de integralização do curso será o dobro de sua temporalidade, ou seja, 24 meses: visando minimizar a evasão e, após várias discussões no colegiado optou-se pela integralização em 12 meses. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CEPE |
|-------|---|
| 17/11 | Não foram solicitadas alterações. |

| Data | Deliberações do CONSUP |
|------|-------------------------------|
| | |

Carmo de Minas, 17/11/2021

Documento Digitalizado Restrito

Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_EaD_Subsequente

Assunto: Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_EaD_Subsequente

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:21:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199213

Código de Autenticação: 3e05be0bda



Anexo I
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto

(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

| | |
|---------------|--------------------------------|
| Nome do Curso | Técnico em Administração |
| Modalidade | Subsequente Presencial |
| Nível | Médio |
| Campus | CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS |
| Coordenador | Michele Martins Silva Ribeiro |

| Data | Alterações Propostas (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes) |
|-------|---|
| 18/10 | - Organização Curricular - Ementário |
| | Justificativas |
| | Adequação da carga horária do curso ao novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM |
|-------|--|
| 22/10 | Não foram solicitadas alterações pelos membros do Cadem. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CAMEN ou CAPEPI |
|-------|--|
| 30/10 | - ATENDIDAS <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o CEP da Reitoria - 37.553-465: correção realizada. • Resolução Consup do Ato autorizativo do curso: corrigido • Histórico do IFSULDEMINAS: corrigido • Estágio Curricular Supervisionado: corrigido • Terminalidade específica: incluída • Referências: atualizadas • Resolução 73/2015: corrigida em todo o PPC • Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais: corrigido • Programa de Auxílio Estudantil: corrigido - JUSTIFICATIVAS <ul style="list-style-type: none"> • A nomenclatura Campus Avançado ainda permanece. |

| Data | Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CEPE |
|-------|---|
| 17/11 | Não foram solicitadas alterações. |

| Data | Deliberações do CONSUP |
|------|-------------------------------|
| | |

Carmo de Minas, 17/11/2021

Documento Digitalizado Restrito

Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_Presencial

Assunto: Historico_de_Alteracoes_CDM-PPC_Curso_Tecnico_em_Administracao_Presencial

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 15:22:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199215

Código de Autenticação: 89ba554eab





Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Machado
Rodovia Machado Paraguaçu, Km 3, Santo Antonio, MACHADO / MG, CEP 37.750-000 - Fone: (35) 3295-9700

PARECER Nº13/2021/MCH-CGPPI/MCH-DDE/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS

PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DE MACHADO DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) DO IFSULDEMINAS

| Parecer | |
|--|---|
| Nome do Curso | Bacharelado em Administração |
| Campus | Carmo de Minas |
| Coordenador do Curso | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Número da resolução do CONSUP (não se aplica a novos cursos) | Reformulação da Resolução 46/2019 |
| Campus do GT responsável | Machado |
| Membros do GT | Camila de Araújo Cabral Letícia Gomes de Moraes Amaral Maria do Socorro Martinho Coelho |
| <p>Após análise, segue as considerações deste GT quanto ao curso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificar a Resolução CONSUP 69/2017 e todas as suas menções no decorrer do texto. Ela foi revogada pela 75/2020; Quadro 53 - AACC: verificar se é obrigatório que as atividades sejam presenciais, uma vez que considerando-se a possibilidade de atividades online talvez seja necessário estabelecer um limite como efetivado em outros cursos. | |
| <p>Diante do exposto o parecer deste GT é:</p> <p>() Favorável (X) Favorável com ressalvas () Desfavorável</p> | |

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria do Socorro Martinho Coelho, NUTRICIONISTA-HABILITACAO**, em 16/11/2021 14:24:00.
- **Camila de Araujo Cabral, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2021 14:09:46.
- **Leticia Gomes de Moraes Amaral, COORDENADOR GERAL - SUB-CHEFIA - MCH - MCH-CGPPI**, em 16/11/2021 13:56:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 195578

Código de Autenticação: 4616dcebeb



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Documento Digitalizado Restrito

Parecer_CDM-PPC Curso Bacharelado em Administração

Assunto: Parecer_CDM-PPC Curso Bacharelado em Administração

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Parecer do Grupo de Trabalho (GT)

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 16:28:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199304

Código de Autenticação: 21ef411ad4





Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Machado
Rodovia Machado Paraguaçu, Km 3, Santo Antonio, MACHADO / MG, CEP 37.750-000 - Fone: (35) 3295-9700

PARECER Nº12/2021/MCH-CGPPI/MCH-DDE/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS

PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DE MACHADO DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) DO IFSULDEMINAS

| Parecer | |
|---|---|
| Nome do Curso | Técnico em Administração Concomitante EaD |
| Campus | Carmo de Minas |
| Coordenador do Curso | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Número da resolução do CONSUP (não se aplica a novos cursos) | Reformulação da Resolução 18/2018 |
| Campus do GT responsável | Machado |
| Membros do GT | Camila de Araújo Cabral Letícia Gomes de Moraes Amaral Maria do Socorro Martinho Coelho |
| <p>Após análise, segue as considerações deste GT quanto ao curso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Figuras 4, 5 e 6 - dados regionais: sugerimos a atualização das informações visto que já existem informações mais recentes representativas do ano de 2020/2021;• Formatação de tabelas e fontes: sugerimos que sejam utilizadas as mesmas fontes (Times New Roman) em todo o documento, inclusive tabelas e figuras;• Página 63/64 - Resolução 65/2016 foi revogada (Resolução 55/2018);• Sugerimos a atualização do quadro da página 89 - novo levantamento do sistema Pergamun sobre o material bibliográfico. | |
| <p>Diante do exposto o parecer deste GT é:</p> <p><input type="radio"/> Favorável</p> <p><input checked="" type="radio"/> Favorável com ressalvas</p> <p><input type="radio"/> Desfavorável</p> | |

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria do Socorro Martinho Coelho**, NUTRICIONISTA-HABILITACAO, em 16/11/2021 14:21:27.
- **Camila de Araujo Cabral**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/11/2021 14:10:06.
- **Leticia Gomes de Moraes Amaral**, COORDENADOR GERAL - SUB-CHEFIA - MCH - MCH-CGPPI, em 16/11/2021 13:54:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 195575

Código de Autenticação: 6592baeaba



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Documento Digitalizado Restrito

Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração EaD Concomitante

Assunto: Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração EaD Concomitante

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Parecer do Grupo de Trabalho (GT)

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 16:39:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199310

Código de Autenticação: 62d205f1b7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Avenida Vicente Simões, 1111. Bairro Nova Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG. CEP 37553-465

**PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO (CEPE) DO IFSULDEMINAS**

| PARECER | |
|---|---|
| Nome do Curso | Técnico Subsequente em Administração - EaD |
| Nível do Curso | Médio |
| Modalidade de Ensino | Ensino a Distancia |
| Campus | Carmo de Minas |
| Coordenador do Curso | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Nº da Resolução do Consup (não se aplica a novos cursos) | Resolução CONSUP 52/2019 |
| Campus do GT responsável | Muzambinho |
| Membros do GT do CEPE | Carlos Alberto Machado Carvalho, Tânia Gonçalves Bueno da Silva, Matheus Magro Gabriel. |
| Processo SUAP relacionado | ----- |
| Local e data | Muzambinho, 12 de novembro de 2021 |
| Após análise, segue as considerações deste GT quanto ao curso: 1. Apresentadas satisfatoriamente o atendimento às sugestões do GT da CAMEN, registro em PARECER Nº1/2021/CPI/DE/PROEN/IFSULDEMINAS e no Histórico de Alterações. 2. O GT é FAVORÁVEL à alteração do PPC em questão. | |
| Diante do exposto o parecer deste GT é: (X) Favorável () Favorável com ressalvas () Desfavorável | |
| Carlos Alberto Machado Carvalho Representante Docente / Campus Muzambinho Tânia Gonçalves Bueno da Silva Representante Téc. Administrativo / Campus Muzambinho Matheus Magro Gabriel Representante Discente / Campus Muzambinho Muzambinho, 12 de novembro de 2021 Assinatura dos membros do GT: _____ Local e Data: _____ | |

Documento Digitalizado Restrito

Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração EaD Subsequente

Assunto: Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração EaD Subsequente

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Parecer do Grupo de Trabalho (GT)

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 16:40:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199311

Código de Autenticação: 518dca07a5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Avenida Vicente Simões, 1111. Bairro Nova Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG. CEP 37553-465

**PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO (CEPE) DO IFSULDEMINAS**

| PARECER | |
|---|---|
| Nome do Curso | Técnico Subsequente em Administração |
| Nível do Curso | Médio |
| Modalidade de Ensino | Ensino Presencial |
| Campus | Carmo de Minas |
| Coordenador do Curso | Michele Martins Silva Ribeiro |
| Nº da Resolução do Consup (não se aplica a novos cursos) | Resolução CONSUP 13/2016 |
| Campus do GT responsável | Muzambinho |
| Membros do GT do CEPE | Carlos Alberto Machado Carvalho, Tânia Gonçalves Bueno da Silva, Matheus Magro Gabriel. |
| Processo SUAP relacionado | ----- |
| Local e data | Muzambinho, 12 de novembro de 2021 |
| <p>Após análise, segue as considerações deste GT quanto ao curso:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentadas satisfatoriamente o atendimento às sugestões do Grupo de Trabalho da CAMEN, por meio do PARECER Nº3/2021/DDE/DG/PAS/IFSULDEMINAS, registrado em Histórico de Alterações.2. Este GT é FAVORÁVEL à alteração do PPC em questão. | |
| <p>Diante do exposto o parecer deste GT é:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Favorável</p> <p><input type="checkbox"/> Favorável com ressalvas</p> <p><input type="checkbox"/> Desfavorável</p> | |
| <p>Carlos Alberto Machado Carvalho Representante Docente / Campus Muzambinho</p> <p>Tânia Gonçalves Bueno da Silva Representante Téc. Administrativo / Campus Muzambinho</p> <p>Matheus Magro Gabriel Representante Discente / Campus Muzambinho</p> <p>Muzambinho, 12 de novembro de 2021</p> <p>Assinatura dos membros do GT: _____</p> <p>Local e Data: _____</p> | |

Documento Digitalizado Restrito

Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração Presencial

Assunto: Parecer_CDM-PPC Curso Técnico em Administração Presencial

Assinado por: Luiz Mello

Tipo do Documento: Parecer do Grupo de Trabalho (GT)

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Lei nº 12527 de 18/11/2011. Cap. II, art. 6º (Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Cap.II- Do acesso às informações e da Divulgação, art.6º- Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: III - proteção da informação sigilos)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE**, em 25/11/2021 16:44:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199315

Código de Autenticação: 34d123a6bf





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas

Alameda Murilo Eugenio Rubião, s/n, Chacrinha, CARMO DE MINAS / MG, CEP 37.472-000 - Fone: (35) 99809-7953

Despacho:

Prezada Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Professora Sindynara Ferreira, boa tarde! Conforme solicitado seguem os documentos pós CEPE, dos cursos de Administração (Concomitante EAD, Subsequente EAD, Subsequente presencial e Superior) do Campus Avançado Carmo de Minas. Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CDM - DDE, CDM - DDE, em 25/11/2021 16:46:15.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Prezados(as), boa noite! Segue processo de reformulação de 4 resoluções do Campus Avançado Carmo de Minas: Resolução do CONSUP nº 13/2016 que trata do PPC Técnico em Administração Subsequente Presencial; Resolução do CONSUP nº 52/2019 que trata do PPC Técnico em Administração Subsequente EaD; Resolução do CONSUP nº 51/2019 que trata do PPC Técnico em Administração Concomitante EaD; Resolução do CONSUP nº 46/2019 que trata do PPC do Bacharelado em Administração do Campus Avançado Carmo de Minas. Foram aprovadas no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no dia 17/11/2021 e seguem para análise do Conselho Superior. Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 25/11/2021 21:09:40.